DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.446

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O couraçado «Veinte y Cinco de Mayo» chegará amanhã a esta capital

DE REGRESSO AO BRASIL O CHANCELLER MACEDO SOARES

COMO ESTÁ REDIGIDO O PROTOCOLLO ESTABELECENDO AS BASES DO CONVENIO PARA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO DO CHACO

Um radio expedido de bordo do couraçado "Veinte y Cinco de Mayo"

Um aspecto da assistencia que compareceu á missa campal de ante-hontem, celebrada pelo cardeal d. Sebastião Leme, na praça fronteira á Matriz de Sant'Anna, vendo no grupo o embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano

O Itamaraty recebeu do bordo do cruzador argentino "Veinte y cinco de Mayo", o seguinte radiogramma, expedido hontem ás 5.50, pelo sr. Renato de Almeida, encarregado do serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores:

"O "Veinte y cinco de Mayo", sob o commando do capitão de mar e guerra Pedro Guillihart, largou ás 17 horas de domingo. O presidente Justo enviou ao chanceller brasileiro sua photographia, com expressiva dedicatoria. A sra. Macedo Soares recebeu da esposa do presidente argentino uma magnifica cesta de flores. O sr. Macedo Soares telegraphou de bordo ao general Justo e ao ministro Saavedra Lamas, apresentando despedidas e agradecendo as homenagens recebidas de seu governo durante sua estadia nesta capital. S. ex. enviou tambem, ao passar pelas costas uruguayas, uma mensagem de saudações ao ministro do Exterior do Uruguay. Quatro jornalistas argentinos encontram-se a bordo. O camarote da sra. Macedo Soares transborda de flores, offerecidas pela sra. Lamas e pelas mais illustres figuras da Argentina. O ministro do Exterior viaja nos apartamentos do commandante do cruzador e o sr. Acyr Paes, sub-chefe do gabinete do ministro, na camara do immediato. As refeições são servidas no salão de jantar do sr. Macedo Soares."

COMO SE REALIZOU O EMBARQUE DO "VEINTE Y CINCO DE MAYO"

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — Terminadas as corridas que se realizaram, hontem, no Hippodromo de Palermo, em homenagem ao chanceller Macedo Soares e aos demais chancelleres estrangeiros actualmente nesta capital, o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina esteve no palacete Olmos, onde foi buscar o chanceller Macedo Soares e sua exma. esposa, acompanhando-os até o porto onde se achava atracado o cruzador "25 de Maio".

Durante o trajecto o chanceller Macedo Soares foi alvo de carinhosa e enthusiastica manifestação por parte do povo que se comprimia nas ruas da cidade, erguendo á sua passagem vivas ao Brasil e ao chanceller da paz.

Cinco mil creanças das escolas argentinas, formaram alas á passagem do chanceller Macedo Soares, havendo os alumnos da Escola Brasil cantado o hymno nacional brasileiro.

Ao chegar ao cáes o ministro das Relações Exteriores do Brasil foi saudado pela senhorita [illegible] Ester que proferiu vibrante allocução, em nome da mocidade estudiosa argentina, exaltando a obra do chanceller Macedo Soares como americanista e sua preponderancia na pacificação do Chaco.

Serenadas as palmas que cobriram as ultimas palavras da joven estudante argentina, o chanceller proferiu incisivo discurso agradecendo aquella manifestação que lhe tocava o fundo da alma de brasileiro e americanista, salientando que essa manifestação da mocidade argentina ao chanceller brasileiro era a garantia da projecção no futuro da politica de approximação entre brasileiros e argentinos.

O embarque do chanceller Macedo Soares a bordo do cruzador argentino "25 de Maio" posto á sua disposição pelo governo, deu-se á hora previamente annunciada, a elle estando presentes o alto mundo official, todos os chancelleres estrangeiros que actualmente se encontram nesta capital, os membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, elementos de destaque da sociedade portenha e os membros da delegação brasileira á Conferencia Commercial Pan-Americana, e inclusive membros da colonia brasileira aqui radicada.

Ao largar do cáes o cruzador "25 de Maio" se poz em movimento a manifestação ao chanceller Macedo Soares attingiu ao auge. Foi um delirio indescriptivel. Aquella immensa multidão que se comprimia no cáes prorompeu em palmas e vivas ao Brasil e ao chanceller da paz, e ao presidente Getulio Vargas.

UM RETRATO DO PRESIDENTE JUSTO

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — O presidente da Republica, general Agustin Justo pouco antes da partida do cruzador "25 de Maio" mandou entregar ao chanceller Macedo Soares um retrato de s. ex. com a seguinte dedicatoria: "A mi eminente amigo José Carlos de Macedo Soares con afecto y profunda sympathia. — *Agustin P. Justo*."

COMO "LA PRENSA" SE REFERIU AO EMBARQUE DO SR. MACEDO SOARES

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — "La Prensa" em sua edição de hontem publicou extenso editorial subordinado á epigraphe "O chanceller do Brasil" no qual referindo-se ao embarque do chanceller Macedo Soares, depois de vinte e cinco dias de permanencia nesta capital para collaborar, directamente, na compilação e intensa acção dos mediadores da paz no Chaco diz que a proposito da confraternidade, modelo ideal da viagem do presidente Getulio Vargas á Argentina e ao Uruguay se unia ao da pacificação com o objectivo commum da harmonia e do progresso destes paizes americanos.

Aduz ainda o editorial em causa que o prestigio intellectual do ministro das Relações Exteriores do Brasil, realça a sua figura diplomatica que encontrou nos primeiros actos officiaes da visita presidencial um campo propicio a uma acção brilhante, para destacar-se, rapidamente, permittindo ao chanceller da nação irmã entrar decididamente na missão mediadora com a certeza de que sua acção seria de grande efficacia.

Diz ser notorio e accorde o optimismo do chanceller brasileiro na solução pacifica do conflicto optimismo esse que fez com que [illegible] Buenos Aires, emquanto [illegible] Getulio Vargas seguia para Montevidéo, como notorios são tambem a ampla comprehensão da situação e o incansavel empenho com que dedicou todas as suas horas e energias sobre a causa da paz.

Affirma "La Prensa" que uma boa parte do exito alcançado na pacificação do Chaco, se deve ao trabalho pessoal do estadista brasileiro, sendo de justiça recordar-se que ao seu regresso ao Rio de Janeiro, ao reassumir a direcção da diplomacia brasileira, cuja tradicional gravitação em assumptos americanos foi novamente confirmada nas recentes negociações entre a Bolivia e o Paraguay.

Termina o editorial dizendo que apezar das absorventes occupações, o chanceller Macedo Soares vinculou-se ás mais altas espheras da intellectualidade argentina, procurando conhecer os expoentes do progresso material e espiritual, como tudo constitue a fiel manifestação popular, revelando-se assim um admiravel embaixador que como foi um excellente membro da commissão mediadora [illegible], a recordação que s. ex. deixa na Argentina.

A CAMINHO DO CHACO

O nosso ministro no Paraguay, enviou hontem, de Assumpção, um telegramma ao ministro da Guerra, communicando haver partido ás 3 horas da tarde daquella capital, em avião argentino, o major Pery Constant Bevilacqua, em viagem para o Chaco. O apparelho argentino aterrissou em Porto Corondo, de onde proseguirá hoje na sua viagem.

FELICITAÇÕES AO SR. SAAVEDRA LAMAS

Buenos Aires, 17 (Especial) — O Ministerio das Relações Exteriores e Culto continúa a receber numerosos despachos e mensagens de felicitações pelo exito do Grupo Mediador, de que é presidente o sr. Saavedra Lamas, titular daquella pasta.

Entre os signatarios figuram os governadores das diversas provincias argentinas, os corpos legislativos das mesmas, e numerosos chefes de Estado e de governo do estrangeiro, entre os quaes pódem ser citados o sr. Benito Mussolini, chefe de governo da Italia, o vice-presidente e o ministro do Exterior da Republica Dominicana, o presidente e o ministro do Exterior do Equador, o chefe do governo francez por intermedio do respectivo embaixador nesta capital, e numerosas outras personalidades de destaque internacional.

O TEXTO DO CONVENIO DE PACIFICAÇÃO DO CHACO

Recebemos do Itamaraty o seguinte communicado:

"O protocollo estabelecendo as bases do convenio para a solução do conflicto no Chaco ficou redigido da seguinte maneira:

Em Buenos Aires, aos doze dias do mez de junho do anno de mil novecentos e trinta e cinco, reunidos no Ministerio de Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina os excellentissimos senhores doutor Luiz A. Riart, ministro das Relações Exteriores da Republica do Paraguay, e doutor Thomas Manoel Elio, ministro das Relações Exteriores da Republica da Bolivia, com a presença dos membros que formam a Commissão de Mediação constituida para promover a solução do conflicto existente entre a Republica do Paraguay e a Republica da Bolivia, a saber: — o exmo. sr. doutor Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina; — exmo. sr. doutor José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil e exmo. sr. doutor José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador dos Estados Unidos do Brasil; — exmo. sr. dr. Luiz Alberto Cariola, embaixador da Republica do Chile, e exmo. sr. dr. Felix Nieto del Rio, delegado especial plenipotenciario da Republica do Chile; — exmo. sr. dr. Alexandre Wilbourne Weddell, embaixador dos Estados Unidos da America; — e exmo. sr. dr. Hugh Gibson, embaixador especial plenipotenciario dos Estados Unidos da America; — exmo. sr. dr. Felipe Barreda Laos, embaixador da Republica do Perú; e exmo. sr. dr. Eugenio Martinez Thédy, embaixador da Republica Oriental do Uruguay.

Exhibidos que foram os plenos poderes dos exmos. srs. ministros das Relações Exteriores da Republica do Paraguay e da Bolivia, e encontrados em boa e devida forma, resolveram, sob os auspicios da alludida Commissão de Mediação, concertar ad referendum de seus respectivos governos, as seguintes bases:

Solicitar do grupo mediador se sirva rogar ao presidente da Nação Argentina que convoque, immediatamente, a Conferencia da Paz com os fins seguintes:

I

1 — Ratificar solennemente o presente convenio.

2 — Resolver as questões praticas que se originam na execução das medidas de segurança adoptadas para a cessação das hostilidades.

3 — Promover a solução dos differendos entre o Paraguay e a Bolivia por accordo directo entre as partes; ficando entendido que assumem por este convenio o compromisso de, [illegible] resolver os differendos do Chaco por meio do arbitragem de direito, designando desde já como arbitro a Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya. A Conferencia da Paz porá termo á negociação directa quando, a seu juizo, chegar o momento de declarar que mediante ellas não é possivel obter um accordo definitivo, caso em que [illegible] se passará á execução, pelas partes, do compromisso arbitral. [illegible] cerrar as suas funcções emquanto esse compromisso arbitral não fique definitivamente solucionado.

4 — Promover, quando o considere opportuno, o accordo entre as partes com relação á troca e repatriação de prisioneiros tendo presente os usos e principios do Direito Internacional.

5 — Estabelecimento de um regimen de transito, commercio e navegação, que contemple a posição geographica das partes.

6 — Promover facilidades e convenios de diversas naturezas, destinados a incrementar o desenvolvimento dos paizes belligerantes.

7 — A Conferencia da Paz constituirá uma Commissão Internacional que determinará quanto ás responsabilidades de toda a ordem e classe provenientes da guerra; se as conclusões do alludido dictamen não são acceitas por alguma das partes, resolverá em definitivo a Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya. Os governos da Republica do Paraguay e da Republica da Bolivia se compromettem a obter, no fim de dez dias depois de firmado este convenio, a sua approvação legislativa.

II

A cessação definitiva das hostilidades sobre a base das posições actuaes dos exercitos belligerantes.

As posições dos exercitos em luta se determinam da seguinte fórma:

a) — Accorda-se uma trégua de doze dias com o objectivo de que uma commissão militar neutra, formada por representantes das nações mediadoras, fixe linhas intermediarias das posições dos exercitos belligerantes. A trégua começará ás vinte e quatro horas, meridiano de Cordoba, do dia em que a Commissão Militar Neutra, trasladada já ao theatro das operações, se considere prompta para iniciar sua missão. A Commissão Militar Neutra ouvirá aos commandos belligerantes para determinar a linha de reparação dos exercitos, e resolverá os casos de discrepancias. Cumprida sua incumbencia, a communicará á Conferencia da Paz.

b) Vencido o prazo da tregua estabelecido pelo inciso a, a Conferencia da Paz o prolongará até a execução total das medidas de segurança previstas no art. III.

c) A Commissão Militar Neutra disporá as modificações que aconselhe a experiencia na linha de separação dos exercitos, depois de ouvir os commandos belligerantes.

d) As linhas de separação dos exercitos, durante a tregua e suas prorogações, serão mantidas sob as garantias da Conferencia da Paz, a cujo mando a Commissão Militar Neutra as vigiará e controlará.

III

A adopção das seguintes medidas de segurança:

1 — A desmobilização dos exercitos belligerantes no prazo de noventa dias a partir da data da fixação da linha de separação dos exercitos a que se refere o art. II, na forma que estabeleça a Commissão Militar Neutra depois de ouvir os commandos belligerantes, e até o limite fixado no inciso seguinte.

2 — A reducção dos effectivos militares á cifra maxima de cinco mil homens.

3 — A obrigação de não fazer novas acquisições de material bellico, senão o indispensavel para a reposição, até a acceitação do Tratado de Paz.

4 — As partes, ao subscrever o presente convenio, [illegible] compromisso de "não aggressão". A Commissão Militar Neutra terá a seu cargo a fiscalisação e execução das medidas de segurança até que se tornem effectivas em sua totalidade. Cumpridas que sejam estas, a Conferencia da Paz declarará terminada a guerra. [illegible]

(Continúa na 3.ª pag.)

LANÇARAM-SE JUNTAS DE UMA ALTURA DE 7.035 METROS

Moscou, 17 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que seis mulheres paraquedistas saltaram juntas da altura de 7.035 metros, sem apparelho de oxygenio, conseguindo assim um novo record mundial feminino.

O véto parcial na questão do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo

O DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA ROMPEU OS DEBATES HONTEM NA CAMARA, HAVENDO FALADO MAIS OS SRS. MORAES PAIVA, THOMPSON FLORES NETTO E BARRETO PINTO

No fundo e na fórma, diz o sr. Mangabeira, a lei é de abono

Iniciou-se, hontem, na Camara, o debate sobre o "véto" parcial na questão do reajustamento dos vencimentos. Incluido o parecer da Commissão de Finanças na ordem do dia, foram os debates rompidos pelo sr. João Mangabeira, que occupou a tribuna do lado mineiro, num ambiente de vivo interesse. A Camara deslocou-se toda para aquelle lado, ficando grande parte dos deputados, de pé em volta da tribuna. As galerias e tribunas especiaes estavam cheias não obstante não se ter divulgado que se iria iniciar aquella discussão.

O sr. João Mangabeira é sempre o parlamentar eloquente que apaixona com o ardor da sua argumentação logica, impressionante. Disse, de inicio que, contra o "véto", se erguiam razões de toda sorte: de ordem constitucional, politica e social. E passa a examinar o documento official. Primeiramente, faz resaltar "o descuido e açodamento com que o presidente da Republica, de ordinario tão reflectido e reservado, lançou mão do véto parcial, medida delicada que a Constituição lhe conferio, para defesa dos interesses nacionaes, e de que sua excellencia usou e abusou, nesta emergencia com precipitação e atropelo".

Accentua, de inicio, que ha disposições duramente combatidas, e que, no entanto, não foram vétadas. E' o caso do artigo 17 do projecto. Por outro lado, o presidente incluio nas conclusões do "véto" os artigos 4, 5 e 6 e o paragrapho unico do artigo 15, sem contra os mesmos articular a menor razão. Frisa que o "véto", pela nossa magna carta, tem que ser motivado. Diz que recusa tacita de sancção e "véto" não motivado são apanagios da côrte, mas tendo caido em desuso. Hoje, nem as democracias coroadas o supportam. E então cita os exemplos da Inglaterra que não mais o exercita desde 1707. Relembra ainda os exemplos da Italia e da Belgica, e conclue essa ordem de considerações opinando que a Commissão de Finanças não podia dar parecer favoravel ao "véto", nas partes não motivadas.

Examina o artigo 45 da Constituição, que institue o "véto", e conclue logicamente dizendo que o que o presidente póde vetar, num projecto, no exercicio do "véto" parcial é um artigo, um paragrapho, um inciso, um numero, um item, uma alinea — "até mesmo porque o poder de catar em meio de uma phrase uma palavra, para vétal-a, importa no poder de emendar resoluções legislativas, que a Constituição não conferio ao chefe da nação". E cita exemplos tendentes a mostrar como seria a subversão da ordem legislativa o exercicio de um tão formidando poder, pelo presidente da Republica. A suppressão de um "não", por exemplo, seria impôr o contrario do que fôra decidido.

O orador estuda a origem do "véto" parcial, na historia constitucional dos povos. Vae á pratica constitucional norte-americana.

E argumenta:

O acto pelo qual o presidente da Republica impugnou palavras inseridas no meio da oração importa no poder de emendar, que a Constituição não lhe conferiu e que a Camara não lhe póde reconhecer. A Camara dos Deputados não se póde despir da sua prerogativa essencial, condição talvez unica de sua vida — a de legislar — para admittir a co-participação do presidente, por meio de emendas, embora sob a apparencia de "véto".

Esse precedente perigoso não poderá vingar. Se a Camara, rastejante aos pés do Executivo e abdicando de sua magestade, sanccionasse o precedente monstruoso, de acceitar a co-participação legislativa do presidente, por meio de emendas dissimuladas num "véto", teria, nesta assentada, recebido seu attestado de obito, amortalhada no despreso publico, e, sobretudo, no daquelle a cujas plantas se suicidava.

Não, sr. presidente, esse precedente não póde vingar. Não podemos consentir no "véto" de palavras; não podemos, com a abdicação de nossa propria dignidade, conferir ao presidente o poder de emendar.

Mas, se tudo quanto venho de dizer é manifesto, vejamos se assiste melhor razão ao chefe de Estado no fundamento maximo do seu acto — o de que a Camara lhe usurpou funcção privativamente sua, tomando a iniciativa de lei de augmento de vencimentos.

Exactamente ahi, por menos que o pareça, é que o presidente menos razão tem no seu acto vetatorio. Antes de mais nada, não se trata de lei de augmento de vencimentos, mas, declaradamente, de lei de abono provisorio.

Este o texto do projecto:

"Os militares e funccionarios civis perceberão, em caracter provisorio, a partir de 1 de julho, um abono mensal, de accordo com a tabella seguinte".

Ora, sr. presidente, se a lei é de abono provisorio, por isso mesmo não é de augmento de vencimentos, porque abono vencimento não é. Abono, na linguagem vulgar em que foi empregada, é um auxilio, dadiva, liberalidade, equidade, se quizerem.

Tudo isso cabe exclusivamente, ou, melhor, principalmente, na alçada da Camara dos Deputados. Sómente ella póde fazer esse donativo, essa generosidade essa munificencia, á custa do Thesouro da nação.

E' ella, exclusivamente, o poder competente para isso. E já o fez em 1922. Por occasião do Centenario, todos os funccionarios receberam um abono a titulo de gratificação.

A Camara, no artigo 5 da lei n. 4.638, de 6 de janeiro de 1923, determinou:

"Os que receberam, no exercicio de 1922, augmento indevido, por erronea applicação do artigo 150 da lei n. 4.556, de 10 de agosto de 1922, ficam relevados da restituição do excesso recebido, ficando considerado o pagamento indevido como dadiva de Centenario, feita pela nação a esses seus servidores".

Era, sr. presidente, a Camara que fazia essa dadiva de Centenario aos servidores da nação. Agora, é a Camara que faz a dadiva, concede o abono provisorio, aos funccionarios publicos civis.

A lei não é portanto, de augmento de vencimentos. Querem os collegas ver como não é? E' que, o artigo 5º, que o sr. presidente se esqueceu de vetar, e, por isso, sanccionou, fica, em meio á lei, sem ligação com os outros artigos, á procura de um ponto de referencia, que não encontra. Este artigo é uma especie de mãe de São Pedro, na lenda Christã. Não conseguiu entrar no céo pela sancção, mas tambem não caiu no inferno do "véto". E por isto, paira vaganda como phantasma, em meio á realidade da lei.

Eis o artigo 5º, sanccionado:

"Os abonos estatuidos por esta lei não serão considerados irreductiveis".

Que abonos são esses, que não serão considerados irreductiveis, por esse artigo, perdido no meio dos dispositivos referentes a vencimentos militares, a que se não póde applicar?

O que se verifica é que esse artigo se applicava aos vencimentos dos magistrados e ministros do Tribunal de Contas, que são os unicos irreductiveis. E o legislador não quiz que, sob a capa de vencimentos, fossem amanhã, considerados irreductiveis taes abonos.

Assim, pois sr. presidente, no fundo e na fórma, a lei é de abono. Accresce que só excepcionalmente os vencimentos são irreductiveis. O caracteristico essencial dos vencimentos é a sua fixidez, a sua permanencia, a sua estabilidade. O distinctivo do abono é a provisoriedade, a transitoriedade, a insegurança.

Abono, o Poder Legislativo supprime quando quizer, dilata ou restringe, quando entender. Vencimentos, não póde jámais o Legislativo eliminar de todo.

Eis, portanto, como v. ex. vê, sr. presidente, no fundo e na fórma, no espirito e na substancia a lei é de abono; isso expressamente se declara no texto do projecto. Se, portanto, não é lei de augmento de vencimentos, esboroa-se toda a argumentação do presidente da Republica. Muito mais: de esboroamento ainda restam escombros e pó; da argumentação do "véto", porém, nada resta. Elle se dissipa e se esvãe como a nevoa no contacto do sol.

Mas, ainda quando a lei fosse, declaradamente, de augmento de vencimentos teria porventura, razões, o sr. presidente da Republica, de vetar o projecto, na parte referente ao funccionalismo civil, sob o fundamento de que se usurpára funcção que a Constituição lhe assegura, a elle, exclusivamente a elle? Ainda ahi não tem razão o sr. presidente da Republica, porque não teve iniciativa de qualquer projecto de lei. O que foi encaminhado a esta Camara — "encaminhado" é textualmente o verbo empregado — foi um documento que o ministro da Marinha chrismou de "exposição", depois de o presidente da Republica já o ter baptisado de "expediente", relativo ao reajustamento das classes armadas".

O orador, já impressionando a Camara, com sua argumentação, mostra que o presidente da Republica de modo algum enviou qualquer projecto ao legislativo, e muito menos nos termos definidos no art. 49 da Constituição. Com relação aos militares, houve um officio do ministro da Marinha. E quanto aos militares da Policia e do Corpo de Bombeiros houve um officio do ministro da Justiça, encaminhando tudo "de ordem do presidente". Examina o dispositivo constitucional que dá iniciativa exclusiva ao presidente da Republica, de projecto de augmento de vencimentos do funccionalismo, mas resalvada inicialmente a competencia da Camara e do Senado, quanto aos respectivos serviços administrativos. E accentúa que o presidente, se apoiando na competencia deste artigo, levou de cambulhada o seu véto, e attingiu de roldão os proprios funccionarios legislativos.

Exclama:

— "Sr. presidente, sómente o tumulto e a desordem de uma vespera de partida poderiam tornar concebivel tantos erros apinhados num só véto, sob um fundamento unico, quanto a cinco ou seis palavras de um artigo.

Mas será possivel que a Camara dos Deputados acceite este precedente, de que ella não tem competencia para a iniciativa de augmentar os vencimentos de seus funccionarios?

O sr. Hugo Napoleão — Nesse caso, não compete ao presidente da Republica a sancção; elle devia, realmente, devolver o projecto, para promulgação da Camara.

O sr. Rego Barros — Mas o presidente não podia ter vétado, como o fez.

O sr. João Mangabeira pergunta se é possivel que a Camara se sujeite a essa diminuição de sua competencia. Lembra o máo conceito do velho Congresso, apontado como uma chancellaria do Cattete. E accrescenta que, se a

Deputado João Mangabeira

Camara, agora, acceitasse esta diminuição de suas funcções, já não seria mais a chancellaria do Cattete, "porque teria decaido ao nivel da famulagem do palacio".

Volta a argumentar em torno da iniciativa, examinando o conceito em face da interpretação dos constitucionalistas. Argumenta com a pratica legislativa da emenda attribuida ao Senado, na Constituição de 91. Diz que a Camara não póde acceitar duvidas de especie alguma contra suas prerogativas e seu poder de legislar. Só se póde restringir ante limites expressamente a ella oppostos na Constituição. "Por que não se ha de applicar e interpretar a Constituição, para restringir os poderes legislativos da Assembléa, e dilatar os do presidente".

Ouvem-se apoiados prolongados, no recinto e nas galerias.

E ainda, sobre a iniciativa, diz o orador:

— "Vê v. ex., portanto, sr. presidente, por um precedente á mão, notorio, porque se passa a nossos olhos, que a Camara podia emendar o projecto como entendesse, uma vez que o presidente tivera a iniciativa, a prioridade da medida. E, se eu quizesse, neste instante, cortar qualquer discussão com uma autoridade decisiva, com argumento *ad-hominem*, peremptorio, diria, e demonstrarei immediatamente, que, quem reconheceu á Camara este poder foi, exactamente, o presidente da Republica. De facto, s. ex., sanccionou o art. 1º, que estabelece uma commissão de cinco membros por elle nomeados e cinco pela Camara, commissão que, pela letra *d*, tem apenas a funcção de apresentar um:

"Projecto de revisão geral dos vencimentos civis e militares dentro das possibilidades orçamentarias do paiz, observado o criterio de egual remuneração para eguaes funcções e responsabilidades".

O sr. presidente da Republica, portanto, considerou e declarou pela sua sancção que, uma vez que teve a iniciativa de um projecto de augmento dos vencimentos dos militares, não precisava ter mais iniciativa de projecto relativo aos vencimentos de funccionarios civis, nem mesmo a iniciativa de nomear a Commissão, que a deveria formular, porque está composta de dez membros sendo cinco nomeados por elle e cinco pela Camara, é que terá a iniciativa do projecto definitivo, no qual os deputados poderão fazer os accrescimos de vencimentos que entenderem. Logo, foi o sr. presidente da Republica que reconheceu que, uma vez que teve a prioridade da medida, cumpriu-se a exigencia constitucional, e desde então a Camara assumiu a integralidade do seu poder de legislar.

Porque, se o sr. presidente da Republica reconhece que uma nova commissão de cinco membros, por elle nomeados, e cinco, nomeados pela Camara, póde fazer um projecto de modificação e de augmento de vencimentos, relativos a todos os funccionarios civis e militares; se a Camara, recebendo esse projecto poderá modifical-o, como quizer e se póde isso, que é muito mais, como não poderá, o que é muito menos: conceder um abono provisorio a uma parte apenas desses funccionarios?

Creio ter demonstrado, até os ultimos limites da evidencia, que não assiste razão ao sr. presidente da Republica".

O sr. José Augusto — E' irrespondivel.

O sr. João Mangabeira agora encara o abono como uma necessidade social, para os pobres funccionarios mal remunerados. Allude á orientação social da carta de 16 de julho, que manda assegurar um bem estar social, definido numa existencia digna, sob uma ordem economica organizada segundo a justiça.

E declara:

"A luz desse principio supremo, desse bem estar, organizado segundo a justiça, não poderá ter fundamento algum, na lei, ou na razão, o veto do presidente da Republica, que sancciona um abono de vencimentos a grandes patentes militares, já altamente remuneradas e manda que aguardem melhores tempos, infimos funccionarios civis, que morrem á fome com parcos ordenados e aos quaes se ordena esperem as delongas de uma commissão e de uma lei, como pedintes desattendidos á porta de um refeitorio. (*Muito bem*).

Não, sr. presidente; se eu fôra deputado na Assembléa Constituinte, não votaria, dadas as condições economicas actuaes do paiz, dados os formidaveis deveres que a ordem social impõe ao Estado, eu nunca votaria um abono para funccionarios que vencem mais de dois contos de réis mensaes. O funccionario que, no Brasil, vence dois contos de réis mensaes vive pobremente, mas de accordo com o conforto e a dignidade de sua pobreza. O que estamos a fazer é a crear no funccionalismo um patriciato e um pariato.

Funccionarios ha que vencem sete contos por mez e outros que percebem, apenas, setenta mil réis.

Ora, sr. presidente, não é exacto que um homem tenha cem vezes mais necessidade de conforto do que outro. (*Muito bem*).

O proprio rei da Inglaterra e imperador das Indias não tem, na realidade, cem vezes mais necessidade de bem estar do que o mais miseravel dos mendigos de seu reino. (*Muito bem*). O mais é mentira, impostura, ficção. São preconceitos e privilegios que vieram do regimen antigo, baseado na escravidão, passaram para o feudal com a exploração dos servos, perduraram no moderno, com a opulencia e as pompas da nobreza e da corôa, e requintaram no capitalismo com os excessos de riqueza, tudo, e tudo conseguido desde a mais remota antiguidade, com a expoliação deshumana das massas trabalhadoras. (*Muito bem! Palmas*).

Mas a democracia não se deve decorar com as opulencias, as pompas, as joias da corôa. Ao contrario, é de seu dever ostentar, publicamente, a dignidade de sua modestia.

O funccionario que ganha dois contos de réis mensaes pode viver com essa dignidade e essa modestia. O alto funccionalismo não pode ser posto de capitalização de ordenados excessivos. O Estado já assegura aos seus funccionarios todas as garantias de futuro com a aposentadoria e o montepio.

O que é injusto é conceder ao funccionario que só para si vive o mesmo que áquelle que tem prole numerosa. Porque a familia é a base e a condição de vida, segurança e estabilidade da sociedade. A nossa Constituição declara que ella está sob a protecção especial do Estado. Como abandonal-a, ao despreso, e affirmar que deve receber do Thesouro publico a mesma retribuição o funccionario que sómente para si vive, e o chefe de familia que se exhaure, sacrificando-se pela prole que ha de constituir a segurança, a estabilidade e o desenvolvimento da Nação? O vencimento supplementar é uma necessidade. E o Estado ainda por cima, a esse funccionario a que elle não protege, cobra, iniquamente, impostos de consumo sobre os generos de primeira necessidade, com que elle mantem parcamente a vida, e sobre os remedios com que se defende precariamente da morte.

Emquanto isso, os poderosos e os ricos burlam o Estado, fraudam as declarações do imposto de renda e retiram ao Poder Publico os recursos de que elle necessita para manter os serviços sociaes, sobretudo os de instrucção e saude, a que tem de attender, haja o que houver, seja como fôr, custe o que custar.

Não ha, sr. presidente, nessas minhas palavras, laivos de extremismo. Não são extremistas os que presentem, prevêm e procuram prover, emquanto escutam ainda distante o rugir das aguas desapoderadas da enchente, que buscam canalizar, transformando-as em correntes bemfazejas.

Extremistas, pois que a todos os extremos hão de levar as massas, são os imprudentes, que, fiados nos privilegios de riqueza e do poder, vivem a bradar contra a maré que vae enchendo e os não escuta, isolados no escolho do seu egoismo, até que a preamar cubra o derradeiro cabeço de roca, onde se abriguem, com a immensidade dominadora de suas aguas irresistiveis."

Diz, finalmente, não poder attribuir má fé ao presidente, exercendo aquelle véto. Mas reconhece que o seu erro é formidavel. E errou, cuidando cumprir o seu dever. Por isso mesmo, tambem queria que a maioria se compenetrasse do cumprimento do seu dever.

E exclama:

"Colloque-se a Camara á altura de sua responsabilidade perante o paiz. No primeiro encontro sério com o Poder Executivo, não dê a Camara demonstração de fraqueza ou subserviencia; eleve-se á altura da Nação, á altura do Brasil, á altura dos problemas sociaes que agitam o mundo. Não commetta um acto de fraqueza.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. permitte um aparte?

O sr. João Mangabeira — Pois não.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. tem toda razão. A mesma Camara que votou a Constituição, quando, no dia 27 de abril, o sr. Mozart Lago arguiu de inconstitucional o projecto, declarou que se tratava de medida francamente constitucional e rejeitou o requerimento a respeito formulado por aquelle deputado.

O sr. Candido Pessoa — As verdades apontadas pelo sr. João Mangabeira são irrespondiveis.

O sr. João Mangabeira — Ainda melhor. Levantada a questão da inconstitucionalidade, a Camara declarava que o acto era constitucional..

Mantenha, portanto, a Camara seu acto, prestigie sua majestade, não fraquele, nesta emergencia, aos olhos da Nação.

O presidente da Republica poderá ter excusas; mas nós, senhores, não as teremos nunca. Hoje, demonstrado até os ultimos limites da razão, o erro monstruoso do véto, a Camara não pode subscrevel-o, dando-lhe o seu apoio. O erro é formidavel. E, se quizessemos compassar toda a enormidade desse erro, nós teriamos o diametro de sua iniquidade nos pontos extremos em que, no mesmo acto, a Nação abona quinhentos mil réis mensaes a militares que vencem 4:500$000, e recusa a gratificação de cem mil réis a esses miseros estafetas, esqualidos, famintos, molhados pela chuva que andam distribuindo correspondencia, noite a dentro em nossas casas, a 2$500 por dia. (*Palmas*).

Não, sr. presidente! Appello para a maioria e para a minoria da Camara. Maioria e minoria dêem-se as mãos, lisamente, em prol da dignidade desta casa. E, satisfazendo as exigencias do clamor nacional, repudiem o acto injusto e errado do presidente da Republica.

Tenho certeza de que o véto não passará. E' sob esta impressão que abandono a tribuna. A Camara não pode sanccionar uma iniquidade dessa ordem. Se o Legislativo fraquease neste instante, ninguem arrancaria o paiz

(Continúa na 6.ª pag.)

UM MOVIMENTO GREVISTA QUE DURA HA DOIS MEZES

Violento choque dos grevistas com a policia

Omaha (Nebraska) 16 (Havas) — A greve de bondes, que dura já dois mezes culminou com um conflicto durante o qual a policia atirou contra a multidão. Houve um morto e 50 feridos, muitos dos quaes gravemente.

Em consequencia da agitação crescente, o governador do Estado proclamou a lei marcial nesta cidade, para onde enviou um contingente da Guarda Nacional.

ACCENDERAM-SE FOGOS EM TODAS AS FRONTEIRAS DO PAIZ

Em honra á memoria do marechal Pilsudski

Varsovia, 17 (Havas) — Numa distancia de 5.500 kilometros accenderam-se fogos em todas as fronteiras do paiz em honra á memoria do marechal Pilsudski. Os corpos dos guardas-fronteiras quizeram com esse gesto symbolico homenagear o grande patriota que restabeleceu a Polonia nas suas antigas fronteiras.

Os funccionarios legislativos no veto do sr. Getulio Vargas

A Constituição da Republica estabelece:

"Art. 26º. *Sómente á Camara dos Deputados incumbe eleger a sua Mesa, regular a sua propria policia, organizar a sua Secretaria*, com observancia do art. 39º, n. 6, e o seu Regimento Interno, no qual se assegurará quanto possivel, em todas as Commissões a representação proporcional das correntes de opinião nella definidas."

"Art. 91º. Compete ao Senado Federal:

VI, eleger a sua Mesa, regular a sua propria policia, organizar o seu Regimento Interno e a sua Secretaria, *propondo ao Poder Legislativo a creação, ou suppressão, de cargos e os vencimentos respectivos.*"

"Art. 39º. Compete privativamente ao Poder Legislativo, com a sancção do presidente da Republica:

6) crear e extinguir empregos publicos federaes, fixar-lhes e alterar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial."

"Art. 41º, § 2º. *Resalvada a competencia da Camara dos Deputados e do Senado Federal*, quanto aos respectivos serviços administrativos, pertence, exclusivamente, ao presidente da Republica a iniciativa dos projectos de lei que augmentem vencimentos de funccionarios, criem empregos em serviços já organizados, ou modifiquem, durante o prazo da sua vigencia, a lei de fixação das forças armadas."

E' evidente, pois, que a iniciativa da fixação, ou da alteração, dos vencimentos de seus funccionarios administrativos, é da exclusiva competencia da Camara dos Deputados e do Senado Federal.

Ora, como já é por demais notorio, o Poder Legislativo incluiu no projecto de lei de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios publicos, civis e militares, disposições relativas aos funccionarios das Secretarias da Camara dos Deputados e do Senado Federal. O segundo artigo do projecto, quando enviado á sancção presidencial, era assim concebido, em sua primeira parte:

"Art. 2º. Os militares e os funccionarios civis, inclusive os funccionarios legislativos, os contratados, os mensalistas, os diaristas, em serviço activo e em pleno exercicio de suas funcções, ou em situações especiaes, previstas na legislação em vigor, perceberão, em caracter provisorio, a partir de 1 de julho do corrente anno, um abono mensal pecuniario."

No artigo 3º, o projecto estabelecia que os abonos pecuniarios mensaes, referentes aos funccionarios civis contemplados no artigo 2º, são, entre outros, os seguintes, conforme a ordem hierarchica dos funccionarios, seriados por letras:

"4) Abono de 500$000 (quinhentos mil réis), para:

b) Director Geral da Secretaria da Camara dos Deputados;

c) Director Geral da Secretaria do Senado Federal;

d) Vice-Director Geral da Secretaria da Camara dos Deputados;

e) Vice-Director Geral da Secretaria do Senado Federal;

f) Secretario da Presidencia da Camara dos Deputados;

g) Secretario da Presidencia do Senado Federal."

Vetando, parcialmente, o projecto em apreço, o eminente Sr. Getulio Vargas não fez qualquer referencia ao artigo 2º; mas, quanto ao 3º, assim se manifestou:

"A medida consubstanciada no artigo 3º da presente resolução legislativa não se processou pela fórma estabelecida no § 2º do artigo 41º da Constituição da Republica. O referido artigo 3º concede augmento de vencimentos a todo o funccionalismo civil da União, sob a formula de abono provisorio, sem attender ao vulto da despesa, nem ás possibilidades do Thesouro. O acto legislativo (art. 17º) apenas subordina o custeio das despesas autorizadas á realização de operações de credito até á importancia de 111.000 contos de réis. Trata-se, pois, de disposição evidentemente inconstitucional. Nessas condições, não é dado ao Governo sanccional-a."

Se o presidente da Republica avoca a attribuição, que julga ter-lhe sido usurpada pelo Poder Legislativo, da iniciativa dos projectos de lei augmentando vencimentos do funccionalismo civil da União, não póde pretender, por sua vez usurpar identica attribuição da Camara dos Deputados e do Senado Federal quanto aos seus funccionarios administrativos, desde que a mesma é expressa na Constituição. A allegação de que o augmento de vencimentos desses funccionarios se fez sob a formula de abóno provisorio, sem attender ao vulto da despesa, nem ás possibilidades do Thesouro, não tem procedencia, pois foi feito da mesma fórma o dos militares, consoante o artigo 2º do projecto, sendo que, emquanto o artigo 17º do projecto, hoje lei, consigna a verba de cento e onze mil contos de réis para fazer face ás despesas decorrentes da applicação da lei, as despesas com o abono provisorio dos funccionarios legislativos não attingem, talvez, a trinta contos de réis.

Ainda, porém, que o vulto dessa despesa não fosse tão minguado, o certo é que as "razões do veto" não attingem, do ponto de vista constitucional, a funccionarios legislativos. E, desde que estabeleceu o principio de que lhe é licito sanccionar e vetar partes de uma mesma disposição de lei, não póde o Sr. Getulio Vargas pretender que o veto parcial attinja á totalidade da disposição. Se é licito ao autor do veto erradicar de uma disposição palavras, ou expressões, é claro que lhe cumpre, logicamente, manter as expressões e as palavras contra as quaes não manifestou razões no veto.

Convem assignalar que o projecto de lei se referiu, no artigo 2º, expressamente, aos funccionarios legislativos, incluindo-os na disposição, destacadamente, após os militares e os funccionarios civis, emquanto o veto ao artigo 2º se exerceu, apenas, "na parte referente aos funccionarios". Não obstante, a lei foi publicada, com evidente equivoco de quem se incumbiu da sua redacção definitiva, depois de emendada pelo presidente da Republica, com exclusão, nos artigos 2º e 3º, dos funccionarios legislativos!

Não é admissivel que o Sr. Getulio Vargas, tão vigilante, como se viu, na defesa da Constituição e tão cioso das attribuições exclusivas por ella estabelecidas, queira invadir attribuições alheias, usurpando-as.

Costa REGO

Transferencia de officiaes de corpos, serviços — e armas —

Foram transferidos: da Escola de Estado Maior para a Directoria de Intendencia da Guerra, o capitão intendente Carlos Honorato Alves; do Posto Medico da Villa Militar para o Hospital Central, o capitão pharmaceutico Cicero de Oliveira Costa e deste hospital para aquelle posto, o capitão pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior; do Hospital Central para a Directoria de Intendencia, o capitão medico dr. Sebastião Serzedello Corrêa; do 3º R.I. para o 2º R.I. o capitão Celso de Mello Rezende; do 8º R.I. para o 1º R.I., o capitão Irapuan de Albuquerque Potyguara; deste regimento para o quadro supplementar, o capitão Manoel Ary da Silva Pires, e do 4º R.A.M. para o 6º G.A.C., o capitão Renato José de Freitas.

VENERAVEL JOAQUINA VETRUNA

A caminho da canonização

Celebrou-se ante-hontem, na Cidade do Vaticano, o primeiro passo para a canonização de Joaquina Vetruna, religiosa hespanhola, que em 1844 fundou na cidade de Barcelona o Instituto das Carmelitas de Caridade e da Morte. Lido pelo Santo Padre o decreto sobre a heroicidade da sua vida, exprimiu Pio XI a sua satisfacção por ver prestes a attingir honras de altar aquella que, desde jovem deu exemplo de santidade como esposa, mãe e fundadora de uma Ordem religiosa.

A' cerimonia estiveram presentes altas dignidades ecclesiasticas e bem assim o representante diplomatico da Hespanha, paiz que tem dado á Egreja varios santos, virgens e martyres.

Os generaes que vão completar a Commissão de Promoções no Exercito

Afim de completar a Commissão de Promoções no Exercito, que se acha desfalcada de alguns membros, em consequencia da nomeação do general João Gomes para a pasta da Guerra e da morte do general Olympio da Silveira, seu presidente, sabemos que serão nomeados para o preenchimento dessas vagas os generaes Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª região, e José Coelho Netto, director da Aviação, sendo que o primeiro, por ser o mais graduado, assumirá a presidencia, que é, entretanto, privativa do chefe do Estado-Maior do Exercito, cargo que ainda se acha vago.

Vão servir na Força Publica de S. Paulo

O ministro da Guerra, attendendo á solicitação que lhe fez o governador de S. Paulo, poz á sua disposição, afim de servirem na Força Publica do Estado os seguintes officiaes: major Edgard Amaral, actual commandante do Corpo de Alumnos sargentos da Escola de Intendencia; o capitães Miguel Lage Sayão, que serve como adjunto na 2ª região militar e Oromar Osorio, commandante do IV esquadrão do 4º R. C. D. em Juiz de Fóra.

Esses officiaes foram dispensados das commissões em que se achavam em differentes orgãos do Exercito.

PINGOS & RESPINGOS

O sello da paz

O orgão official do Vaticano attribue ao cardeal Pacelli as demarches para que fosse sellada a paz do Chaco.

(Telegramma)

Se o Pacelli desejasse,
Talvez que elle a paz sellasse
— Jámais alguem duvidou —
Mas a verdade se zele:
E a verdade é que o Pacelli
Nunca, nunca a paz sellou.

* * *

A espiã russa Olga Makoviae, que vem sendo expulsa de todos os paizes onde tem pretendido fixar-se, acaba de ser presa em Mourão (Portugal) para ser posta fóra do paiz.

Que venha a Olga para o Brasil! Não faça cerimonia; venha espiar como isto aqui é hospitaleiro; é mesmo um immenso hospital para maximalucos internacionaes.

* * *

Mais um assassinio em Petropolis "communissimos".

Não é sem razão que se diz que o "ruço" é muito prejudicial a Petropolis.

* * *

Assumiu o commando da Região Militar do Maranhão e vae garantir os deputados da opposição o coronel Otto Feio.

Agora é que o interventor vae ver... o bonito.

Cyrano & Cia.

O "Pan-American Clipper" regressa a Honolulu

Ilhas de Midway, 17 (Havas) — O hydro-avião gigante "Pan-American Clipper" levantou vôo ás 11 horas e 54 minutos (hora de Nova York) para realizar a viagem de regresso a Honolulu.

De Londres a Africa do norte em um mesmo dia

Londres, 17 (Havas) — O percurso Londres-Africa do Norte foi hoje effectuado pela primeira vez, em um mesmo dia.

O aviador capitão E. W. Percival, que partiu de Graves End á 1 hora e 30 minutos da madrugada, chegou a Oran ás 8 horas e 40 minutos e estava de regresso ao aerodromo de Croydon ás 18 horas e 25 minutos.

O general Calles e os successos politicos do seu paiz

Mexico, 17 (Havas) — O general Calles, falando a respeito dos ultimos successos politicos, a que tem estado ligado o seu nome, fez as seguintes declarações: "Quizemos unicamente organizar a acção do Partido Nacional Revolucionario, no sentido do que julgamos ser o interesse do paiz. As minhas palavras foram interpretadas como um desejo de interferencia nos negocios publicos. Retiro-me da politica, deixando a responsabilidade do poder a quem de direito."

O ex-presidente do Mexico deixará esta capital provavelmente amanhã, partindo de avião para a sua fazenda de El Tambor, no Estado de Sinaloa.

As conversações navaes anglo-allemãs

O governo italiano responde ao memorandum britannico

Roma, 17 (Havas) — O governo italiano transmittiu a Londres a sua resposta ao "memorandum" britannico de 7 do corrente sobre o fundo das conversações navaes anglo-allemãs.

A resposta, embora redigida de commum accordo com a França, apresenta certa diversidade de apreciação.

O documento italiano julga que as precisões fornecidas pela Grã-Bretanha poderiam difficilmente ser consideradas fóra do quadro de tratados mais geraes que fixaram anteriormente a situação das diversas potencias navaes, taes como os accordos de Londres e Washington.

Em conclusão, a Italia estava disposta a examinar os problemas actualmente discutidos em Londres, mas no seio de uma conferencia mais ampla, em que tomassem parte as principaes potencias maritimas.

O "CENTAURE" CHEGOU A NATAL

Natal, 17 (Havas) — O avião "Centaure" chegou procedente de Dakar ás 13 horas e 10 minutos (local).

Pagamento de coupons da nossa divida externa

Londres, 17 (Havas) — O Banco Rothschild & Sons annuncia que pagará a partir de 1º de julho proximo os coupons que se vencem na referida data do "funding" a 5 % de 1898, do Brasil.

O mesmo estabelecimento annuncia, egualmente, que pagará a partir de 1º de julho os coupons do emprestimo "Railway Rescision" a 4 % na proporção de 27 1/2 % de accordo com as disposições do decreto federal de 5 de fevereiro de 1934.

Apezar de tudo... a Irlanda não servirá de base de ataque contra a Grã Bretanha

Londres, 17 (Havas) — Em declaração feita perante a Camara dos Communs o sr. J. H. Thomas, ministro dos Dominios, disse que embora não houvesse occorrido nenhum facto novo susceptivel de modificar a situação existente entre a Grã-Bretanha e a Irlanda, a Camara deveria acolher com satisfação a affirmação feita no Dail Eireann pelo sr. Eamon de Valera de que o Estado Livre nunca permittiria que o seu territorio fosse utilizado como base de ataque contra a Grã-Bretanha.

Para reforço da aviação militar ingleza

Londres, 17 (Havas) — O sr. Duff-Cooper, secretario financeiro da Thesouraria declarou na Camara dos Communs que seriam pedidos em julho proximo os creditos supplementares necessarios para reforçar a aviação militar.

ECOS DA VISITA DO SENHOR GETULIO VARGAS AO PRATA

Morre, em Montevidéo o jornalista Rolando Rolemberg

Montevidéo, 17 (Havas) — Falleceu no Sanatorio Uruguayo o sr. Rolando Rolemberg, membro da delegação de jornalistas que acompanhou o presidente Getulio Vargas na viagem ao Prata e antigo funccionario da bancada paulista na Camara dos Deputados.

Na ausencia do embaixador do Brasil, que se encontra em Buenos Aires, o consul desse paiz determinou que o corpo do extincto fosse velado na séde do Club Brasileiro, em cujos salões foi armada uma capella ardente.

Os despojos serão transportados hoje para o Cemiterio Central e, depois de embalsamados, partirão para o Brasil no primeiro vapor.

Deante do esquife têm desfilado numerosos jornalistas, membros da embaixada e do consulado do Brasil e muitas outras pessoas.

Buenos Aires, 17 (Havas) — O escriptor Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa e membro do gabinete do ministro das Relações Exteriores do Brasil, deu á "Nacion" uma entrevista em que exprime as gratas impressões recebidas por occasião da visita do presidente Getulio Vargas á Argentina e preconiza a maior approximação dos dois paizes na esphera intellectual.

"O contacto com os escriptores argentinos — accentua o sr. Renato de Almeida — não foi a menor das grandes emoções que senti durante os dias inesqueciveis vividos no seio da amada terra argentina. Considero para mim um dever, que cumprirei com muita alegria, contribuir para a divulgação das obras brasileiras na Argentina. Estou convencido de que esse magnifico esforço politico de approximação entre os dois paizes a que se associou o sentimento popular não teria integral realização se não fosse cimentado por um intercambio intellectual effectivo, constante e fecundo.

"E' só pelo espirito — concluiu o sr. Renato de Almeida — que os povos se pódem comprehender. Quanto aos nossos povos, creio que o seu destino é viverem unidos."

Montevidéo, 17 (Havas) — Effectuou-se ás 11 horas o enterro do jornalista brasileiro Rolando Rolemberg. Estiveram presentes o embaixador do Brasil sr. Lucillo Bueno, o consul Oswaldo Corrêa, os funccionarios da embaixada e do consulado, os directores do Club Brasileiro, numerosos jornalistas uruguayos, o representante da Agencia Havas e membros da colonia brasileira. Foram enviadas numerosas corôas de flores naturaes.

Os jornaes de Montevidéo dedicaram artigos á memoria do jornalista Rolando Rolemberg.

Sabe-se que a morte desse jornalista brasileiro foi causada por uma affecção da garganta.

O CORONEL OTTO ASSUMIU O COMMANDO DA 8.ª REGIÃO

E communicou que ha completa ordem em todo o Maranhão

Continuando a ser melindroso o estado de saude do general Mello Portella, commandante da 8ª região, assumiu o commando daquella região o coronel Otto Feio da Silveira, que, por ordem do ministro da Guerra, permanecerá na capital do Estado do Maranhão, emquanto se tornarem necessarios alli os seus serviços.

Pelo expediente da região responderá o major Alvaro Ribeiro Saldanha.

Hontem, á tarde, o coronel Otto Feio expediu um telegramma ao general João Gomes, ministro da Guerra, communicando que reina completa ordem em todo o Estado do Maranhão tendo sido marcada pelo Tribunal Eleitoral Regional o dia 20 do corrente para a installação da Assembléa Constituinte.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO E A REFORMA TRIBUTARIA

Careceu de importancia a reunião de hontem da commissão

Reuniu-se hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, a grande commissão do reajustamento do funccionalismo e da reforma tributaria.

Careceu, porém, de importancia a reunião, devido a ausencia do ministro Arthur Costa, que, á mesma hora estava no Ministerio das Relações Exteriores, assistindo a reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior.

ESPERADO HOJE O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Deverão ser resolvidos assumptos de interesse da lavoura paulista

Deverá chegar hoje, vindo de Santos, por um dos navios da Blue Star, o sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, que vem tratar de interesse da sua pasta, principalmente com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que está empenhado numa estricta cooperação dos serviços federaes da Agricultura com os dos Estados.

O sr. Piza Sobrinho deverá resolver com o ministro da Agricultura varios assumptos de interesse da lavoura paulista e que se prendem ao Ministerio.

Transferencia de um official por conveniencia da disciplina

Foi transferido, por conveniencia da disciplina, do 4º regimento de artilharia de montanha em Itu', para o 6º grupo de artilharia de Costa, aquartelado no porto de Coimbra, em Matto Grosso o capitão Renato José de Freitas.

PARA PAGAMENTO DE VENCIMENTOS A FUNCCIONARIOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Republica sanccionou o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo que autoriza a abertura do credito especial de 11:577$413, para occorrer ao pagamento de vencimentos a que têm direito funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados, no exercicio de 1934.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O que disse a imprensa

Os nossos prezados collegas de "A Nação", assim registraram o nosso anniversario:

"Na imprensa carioca, é de marcante destaque o logar que occupa o "Correio da Manhã" — folha que foi, no passado, em meio a todas as lutas pelas liberdades publicas, uma verdadeira columna de fogo e que é, no presente, fiel ás suas tradições, um baluarte intangivel, opposto aos vagalhões da desordem e aos excessos do abuso do poder. Seu fundador, o sr. Edmundo Bittencourt, é um nome ligado a todas as lutas, um batalhador sem desfallecimentos dentro de todas as intemperies — o Rochefort, póde-se dizer, da imprensa brasileira, a flamma de um sem numero de campanhas, um empolgante detentor do "panache" da imprensa combativa, cujos faustos representam as etapas vencidas pela nacionalidade.

Representa, assim, o "Correio da Manhã" um patrimonio politico-jornalistico do Brasil. E dahi, a alta significação da ephemeride de hontem, que assignalou mais um anniversario — mais um anno de acção constructiva da grande folha, em defesa do regimen e em defesa do paiz."

As palavras com que os nossos distinctos collegas do "Diario Carioca" registraram a data que celebrâmos foram estas:

"Os nossos collegas do "Correio da Manhã" celebraram hontem, o 35º anniversario de fundação desse grande orgão da imprensa carioca.

O veterano matutino fundado por Edmundo Bittencourt, devotado sempre á causa do bem collectivo, tornou-se pelo talento, desassombro e energia de seu chefe e fundador, uma sentinella avançada contra os excessos de autoridade em todos os tempos e um defensor extremo das necessidades e das aspirações populares.

Pela intelligencia e cultura de seu corpo redactorial, orientado pelo saber, pelo patriotismo e pela experiencia do vigoroso jornalista Edmundo Bittencourt, o "Correio da Manhã" foi e será sempre um orgão que contará com as sympathias e os applausos da opinião publica em geral.

Por todos estes motivos o "Diario Carioca" se associa sinceramente ás manifestações de apreço e homenagens prestadas ao "Correio da Manhã" na pessoa de seu fundador, directores e redactores."

Os nossos estimados collegas da "Gazeta de Noticias" assim se exprimiram:

"A imprensa carioca viu hontem passar mais uma grande data com o natalicio do nosso brilhante confrade, o "Correio da Manhã", o velho e intrepido orgão que tanto tem illustrado a cultura jornalistica do paiz.

Ligado ás mais notaveis campanhas que tem agitado a opinião publica, a veterana folha do sr. Edmundo Bittencourt hoje destaca-se com justiça como uma expressão forte e invejavel no scenario nacional, que pelo seu passado magnifico, quer pela sua realidade actual, porteada pelos talentos illustres de Paulo Filho e de Costa Rego, aos quaes o "Correio da Manhã" deve os seus melhores louros e á imprensa do paiz o melhor quinhão da gloria.

Ao "Correio da Manhã", "Gazeta de Noticias" cumprimenta, desejando-lhe os mais felizes destinos."

"Correio do Brasil", o interessante jornal que circula ás segundas-feiras, pela manhã, a proposito do nosso anniversario escreveu o seguinte:

"Passou, sabbado, o 35º anniversario de fundação do "Correio da Manhã", um dos diarios de maior autoridade no paiz.

Fundado numa época de vacillações e incertezas, quando o "Correio da Manhã" surgiu pela audacia do seu programma, pela vibração de seus artigos, orientados pelo talento e pela coragem civica de Edmundo Bittencourt, a todos pareceu que o "Correio da Manhã" não se radicaria no nosso meio e, no entanto, dominou e venceu.

E' que Edmundo Bittencourt tinha absoluta fé na victoria, por que collocou o seu jornal a serviço das grandes causas populares e dos grandes problemas economicos e sociaes do paiz. Nunca se elevou a tanto a defesa das liberdades publicas, enfrentando desassombradamente o poder com renuncia e desinteresses pessoaes notaveis. Póde-se dizer que Edmundo Bittencourt foi o precursor da imprensa livre de hoje, porque foi elle que ensaiou o processo do absoluto destemor aos poderosos.

Durante esses 35 annos todas as grandes causas humanas foram vehiculadas e defendidas pelo "Correio da Manhã" com o superior objectivo de uma justiça melhor e mais perfeita.

Continuador dessa grande obra, Paulo Filho recebeu o encargo de manter a formosa tradição de independencia que, póde-se dizer, é a pedra angular em que se apoia a obra formidavel do "Correio da Manhã", e tem sabido honrar o posto tão brilhantemente occupado por Edmundo Bittencourt.

Essa data, pois, não é, apenas, do "Correio da Manhã", mas da imprensa livre, da imprensa que promana dos grandes e nobres anceios, para realizar-se, plenamente, nas grandes obras de civismo e humanidade.

Aos nossos brilhantes collegas do "Correio da Manhã" as felicitações sinceras do "Correio do Brasil".

Os nossos prezados collegas de "O Estado", de Nictheroy, assim registraram o nosso anniversario:

"A data de hontem foi de justificado jubilo para a imprensa brasileira, pois assignalou o 35º anniversario do "Correio da Manhã", o grande diario carioca que tão rapida e brilhantemente conseguiu elevar-se ao mais alto posto da hierarchia mental, no jornalismo brasileiro. Sua posição desassombrada em face dos grandes acontecimentos que tem agitado o paiz nos ultimos decennios, as suas criticas vehementes, orientadas sempre por um alto sentido combativo, na defesa dos interesses do povo, tudo isso concorreu para o grande prestigio que soube conquistar como orgão da opinião publica e como legitima expressão da cultura nacional.

Fundado por Edmundo Bittencourt, cujo nome por si só, é uma tradição brilhante do jornalismo patrio, o "Correio da Manhã" continúa a sua existencia fecunda e luminosa sob a direcção de Paulo Filho, que tem sido o infatigavel continuador daquellas tradições. Como redactor-chefe do "Correio da Manhã" encontra-se o nosso illustre collega dr. Costa Rego, senador por Alagoas e nome de merecida projecção nos meios culturaes do Brasil.

Festejando o auspicioso acontecimento os nossos illustres collegas deram uma bella edição commemorativa, com a qual nada mais fez do que reaffirmar o amplo e solido prestigio que desfruta."

Assim se referiram ao nosso anniversario os collegas de "A Gazeta", o vibrante vespertino paulista:

"O "Correio da Manhã", um dos mais prestigiosos orgãos da imprensa carioca, entra hoje no seu 35º anno de existencia. Esta data, entretanto, não é apenas motivo de regosijo para o Districto Federal e, sim, para todo o Brasil. Isto porque esse jornal, mercê de sua actuação destacada em diversas épocas atravessadas pelo paiz, com especialidade nos ultimos tempos, muito se tem imposto á opinião publica.

Dirigido pelo sr. M. Paulo Filho e tendo como redactor-chefe o sr. Costa Rego — dois jornalistas de larga visão e preclara intelligencia que honram a nossa cultura e a nossa civilização — o "Correio da Manhã" cada vez mais merece a admiração que tem conquistado. E dahi a sua larga circulação.

Festejando a data, aquelles nossos collegas publicaram um numero especial, com elevado numero de paginas interessantes, repletas de reportagens do momento e illustradas com nitidas photographias, bem como de interessante material informativo. Ao mesmo tempo em que commemora seu anniversario, com esta edição extraordinaria, o "Correio da Manhã" tem occasião de demonstrar a efficiencia do seu apparelhamento moderno."

Foram estas as palavras dos nossos distinctos collegas do "Diario de São Paulo", da capital paulista:

"O brilhante matutino carioca "Correio da Manhã commemorou, hontem, o seu 35º anniversario. Um dos grandes padrões do jornalismo brasileiro, perfeito na sua feição technica, vibrante e agil na sua orientação politica, o "Correio da Manhã" se fez, nos trinta e cinco annos de existencia porfiada, cheia de lutas, um inconfundivel logar na imprensa do Brasil. Fundado por Edmundo Bittencourt, que ainda hoje, afastado embora, voluntariamente, da direcção effectiva, o grande diario da capital da Republica, mantém, sob a chefia immediata de Paulo Filho, a mesma directriz que lhe deu, desde os seus primeiros annos de vida, um indiscutivel prestigio na opinião publica do paiz.

Registramos, como uma grande ephemeride do jornalismo brasileiro, o anniversario do "Correio da Manhã"."

Os que nos enviaram felicitações

Quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, recebeu esta folha cumprimentos das seguintes pessoas e instituições, ás quaes consignamos os nossos agradecimentos: sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; dr. José Niepce da Silva, Antonio Pereira da Fonseca, Campos & Heitor por si e mais Vieira Velloso & Cia.; Companhia Abbade Moss, e funccionarios; Luiz de Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas; Alfredo Assumpção, Ildefonso Simões Lopes, capitão Argemiro Theodomiro Cunha e familia, Leopoldo Cirne, dr. Ary Koerner de Assis, engenheiro da Central do Brasil; dr. Paula Chaves, Vasco Lima, director-gerente de "A Noite"; Carlos Haynmuller, ministro Nicolão Debané, Leopoldo de Freitas, dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; Antonio Pereira da Fonseca, Raul de Azevedo, director-regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Hilda Macedo, senador Jeronymo Monteiro Filho, dr. Arthur Costa, prefeito de Barra do Pirahy; dr. Manoel Reis, ex-deputado fluminense; dr. Guilherme Estellita, M. Leite Sampaio, Garcia Junior, professor Luciano Lopes, deputado Agenor Monte, commendador José Martinelli, Federação Industrial do Rio de Janeiro pelo seu presidente, sr. Carlos Telles da Rocha Faria; Sebastião Mello de Lima, dr. Amelio Guimarães, dr. Luiz Bahia, dr. Clovis da Nobrega, Camisaria Rose e Hugo Mósca & Filho.

As expressões do deputado João Mangabeira

Do deputado João Mangabeira recebemos este telegramma:

"Saúdo o grande orgão que ha trinta e cinco annos Edmundo Bittencourt creou, transformado pelo seu talento, pela sua bravura e pelo seu caracter, entre perigos e lutas, no defensor inflexivel das liberdades democraticas e dos interesses nacionaes."

As congratulações do Club dos Advogados

Uma commissão do Club dos Advogados, composta dos drs. Antonio Baptista Bittencourt e Francisco de Paula Baldessarini, trouxe ao "Correio da Manhã", pelo seu anniversario, os cumprimentos daquella associação.

A saudação da Associação Fluminense de Imprensa

Da Associação Fluminense de Imprensa recebemos o seguinte officio:

"Prezado confrade. — A Associação Fluminense de Imprensa quer transmittir ao illustre jornalista e aos demais batalhadores que se congregam nessa casa, os seus cumprimentos pela passagem de mais um anniversario do "Correio da Manhã", incontestavelmente um dos baluartes da imprensa brasileira.

O dia 15 de junho, é, hoje, uma data memoravel não só para os que militam no jornalismo como tambem para o povo carioca que tem no brilhante orgão um dos seus mais denodados defensores.

Queira, pois, acceitar e transmittir aos demais companheiros os cumprimentos dos jornalistas fluminenses. — *Ary Pitombo*, presidente."

Executados por haverem auxiliado os piratas chinezes

Cantão, 17 (Havas) — Causou sensação a noticia da execução summaria do general Wi Teng Hsi commandante das tropas que operavam contra os piratas em Bias Bay e do chefe do seu estado-maior Yang-Chi-Hsuan. Ambos eram accusados de possuir, secretamente, grande quantidade de armas e munições e de haver auxiliado os piratas em vez de os combater e exterminar.

FOI CHAMADO AO MINISTERIO DA GUERRA O TENENTE-CORONEL ZENOBIO COSTA

Parece que esse militar deixará o commando da Policia Municipal

Foi chamado hontem, ao gabinete do ministro da Guerra, o tenente-coronel Zenobio Costa, commandante da Policia Municipal.

Alli comparecendo sem demora, o tenente-coronel Zenobio Costa foi immediatamente introduzido no gabinete do general João Gomes, onde ficou algum tempo a sós com o ministro da Guerra.

Ao que parece, aquelle official do 3º Regimento de Infantaria deixará o commando da referida Policia, sendo mesmo provavel que o acompanhem todos os elementos do Exercito que servem em commissão naquella força local.

O chamado do tenente-coronel Zenobio Costa ao Ministerio da Guerra prende-se ao incidente provocado pela nota do commando da Policia Municipal ha pouco divulgada e que era uma ameaça aos nossos collegas de "O Globo".

A proposito do tratamento da população allemã de Memel

Londres, 17 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare, disse hoje á tarde, na Camara dos Communs, que esperava brevemente poder pôr o ministro britannico em Riga de accordo com os seus collegas francez e italiano para entrar em negociações com o governo lithuano, a proposito do tratamento da população allemã de Memel e da attitude das autoridades lithuanas a respeito do "Landtag" de Memel.

A LISTA PARA JUIZES FEDERAES NO ACRE

Os cinco classificados pela Côrte Suprema

A Côrte Suprema realizou, hontem, uma sessão secreta para proceder á classificação de candidatos ao cargo de juiz federal na secção do Acre.

Procedido o escrutinio foram respectivamente classificados os seguintes: 1º — Irineu Joffily; 2º — Oiticica Filho; 3º — Cunha Vasconcellos Filho; 4º — Nembri Visani de Britto e 5º — Ignacio Xavier de Carvalho.

O ministro da Suecia apresentou agradecimentos ao presidente da Republica

O sr. Johan Theodor Paues, ministro da Suecia, esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de apresentar seus agradecimentos ao presidente da Republica, pelas felicitações que lhe enviou por motivo da passagem da data anniversaria do natalicio do rei Gustavo V.

O presidente da Republica se fez representar numa cerimonia religiosa

O presidente da Republica se fez representar pelo general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado maior, nas exequias realizadas na egreja de S. José e promovidas pela colonia poloneza em homenagem ao marechal Pilsudsky, que foi presidente da Polonia.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Estiveram, hontem, no Itamaraty, os srs. La-Fayette Côrtes, director do Instituto Lafayette, e o sr. C. Paula Barros, autor da traducção em portuguez da opera "O Guarany", que foram agradecer aos srs. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, ter-se feito representar na audição daquella opera, ultimamente realizada no Theatro Municipal por iniciativa do referido Instituto.

— O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, apresentou cumprimentos ante-hontem por intermedio do sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, ao sr. Johan Theodor Paues, ministro da Suecia, pela passagem do anniversario natalicio de S. M. o rei Gustavo V.

— Apresentaram-se hontem ao ministro das Relações Exteriores, por terem chegado a esta capital, os srs. Osorio Dutra e Pericles Barbosa Lima, consules do Brasil em Marselha e Vigo, respectivamente.

— O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior, deu hontem a habitual audiencia aos embaixadores acreditados no Rio de Janeiro.

Chega á capital ingleza o emir Seud

Londres, 17 (Havas) — Chegou a esta capital, acompanhado de numerosa comitiva, o emir Seud, que será hospede official do governo britannico até 1º de julho proximo.

Sobre a situação no norte da China

O governo inglez acompanha os acontecimentos

Londres, 17 (Havas) — O secretario do Foreign Office, sir Samuel Hoare, communicou na Camara dos Communs que o governo britannico se mantinha em contacto com os dirigentes de Tokio e Nankim a respeito do desenvolvimento no norte da China.

O ministro, depois de referir-se aos acontecimentos registrados nas duas ultimas semanas, accentuou que os relatorios recebidos pelo gabinete eram contradictorios em certos pontos de detalhe e que a situação era susceptivel de modificar-se rapidamente.

Sir Samuel Hoare precisou, de outra parte, que as autoridades japonezas haviam feito representações a respeito de personalidades e organizações que consideravam hostis aos interesses nipponicos na zona desmilitarizada e accrescentou que certas questões continuavam a ser objecto de discussões locaes.

CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

Estudando-se os problemas economicos e financeiros do Brasil nos ultimos annos, attinge-se á surprehendente conclusão representada pela influencia perniciosa da deflação monetaria relativamente ao progresso do paiz. Um dos factores iniciaes da actual crise financeira que atravessa a Nação foi evidentemente a retirada violenta da circulação de quantia superior a oitocentos mil contos de réis, em virtude da remessa do total de ouro da Caixa de Estabilização para o exterior. Não padece duvida ter sido grave érro do governo brasileiro daquella época contrair emprestimos em ouro para garantir a emissão de papel-moeda, destinada ao pagamento da divida fluctuante, com a circumstancia aggravante da manutenção de duas circulações fiduciarias, uma lastreada pelo ouro da Caixa de Estabilização, e outra sem lastro de qualquer especie. Os imperativos das leis estabelecidas pela sciencia das finanças logo se fizeram sentir com a exclusão da moeda boa em proveito da má, de accordo com os principios classicos desta sciencia. Em 1932, sendo o governo dictatorial levado a emittir quatrocentos mil contos em consequencia da revolução constitucionalista de São Paulo, este augmento de circulação demonstrou immediatamente influencia na melhoria da situação, importando no desenvolvimento da producção e commercio nacional. A actual circulação fiduciaria, de quantia pouco superior a tres milhões de contos, continúa, porém, sendo extraordinariamente deficiente, trazendo como consequencia natural o emperramento de iniciativas capazes de trazer notaveis vantagens á nossa economia.

Embora sejam bastante controvertidos os calculos sobre o total do valor da producção nacional, não será excessivo estimal-a num minimo de vinte milhões de contos. De qualquer fórma, não poderão ser neste caso levadas em consideração as estimativas do sr. Cincinato Braga, quando affirma não ultrapassar esta producção o valor de oito milhões de contos. Já em 1929, o sr. Julio Prestes, em mensagem enviada ao Congresso Legislativo de São Paulo, avaliava a producção daquelle Estado em seis milhões de contos; na mensagem do sr. Antonio Carlos ao Legislativo de Minas no mesmo anno, era computado em tres milhões de contos o total da producção deste Estado. Por estes dados officiaes se verifica que só nestas duas unidades federativas a somma dos valores da producção excede o calculo do illustrado representante paulista. E' verdade ter havido quéda vertiginosa no valor ouro das mercadorias, não acontecendo, porém, o mesmo ao valor papel, occorrendo que o volume da tonelagem de utilidades produzidas vem sendo progressivo, devendo-se ainda levar em consideração o grande desenvolvimento da producção do algodão, laranjas, industria chimica, assim como das lãs, sedas, cimento, vinhos e carvão de pedra. Calculado, assim, num minimo de vinte milhões de contos o total do valor da producção brasileira, evidencia-se o desequilibrio existente entre uma circulação de papel moeda de ha muito deficiente e o augmento da riqueza de um paiz onde o dinheiro circula lentamente, dada a difficuldade de transporte e a incipiente organização bancaria. Já agora, com o augmento de despesas do funccionalismo, só a arrecadação que o governo federal tentará realizar não se distanciará muito dos tres milhões de contos representados pelo total da circulação, sendo que, addicionada esta receita á dos Estados e Municipios, a somma da arrecadação dos governos em um exercicio financeiro será quasi o duplo do total da circulação! Aliás, já se torna opportuno cogitar do emprego do ouro comprado por intermedio do Banco do Brasil como elemento capaz de facilitar a solução do problema da deficiencia de numerario representado por papel-moeda. E' verdade não ultrapassar este ouro, no momento actual, dez toneladas no valor de duzentos mil contos de réis.

As estimativas menos optimistas, considerando a grande actividade, que cada vez mais se amplia relativamente á mineração, accentuam a possibilidade da acquisição annual de dez toneladas do metal, o que importará no prazo de cinco annos num encaixe de um milhão de contos.

Isto significa que neste espaço de tempo teremos alcançado o deposito metallico necessario ao *gold point* ou seja o lastro de um terço em relação ao total da circulação fiduciaria.

Torna-se de inteira conveniencia ao governo, no momento, estudar os termos de um decreto que, tornando este ouro fundo de garantia da actual circulação, o fizesse ao mesmo tempo inconversivel.

Por ahi se verifica que um paiz como o nosso, offerecendo invariavelmente saldos annuaes na balança commercial e dispondo ainda de uma mineração de ouro capaz de no prazo de cinco annos assegurar sua independencia monetaria, não tem razão de encarar com pessimismo seu futuro economico e financeiro. O que nos falta, portanto, para equilibrio immediato dos negocios e incremento de producção, é maior circulação fiduciaria, capaz de incentivar emprehendimentos de real proveito para a nacionalidade, importando num grande beneficio superveniente representado pelo natural decrescimo dos juros bancarios.

Feita uma emissão na base de 30 % do total da circulação actual, ou seja cerca de seiscentos mil contos, esta medida facultaria ao governo manter o augmento de vencimentos do funccionalismo sem o gravame de novos impostos.

Esta iniciativa, aliás, não impediria que, no prazo maximo de seis annos, tivesse o Brasil uma circulação assegurada por encaixe ouro, na percentagem de um terço em relação ao papel-moeda e, portanto, na base estabelecida pelos economistas como fundamental para a manutenção de uma moeda equilibrada e sã.

Luiz Rollemberg

A EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS NACIONAES A TROCO DE MOEDAS BLOQUEADAS

Uma resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior

Sob a presidencia do sr. Armando Vidal o assistencia do ministro da Fazenda, reuniu-se, hontem, o Conselho Federal de Commercio Exterior, com a presença dos conselheiros Souza Mello, Raul Leite, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi e consultores technicos Valentim Bouças e Franklin de Almeida.

O ministro da Fazenda compareceu para articular as medidas necessarias á applicação do que o Conselho deliberou á 13 de maio ultimo, em relação aos paizes que negociam exclusivamente em moedas bloqueadas. Depois de larga exposição do sr. Souza Costa e da discussão do assumpto por parte de todos os conselheiros, ficou deliberado o seguinte:

"Sem prejuizo da orientação contraria ao systema de compensação no commercio internacional, considerando os interesses creados pelo intercambio com paizes que actualmente só pódem operar dentro desse regimen, o Conselho resolveu autorizar o Banco do Brasil a permittir, com excepção do algodão, que se faça a exportação de productos nacionaes em moedas bloqueadas, porém, mediante autorização prévia desse Banco. A essa mesma autorização fica sujeita a importação desses paizes e o Banco do Brasil adoptará as medidas necessarias para que sejam defendidos interesses creados, porém, não se estimule o augmento desse intercambio."

A seguir, depois de approvada a acta da reunião de 3 deste mez e de lido o expediente, foram apresentadas duas indicações: uma do sr. João Maria de Lacerda, sobre arrecadação de rendas e outra do sr. Arthur de Carvalho, referente á exportação de frutas para a Allemanha.

Na ordem do dia, foram approvados dois pareceres da autoria do sr. João Maria de Lacerda, referentes ambos á propaganda dos nossos productos no exterior.

(43358)

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O presidente da Republica recebeu, em despachos, os ministros da Justiça e da Educação; e, em audiencia, o da Viação.

Foram recebidos, em audiencia, o embaixador Cavalcanti de Lacerda e o sr. Lourival Fontes.

PARA OS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DA USINA ACARY

O presidente da Republica sanccionou o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo que revigora o credito especial de 507:935$600, aberto pelo decreto n. 24.317, de 1 de junho de 1934, destinado a attender as despesas com os serviços de ampliação da Usina Acary.

INFORMAÇÕES UTEIS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Directoria de Limpeza Publica, de praticantes a official e auxiliares de fiscalização e pessoal operario das Directorias de Engenharia e de Turismo.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Secção de Penhores) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 13 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 36.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 19.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Cap Arcona", para Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Highland Monarch", para Las Palmas e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas pr o exterior da Republica, até 9 horas.

"Avila Star", para Recife, Teneriffe e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaberá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Neptunia", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 11 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito: o escrevente José Paschoal Carrilho e o soldado Miguel Ribeiro.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Francisco Lopes, Bellia Alves e Manoel Martins Coelho.

Na 2ª Vara — Mauricio Garcia, Anselmo Alves Pereira, Jayme Silva e José Augusto de Carvalho.

Na 4ª Vara — Americo Pereira Alves.

Na 5ª Vara — Nagib Lourand, Britto Mello, Moacyr de Albuquerque, Antonio Manoel Cruz, José Nogueira da Silva e Ernesto Pereira Soares.

Na 7ª Vara — Francisco Ignacio, Sebastião Pereira Nunes, Francisco Salles, Anisio dos Santos e Eduardo Silva Santos.

Na 8ª Vara — Zacharias Oliveira da Silva, Raphael da Costa e Silva, Ruy Cardoso, Manoel Antunes Pimentel, Raphael Russo, Milton da Costa Medeiros, Augusto da Silva Rangel e Alvaro de Araujo.

A reunião da Assembléa Constituinte do Estado do Maranhão

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral mandou conceder força federal para garantia do habeas-corpus

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença dos srs. Plinio Casado, Eduardo Espinola, Collares Moreira, José Linhares, Miranda Valverde e João Cabral e mais o procurador eleitoral, esteve, hontem, reunido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O recinto estava repleto de po-

Deputado Magalhães de Almeida

liticos do norte, na expectativa da decisão do caso do Maranhão.

Como já é do dominio publico, o presidente do Tribunal Regional do referido Estado telegraphou ao ministro Hermenegildo de Barros, communicando ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral haver o Tribunal sob sua presidencia concedido uma ordem de "habeas-corpus" em favor de varios constituintes, que se achavam asylados, para o fim de, garantidos pela força, poderem votar livremente nas eleições para governador e senadores federaes.

Ainda mais, o presidente do Tribunal Regional solicitou ao presidente do Tribunal Superior, providencias no sentido de ser fornecida a força federal necessaria ao cumprimento da ordem. A reunião da Assembléa Constituinte do Maranhão se deverá effectuar no proximo dia 20 do corrente.

O caso foi, na sessão de hontem, relatado pelo sr. João Cabral, que teceu varias considerações em torno delle, parecendo, ao inicio do seu voto, não estar muito concorde em conceder as providencias relativas á requisição. No debate intervieram os seus collegas Plinio Casado, Eduardo Espinola e José Linhares, que achavam que o Tribunal Superior não podia deixar de agir em relação ao Maranhão, de fórma diversa a que tinham firmado para o Pará e Santa Catharina.

Afinal, recolhidos os votos foi a exigencia dada, unanimemente, officiando-se ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que immediatamente providenciou, dando, ainda hontem, disso communicação ao ministro Hermenegildo de Barros.

Dezeseis os asylados no quartel do 24.° de caçadores

S. Luiz, 17 (Havas) — Os 16 deputados da colligação opposicionista que impetraram "habeas-corpus" ao Tribunal Regional Eleitoral e requereram asylo no quartel do 24° batalhão de caçadores, acabam de recolher-se áquella unidade.

Em torno da presidencia da Constituinte

São Luiz, 17 (Havas) — Segundo se affirma em rodas politicas a sessão da Assembléa Constituinte será presidida pelo sr. Corrêa Lima, pois constava que o mesmo não passaria o exercicio da presidencia ao sr. Teixeira Junior.

Foram assistir a installação da Constituinte

São Luiz, 17 (Havas) — Os deputados Magalhães Almeida e Maximo Ferreira, que vêm assistir á installação da Assembléa Constituinte, chegaram, de avião. Para evitar qualquer eventualidade, o desembarque de ambos os politicos foi protegido por forças do Exercito.

O coronel Otto Feio telegrapha ao ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma da capital do Maranhão:

"Conforme já participei ao sr. ministro da Guerra, foram asylados no quartel do 24° batalhão de caçadores, dezeseis deputados, inclusive uma deputada. Agradeço mais uma vez as attenções de v. ex. e o conceito em que me tem. Os termos empregados por occasião do pedido de "habeas-corpus" muito me desvanecem e mostram o claro cumprimento e a fidelidade de minha attitude no desempenho da missão que me confiou o sr. presidente da Republica. Devo accrescentar a correcção do capitão-interventor e seu chefe de Policia, dr. Fernando Ribeiro, que muito tem concorrido para o desempenho facil dessa missão. Saudações cordiaes. — *Coronel Otto Feio.*"

Apparece o primeiro adversario para Braddock

Schmelling acceitou a proposta que lhe foi feita

Nova York, 17 (Havas) — Annuncia-se que o boxeur Schmeling acceitou a proposta que lhe foi feita para se bater com Braddock, que ha pouco derrotou Max Baer. Jimmy Johnston declarou que ia entrar em negociações para estabelecer as condições do encontro.

O DIRECTOR GERAL DA FAZENDA VISITOU A RECEBEDORIA

A falta de conforto para os que pagam impostos

O sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, visitou hontem á tarde a Recebedoria do Districto Federal.

Recebido pelo director, sr. Xisto Vieira, com elle entreteve alguns momentos de palestra sobre os serviços da repartição. Esteve depois no gabinete do ajudante, dr. Malaquias dos Santos, visitando a seguir todas as dependencias da Recebedoria.

Se bem que as condições hygienicas da repartição tenham melhorado com a nomeação do sr. Xisto Vieira para director, o sr. Bellens de Almeida não póde esconder a sua má impressão na falta de conforto aos que accorrem aos *guichets* para pagamentos de impostos.

Como se sabe, diariamente uma alluvião de contribuintes de todas as classes se comprime naquelles corredores sem luz, de ar viciado. Póde-se dizer mesmo que é uma grande população que durante o anno lá vae ter naquelle pardieiro já condemnado pela Saude Publica e que mais parece uma das celebres "cabeças de porco", dos tempos do Rio antigo.

E' verdade que se projecta a construcção de um novo edificio com o producto da venda do predio que foi do "O Paiz", na Avenida e bem assim de outros proprios nacionaes. Mas emquanto não se constróe o novo edificio ficam á mingua de conforto quantos concorrem com impostos para a fortuna do Estado.

Foi o que ainda hontem teve occasião de presenciar o director geral da Fazenda em sua visita á Recebedoria.

O recordman mundial de levantamento de peso

Berlim, 17 (Havas) — Communicam de Oggersheim (Palatinado) que o athleta allemão Walter, de Saarbruecken, estabeleceu novo record mundial de levantamento de peso com ambos os braços, conseguindo a performance de 96 kilos e meio.

O record anterior, estabelecido pelo austriaco Janisch, era de 95 kilos e meio.

Uma companhia que annuncia um novo record aereo

Paris, 17 (Havas) — A Companhia Air France que se tem esforçado ultimamente por estabelecer a ligação aerea com por cento entre a França e a America do Sul annuncia que o "Centaure" bateu novo record, tendo transportado o correio entre Paris e Natal em 10 horas e 40 minutos.

APÓS A VIAGEM PRESIDENCIAL

O regresso do ministro Moniz de Aragão

Regressa hoje ao Rio o ministro Moniz de Aragão, que foi, sabe-se, o presidente da commissão

Ministro Moniz de Aragão

executiva do programma da viagem do sr. Getulio Vargas ao Prata e permaneceu em Buenos Aires como hospede do presidente Justo.

Collaborador directo do ministro das Relações Exteriores, o ministro Moniz de Aragão desempenhou-se com evidente brilho de sua missão e está agora, por seus conhecimentos especializados da politica sul-americana, indicado para fazer parte, provavelmente como vice-presidente, da representação do Brasil na proxima conferencia de Buenos Aires encarregada de estabelecer as bases do tratado de paz entre a Bolivia e o Paraguay.

O "Cap Arcona", a bordo do qual viaja o ministro Moniz de Aragão, chegará ás primeiras horas do dia.

O SENADOR ENFERMOU REPENTINAMENTE

O sr. José de Sá recebeu soccorros na Assistencia

O senador José de Sá, quando se achava, domingo, ás 9 horas da noite, na Avenida Rio Branco, foi subitamente acommettido de uma arthrite, no punho direito.

Levado para o Posto de Assistencia, ahi recebeu o referido parlamentar os primeiros soccorros medicos, retirando-se, em seguida, para a respectiva residencia, á rua Santo Amaro n. 81.

AINDA O RECENTE TERREMOTO DE QUETTA

Calculados em mais de quarenta mil os mortos

Londres, 17 (Havas) — O numero de mortos no recente tremor de terra em toda a zona de Quetta foi calculado hoje, pelo sub-secretario parlamentar para a India, sr. Butler, na sessão da Casa dos Communs, em mais de 40.000.

O sub-secretario Butler accrescentou que deste total de 20 a 30 mil pessoas foram mortas numa só cidade, a Quetta. Entre as victimas contam-se 190 europêus. O numero de pessoas que ficaram sem abrigo eleva-se a 15.000.

UM GRANDE DESASTRE FERROVIARIO NA INGLATERRA

O que declaram testemunhas oculares do choque

Londres, 16 (Havas) — Segundo o communicado official publicado seria de 14 mortos e 30 feridos o total das victimas do desastre ferroviario de Welwyn Garden. Todavia, ao que se affirma, o numero de mortos parece mais elevado.

Do Hospital de Hertford, informam que duas pessoas pessoas gravemente feridas acabam de fallecer. Nos hospitaes de Welwyn e Hertford, onde estão recolhidas as victimas, os medicos e enfermeiros trabalharam a noite inteira sem descanço. As direcções de ambos os estabelecimentos respondem continuamente a pedidos de informações sobre o estado dos hospitalisados.

Os mortos foram transportados para a estação proxima do local da catastrophe, onde está armada a capella ardente, até agora nenhum corpo póde ser identificado, pois na maioria estão horrivelmente desfigurados e mutilados.

Londres, 16 (Havas) — Testemunhas oculares do desastre de trens occorrido em Welwyn Garden precisam que o trem-correio, tambem chamado o "trem dos jornaes", hontem, por volta de 11 horas e 20, foi, com a velocidade de 70 milhas horarias que trazia, de encontro a um trem de carga, que estava parado. Os dois ultimos vagões do cargueiro ficaram completamente destruidos, tal a violencia do choque.

Londres, 16 (Havas) — Um dos viajantes do trem de Leads, que escapou do accidente de hontem, declarou:

"No momento da collisão, a cem metros da estação de Wylwen Garden, meu vagão pareceu saltar dos trilhos. Fui precipitado ao chão com outras pessoas e logo saltamos para a estrada. Os gritos dos feridos clamando por soccorro se misturavam ao rumor do vapor fugindo da machina cuja massa informe dominava os dois comboios. Auxiliei a retirar 5 cadaveres dos destroços, bem como 3 feridos horrivelmente mutilados. Alguns vagões pareciam em pedaços".

Outro viajante, que se achava no primeiro vagão do trem causador da collisão, declarou:

"Consegui sair do carro no momento em que tudo desmoronava. Um homem que viajava ao meu lado estava com a cabeça quebrada, ao passo que uma mulher tinha as duas pernas presas aos escombros. Consegui libertal-a. Tinha a impressão de ver corpos dilacerados por toda a linha. Havia gente que corria como louca ao longo do comboio. Ninguem parecia saber o que fazer, mas rapidamente se organizaram os soccorros. Os corpos mutilados foram retirados e estendidos ao longo da via".

Londres, 16 (Havas) — A ultima informação sobre o desastre de Welwyn Gadden diz que o numero de mortos é de 15 entre os quaes cinco mulheres e duas creanças. Doze pessoas morreram com o choque e tres já no hospital. Dentre os 30 feridos hospitalisados, o estado de varios é desesperador.

Os trabalhos de desobstrucção dos escombros estão muito adeantados.

Têm-se desenrolado scenas dolorosas no local do desastre e proximidades, com a chegada de parentes das victimas. Um homem ao saber que tinha perdido duas filhinhas enlouqueceu. E' cada vez maior a affluencia de pessoas, tendo sido, por isso, organizado um serviço especial de policiamento.

DESAPPARECE MYSTERIOSAMENTE EM BERLIM UM JOVEN ACTOR

Não é acceita pelos amigos do artista a versão do suicidio

Paris, 17 (Havas) — O "Petit Parisien" dá conta das seguintes informações que lhe transmittiram de Vienna:

"Os meios artisticos e jornalisticos desta capital estão vivamente impressionados com o desapparecimento, em Berlim, do joven actor Urak, que esteve aqui em grande evidencia durante o anno findo. Redactor de um jornal cinematographico, tinha conseguido vender esta empresa allemã a uma sociedade franceza pela quantia de 280.000 marcos, somma esta com a qual passara a fronteira. De Vienna, onde vivia, partiu recentemente para Berlim, onde foi preso e encontrado enforcado na prisão. As explicações que se dão sobre o suicidio deixam incredulos os seus amigos. Segundo informa um delles, o senhor Stunde, o actor Urak teria feito conhecimento ha pouco com uma encantadora dansarina na caixa da "Noite Viennense". Terse-hia gabado deante della de que poderia fazer sair da Allemanha todo o dinheiro que quizesse. A dansarina, manifestamente ao serviço da "Gestapo", ter-lhe-ia declarado que era rica e queria fazer passar dinheiro na Austria. Foi nestas condições que Urak teria ido a Berlim com a dansarina e uma pretensa irmã desta que lhe entregaram uma carteira recheada de recortes de jornaes a pretexto de lhe confiarem a fortuna a que a primeira alludira. Examinando depois o conteudo da carteira Urak verificou que tinha sido victima de agentes provocadores e teria tentado voltar de avião para esta capital, sendo preso no aerodromo. Stunde accrescenta que lhe constava haver um cumplice de Urak, de nacionalidade franceza, que teria sido preso na mesma occasião."

UM LUXUOSO TRANSATLANTICO AEREO

Londres, 17 (Especial) — Com a formação, hoje annunciada, da nova companhia "British Bellanca Aircraft", com o capital de quatrocentas mil libras, abrem-se novos horizontes á navegação aerea transatlantica, com a creação de linhas regulares entre a Inglaterra e os Estados Unidos, em apparelhos "Bellanca" dotados de todas as commodidades.

O sr. Howard Kronick, director da "Bellanca Aircraft Corporation", dos Estados Unidos, vindo a esta capital especialmente para tratar da incorporação da nova empresa, teve occasião de dizer que os aviões a serem empregados na nova linha serão dotados de cinema, *dancings*, *bars* e outras commodidades, annunciando ao mesmo tempo estar já completo o projecto para construcção de uma fabrica especial de taes apparelhos, em Speke, perto de Liverpool, a qual deverá estar concluida dentro de cinco mezes.

A inauguração da nova linha está prevista para o começo do anno proximo.

A PAZ NO CHACO

(Continuação da 1.ª pag.)

zo maximo de noventa dias ininterruptos, se iniciará tambem, ao mesmo tempo, o estudo dos differendos, e a Conferencia da Paz exercerá as funcções especificadas no art. I.

IV

Fica reconhecida pelos belligerantes a declaração de tres de agosto de mil novecentos e trinta e dois sobre acquisições territoriaes.

V

Em homenagem aos sentimentos de humanidade dos belligerantes e mediadores, ficam suspensos os fogos a partir do dia quatorze de junho ás doze horas (meridiano de Cordoba).

Em virtude do qual subscrevem de commum accôrdo, conjuntamente com os representantes dos Estados Mediadores, e em duplo exemplar, o presente Protocollo que sellam e firmam na data e logar acima indicados".

Protocollo addicional

Afim de dar cumprimento ao estabelecido no art. V do Protocollo firmado nesta data, as altas Partes Contratantes solicitam da Commissão de Mediação o envio immediato da Commissão Militar Neutra á frente de operações. Uma vez ali, ella regulará o cessar do fogo previsto no citado artigo V e começará o trabalho de fixação da linha de separação dos exercitos, estipulado no art. II, inciso *a*, do Protocollo principal. Ratificado que seja o Protocollo principal pelos Congressos do Paraguay e da Bolivia, no fim de dez dias estabelecidos para esse fim, o cessar do fogo a que se refere o presente Protocollo addicional se converterá automaticamente na tregua inicial prevista para a cessação definitiva das hostilidades no art. II, inciso *a*, do Protocollo principal; e, em caso contrario, isto é, de não produzir-se a referida ratificação, fenecerá *ipso facto* a suspensão dos fogos a que se refere o art. V antes mencionado.

Em fé do que subscrevem o presente Protocollo Addicional em duplo exemplar, em Buenos Aires, aos doze de junho de mil novecentos e trinta e cinco".

UMA CARTA DO GENERAL JUSTO AO SR. MACEDO SOARES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, a seguinte carta, com referencia á actuação do chanceller brasileiro na obra de pacificação do Chaco:

"Presidencia da Nação Argentina. Em 10 de junho de 1935.

Distincto ministro e amigo. Recebi sua carta de 8 do corrente, com meritissima sympathia. Não quero nesta hora de jubilo considerar unicamente os beneficios da paz que se approxima e esquecer a quem se deve o exito alcançado.

Eu sei que parte decisiva teve sua habilidade diplomatica, seu profundo bom sentido e seu desejo fervoroso de alcançar uma solução inspirado por seu espirito pacifista sinceramente exposto. A gravitação moral que significou a visita de seu grande presidente foi completada de fórma efficaz e intelligente por v. ex., que contribue para concretizar as aspirações communs a proposito da guerra do Chaco.

Agradeço-lhe muito sua gentileza de fazer-me chegar tão grata noticia em momento muito opportuno. V. ex. é um hospede amavel e quizeramos tel-o sempre entre nós. Estou certo de que deste desejo compartilha o sentimento argentino.

Receba minhas cordiaes expressões, testemunho de minha alta consideração e apreço — *Agustin P. Justo*".

PALAVRAS DE "LA NACION"

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — "La Nacion" noticiando a partida para o Rio de Janeiro do chanceller Macedo Soares, a bordo do cruzador "25 de Maio" diz, textualmente que "as profundas sympathias que o chanceller Macedo Soares por sua ponderada acção na pacificação do Chaco, soube conquistar do governo, dos diplomatas americanos e do povo argentino, ficaram amplamente provadas na despedida do illustre chanceller do Itamaraty".

Depois de referir-se elogiosamente aos fructos beneficos colhidos com a viagem do presidente do Brasil á Argentina, accrescenta aquelle orgão "que o grande chanceller brasileiro viveu no seio da sociedade argentina talvez as maiores impressões que a um chanceller sul-americano haja deparado o destino."

O PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR E O ACCORDO DO CHACO

O almirante Pedro de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar, dirigiu hontem o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Em meu nome e com o voto unanime do Supremo Tribunal Militar, a que tenho a honra de presidir, congratulo-me com v.ex. pela paz do Chaco, acontecimento que muito recommenda a chancellaria brasileira, nessa obra de confraternização continental."

UMA REUNIÃO REALIZADA HONTEM NO ITAMARATY

No gabinete do ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario de Pimentel Brandão, estiveram reunidos hontem, ás 6 1|2 da tarde, alguns dos elementos que constituem a commissão de recepção do chanceller J. C. de Macedo Soares, no seu regresso ao paiz.

Entre os presentes achavam-se os representantes do Exercito e da Marinha e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os quaes deram sciencia ao ministro Pimentel Brandão dos preparativos que se estão organizando nos seus respectivos sectores para tornar brilhante e condigna a recepção do chanceller da paz.

Reunidas as suggestões das diversas entidades a que alludimos bem assim as de outros ministerios ou associações de classe que integram a referida commissão, será então elaborado o programma definitivo, o qual hoje mesmo deverá ser dado á publicidade.

O cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", a cujo bordo viaja o chanceller Macedo Soares, partiu de Buenos Aires domingo á tarde. Pela marcha normal daquella unidade de guerra da Marinha argentina, a sua entrada na Guanabara é prevista para amanhã entre 11 horas e meio-dia. A commissão de recepção, porém, ao que estamos informados é favoravel a que se solicite por meio de radiogramma um ligeiro retardamento na marcha do navio, afim de que a sua chegada ao nosso porto se verifique entre 3 e 4 horas da tarde, afim de facilitar ao publico a participação em todas as homenagens que vão ser tributadas ao pacificador do Chaco.

O SR. MACEDO SOARES E A CONFERENCIA DA PAZ

Dizia-se hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, ser muito provavel a participação do chanceller J. C. de Macedo Soares nos trabalhos da Conferencia da Paz, que deverá dirimir todas as questões referentes ao litigio do Chaco.

Embora não pudessemos nos avistar, á tarde, com o ministro Pimentel Brandão, logramos, no emtanto, colher de fonte segura, no palacio Itamaraty, a informação de que a presença do chanceller Macedo Soares no importante conclave de Buenos Aires é olhada com a maior sympathia pelo Paraguay e pela Bolivia, mercê da attitude equilibrada e firme demonstrada em todas as phases das negociações de Buenos Aires pelo representante brasileiro, cujo firme tacto diplomatico mereceu applausos geraes dos mediadores e belligerantes.

Se tal noticia se positivar, o sr. Macedo Soares pouco tempo ficará entre nós, devendo em seguida retornar ao Prata, chefiando a delegação brasileira á alludida conferencia.

SO' HOJE SERA' DIVULGADO O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO

Os ministros da Marinha e das Relações Exteriores estão preparando um programma de festejos e homenagens para a recepção do sr. J. C. de Macedo Soares, aqui esperado amanhã.

Além daquelles dois Ministerios, deverá ser ouvido o da Justiça, porque é possivel que o governo determine o ponto facultativo nas repartições publicas.

Assim, são prematuras as noticias de homenagens já publicadas por isso que, só hoje será elaborado o programma, com a collaboração dos tres Ministerios acima citados.

PEDIDA A DESIGNAÇÃO DE MAIS DOIS OFFICIAES BRASILEIROS

Para completar a delegação militar do Brasil que, ha dias, partiu desta capital para Buenos Aires, sob a chefia do coronel Estevão Leitão de Carvalho e que constituirá a commissão mixta militar referida no convenio do Chaco, o ministro Macedo Soares, antes de deixar a capital portenha expediu um telegramma urgente ao ministro da Guerra, pedindo a designação de mais dois officiaes. Desta commissão já fazem parte os nossos addidos militares no Paraguay e na Argentina, majores Alkindar Pires Ferreira e Pery Constant Bevilacqua. Os dois outros officiaes deverão ser escolhidos entre os do quadro do Estado-Maior, actualmente em estagio em Matto Grosso, parecendo-nos que um delles será o major Annibal Gomes Ribeiro.

A MISSA CAMPAL CELEBRADA ANTE-HONTEM

Mandada celebrar pelos nossos collegas do "O Globo", foi rezada ante-hontem, missa campal em regosijo pela pacificação do Chaco. Essa cerimonia, que se revestiu de grande brilhantismo, tendo a presencial-a uma vultosa assistencia, foi officiada pelo cardeal d. Sebastião Leme.

Entre a multidão que compareceu ás portas da matriz de Sant'Anna, notavam-se representantes do governo, da diplomacia e instituições religiosas e scientificas.

O conego Henrique Magalhães produziu, por essa occasião, uma das mais bellas orações sobre a paz. Depois de se reportar ás passagens da vida de Christo, fez vivos os horrores da guerra, com o seu sequito de desgraças. Depois, cita as orações enternecidas que se elevaram aos céos para que o conflicto sangrento em que se empenharam bolivianos e paraguayos tivesse termino.

Ao terminar sua brilhante oração, o conego Henrique Magalhães fez votos para que essa guerra fosse a ultima do continente sul-americano, tendo erguido vivas ás nações representadas na cerimonia.

O ULTIMO DIA DO SR. MACEDO SOARES EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 17 (Havas) — Os chancelleres que se encontram nesta capital assistiram á reunião de hontem no Hippodromo Argentino onde foram alvo de vibrantes acclamações por parte da multidão que enchia completamente o prado.

As 3 horas e dois minutos da tarde chegou a comitiva official precedida de um esquadrão de granadeiros a cavallo. No primeiro carro via-se o ministro das Relações Exteriores do Perú' sr. Carlos Concha e no segundo o seu collega do Paraguay sr. Riart.

Nos outros carros viam-se o chanceller brasileiro sr. Macedo Soares e os seus collegas da Argentina, da Bolivia e do Chile.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente do Jockey Club sr. Alzaga uzue e dirigiram-se á tribuna official, donde passaram no salão de festas afim de tomar parte num "lunch".

Terminada a reunião, o sr. Macedo Soares acompanhado do

(Continúa na 6.ª pag.)

Associação de Escriptores Brasileiros

Acaba de ser fundada essa instituição de defesa do trabalhador intellectual

Reuniram-se ante-hontem varios escriptores brasileiros para a fundação de uma sociedade, nos moldes da S. B. A. T. e destinada á defesa dos interesses do trabalhador intellectual no Brasil. Por indicação dos presentes, presidiu a sessão o sr. Luiz Edmundo, que explicou aos presentes os fins da assembléa. Antes de encerrada a reunião, foi acclamada a seguinte commissão executiva para dirigir provisoriamente a Associação e elaborar o projecto de estatutos: Raul Pederneiras, Affonso de Carvalho, dr. Paulo Filho, Carlos Maul, Bastos Tigre e Gastão Penalva.

A Associação de Escriptores Brasileiros tem a sua séde provisoria á rua Chile n. 31, 1° andar.

ASSUCAR AMARGO

Carta do vice-presidente do Instituto de Assucar e Alcool

Do sr. A. de Andrade Queiroz, vice-presidente, em exercicio, do Instituto de Assucar e Alcool, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 17 de junho de 1935. Sr. director do "Correio da Manhã". — No Instituto do Assucar e do Alcool tem representação o governo federal, por tres delegados seus, indicados pelos Ministerios da Fazenda, da Agricultura e do Trabalho; o Banco do Brasil e cada Estado productor de assucar, cuja safra annual seja superior a 200.000 saccos, com um delegado dos productores e outro dos plantadores. Entre esses Estados não figura o Rio Grande do Sul, que não tem, portanto, representação no Instituto do Assucar e do Alcool.

O apparelho administrativo do Instituto talvez seja formidavel; é, porém, o exigido para o desempenho dos serviços que tem a seu cargo, e os seus quadros de funccionarios são estabelecidos pelo Conselho Consultivo, composto unicamente de delegados de productores e plantadores, que lhe fixa annualmente a despesa.

A prohibição da montagem de novos engenhos e banguês não é acto do Instituto: está determinada na lei, cuja fiscalização lhe foi attribuida. Dessas restricções decorrem, naturalmente, descontentamentos, individualmente explicaveis, collectivamente condemnaveis. E' natural desperte interesse e solicite capitaes uma industria regularizada, defendida, florescente, como a assucareira presentemente no Brasil.

Tal situação, entretanto, decorre exactamente do severo cumprimento dessas exigencias legaes restrictivas. Burlal-as seria restabelecer a situação anterior á creação da Commissão de Defesa, com a destruição de um dos mais antigos e solidos apoios da nossa economia e a ruina de algumas centenas de usineiros, milhares de donos de engenhos, e milhões de lavradores proprietarios e assalariados.

Deante dessa perspectiva não se póde condemnar a lei, nem o Instituto do Assucar e do Alcool que a faz cumprir, quando impedem o estabelecimento de novas fabricas que viriam augmentar uma producção já excessiva. Todo esse trabalho de equilibrio e regeneração da secular industria nacional, ao contrario do que pensa o informante do "Correio", se fez sem grande sacrificio do consumidor, uma vez que o preço do sacco de assucar tendo-se elevado para o productor, de 1931, anno da creação da Commissão de Defesa, para cá, na praça do Rio de Janeiro, de 32$ a 49$500 o adquirente em varejo passou a pagar 1$100, em logar de $880, por kilo. Cotejando-se essa pequena elevação de preço com a soffrida pelos demais generos de 1ª necessidade, ver-se-á que foi o assucar o que com menor parcella concorreu para o encarecimento da vida.

A limitação da producção das usinas e engenhos obedece a regras estabelecidas no decreto fundamental do Instituto, dando-se a cada productor existente á época da decretação da medida, a quota que lhe cabia na producção global necessaria, levando-se em conta, individualmente, circumstancias admittidas em lei e reconhecidas pela Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool. Esse longo trabalho se processou lentamente, trazendo cada interessado a sua reclamação, o seu recurso ao estudo das commissões technicas que percorreram a maioria das usinas. Apezar desse cuidado todo, houve e ha interesses feridos, e não é facil acalmal-os. Collectivamente, todos comprehendem o acerto e a necessidade da obra do Instituto do Assucar e do Alcool. Individualmente, cada um se julga uma excepção e um injustiçado.

Observou ainda o "Correio" que todas as "importações de machinas para assucar, as industriaes conseguem fazel-as com isenção ou desconto de direitos aduaneiros". Não cabe ao Instituto do Assucar e do Alcool controlar a parte da legislação federal que regula a entrada de machinismos para as industrias declaradas em super-producção. O assumpto é da competencia do Ministerio do Trabalho. Podemos, porém, informar que ás usinas de assucar tem sido permittido importar peças de substituição e sobresalentes, adoptadas, estamos certos, as providencias que a lei exige em taes casos.

Usinas ha, e felizmente diversas, no sul e no norte, que têm importado, com isenção de direitos, distillarias completas de alcool anhydro, ou elementos para adaptarem a essa industria as distillarias communs que já possuem. O commentarista, evidentemente, não condemna essas compras, pois que é um apologista do alcool carburante. Parece-lhe, porém, que o "alcool-motor", cuja producção devia ser intensificada... continúa a ser uma figura de rhetorica, pelo menos em S. Paulo". Entretanto, essa "figura de rhetorica" alimentou, durante quasi quatro mezes consecutivos, todos os automoveis do Rio de Janeiro, representa 75 % do carburante que se consome em Pernambuco, é largamente usada em Sergipe, Alagoas, Estado do Rio, Minas e mesmo em São Paulo, nas zonas das usinas que o produzem. Durante a proxima safra assucareira paulistana irá apparecer na capital do grande Estado, e, lentamente, fará o seu caminho para se tornar collaborador apreciavel da nossa economia, não substituindo a gazolina, porém, a ella se associando em percentagem que represente a regularização definitiva da industria assucareira. Paiz algum do mundo tenta o emprego exclusivo do alcool-motor. Todos procuram juntal-o ao carburante de petroleo, obtendo combinações que tragam vantagens economicas e technicas. O que neste ponto temos feito é seguir as experiencias de outros paizes, como a Allemanha e a França, que ha annos, enfrentam o problema.

O Instituto do Assucar e do Alcool foi creado em junho de 1933 e installado em setembro seguinte. Existe, portanto, ha 20 mezes e dentro desse periodo, graças á sua actuação, a industria do alcool anhydro no Brasil, industria cara e difficil, já se affirma da seguinte fórma:

Distillarias em funccionamento: uma em Pernambuco; uma em Alagoas; duas em Campos; duas em São Paulo e uma no Districto Federal.

Distillarias promptas a funccionar: 9; distillarias em montagem: 4; distillarias contratadas: 6 e distillarias projectadas: 15.

Com esta demonstração não pleitea o Instituto do Assucar e do Alcool louvores; pretende, apenas, reconheça-se que trabalha sem descanso para realizar o programma que lhe foi traçado. Tem-no feito silenciosamente, sem publicidade inutil. E' que aos seus dirigentes não pareceu isso necessario.

Encerrando o commentario a que nos referimos, o informante do "Correio da Manhã" indica o remedio para o mal de não poder cada um montar sua usina. E' o seguinte: "Permitta-se que, pelo menos em São Paulo, que é um Estado mais consumidor que productor, se installem novas usinas, mantendo-se para o Estado a mesma quota na proporção da sua capacidade. De sorte que a cada usina a mais corresponderia uma diminuição relativa para todas, até estabelecer-se o equilibrio economico, ao invés de auferirem lucros fantasticos".

Se o remedio não fôr bom, é pelo menos absolutamente imprevisto. Limitar a producção de assucar permittindo a installação illimitada de usinas, será acudir a um doente pondo a seu alcance todas as facilidades de novas infecções. E porque, qual a razão para amputar a producção das usinas estabelecidas, que atravessaram os longos annos de vicissitudes da industria, em beneficio dos que chegam, attrahidos pelo equilibrio que outros estabeleceram com o seu esforço e os seus recursos financeiros?

Esse equilibrio, aliás, dentro de pouco tempo se romperia, mesmo admittindo-se que a producção paulista — a posta em causa pelo commentarista — se mantivesse sem augmento de uma gramma. E isso por uma verdade elementar: uma usina, para existir, não necessita apenas de preço para o seu producto; é imprescindivel que a sua producção fique dentro de um limite minimo. Com o remedio indicado, rapidamente desappareceriam todas as usinas de São Paulo, forçada cada uma, das maiores ás menores, a reduzir o seu trabalho a um nivel que lhes impossibilitaria a vida.

Não cremos seja esse o resultado que o informante do "Correio" visa. Seria, porém, fatalmente, o que se obteria com a applicação da sua formula. Cordiaes saudações. Pela Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool. — *A. de Andrade Queiroz*, vice-presidente em exercicio."

EM SUFFRAGIO DA ALMA DE PILSUDSKY

A missa celebrada hontem na egreja de S. José e a oração pronunciada por monsenhor Benedicto Marinho

RECORDANDO A OBRA GRANDIOSA DO MARECHAL

Aspecto dos funeraes do marechal Pilsudski, realizados em Varsovia, em que os polonezes tiveram occasião de prestar tributo ao grande unificador

Celebrou-se, hontem, na egreja de São José, como fôra annunciada, a missa em suffragio da alma do marechal Pilsudski, no 30° dia de seu enterramento.

Foi celebrante monsenhor Benedicto Marinho, que ao Evangelho, pronunciou uma bella oração, tomando por thema a phrase do livro dos Reis: "*Honremos a memoria dos varões gloriosos e de seus companheiros que bem serviram a Patria.*"

Depois de esboçar a phase historica de lutas e sacrificios que serviu de moldura á grande figura do libertador e triumphador que a Polonia acaba de perder, o orador lembrou a obra grandiosa de Pilsudski, que culminou na grande victoria do Vistula em que a Polonia renascida defendeu sua conquista e salvou a civilização occidental; destacou tambem a obra de reconstrucção do grande estadista que imprimiu á nova Polonia sua sabia direcção. Terminou o orador affirmando sua confiança nos destinos gloriosos da Polonia, hoje coberta de luto com a perda de seu expoente maximo, mas por Elle formada para proseguir na senda da paz e do progresso.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram ao officio religioso. O presidente da Republica fez-se representar pelo chefe de sua casa militar, general Pantaleão Pessôa. Notava-se a presença de todos os membros da legação da Polonia com o ministro Grabowski á testa, o presidente da Sociedade Kosciuszko, sr. Rodrigo Octavio e os membros do conselho, representantes da classe militar e da missão militar franceza, o representante da Sociedade Polono-Brasileira de Porto Alegre, deputado Dario Crespo; o presidente da Sociedade Polonia, sr. Seewald, muitos membros da colonia poloneza e pessoas amigas da Polonia.

O coronel Theodoro Roosevelt seguiu, hontem, para S. Paulo

O coronel Theodoro Roosevelt seguiu, hontem pelo Cruzeiro do Sul, para S. Paulo.

O BANCO DO BRASIL E AS CARTEIRAS DE IDENTIDADE DA GUERRA

O titular desta pasta pede a intervenção do ministro da Fazenda

Ao ministro da Fazenda dirigiu, hontem, o titular da pasta da Guerra o seguinte aviso:

"Da recusa por parte do Banco do Brasil, em acceitar como prova de identidade a carteira expedida pelo Gabinete de Identificação da Guerra, tem acarretado serias difficuldades, não só aos seus portadores, mas tambem ao proprio serviço publico em face da funcção que muitos delles desempenham nos departamentos deste Ministerio.

A carteira em apreço constitue prova de identidade individual nos precisos termos do artigo 2° da lei n. 3.985, de 31 de dezembro de 1919.

Assim desejava a intervenção de v. ex. junto á administração daquelle estabelecimento no sentido de ser acceita a alludida carteira como prova de identidade expedida pelo gabinete citado.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada e subida consideração."

O trabalho feminino nas minas

Genebra, 17 (Especial) — A Conferencia Internacional do Trabalho approvou o projecto de convenção que prohibe o trabalho feminino nas minas, conforme o principio já adoptado na maioria dos paizes representados na Conferencia.

O trabalho feminino das minas deve ser abolido na India até o anno de 1939 e o Japão já acceitou o mesmo principio, tendo resolvido adoptar desde já as medidas necessarias para pol-o em immediata execução.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem, recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura : 97:715$600.

A SAFRA DE 1934-1935 DO ALGODÃO PAULISTA

Os ultimos dados estatisticos divulgados

São Paulo, 17 (Do correspondente) — O total do algodão da safra do Estado, relativa ao anno agricola de 1934|35, classificado pela Bolsa de Mercadorias, de 1 a 15 do corrente, foi de 68.548 fardos, com 11.477.201 kilos.

Sommando o algodão desta primeira quinzena ao que já fôra classificado desde o inicio da safra (1° de março) verifica-se que o total de algodão classificado no corrente anno attingiu a 226.177 fardos, com 37.970.309 kilos.

A fibra minima registrada durante a quinzena acima foi de 28 millimetros e a maxima de 33|34 ditos.

O COMICIO DE ANTE-HONTEM EM S. PAULO

Um conselho de Luiz Carlos Prestes aos seus partidarios

São Paulo, 17 (Havas) — Durante o comicio da Frente Commum Anti-Integralista hontem, realizado falou o sr. Edgard Leuroth, como representante da Federação Operaria de São Paulo, e ao fazer allusão á attitude do sr. Luiz Carlos Prestes, informou que em carta a um amigo este ultimo frizara não approvar um movimento que, abstrahindo-se das idéas, se processasse em torno de sua pessoa, endeusando-o como um chefe absoluto.

Em busca de petroleo na Inglaterra

Londres, 17 (Especial) — O ministerio das minas começou hoje a distribuir as licenças para a pesquiza do petroleo no sub-solo britannico de accordo com a marcação dos lotes lançados nos mappas dessa repartição.

Numerosos candidatos se apresentaram ao ministerio, em busca das necessarias licenças para o inicio das pesquisas e excavações.

Botelhos, em Minas, tem novo prefeito

Bello Horizonte, 17 (Havas) — O governador do Estado exonerou a pedido o prefeito do municipio de Botelhos, sr. Virgilio da Silva, nomeando para substituil-o o engenheiro Antonio Sartori.

AS CONFERENCIAS DO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

"Pedro Lessa e a liberdade"

O Centro Academico Candido de Oliveira resolveu promover, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, uma série de conferencias publicas sobre os nossos grandes juristas.

O professor Castro Rebello fallará hoje, ás 8 horas da noite, sobre "Pedro Lessa e a liberdade".

A aviadora Maryse Hilz bate seu proprio "record"

Paris, 17 (Especial) — A aviadora franceza Maryse Hilz bateu hoje o seu proprio "record" anterior de altitude, de 9.791 metros, conseguindo subir, em apparelho *Morane-Saulnier*, com motor "Gnôme" de 600 H. P., em Villa Coublay, a altitude de 11.800 metros.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-3440
Director	22-5668
Secretario	22-6379
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adveriing, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American C.ª Ltda. Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

HOJE COMO HONTEM

A velha Constituição de 1891 prohibia os impostos interestaduaes. Se o seu texto não era de uma clareza deslumbrante a respeito, decidido e indiscutivel era o espirito do seu preceito. Em tudo quando, nesse antigo codigo, se dizia quanto á composição da vida federativa da Republica, sentia-se a condemnação dessas barreiras internas, encarecendo e difficultando a circulação das utilidades.

Mas sem culpa embora das intenções com que, a respeito, foram redigidos os dispositivos constitucionaes, proliferaram na legislação de todos os Estados as varias fórmas de impostos interestaduaes e até intermunicipaes. Nem os julgados judiciaes puderam cohibir os abusos. A capacidade inconsciente dos thesouros regionaes encontrou sempre, na subtileza das interpretações e da sophisma fiscaes, mil maneiras de illudir a lei maior.

A verdade, porém, é que esse mesmo constante artificio que empregavam as leis estaduaes para illudir o mandamento da Constituição, mostrava que tal mandamento existia.

Os impostos interestaduaes foram sendo mascarados sob denominações diversas, algumas das quaes até pittorescas. Mas, vencendo tudo, se implantaram no nosso systema tributario e fiscal, de maneira a parecerem inextirpaveis.

Ainda no mesmo intuito patriotico de combater esse mal, os constituintes de 1934, entre as poucas coisas boas que fizeram, reproduziram o preceito da Carta Constitucional de 1891, proscrevendo egualmente os impostos interestaduaes. E sabendo, na experiencia do que se passára na Republica, sob o regimen da mesma prohibição constitucional, quão cheia de artimanhas seria por certo a cobiça fiscal dos Estados, para arredondar as suas rendas, a nova Constituição foi clara, terminante, imperativa. Lá está escripto, no seu artigo 17, numero IX: — "E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Municipal e aos Municipios:

. . . .

IX — Cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes, de viação ou de transporte ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem."

A proscripção do imposto de Estado a Estado é, como se está vendo, positiva. Não ha linhas divisorias entre as diversas circumscripções politicas e administrativas do paiz para a circulação de bens, pessoas e vehiculos. De Estado para Estado, de Municipio para Municipio, passará quem quizer, levando seus bens, moveis ou semoventes, em vehiculos de qualquer especie, sem pagar um vintem de imposto, seja com que denominação fôr. E' o que está na Constituição, limpidamente e incontestavelmente.

Mas não é o que se faz.

Nos pontos de contacto territorial, entre os Estados, em que haja rodovias, lá existem, implacaveis e esfaimados, os agentes cobradores dos fiscos estaduaes. Não passa um boi de criação, um jacá de gallinhas, um canudo de queijos, um quinto de alcool, sem pagar, alli á vista, o imposto. Ou paga, ou não passa. Para essa segunda hypothese esses postos fiscaes dispõem até de força armada. Peor do que o executivo fiscal para cobrança de um pagamento de imposto em móra, ahi está, na farda do soldado, o disfarce de um vigilante que, em nome de um governo estadual, se apropria da mercadoria, despoja o proprietario do que lhe pertence, bloqueia a circulação dos productos e ainda por cima, se o homem recalcitrar, mette-o no xadrez.

Dentro de uma simples gorita, á beira da estrada carroçavel ou na cabeça de uma ponte interestadual, está, de guarda-costas á vista, um homemzinho, quasi sempre truculento e mal humorado, que age extra e superconstitucionalmente. A Constituição estabelece, com rigor e autoridade, a passagem livre. Elle arvora o signal vermelho e faz parar o viajante! Dahi para deante é a questão é de dinheiro. Ou paga e leva um talãozinho com as armas de cada Estado, impressas em letras e côres que esplendecem ironicamente e riem da Constituição e das leis, ou volta de caminho, se não quer ver sua quitanda apprehendida e o anno do nascimento de nosso senhor esgarranchado nuns autos de flagrante...

De resto a propria União, por seus agentes, coopera nesse crime e dá mão forte ao fisco dos Estados, porque, ella propria, se transforma em cobradora de taes impostos de transito e interestaduaes por conta dos salteadores da bolsa do povo. Assim é que, nos bilhetes de passagens de estradas de ferro — da Central do Brasil, por exemplo — ha uma parte do preço que é a importancia de um imposto.

E os funccionarios dessa e de outras ferrovias federaes ganham até dos Estados uma determinada percentagem para serem seus arrecadadores de impostos.

Taes impostos, seja qual fôr a denominação com que os baptize o sophisma do fisco, são impostos interestaduaes; são, consequentemente, impostos inconstitucionaes. Continúa, pois, a criminosa pratica que tantos clamores levantou, justamente, na chamada Republica velha e que tinha a condemnação de julgados judiciaes especificos e definitivos.

Isso tudo prova como é verdadeiro, embora pareça paradoxal, o conceito do sr. Jean Cruet, segundo o qual a lei vale muito mas não vale tudo. Vale muito para mostrar que precisamente ha uma coisa que vale mais e vem a ser a sinceridade e a honestidade dos que a executam ou lhe fiscalizam a applicação. Acertadamente falou, assim, aquelle que disse que a propria lei constitucional é apenas um plano sobre "papel se ao seu desdobramento pratico não presidem o espirito e a decisão de fazel-a um instrumento de defesa e salvaguarda ou direitos e interesses de povo".

A prova, tel-a-á quem quizer. Os Estados estão burlando ostensivamente o preceito constitucional e como demonstração de que não os embaraça sequer o menor constrangimento moral e juridico, fazem a sua rapinagem documentada, fornecendo á victima um talão com as armas e legendas do Estado impressas em letras e côres palpitantes, como a rir, ironicamente, dessas velhas rabujices constitucionaes que sempre foram feitas para serem desrespeitadas. Hoje, como hontem!

Manuel Duarte

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, entre nublado e encoberto. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo em geral instavel. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado, salvo no littoral de Santa Catharina, onde será instavel. Temperatura estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos variaveis, com rajadas, muito frescas em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nebulosidade por vezes e nevoeiro, baixo pela manhã. A temperatura soffreu ligeira ascensão de dia e foi estavel á noite. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º1 e minima 18º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 21º4 e minima 20º2, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, tendo-se registrado periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas, era, em geral, incerto. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos de sul a leste.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, bom com nevoeiros esparsos em Minas Geraes e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis. Não é feita a synopse de Matto Grosso, por falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, instavel com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom com nevoeiro esparso. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A compulsoria no Exercito

O *Diario do Poder Legislativo*, como o *Diario Official*, é um tumulo do pensamento. Poucas pessoas o lêem, excepto quando solicitada sua attenção para um determinado assumpto, que as leva a procural-o.

Por isto, é sempre conveniente divulgar certas partes de seu noticiario, porque ha na Camara dos Deputados muita gente occupada em conseguir medidas que nem sempre attendem ao interesse collectivo.

E' o que acontece agora com o projecto do sr. Paula Soares, capitão-medico do Exercito e um dos novos deputados da actual legislatura. O projecto quer que, a contar de 1 de julho proximo, entrem em vigor, para effeito de transferencias de officiaes do Exercito para a reserva de primeira classe, os limites de edade estabelecidos no art. 18 da lei de promoções (decreto n. 24.068, de 29 de março de 1934).

O art. 18 da lei de promoções prescreve uma nova tabella de edades para a reforma compulsoria. A edade é augmentada de dois a quatro annos em relação á tabella antiga. Certamente, por conveniencia de ordem militar, a mesma lei (art. 70) determina que a nova tabella só vigorará dois annos depois de publicada, ou seja a partir de 5 de abril do anno proximo.

O que o projecto pretende é, pois, beneficiar o reduzido numero de officiaes que serão attingidos pela compulsoria no pequeno periodo de 1 de julho a 5 de abril. A propria justificação apresentada pelo sr. Paula Soares assignala a situação de certos primeiros-tenentes pharmaceuticos — de certos, mas, na realidade, unicamente de tres, que entraram para segundos-tenentes em 1919, quando já contavam 32 annos, sendo, como era, de 28 a edade maxima para a nomeação.

O projecto é, assim, de ordem pessoal, sobretudo tendo-se em vista que de 5 de abril do anno passado até hoje já muitos officiaes foram reformados compulsoriamente e se acham, por conseguinte, com sua situação definida e irremediavel.

Estamos certos de que, arrancado da sepultura do *Diario do Poder Legislativo*, o projecto do sr. Paula Soares não despertará nenhum interesse, nem muito menos enthusiasmo no seio do Exercito.

Attribuição de recursos

A Constituição da Republica estabeleceu, no artigo 183:

> "Nenhum encargo se creará ao Thesouro sem attribuição de recursos sufficientes para lhe custear a despesa."

E' evidente o objectivo desse preceito constitucional: de evitar a situação deficitaria em que se debatem as finanças nacionaes, pelo avultamento, quotidiano, da despesa, sem que a esse avultamento corresponda, egualmente, o da receita publica.

Que tem feito, porém, o legislador e o administrador das finanças federaes para elidir e illudir tão honesto e sabio preceito constitucional? Exactamente aquillo que o dispositivo visaria combater: a realização de operações de credito afim de realizar despesas, que se não pódem autorizar sem que se haja attribuido ao Thesouro recursos sufficientes para custeal-as.

Ainda agora, na lei do reajustamento dos vencimentos dos militares e contraria a egual reajustamento dos funccionarios civis da União, o ante-penultimo artigo estabelece:

> "Art. 17 — Para fazer face ás despesas decorrentes da applicação da presente lei, fica o governo autorizado a realizar operações de credito até a importancia de cento e onze mil contos de réis, podendo utilizar-se dos recursos do titulo I, n. 2, da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934."

Comprehende-se que o Poder Legislativo autorizasse o Executivo a realizar operações de credito para o pagamento de despesas realizadas e ainda não satisfeitas. Mas não lhe é licito, pelo texto constitucional, autorizal-as para encargos novos, creados sem a attribuição de recursos para custeal-as.

Haverá, acaso, quem possa considerar operações de credito como "attribuição de recursos" para custear despesas novas e permanentes da administração? A operação de credito, de natureza transitoria, não póde prover a uma situação de despesa permanente.

O conflicto entre os actos legislativos, que desertam a este principio, e a Constituição, é, pois, evidente e cumpre restabelecer o imperio da ultima.

O regimento do Senado

O Senado approvou hontem em ultimo turno, o seu regimento interno, faltando agora, apenas, a redacção final respectiva.

Trata-se de uma lei complementar da Constituição, como o definiu o sr. Medeiros Netto. Contém muita materia nova, conforme temos divulgado na secção competente. Veremos se o Senado, na pratica, mantém os pontos de vista que adoptou depois de longos debates.

Entre os dispositivos approvados, figura o que institue penalidades para os ministros que, convocados a prestar informações, não compareçam áquella casa. No tocante ás reclamações quanto á concentração de forças federaes em qualquer Estado, foi vencedora a emenda do sr. Pires Rebello, determinando que, além dos senadores, sómente os partidos legalmente registrados têm qualidade para formular as reclamações em apreço perante o Senado. E' uma providencia que, seguindo o espirito do Codigo Eleitoral, vem fortalecer ainda mais os partidos, sejam elles da opposição ou situacionistas.

A julgar pelo seu regimento, já votado, aquelle novo poder de coordenação, creado pelo pacto de 16 de julho, terá uma vasta actuação na vida publica do paiz, o que, se fôr cumprido á risca, é de louvar.

Ainda hontem, lá foi ter uma representação de um contribuinte de Caculé, na Bahia, contra perseguições do prefeito local, no tocante á cobrança excessiva de tributos.

E' materia da competencia do Senado, que tambem exerce as funcções que chamariamos de um Tribunal de Reclamações.

A solução que der a esse caso minimo, proporcionará ensejo a que se fórme juizo sobre a sua maneira de proceder.

Embarque de café

Em torno da nova regulamentação do embarque de café, em Santos, expedida pelo Departamento Nacional do Café, surgem protestos e reclamações que devem merecer a attenção dos dirigentes do apparelho. Expõe-nos um commerciante do artigo, daquella praça, os motivos das queixas.

Segundo a alludida regulamentação só poderá entrar café, da actual safra, numa percentagem de 50 % e 50 % da safra anterior. Allegam os interessados que a percentagem é irrisoria, prejudicial ás partes, por importar a espera de mais um anno para a liquidação dos negocios da safra passada.

Dessa móra resulta o estrago da saccaria e da propria mercadoria, encarecendo as duas coisas com juros sobre os respectivos financiamentos em casas commissarias. Do ponto de vista concreto, ha o seguinte: os cafés embarcados em julho e agosto de 1934 (série 18R.34, 17R.34, 16R34 e 15R.34), retidos, só entrarão em Santos em março de 1936.

O exercicio da advocacia

O Conselho da Ordem dos Advogados approvou hontem as suggestões apresentadas pelo seu presidente, no sentido da ampliação das medidas repressivas da advocacia clandestina, resolvendo as duvidas suscitadas quanto á outorga de poderes para o fôro ás pessoas que se dizem capazes de procurar em juizo.

Prevaleceram assim as providencias da magistratura local, em virtude de solicitações feitas a esta, ficando investido o dr. Targino Ribeiro da necessaria autorização para se entender com os presidentes da Côrte Suprema e da Côrte de Appellação sobre as determinações que devem completar o plano de fiscalização reclamado pelo fôro em geral.

Não foi difficil, em estudo mais demorado, verificar-se que a circular do desembargador Cesario Pereira e as portarias dos juizes de primeira instancia se harmonizam plenamente com os dispositivos do Regulamento da Ordem. Não havia excesso a modificar-se, nem possibilidade de estorvos ao exercicio honesto da profissão. Ao contrario, as medidas postas em execução prestigiam moralmente o advogado e o solicitador, afastando dos auditorios os leguleiros e curiosos legalmente impedidos do exercicio da advocacia.

Na realidade, a exigencia da prova da qualidade de advogado, na outorga do mandato judicial, embaraça apenas os que não pódem demonstrar a sua inscripção pela carteira de identidade ou pela indicação do numero da lista da secretaria do Conselho.

De accordo com o artigo 1.324, do Codigo Civil, o mandato judicial é conferido tão sómente á pessoa que póde procurar em juizo.

A providencia reclamada, por intermedio do Juizo de Registro Publico, não attinge, portanto, a procuração para outros fins.

Viu-se facilmente, hontem, a fragilidade dos argumentos oppostos a uma resolução de grande alcance para o saneamento do fôro.

O bom senso prevaleceu.

Deus proteja a America!

Foi com estas palavras, e deante da massa popular descoberta, que o sr. J. C. de Macedo Soares, em Buenos Aires, se despediu do povo argentino, enthusiasmado com a pacificação do Chaco. Quasi ao mesmo tempo, e no Rio de Janeiro, o cardeal Leme celebrava missa campal, em acção de graças pela suspensão das hostilidades, e fazendo-se photographar ladeado pelos representantes diplomaticos do Paraguay e da Bolivia junto ao governo brasileiro. "Deus proteja a America!" foi do mesmo modo a prece do Papa Pio XI, ao ter conhecimento das treguas e inicio de conversações para a paz. Os sinos de todas as egrejas brasileiras repicaram festivamente. Fizeram-se ouvir as vozes dos pastores da Egreja universal. O episcopado americano, tanto o dos Estados Unidos, como o da Argentina, fez declarações edificantes, exprimindo o jubilo intenso da Egreja pela paz do Chaco.

São palavras expressivas, para que os males que assolam outros continentes não se passem ás terras de Colombo e não venham macular o espirito de fraternidade, os anseios de liberdade e a riqueza virgem que ainda se esconde no seio das nossas florestas, no mysterio do sub-sólo e no recondito dos nossos mares.

Concurso de gynecologia

O Conselho Universitario deverá pronunciar-se hoje sobre o ultimo concurso de clinica gynecologica. Como sempre acontece, em certamens dessa natureza, os candidatos, que não logram o primeiro logar, encontram sempre defeitos a apontar. Isso tem constituido ultimamente um trabalho estafante para o instituto.

Agora mais do que nunca, depois das provas de onze candidatos, era de prever que tal acontecesse. Dos dez, porém, que não obtiveram o primeiro logar, só reclamam tres: o classificado em 2º logar e os classificados em 7º e 10º logares! Mas o que ha de notavel, em debates tão prolongados, com tantos concorrentes, provas tão numerosas, é que, no decorrer do mesmo, não houvesse reclamação, evidenciando-se a regularidade, sob a orientação do presidente da banca, professor Augusto Paulino.

As suppostas causas de nullidade, todas apontaveis antes do concurso ou no decorrer do mesmo, não o foram pelos candidatos reclamantes, e não pódem invalidar o parecer da commissão examinadora.

Este, aliás, já foi approvado pela Congregação da Faculdade de Medicina. Ou os concursos são proscriptos do actual regimen de ensino, ou são mantidos como o melhor meio de selecção de professores. Mantidos, é bem de ver, com honestidade.

Tem sido, é verdade, essa a directriz do Conselho Universitario, a quem cabe fazer respeitar o *veredictum* das commissões julgadoras, quando approvado pelas congregações, tudo dentro da lei.

A renda da Recebedoria

Ainda ha dias salientámos que a renda da Recebedoria, de 1 a 6 do corrente, comparada com a de egual mez do anno passado, havia decrescido.

Felizmente, porém, nestes ultimos dias, a arrecadação passou a crescer. De 1 a 15 do corrente a cobrança foi de 10.800:888$800, e, em egual periodo de 1934, de réis 9.940:779$000, havendo, pois, um augmento de 860:109$800.

E' quasi certo, entretanto, que a renda deste mez seja, afinal, menor que a de junho do anno passado, por esta razão: este anno, a taxa de penna dagua está sendo cobrada por districto, ao passo que até 1934 essa cobrança se fazia em globo, isto é, cobrava-se a penna dagua de todo o Districto Federal.

O CAMBIO VILISSIMO

As consequencias fataes do cambio vilissimo, que vêm assignalando os dias do governo do sr. Getulio Vargas, já se fazem sentir no estomago dos que vivem nesta terra: a commissão organizada pela Prefeitura, para tabellar o preço dos generos alimenticios, elevou o preço do pão. Tiveram, deste modo, ganho de causa os importadores de farinha de trigo, os moinhos, privilegiados e protegidos, que se resentiam da desvalorização do mil réis. Mas, como se vê, não serão elles as victimas dessa vertiginosa quéda, que a moeda nacional está experimentando. Quem vae pagar o valor da moeda estrangeira, que subiu em face da quéda do nosso dinheiro, é o consumidor. Da mesma maneira que se subiu o preço do pão, outros generos, sejam necessarios como esse, sejam indispensaveis como a gazolina, seguirão o mesmo rumo. De fórma que, sobre a economia do pobre e dos que trabalham recairão, mais uma vez, os erros do governo, que nada fez para impedir a desvalorização da moeda. Aliás, o que agora succede ao pão, já succedia aos artigos importados do estrangeiro, e que são procurados, senão pela maioria do publico, ao menos pelos que estudam: os livros. Os estudantes, e aqui designamos não só universitarios como tambem cidadãos portadores de diplomas, professores, medicos, advogados, engenheiros, pharmaceuticos, dentistas, etc., estão pagando pela hora da morte os livros e as revistas de que precisam para exercer com probidade e conhecimento de causa a sua profissão.

No entretanto todos os paizes, que de certo modo zelam pela economia de seus filhos, fazem da defesa da moeda um ponto capital de seu programma, considerando-a, justamente, a espinha dorsal da economia do povo. Ahi está a França. Ahi está a Italia. Na França, onde a vida encareceu rudemente depois da grande guerra, está-se neste momento operando uma notavel resistencia na defesa do franco. Será a segunda vez, em poucos annos, que naquella nação se opera uma guerra de saneamento da moeda, sendo a primeira investida nesse genero aquella que emprehendeu o governo Poincaré, e um dos motivos que mais elevaram esse grande francez no conceito de seus concidadãos. Realmente, do tempo em que a libra chegou a ser cotada em duzentos e cincoenta francos, em que os commerciantes francezes preferiam fazer as vendas em moeda estrangeira para assegurar a sua estabilidade, o que dava ao franco uma situação comparavel ao marco congelado actual, desse tempo até hoje, em que se compra uma libra por pouco mais de setenta francos, a differença foi grande. Nós precisamos, no Brasil, de um Poincaré, que emprehenda aqui a batalha do mil réis, como naquelle paiz se fez a do franco. Mas até hoje, a despeito das muitas promessas, não appareceu esse salvador. Os que têm surgido, no scenario da vida publica, são apenas fanfarrões, fazendo ruido ao lado da mediocridade silenciosa de seus companheiros que empreitaram a ruina do Brasil.

Chegou o momento de tudo se fazer em prol dessa causa nacional, que interessa a todos os brasileiros, da defesa do mil réis. Não ha realmente nada de mais patriotico. Tudo sossobrará se a nossa moeda continuar a resvalar, já se tendo sentido, como ficou acima provado, a sua devastadora influencia, até no custo do pão. Vae assim a todos os lares, ainda os mais modestos, ainda os famintos que por ahi existem em maior numero do que se pensa, a influencia nefasta do regimen em que afundamos, sem timoneiro no leme da classica não do Estado. E que providencias suggerimos em favor da melhora do mil réis? A primeira dellas, facil, immediata, e de effeitos instantaneos, será a reducção das despesas feitas no exterior pelo proprio governo, com as suas commissões inuteis, os seus representantes officiaes ostentando uma prosperidade em flagrante contraste com a pobreza do paiz, e até com o credito pessoal dos que assumem, no estrangeiro, esse desenvolto exhibicionismo. A esse respeito nada mais typico do que a embaixada militar — bem merece esse nome... — e que custa sommas enormes ao Thesouro, mais do que uma de nossas representações diplomaticas nos paizes de vida cara. E os amigos que o sr. Getulio Vargas metteu nessa missão, entre elles seu medico particular, que, pelo facto de ter servido ao presidente da Republica, foi premiado com uma viagem ao estrangeiro, que já dura ha varios annos?

Exemplos como esses, que por ahi existem numerosos, causam um justo sentimento de revolta da parte do povo, que não tem cambio para pagar a farinha a bom preço, vendo-se majorado por isso o custo do pão, quando o governo se apropria das disponibilidades cambiaes, que ainda não sossobraram na ruina do commercio exportador, para sustentar o turismo de seus amigos. Deante da situação da moeda, o que se impõe ao decoro nacional é uma campanha em favor da reducção das despesas feitas no estrangeiro, seguindo-se a tarefa energica e decisiva pelo equilibrio orçamentario.

A vaga da Recebedoria

Sómente hontem foi empossado, na Recebedoria Federal, o 1º escripturario para alli transferido do Tribunal de Contas.

Até á ultima hora esperava-se que não se consummasse aquelle acto, visto ser a vaga, de antiguidade, isto é, para ser preenchida por esse principio.

Por ultimo, porém, venceu o empenho politico.

A taxa de penna dagua

A arrecadação da taxa de penna dagua está sendo feita, agora, por intermedio da Inspectoria de Aguas, isto é, a Recebedoria destaca um dos fiéis da sua thesouraria para, na Inspectoria de Aguas, proceder áquella cobrança.

Essa providencia tem, é certo, a vantagem de livrar o contribuinte do ambiente mal cheiroso e acanhadissimo dos corredores da Recebedoria, onde ficam apinhados todos quantos, diariamente, vão áquella repartição comprar sellos, legalizar documentos, emfim, pagar impostos.

Succede, entretanto, que a Inspectoria de Aguas, ao que se diz, por força do seu regulamento, está fazendo a cobrança da taxa de penna dagua por districto. Cada mez destinará para a arrecadação de determinada zona da cidade.

Isso está concorrendo para perturbar o contribuinte. Depois, não se póde conhecer, com precisão, a renda com que o governo póde contar neste ou naquelle mez, contrariamente ao que succedia no regimen anterior em que a administração sabia que no mez tal a Recebedoria deveria arrecadar, mais ou menos, esta ou aquella cifra, porque nesse mez se cobraria determinado imposto, de arrecadação mais ou menos estimada.

Quem parte e reparte...

O Itamaraty resolveu, em boa hora, fazer algumas economias com a representação do Brasil no estrangeiro, a qual custa á nação o que ella não póde pagar. Nesse intuito foram reduzidas as despesas de varias embaixadas, como a de Roma, Paris, Londres, Lisboa, etc... Algumas houve, no entretanto, poupadas pelos córtes: a de Buenos Aires, a de Washington, e, finalmente, a de Berlim. Por que foi esta ultima incluida entre as beneficiadas?

Um dos autores dessas remodelações financeiras foi o sr. Moniz de Aragão, que irá para a capital da Allemanha! Do onde se infere a verdade de que quem parte e reparte, e não fica com a melhor parte, é bôbo ou não tem arte...

O Convenio desperta interesse

O Convenio Cafeeiro, convocado para 27 do corrente, nesta capital, está despertando grande interesse entre lavradores e commerciantes do artigo. Como é natural, vêm a debate os pontos principaes do problema: o excesso das safras, a politica de restricções e a necessidade de intensificar o consumo do producto. Um jornal paulista, a *Folha da Manhã*, fez uma ponderação feliz: salientou que cabe ao Convenio convocado estudar, não como havemos de destruir, mas como havemos de vender os excessos da nossa producção; não como abandonaremos aos nossos concorrentes os mercados mundiaes, mas como lh'os retomaremos.

E, continuando nesse criterio, o referido jornal adverte tambem que se deve começar por uma revisão nas taxas que pesam sobre o café. E' o nosso velho e invariavel ponto de vista, em varias e frequentes opportunidades patenteado, em relação á desastrosa politica economica de restricções systematicas e indefinidas, de aggravação nos impostos de exportação, da queima formidavel e improficua, das anniquiladoras tributações permanentes e da ausencia do credito agricola.

Não fazemos outra coisa, na absurda pretenção de dominar os mercados consumidores, alguns dos quaes já completamente perdidos para o nosso producto, sem considerarmos, com a demonstração estatistica irrefutavel, que em varias partes do mundo se iniciam com exito appreciavel plantações de café, figurando já como exportadores paizes que até ha pouco eram bons e certos importadores da preciosa rubiacea.

Por outro lado, emquanto prendemos safras e queimamos os seus excessos, visando um equilibrio estatistico que provavelmente jámais será attingido, os nossos concorrentes continuam a conquistar mercados. O que resta saber é se o Convenio que se reunirá a 27 terá poderes para ir além de uma simples homologação...

A Justiça do ministro

Na Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Justiça occorreram cinco vagas de auxiliares de primeira classe. Duas foram preenchidas por auxiliares contratados da repartição, uma por uma escrevente do Cartorio Eleitoral, com tres annos apenas de serviço, e as duas restantes esperam naturalmente outras protegidas.

Emquanto isto acontece, innumeros auxiliares contratados, com longos annos de pratica do trabalho, são postos á margem. O ministro é da Justiça, mas a Justiça não é a regra do ministro.

Situação insustentavel

Estão se tornando frequentes os conflictos publicos e sangrentos entre integralistas e partidarios da Alliança Nacional Libertadora, communistas ou o que quer que sejam. Itajubá, Bahia, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Vassouras, Bello Horizonte, Nictheroy, Petropolis e Rio de Janeiro já serviram de palco a scenas lamentaveis. Em Petropolis, começaram os assassinatos.

Ora, chega a ser ridiculo repetir que este paiz está atravessando uma phase delicadissima da sua existencia como nação livre. Talvez a mais delicada de todas ellas. Temos uma politica incerta, uma administração indecisa e incapaz, os espiritos conturbados ou apprehensivos, as finanças arrebentadas e um mundo de difficuldades a vencer e de problemas que exigem prompta, immediata solução. Se, com todo este accumulo de perigos e de calamidades em cima de nós, ainda levamos a inconsciencia a ponto de inaugurar de cidade em cidade um regimen de tragi-comedias, com o assassinato de jovens inermes, as retaliações pessoaes e os desforços em que não ha, de modo algum, ideal superior a attingir, passamo-nos attestado de dementes varridos.

Aos poderes publicos compete impôr, a grupos e grupelhos em debate, um pouco mais de respeito aos direitos de quem quer trabalhar e ser util á collectividade.

Não se observa, nos choques das facções, pelo menos immediatamente, nenhuma finalidade de que o paiz possa vir a tirar proveito, proximo ou remoto. O que se vê são correrias, gritos, sangue, depredações e mortes.

Ora, é preciso convir em que isto assim como está não póde continuar. Não deve.

O Conselho... inedito

Quando andou por ahi, avistando-se com o presidente da Republica e com o ministro da Fazenda, uma commissão do Congresso de Lavradores que aqui se reuniu, fizeram-lhe varias promessas. Entre ellas, a de que seria nomeado e installado o Conselho Consultivo, instituido simultaneamente com o Departamento Nacional do Café.

Ainda que esse apparelho esteja muito longe de qualquer objectivo pratico, porquanto só funccionará mediante uma convocação do D. N. C., representa um direito creado em favor da lavoura e do commercio de café.

Annuncia-se mais um Convenio Cafeeiro, cujos delegados virão encontrar tudo no mesmo pé, e agora com a aggravante do não cumprimento de uma promessa governamental recente.

O censo pecuario da Direcção Geral de Estatistica do Chile

Santiago do Chile, 17 (Havas) — Acaba de ser publicado o censo pecuario elaborado pela Direcção Geral de Estatistica, o qual menciona 2.462.730 cabeças de gado vaccum. Nota-se um augmento de 74.490 cabeças sobre o numero apurado em 1930.

Iniciou-se um processo contra communistas allemães

Hamburgo, 17 (Havas) — Iniciou-se hoje o processo a que respondem 74 communistas accusados de crime de alta traição, morte e tentativa de homicidio.

O julgamento é epilogo das occorrencias de 6 de maio de 1933 em que se verificou sangrento choque entre communistas e nazistas que commemoravam em Altona a victoria nas eleições locaes. No encontro foram mortos tres manifestantes e ficaram feridos dezeseis.

O que houve hontem no Senado

Votadas as emendas apresentadas em ultimo turno ao projecto do regimento

Um projecto antecipando a conclusão dos exames das ultimas séries no Rio Grande do Sul

Foi longa, hontem, a sessão do Senado, que teve inicio com a presença de 26 representantes.

Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou do um telegramma do ministro Macedo Soares, agradecendo a communicação de haver sido approvada uma moção de congratulações com s. ex. pela paz do Chaco; de um officio do governador do Paraná agradecendo a communicação da eleição da Mesa que ora dirige os trabalhos do Senado e de uma representação do sr. Wenceslão Alves Coelho, pedindo providencias no sentido de cessarem as perseguições de que disse vir sendo victima por parte do prefeito de Caculé, na Bahia.

OS EXAMES DAS ULTIMAS SÉRIES NO RIO GRANDE DO SUL

O primeiro orador foi o sr. Simões Lopes, que apresentou o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Nas ultimas séries dos cursos de ensino superior, no Estado do Rio Grande do Sul, os trabalhos escolares deverão terminar, no corrente anno, até o dia 15 de setembro, sem prejuizo dos programmas e de todas as provas de habilitação exigidas em lei.

Artigo 2º — Para execução do disposto no artigo anterior, no corrente anno e nas ultimas séries dos cursos, poderão tornar-se diarias as aulas das diversas disciplinas, ficando supprimidas as férias entre os periodos escolares e antecipadas, respectivamente, para a primeira quinzena de setembro e para os mezes de julho e setembro, a segunda prova parcial de direito e as segunda e terceira de medicina, odontologia e pharmacia.

Artigo 3º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação."

Justificando o projecto acima, disse o sr. Simões Lopes que a 20 de setembro, deste anno, o Rio Grande commemorará o primeiro centenario da epopéa farroupilha, acontecimento que o povo e o governo daquella unidade federativa desejam celebrar com as solennidades merecidas. Entre ellas, será cabivel a formatura dos jovens riograndenses que, este anno, concluem os cursos de ensino superior.

E' o que se objectiva neste projecto de lei, antecipando-se a data de encerramento dos trabalhos escolares, para coincidir com as festividades centenarias.

O encurtamento do anno lectivo, em parte compensado pela suppressão das férias entre os periodos escolares (artigo 2º) não deverá, além disso, trazer prejuizo didactico algum, desde que perdurem obrigatorios os programmas actuaes e o numero de provas de habilitação (artigo 1º).

Para esse fim, dá-se a faculdade de serem diarias as aulas daquellas disciplinas cujo programma, por sua extensão, difficilmente poderia ser estudado em tempo menor, e antecipam-se as provas parciaes, passando para a primeira quinzena de setembro a ultima prova parcial de direito, que pela lei vigente se realizaria na segunda quinzena do mesmo mez, e deslocando-se para julho e setembro as duas ultimas provas parciaes do curso medico, pharmaceutico e odontologico, as quaes deveriam transcorrer nos mezes de agosto e novembro, segundo a lei em vigor.

O projecto limita a providencia aos cursos de ensino superior, ao anno lectivo de 1935 e ao Estado do Rio Grande do Sul, cabendo a iniciativa, por essa ultima circumstancia, ao Senado Federal (Constituição, artigo 41 § 3º).

Quanto á necessaria antecipação das provas parciaes do curso de engenharia, tem a Universidade technica do Rio Grande do Sul, mantido o programma minimo e o numero fixo de provas, autonomia legal bastante para realizal-a, na base do projecto actual, segundo o decreto n. 737, de 8 de dezembro de 1900 e numero 21.030 de 24 de fevereiro de 1932.

E o sr. Simões Lopes terminou pedindo urgencia para a discussão e votação do seu projecto, bem como a nomeação de uma commissão de emergencia para dar parecer sobre o mesmo, visto não estarem ainda eleitas as commissões regulares da casa.

Submettida a votos a urgencia, foi immediatamente approvada, e, em consequencia, nomeada uma commissão composta dos srs. Arthur Costa, José de Sá, Alfredo da Matta, Pacheco de Oliveira e Antonio Jorge para dar o parecer a respeito do alludido projecto.

UMA COMMISSÃO PARA DAR AS BOAS VINDAS AO MINISTRO MACEDO SOARES

A seguir, o sr. Costa Rego solicitou a nomeação de uma commissão de tres membros para apresentar, em nome do Senado, as boas vindas ao ministro Macedo Soares, cuja actuação pela paz do Chaco poz em evidencia.

O requerimento do senador alagoano teve approvação immediata, sendo nomeados, além do requerente, os srs. Thomaz Lobo e Ribeiro Junqueira para formar a referida commissão.

AS EMENDAS AO REGIMENTO

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a votação das emendas em terceiro turno ao projecto de regimento.

Pediu a palavra, então, o sr. Pacheco de Oliveira, que requerendo a retirada de varias das suas emendas com parecer contrario da respectiva commissão, elogiou o trabalho desta e salientou que o seu intuito, delle, orador, apresentando o maior numero de emendas, fôra collaborar na feitura de uma obra que, a seu vêr, devia ser a mais perfeita possivel.

O sr. Pacheco de Oliveira deteve-se mais tempo na analyse das commissões creadas no projecto, duas das quaes considerava inuteis, a de Coordenação e a de Planos Nacionaes.

Falou, depois, o sr. Arthur Costa, elogiando as sub-emendas apresentadas pela commissão ás emendas que elle houvera apresentado.

Seguiu-se com a palavra o sr. Thomaz Lobo, que justificou o parecer da commissão ás emendas apresentadas ao projecto, demorando-se naquellas que haviam sido da autoria do sr. Pacheco de Oliveira e que não puderam merecer parecer favoravel.

O discurso do sr. Thomaz Lobo foi entrecortado de apartes do sr. Pacheco de Oliveira, com quem entreteve dialogos de grande vivacidade.

Falou, em seguida, o sr. Moraes Barros, justificando o seu modo de entender no tocante á suspensão de concentração de forças nos Estados pelo Senado. Disse:

"1) — A Constituição enumerando no artigo 90, das attribuições privativas do Senado Federal, diz que cabe a este orgão de — Coordenação dos poderes.

"*Suspender*, excepto nos casos de intervenção decretada, a *concentração de força federal* nos *Estados, quando as necessidades de ordem publica não o justifiquem.*"

2) — Do texto constitucional parece que resulta inequivocamente, que tal attribuição do Senado, deve ser exercida, independentemente de qualquer provocação; deriva da alta funcção de *coordenação* e *contrôle*, que lhe foi attribuida pela nossa Carta Constitucional.

3) — Por conseguinte, toda vez que o Senado tiver noticia de que, *sem necessidade de ordem publica*, se faz concentração de força federal, neste ou naquelle Estado, o seu dever constitucional o obriga — independente de qualquer estimulação — a agir, para logo afim d *suspender* os maleficios desse *acto injustificado*.

4) — A Constituição não cogitou de instituir requisitos para que se movimentasse tal autoridade do *contrôle* e *defesa* conferida ao Senado Federal. Portanto, Leis ou Autos ordinarios, não poderão *limitar* essa funcção, pelo estabelecimento de regras restringentes da faculdade de iniciativa do Senado, no particular.

5) — A prerogativa do Senado, conforme resulta do *estatuto constitucional*, é *tutelar*. E' acauteladora da pureza do regimen, que se funda na autonomia dos Estados. Não seria, por conseguinte, comprehensivel que, para se desobrigar do encargo constitucional de evitar a quebra dessa autonomia, pelo acto do Poder Federal de concentrar forças nos Estados, quando a providencia não fosse justificada por necessidades de ordem publica, o Senado precisasse de ser estimulado ou exortado, por outros poderes, ou por terceiros interessados, ou prejudicados.

6) — Isto, evidentemente, valeria por falhar o Senado a um dos seus mais altos objectivos.

7) — Mas, quando, porventura, se entendesse — no nosso modo de vêr erroneamente — que essa iniciativa só caberia ser tomada *mediante provocação*, parece de evidencia irrecusavel, que essa *provocação* poderia partir, não só de todos e quaesquer poderes, como, tambem, dos cidadãos, sem distincção de qualidade.

8) — Com effeito, a Constituição, elaborada, com accentuado espirito liberal, attribuiu a *todos os cidadãos indistinctamente* o direito de — *denunciar abusos das autoridades e lhes promover a responsabilidade* (artigo 113, numero 10).

9) — Ora, é inequivoco, que *concentrar forças federaes, sem justa causa ou necessidade publica*, em um ou em outro Estado — o que a Constituição presume valer por acto de compressão á autonomia dos Estados — importa em *abuso de autoridade*: logo, é impossivel negar ao cidadão o direito de representar ao poder ao poder competente contra *esse abuso*. Logo: — não se póde cercear semelhante franquia constitucional, negando a quem quer que seja, o direito de *representar* ou *promover* o pronunciamento dos *poderes publicos*, contra *abusos de autoridade*, maximé quando taes abusos são definidos — como na hypothese succede — pela propria Constituição.

10) — Se isto era certo, dentro do regimen, mais certo, ainda se torna, em face do *espirito largo adoptado no particular*, pela Constituição que, ampliando a concepção de qualidade, foi ao ponto, em beneficio do direito de *acção e de fiscalização dos cidadãos* em defesa dos interesses publicos, de lhe outorgar a autoridade de — "parte legitima" — para demandar, contra actos lesivos aos direitos patrimoniaes de bens publicos. (*Artigo 113, n. 38*)."

Voltou ainda á tribuna o sr. Pacheco de Oliveira, para sustentar os seus pontos de vista em materia regimental.

A VOTAÇÃO

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o presidente passou á votação das emendas, que foram todas votadas de accordo com o parecer da commissão.

Ao ser votada a de n. 14, do sr. Pires Rebello, este foi á tribuna dizendo sentir-se constrangido em interromper a normalidade com que se estava procedendo a votação. Tinha lido, porém, um artigo do sr. Otto Prazeres no qual este dizia que a sua emenda, em vias de approvação, permittia que ao Senado pudesse comparecer qualquer *legalhé*, delegado de partido, para pedir a suspensão de concentração de força federal em qualquer Estado.

Continuando, declarou que nenhuma razão assistia ao articulista. E proseguiu:

"Minha emenda não permitte que qualquer individuo venha reclamar perante o Senado contra concentração de forças. Ella assegura esse direito ao delegado de partido *devidamente registrado*.

Até porque, sr. presidente, não me parece acceitavel que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral registrasse devidamente um partido que pudesse ter como delegado "legalhé", segundo a expressão do sympathico e operoso sr. secretario geral da Camara dos Deputados. Eis ahi sr. presidente, o que dispõe a minha emenda. Aliás, o illustre senador Moraes Barros, presidente da Commissão Elaboradora do Regimento, cuja austeridade e autoridade o Senado reconhece...

O sr. Moraes Barros — Muito agradecido a v. ex.

O sr. Pires Rebello — ... vae mais longe: entende que se deve extender esse direito a qualquer cidadão. Eu, sr. presidente, fiquei aquem do eminente senador por São Paulo: permitti apenas que o Senado pudesse ser convocado a dizer sobre a concentração de forças pela palavra de qualquer de seus membros, ou por partido politico devidamente registrado.

E o fiz, sr. presidente, porque muitas vezes haveremos de assistir ao caso de um partido politico, representando uma ponderavel parcella de opinião publica de Estado, não poder chegar até ao Senado em vista de não ter aqui representante. Illustremos com um exemplo. O Rio Grande do Norte não está ainda representado nesta casa. Se amanhã o governo federal, de accordo com o estadual, entender fazer uma injustificavel concentração de forças federaes no seu territorio, como poderá vir ao Senado o pedido de suspensão? Só o poderia fazer por meio do delegado de um partido politico devidamente registrado. Nem colhe o argumento

(Continúa na 7.ª pag.)

Petropolis novamente agitada

Estão transformando a cidade das hortensias em "Far West"

Um conflicto, á porta da Brasileira de Tecidos, de que resultou a morte de um investigador

Petropolis, 17 (Do correspondente) — Esta cidade, que parecia retornar á normalidade de seus dias de trabalho, depois dos tristes acontecimentos de domingo passado, teve, hoje, pela manhã, uma revivescencia dos lamentaveis acontecimentos devido ao encontro entre alliancistas e integralistas.

A população se mostra justamente assustada e sente-se intranquilla para exercer sua actividade quotidiana, devido aos elementos extremistas. Noticiaremos, em seguida, os factos occorridos esta manhã.

SEGUINDO PARA A FABRICA

O sr. Paulo Gouvêa, gerente da fabrica S. A. Tinturaria Brasileira de Tecidos, dirigia-se hoje, de automovel, para aquelle estabelecimento, quando encontrou, em caminho, os investigadores José Leopoldo Tinoco de Azevedo e Sylvio Solon Ribeiro, da policia fluminense. Os dois policiaes tomaram o mesmo carro e seguiram em companhia do referido gerente.

José Leopoldo Tinoco de Azevedo, o mallogrado investigador fluminense

Contou-lhes este, que no sabbado, effectuando o pagamento dos operarios que estiveram em greve, na referida fabrica, os concitara a voltarem hoje ao trabalho, pois as autoridades lhes dariam todas as garantias. Pedia, pois, aos policiaes, que falassem tambem áquelles homens lembrando-lhes a conveniencia de retornarem ao serviço.

Notaram elles, então, que, na sua frente, corria um omnibus.

GENTE SUSPEITA

No ultimo carro, saltaram, á porta da referida fabrica, que funcciona á rua General Marciano Guimarães, no bairro de Morin, cinco homens. Era gente de attitude suspeita.

Vendo saltar o gerente Paulo e os investigadores, os do grupo se tornaram em attitude hostil, investindo contra os policiaes. Esses se prepararam para reagir.

UM POLICIAL MORTO

Estabeleceu-se, então, a luta, corpo a corpo, durante a qual policiaes e desconhecidos se machucaram, rasgando as roupas.

Repentinamente foram ouvidos tiros e o investigador Tinoco de Azevedo caiu ao solo, varado por uma bala.

Nessa occasião, tres dos que lutavam com os investigadores lograram fugir, emquanto dois outros com o auxilio da patrulha de cavallaria, que chegou, eram presos. Os fugitivos embrenharam-se na matta que fica proximo á fabrica.

O MATADOR DO POLICIAL

Os presos eram o operario Martinho Duarte, da fabrica Aurora e o jornalista Antunes de Almeida, redactor de "O Avante", desta capital.

Todas as circumstancias apontam o ultimo como o matador do investigador Tinoco de Azevedo. A arma de que se servira, uma pistola Mauser, elle a atirara num corrego, mas foi encontrada e apprehendida.

Foram os dois homens presos pelos investigadores Solon e Barcellos, com o auxilio da cavallaria. Ambos affirmam ter sido Antunes de Almeida o autor da morte de Tinoco de Azevedo.

Foram elles autuados pelo dr. Toledo Piza, delegado regional de Petropolis.

NA SÉDE DO SYNDICATO

Os drs. Getulio de Macedo e Toledo Piza, respectivamente 1º delegado auxiliar da policia fluminense e delegado regional, deram, acompanhados de investigadores, uma busca na séde do Syndicato de Operarios de Fabricas de Tecidos de Petropolis, onde tambem funcciona a séde da Alliança Nacional Libertadora.

Nada ahi foi encontrado. Achava-se presente o [illegible] Ramos, que declarou ser secretario da U. T. L. J. e que viera a Petropolis tratar da fundação, nesta cidade da succursal da referida associação. A policia, porém, considerou-o o principal agitador dos movimentos grevistas aqui e vae mandal-o para Nictheroy.

Resolveu as autoridades interdictar a séde da U. E. F. T. P. e A. N. L., assistindo ao acto, o sr. Simas Telles, presidente do primeiro.

PERMANECEM EM GREVE

Ha quatro fabricas que permanecem em greve: a "Cometa", a "São Pedro de Alcantara", a "D. Isabel" e a "Cascatinha".

As autoridades já offereceram todas as garantias aos operarios desses estabelecimentos, mas elles não querem voltar ao trabalho.

Ha esperanças, porém, de que até amanhã, voltarão ao serviço.

ANTUNES NEGA

O jornalista Antunes de Almeida nega tivesse assassinado o investigador José Leopoldo Tinoco de Azeredo.

Tem esse accusado as vestes rasgadas. Conta elle que, ao descer do omnibus, acompanhado de quatro desconhecidos, foram os cinco atacados pela policia.

Accrescentou que houve, então, luta, seguida de tiroteio. Viu então o policial cair, mortalmente ferido.

— Não sei — accrescentou — quem disparou os tiros.

O INVESTIGADOR MORTO

Era moço ainda o investigador José Leopoldo Tinoco de Azeredo, pois contava apenas 21 annos de edade. Ha apenas dois mezes se casára e morava com a esposa, á rua Mauricio de Abreu n. 22, nas Neves, em Nictheroy.

Em ambulancia o corpo desceu para o Rio, á tarde, devendo chegar em Nictheroy á noitinha.

Os drs. Getulio de Macedo e Toledo Piza, assim como altos funccionarios da policia, collocaram o corpo do inditoso investigador na ambulancia em que elle desceu.

A CHEGADA DO CORPO DE NICTHEROY

Numa ambulancia de serviço de assistencia de Petropolis, chegaram hontem, á noite, na capital fluminense, numa barca de cargas da Companhia Cantareira, os despojos do mallogrado investigador fluminense, José Leopoldo Tinoco de Azeredo, na intimidade o "Juquinha".

Era filho do sr. José Corrêa de Azeredo, director-proprietario do "Correio Fluminense", periodico que se publica na capital do Estado do Rio.

"Juquinha" era muito estimado em Nictheroy e bemquisto entre os seus companheiros.

ONDE FOI EXPOSTO O CORPO

Por determinação do chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, o corpo do mallogrado policial, está exposto na sala dos investigadores da 3ª delegacia auxiliar, que foi transformada em camara mortuaria.

Velam os despojos do inditoso joven, além dos seus desolados parentes, varios investigadores que se revezam na piedosa missão.

O ENTERRAMENTO

O chefe de policia fluminense, entre outras providencias que mandou adoptar, resolveu que os funeraes sejam officialmente custeados pela chefatura.

O enterramento será realizado no cemiterio do Maruhy, saindo o feretro da Chefatura de Policia, ás 10 horas da manhã.

VISITA AO CORPO

Esteve, á noite, na Chefatura de Policia, em visita aos despojos do mallogrado investigador, o capitão Nilo Moura, ajudante de ordens da interventoria, que, em nome do governo, apresentou condolencias ao chefe de policia e á familia enlutada.

O interventor federal enviou uma corôa de flores naturaes para ser depositada sobre a sepultura.

FALANDO AO 1º DELEGADO

Petropolis, 17 (Do correspondente) — Tivemos opportunidade de falar, á noite, ao dr. Toledo Piza, delegado regional, que nos accentuou ser o dr. Getulio de Macedo, 1º delegado auxiliar, quem está superintendendo o policiamento.

— Está tudo calmo, e não temos receio de novas perturbações da ordem.

— E o inquerito?

— Segue sua marcha normal, devendo estar terminado amanhã.

— Essa perturbação...

— Foi uma surpresa, pois a ordem era, agora, completa. Mas desta vez, agitadores contumazes, [illegible] de Petropolis.

— Já apurou responsabilidades?

— Não resta duvida de que

UM CONCURSO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Para provimento de uma cadeira de piano

No Instituto Nacional de Musica terá inicio hoje, ás 9 horas da manhã, o concurso para provimento de uma cadeira de Piano. A commissão julgadora se acha constituida pelos professores: Agostinho Cantú e Fructuoso de Lima, do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo; Pedro de Castro, do Conservatorio Mineiro de Musica; Francisco Chiaffitelli e Joanidia Sodré, do Instituto Nacional.

São candidatos: Custodio Fernandes Góes, Dulce de Saules, Grizelda Lazzaro Schleder, Maria Luiza de Queiroz, Amancio dos Santos, Nayde Jaguaribe de Alencar, Rossini da Costa Freitas, Yára Coutinho Camarinha e Yolanda de Vilhena Ferreira.

O concurso será de titulos e de provas. O concurso de titulos constará de apreciação dos elementos comprobatorios do merito dos candidatos, por elles apresentados; e o de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, do seguinte programma:

a) realização de um canto e baixo dado, alternado, a quatro vozes;

b) execução de uma peça escolhida pelo Conselho Technico-Administrativo quinze dias antes do concurso;

c) execução de uma peça escolhida pela commissão julgadora em um repertorio de seis que o candidato apresentará no acto do concurso;

d) leitura, á primeira vista, de um trecho musical (manuscripto), escripto especialmente para o acto pelo presidente da commissão ou pessoa por elle designada, e apresentado quinze minutos antes da prova;

e) prova didactica: Dissertação durante 30 minutos, no minimo, sobre ponto sorteado, no momento, de uma lista de 10 a 20 pontos, organizada pela commissão julgadora, a qual deverá abranger todos os problemas technicos mencionados no programma da respectiva disciplina. Essa prova deverá comprehender tambem a analyse interpretativa da peça a que se refere a letra *b*.

A peça escolhida de conformidade com a letra *b* do programma, é a seguinte: Girolamo Frescobaldi — "Toccata e fuga", em "lá" menor (Transcripção livre para piano, de Ottorino Respighi; ed. Ricordi).

Todos os candidatos inscriptos deverão comparecer no Instituto hoje, ás 9 horas, para tomarem conhecimento da marcha do concurso, sem prejuizo dos editaes que serão publicados com a devida antecedencia.

O frio num municipio paulista

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Telegrapham de Santa Barbara do Rio Pardo: "A temperatura baixou bastante na semana passada, tendo se formado leve camada de geada nos pontos baixos do municipio."

UM PROTESTO DOS BANCARIOS DE PORTO ALEGRE

A attitude do inspector regional do trabalho

Porto Alegre, 17 (Havas) — Depois de uma reunião da classe, o Syndicato dos Bancarios desta capital telegraphou ao ministro do Trabalho pedindo providencias contra o que o inspector regional do Trabalho neste Estado deu á reclamação dirigida em 8 de fevereiro do corrente anno, contra o Banco do Rio Grande do Sul, por ter este estabelecimento abonado a seus empregados a gratificação do segundo semestre de 1934 contrariamente ao criterio mandado observar pelo artigo terceiro do decreto 23.322.

O referido telegramma protesta contra o procedimento do inspector regional que, segundo alega o syndicato, vem procrastinando o andamento da reclamação, apresentando varios pretextos dilatorios, [illegible] para a pasta do trabalho.

Falleceu em Araguary o padre Lafayette Godoy

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Em avançada edade falleceu na cidade de Araguary o sacerdote padre Lafayette Godoy que occupou na monarchia uma cadeira de deputado pela provincia de Minas.

Do planalto ao oceano

Os convenios cafeeiros que já celebramos no passado, desde o primeiro, de Taubaté, têm tido por finalidade medidas valorizadoras que, desta ou daquella maneira, sempre se basearam na sonegação da mercadoria aos compradores. Valorizando e retendo, o que fizemos foi fomentar plantações noutros paizes ao passo que retiravamos o nosso producto dos mercados. Dahi a accumulação de sobras, que tiveram de ser destruidas por meio de tributos sobre a exportação. Mas esses tributos, se por um lado facultavam a queima dos excessos, por outro os creavam de novo, pois que agiam como freio ás vendas pelo encarecimento da mercadoria. E é por isso que ainda agora, após tantos sacrificios e após tantas promessas, outra vez nos encontramos numa situação em que ha quem reclame mais retenções, mais incinerações e mais taxações. Continuamos, pois, envolvidos num circulo vicioso mortal, de que nunca mais sahiremos sem um acto de coragem que será ao mesmo tempo um acto de bom senso.

Vae-se reunir mais um convenio cafeeiro. Oxalá não seja para adoptar medidas restrictas, como até aqui. Oxalá, em vez de erguer muralhas prohibitivas da exportação, agora se assentem providencias no sentido opposto, isto é, no sentido da expansão das vendas. Ninguem contestará que, a esse respeito, o que se tem feito é pouco mais que nada. Entretanto, ha mercados a disputar e ha mercados a organizar. O consumo póde ser maior nos paizes que já são nossos compradores e póde ser instituido em muitos outros que até hoje não usam o café em quantidades ponderaveis. Ora, nós, á nossa vez, temos sobras internas. Por que havemos de destruil-as antes mesmo dos minimos esforços para tentar a sua collocação?

O D. N. C. deliberou não perturbar o commercio. Em principio está certo, pois que as intervenções officiaes sempre foram prejudiciaes ás actividades particulares. Mas, se o commercio se tem revelado insufficiente, tanto assim que, longe de progredir, vamos recuando, evidentemente se impõem outras directrizes. Que da sua realização se incumba o proprio commercio, na actual organização ou noutras que melhor cumpram a respectiva finalidade, parece-nos acertado. O que é inadmissivel é que se deixe tudo como está, quando tudo está mal, sem sequer experimentar o traçado de um programma organico e complexo, amplo na sua envergadura e extenso na sua duração, para sair de onde estamos, do circulo em que nos mettemos, do buraco em que caimos.

Cabe ao convenio do dia 27 estudar, não como havemos de destruir, mas como havemos de vender os excessos da nossa producção; não como abandonaremos aos nossos concorrentes os mercados mundiaes, mas como lh'os retomaremos; não como redigiremos uma acta de capitulação, mas como lançaremos uma proclamação de victoria. Para isso, comece-se por fazer uma revisão nos onus que pesam sobre o café: a taxa de 30$000 do D. N. C., a taxa de 15$000 do emprestimo de 20 milhões, o confisco cambial, os fretes ferroviarios, etc. Reveja-se tambem a situação da lavoura perante o mecanismo official que regula o escoamento das safras, perante a desorganização bancaria vigente, perante rotinas commerciaes que são uma prova de inepcia collectiva. Examinem-se novos traçados, abram-se novos caminhos, emprehendam-se novas cruzadas, nunca pensando em restricções, pensando sempre em expansão.

A configuração geographica de Piratininga lançou os paulistas para os sertões, como se os nossos rios fossem rotas riscadas por Deus para guiar os passos dos nossos titans no rumo do imperialismo bandeirante. Agora, parece que essa configuração é uma fatalidade que pesa sobre S. Paulo: nossas torrentes de café, em vez de se despenharem para Santos e dahi para os caminhos transoceanicos, tendem a refluir para os reguladores e para as fogueiras annexas.

Inspirem-se, porém, os lideres cafeeiros, na engenharia da Light, que represou aguas no planalto, mas para lançal-as Cubatão abaixo, produzindo energia, trabalho, prosperidade. Não consintamos que nossas represas de café apodreçam, empestando o ambiente economico de S. Paulo: atirando-as pela serra abaixo, ellas, como as aguas da Light, produzirão força, actividades, riqueza!

(Da "Folha da Manhã", de S. Paulo, de 16 — 6 — 935).

Os debates na Camara dos Deputados

Inicia-se a discussão do véto na questão do reajustamento

Do expediente da Camara constavam papeis de pouca importancia. Havia um requerimento de Francisco Ludenhoc, de Boa Vista do Erechim, no Rio Grande do Sul, pedindo a revisão da tabella do imposto do consumo sobre cigarrilhos, como ainda uma representação do Club dos Advogados, encarecendo a approvação do substitutivo do sr. Levi Carneiro ao projecto instituindo as profissões de "advogado-academico", e "advogado-provisionado".

Tambem havia um officio do Tribunal de Contas, communicando nova recusa de registro a novo contracto firmado com a "Pan-American Airway System", para concessão de um trecho do Aero-porto. Accentúa o presidente do Tribunal que o novo contracto nada mais era que a repetição do anterior, a que se negara registro.

O PRIMEIRO PROJECTO DO SENADO

Tambem chegou á Camara o primeiro projecto do Senado. E' o que dá o auxilio de 300:000$000 ao governo do Piauhy, para soccorrer as victimas das enchentes do Parnahyba.

Este projecto foi apoiado no art. 186 § 1º da Constituição.

A SESSÃO

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 94 deputados no recinto. O presidente, ao annunciar a discussão da acta, o fez accentuando que sómente podiam falar os que tivessem rectificação a fazer, ou para accrescentar qualquer omissão. O sr. Carlos Reis quiz ler um telegramma, que recebera, mas o presidente ponderou que lhe daria a palavra, em opportunidade justa. O sr. Adalberto Corrêa tambem queria falar, tratando de commentarios do "Diario Carioca", a proposito dos debates da sessão de sabbado. O presidente ainda observou que o momento devia ser no expediente, pela ordem, quando lhe daria a palavra. E assim foi approvada a acta sem discussão.

PELA ORDEM

E o presidente deu a palavra, em seguida, pela ordem, ao sr. Carlos Reis, que leu um telegramma da Associação Commercial do Maranhão, reclamando contra as medidas cambiaes ultimamente adoptadas, por prejudicarem o commercio do Maranhão com a Allemanha. O sr. Adalberto Corrêa commentou a critica do "Diario Carioca", attribuindo-lhe ter apoiado a ameaça feita ao "Globo", pelo commandante da Policia Municipal. Disse que a sua attitude, como, aliás, a de todos, foi de repulsa áquella ameaça.

O sr. Agenor Monte, "leader" piauhyense, tambem pediu a palavra, pela ordem. Disse que fôra lido, no expediente, um projecto do Senado, dando auxilio ás victimas das enchentes do Parnahyba. E estranhou que um projecto, que apresentara, nesse sentido, dormia na Commissão de Justiça. Ainda falou pela ordem o sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão de Justiça, que disse não dormirem os papeis na pasta daquella Commissão.

CUMPRINDO O REGIMENTO

O presidente, em face desses constantes "pela ordem", fez um appello para que todos cumprissem o Regimento. Mostrou que, pela ordem, só se podia falar para formular uma questão de ordem.

ORADORES AUSENTES E DESISTENTES

Em seguida, o presidente enumerou uma longa lista de oradores inscriptos, uns 8 ou 9. Uns estavam ausentes, outros desistiam da palavra. Em fim, chegou a vez do sr. Matta Machado, que se dirigiu á tribuna, e commentou a situação financeira do paiz.

Nova enumeração de oradores inscriptos, e que estavam ausentes. Ao sr. Teixeira Leite, novamente inscripto, dá o sr. Antonio Carlos a palavra, e o sr. Teixeira Leite cede a sua inscripção ao sr. Adolpho Celso, da sua bancada. E este occupa a tribuna, fazendo a defesa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, das accusações formuladas pelos srs. João Neves e João Cleophas.

NA ORDEM

Passa-se logo á ordem do dia e são approvados: requerimentos do sr. Barreto Pinto, para a ida ás Commissões de Justiça, Estatuto e Funccionalismo, do projecto dispondo sobre a discriminação dos circulos profissionaes: e para a volta do projecto revigorando o ultimo concurso de pretores, á Commissão de Justiça. Ainda são approvados os projectos: em discussão unica, approvando o Tratado de Conciliação e Arbitragem celebrado com o Uruguay; em 3ª, dispondo sobre graduação de officiaes do Exercito e da Armada; e requerimentos, de informações sobre os trabalhos realizados pela Commissão de Estudos da região de Tocantins e Araguaya; do sr. João Cleophas, de informações sobre o accordo commercial entabolado com a Republica Argentina; do sr. Amaral Peixoto, no sentido de ser incluido em ordem do dia o projecto n. 214, de 1934, sem parecer; do sr. Accurcio Torres, de informações, ao Ministerio da Marinha, sobre se estão em vigor artigos do decreto numero 24.288, de 2 de maio de 1934; e do sr. Baptista Lusardo, e outros de informações sobre a quantidade e natureza dos armamentos da Policia Municipal.

O VÉTO SOBRE O REAJUSTAMENTO

E o presidente logo annuncia a discussão unica do parecer sobre o véto á resolução legislativa referente ao reajustamento geral dos vencimentos na parte dos civis.

E obtem a palavra, em primeiro logar, o sr. João Mangabeira, que havia sido designado pela minoria, para romper o debate, no assumpto. As tribunas e galerias estavam repletas. Grande massa de deputados se desloca para proximo da tribuna do lado mineiro, occupada pelo orador. E combateu com vehemencia o véto, aconselhando a sua rejeição em bem da dignidade da Camara.

E succederam-se, na tribuna, até o fim da hora da sessão, sempre combatendo o véto, os srs. Moraes Paiva, Thompson Freire Netto e Barreto Pinto.

A discussão continúa hoje, devendo falar os srs. José Augusto, Baptista Lusardo, Daniel de Carvalho e outros. Será mais um dia de discussão, tão sómente.

NAS COMMISSÕES

Reuniu-se, apenas, a Commissão de Finanças.

Dispensada a leitura da acta, a requerimento do sr. Henrique Dodsworth, falaram sobre a mesma os srs. Henrique Dodsworth e Clemente Mariani. O sr. Henrique Dodsworth communicou que tanto elle, como o sr. Daniel de Carvalho, deixaram de comparecer á reunião conjunta com a Commissão de Justiça, por não terem sido avisados. Identica declaração fez o sr. Clemente Mariani, não só com relação a elle proprio, como tambem com referencia ao sr. Pedro Firmeza. O sr. Gratuliano de Britto, declarou que recebera, para relatar, uma mensagem pedindo o credito de 4.500 contos para compra de aviões de trenamento para o Exercito. Entendia que se devia pedir informações ao Ministerio da Fazenda sobre a fonte por onde correr a despesa. O sr. Henrique Dodsworth ponderou que, na sessão legislativa finda, tendo de relatar credito semelhante, pedira informações ao ministro da Guerra sobre a acquisição daquelles aviões. E, de certo, as informações ainda não tinham sido dadas. Quanto á informação que o sr. Gratuliano de Britto pensava pedir, o sr. Clemente Mariani consulta sobre se já havia sido sanccionado o projecto da Commissão de Finanças, de iniciativa do sr. Henrique Dodsworth, referente aos creditos. Em face do alvitre do sr. Henrique Dodsworth, o sr. Gratuliano de Britto declara preferir redigir um requerimento, reiterando as informações já solicitadas pelo sr. Dodsworth. E dirige o requerimento ao presidente, sendo o mesmo deferido. Em seguida, o sr. Clemente Mariani lê parecer, concluindo por projecto, dando o credito de 84:029$600, pedido em mensagem, para indemnizar o Estado de Pernambuco por despesas feitas no Patronato Agricola "João Coimbra". Foi o mesmo assignado (*Fin. e Orç.* 64-935, 1.ª *leg.*). Ainda do sr. Clemente Mariani foi assignado parecer favoravel ao projecto modificando e ampliando certas disposições dos decs. 22.737, de 1933, e 23.835, de 1934, relativos á exportação de frutas, com emenda suppressiva do art. 4º (*Fin. e Orç.* 5-935 — 1.ª *leg.*). Nesse momento, entram na sala os srs. Amaral Peixoto e Daniel de Carvalho. Em seguida, o sr. Amaral Peixoto relata o projecto, da legislatura finda, sobre os officiaes aviadores, submarinistas e medicos radiologistas, victimas de accidentes no exercicio da profissão. Conclue com parecer favoravel ao substitutivo da Commissão de Segurança Nacional. Em discussão o parecer, falou o sr. João Guimarães, que se referiu aos dispositivos constitucionaes (art. 170 ns. 6 e 7 e art. 165, n. 4), regulando as aposentadorias e reformas. Surge um debate em torno da interpretação do texto constitucional. E falam os srs. Clemente Mariani e Daniel de Carvalho. Examinam-se as theorias de accidentes no trabalho, com relação á culpa. O sr. João Guimarães, voltou a falar, fazendo nova suggestão para contornar a difficuldade constitucional com a adopção de medidas em torno da promoção dos accidentados. O presidente suggeriu ao sr. Amaral Peixoto apresentar um substitutivo ao projecto, aproveitando as suggestões apparecidas nos debates. Por fim, o sr. Daniel de Carvalho, tendo de ausentar-se, enviou á mesa seu parecer sobre as emendas de 3ª ao projecto dispondo sobre os fieis de thesoureiros das diversas repartições da Fazenda. O presidente leu o parecer, abrindo a discussão. O sr. Gratuliano de Britto requereu o adiamento da discussão. E a sessão foi encerrada.

Ainda continua a greve da Italo-Brasileira em S. Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — Contrariamente ao que se esperava a greve dos operarios da tecelagem Italo-Brasileira não terminou hoje. Os grevistas recusaram as tabellas de horario apresentadas deliberando proseguir no movimento, continuando porém o Departamento do Trabalho na sua mediação afim de conseguir a volta dos trabalhadores ao trabalho.

FOI APURADA HONTEM A URNA DE CAMPOS

A União Progressista apresentou varios recursos

A 3ª turma apuradora reuniu-se hontem, no Tribunal Regional Eleitoral, para apurar a urnas da 13ª secção, da 4ª zona eleitoral (São Gonçalo do municipio de Campos).

Em torno dessa urna se fez sem maior rumor possivel, culminando o caso no roubo de treze sobrecartas que se achavam guardadas na gaveta da secretaria do desembargador presidente, afim de serem submettidas a pericia graphologica do D. P. T. da policia fluminense.

A turma apuradora foi presidida pelo dr. Abel Magalhães, em substituição ao desembargador Freitas Junior, que se acha licenciado e teve como membros o dr. Geraldo Imbassahy de Mello e sr. Felippe Senés, sendo secretariada pelo dr. Cesar Coppis.

Iniciados os trabalhos, a União Progressista, por seu delegado, sr. Ramon Alonso, applicou o primeiro golpe protelatorio, requerendo o exame dos documentos relativos á urna em apreço. Como taes documentos se achassem na sua pasta, o presidente da turma apuradora, suspendeu os trabalhos por dez minutos para ir buscal-os, deixando no seu logar o presidente do Tribunal, desembargador Eloy Teixeira.

Dez minutos depois estava de volta o sr. Abel Magalhães, que, reabrindo os trabalhos, submetteu os documentos ao estudo do delegado Progressista.

Verificando que a urna continha 279 sobrecartas emquanto o numero de votantes fôra de 290, a União Progressista "attenta á incoincidencia entre um e outro numero, requeria que a mesa se abstivesse de proceder a apuração."

O presidente de turma apuradora indeferiu o requerimento, tendo a União Progressista interposto recurso para o Tribunal Regional.

A União Progressista requereu ainda que não fossem apuradas vinte e quatro sobrecartas do modelo 18, cuja authenticidade não podia ser garantida.

O presidente da turma estranhou, que a União, apregoando que a urna de Campos era nulla *ab initio*, viesse agora demolir a sua convicção pedindo a annullação de 24 sobrecartas, reconhecendo tacitamente a validade das demais.

Poz o presidente em discussão o requerimento da União.

Pediu então a palavra o sr. Fabio Sodré para appellar para a apuração dos 24 votos em separado.

O presidente da turma examinou attentamente as 24 sobrecartas e deu ganho de causa á União.

Eram 3 1|2 da tarde, quando começaram os trabalhos de apuração, com a abertura a separação do primeiro grupo de cem sobrecartas.

NÃO QUERIA SER EXTRADICTADO

Mas a Côrte Suprema negou-lhe habeas corpus

Ao juizo da 1ª vara federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em favor do Francisco Sylvestre da Silva, preso na Casa de Detenção, á disposição da policia civil paulista, afim de ser extraditado para São Paulo, a pedido, da justiça de lá, ao juiz da 7ª pretoria criminal do Districto Federal.

Achava o impetrante ser materia essa da competencia do juizo federal.

O juiz federal não conheceu do pedido objecto de decisão da Superior Instancia.

A Côrte Suprema negou provimento ao recurso que lhe foi interposto.

OBTEVE O PREMIO DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO

No Salão Nacional de Bellas Artes de 1934

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 24:000$, distribuido á Delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento mensal do restante da pensão a que tem direito o pintor Manoel Faria, que obteve o premio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Bellas Artes de 1934.

Não precisa cursar a Escola de Guerra Naval

Por ter sido transferido para a reserva de primeira classe foi trancada a matricula, na Escola de Guerra Naval, do capitão de corveta Custodio Martins Estoves.

DEZ CONTOS PARA ACQUISIÇÃO DE LIVROS PARA A FACULDADE DE DIREITO

O adeantamento feito no 2º trimestre deste anno

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de réis 10:000$000, como adeantamento, ao auxiliar da bibliotheca da Faculdade de Direito de Universidade do Rio de Janeiro, bacharel José Ferreira, para acquisição de livros no 2º trimestre deste anno.

O crime do commissario Bias Pimentel

ENTRA EM SEGUNDO JULGAMENTO O ACCUSADO DA MORTE DO DR. DESCHAMPS CAVALCANTI

O ex-commissario Bias Pimentel no Tribunal do Jury

Ha muito tempo que o Tribunal do Jury não tinha um julgamento sensacional, como o de hontem, do ex-commissario Bias Pimentel.

O salão estava repleto, desde cedo, vendo-se ali, além de innumeros advogados, elevado numero de familias que se interessavam pelos debates.

O primeiro julgamento de Bias Pimentel prolongou-se até a madrugada, quando foi lido o "veredictum" do Conselho de Sentença absolvendo o accusado.

O crime foi perpetrado em dois de setembro de 1933, sendo victima o sr. Ernani Deschamps Cavalcanti.

O caso, em resumo foi o seguinte: — achava-se o sr. Deschamps Cavalcanti, por volta de quatro horas da tarde, conversando em seu gabinete na chefatura de policia, quando ali chegou o commissario Bias Pimentel Filho, que passou a intervir na palestra.

O assumpto era a revolução de São Paulo, affirmando o sr. Deschamps Cavalcanti que a Columna João Alberto, que fôra destacada para actuar no sector de Cunha, não passára de uma pilheria, não tomando jámais parte nos combates contra as forças constitucionalistas de São Paulo, limitando-se a um passeio de verão.

Com esse conceito não concordou o sr. Bias Pimentel, declarando que havia presenciado varios encontros e que se Deschamps delles não havia tido conhecimento, era porque se deixára ficar commodamente no conforto do seu gabinete, esquecendo-se de que naquelle sector se defendia o governo provisorio.

Dahi a palestra tomou aspecto mais acalorada, estabelecendo-se trocas de grosserias de parte a parte, ameaçando Deschamps ordenar que Bias Pimentel fosse retirado do gabinete.

O crime, entretanto, occorreu mais tarde, cerca de sete horas da noite, quando a victima deixava a chefatura de policia e foi aggredida pelo accusado, que lhe disparou um tiro de revolver, prostrando-o morto.

No primeiro julgamento a que foi submettido Bias Pimentel e que se realizou em agosto do anno passado o Conselho de Sentença absolveu-o, por cinco votos contra dois. Acceitou a hypothese de ser o accusado um epileptico, concedendo-lhe assim, a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Dahi houve o competente recurso para a Côrte de Appellação do Districto Federal, que achou a decisão contraria á prova dos autos, não só porque o accusado não era epileptico, como tambem porque o fôra, no momento de commetter o delicto, não se encontrava perturbado, ao contrario, em pleno gozo de suas faculdades mentaes.

A decisão, portanto, foi para que Bias Pimentel comparecesse a novo julgamento, no Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Magarinos Torres, servindo o escrivão Henrique Meyer e o promotor Rufino Loy.

A leitura do processo foi longa, dando-se, depois, um descanso aos jurados, antes de serem reiniciados os trabalhos.

O promotor Rufino de Loy, que já havia iniciado a sua accusação, proseguiu, estudando detidamente as provas dos autos e adduzindo outros argumentos de ordem juridica, para provar que o accusado havia morto a victima premeditadamente e no pleno uso das suas faculdades mentaes.

Concluiu, pedindo a sua condemnação nas penas do artigo 294 paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes, grão sub-médio, ex-vi do paragrapho 7º do artigo 39 dadas as circumstancias aggravantes do paragrapho 5º e a attenuante do paragrapho 9º, todos da Consolidação.

Falaram a seguir, os auxiliares da accusação, advogados Evandro Lins e Silva, Telles Barbosa e Evaristo de Moraes, sendo que este ultimo foi o que mais se demorou na tribuna, tecendo uma série longa de considerações em torno do crime attribuido ao accusado.

Os advogados de defesa eram os srs. Bulhões Pedreira e Romeiro Netto.

A defesa sustentou a mesma these desenvolvida no primeiro julgamento, de provar ser o seu constituinte um epileptico, militando, portanto, em seu favor a dirimente da privação dos sentidos e da intelligencia.

Houve replica e treplica, permanecendo o salão sempre repleto de curiosos advogados, amigos do accusado e numerosas familias.

MAIS DE MIL E QUINHENTOS CONTOS PARA PAGAMENTO AO CABO FLUVIAL DO AMAZONAS

A distribuição do credito á Delegacia do Thesouro em Londres

O Tribunal de Contas ordenou a distribuição do credito de réis 1.522:222$000, á Delegacia do Thesouro em Londres, á conta da verba 12 — subvenções, subconsignação n. 16, para pagamento ao Cabo Fluvial do Amazonas.

Um comicio da Alliança Libertadora em Fortaleza

Fortaleza, 17 (Do correspondente) — A Alliança Libertadora realizou concorrido comicio na praça José de Alencar, com uma assistencia calculada em 4.000 pessoas. Falaram os representantes dos nucleos academico, operario e commercial. Os manifestantes dispersaram em ordem, acclamando o nome do capitão Carlos Prestes.

A PRIMEIRA VIAGEM DE UM NAVIO SUECO

"O Brasil" esteve, hontem, na Guanabara

Ao porto desta capital chegou, hontem, o "Brasil", novo navio motor sueco, realizando sua viagem inaugural.

Construido pela Johnson Line especialmente para a carreira sul-americana, o "Brasil" é destinado a um serviço rapido de cargas e transporte em frigorifico.

Além disso, o novo navio motor possue accommodações para um limitado numero de passageiros.

Commanda-o o capitão Oscar Lindskoy.

Vae examinar um concurso no Rio Grande

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Seguiu hoje, para o Rio onde embarcará com destino a Porto Alegre afim de examinar no concurso de Chimica Medica que ali se vae realizar, o professor Samuel Libanio, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes.

A VIDA SOCIAL

A felicidade é um ponto de vista

A felicidade é um ponto de vista... Ella traduz, principalmente, um estado de alma interior, e depende muito mais de nós mesmos que dos outros...

Vem isso a proposito de um caso, referido ha poucos dias pelo telegrapho, em que são personagens centraes duas mulheres e um homem.

As duas mulheres amavam simultaneamente a esse mesmo homem. Elle achava em si as energias espirituaes necessarias para repartir em dois o seu coração e retribuir affectuosamente o amor das duas...

Viviam, assim, os tres numa felicidade completa.

Ora com uma, ora com outra, dividindo-se, a ambas fazia venturosas.

Não havia, evidentemente, nenhuma necessidade que a dama A. conhecesse a dama B., nem a dama B. a dama A. Bastava que elle conhecesse as duas e as duas agradasse.

Isso elle agradava...

Occorre, porém, que a policia, por uma circumstancia qualquer que ignoro, prende o homem. Reunidas as duas Evas, em torno do mesmo amor, os leitores imaginam, por certo, que a tragedia se terá desencadeado.

Posto na collisão, teria de optar... pela loura, ou pela morena... Ou, então, as duas se ajustariam no mesmo despeito e na mesma decepção, abandonando-o summariamente.

Havia, ainda, uma terceira hypothese... Foi o caso, por exemplo, que se deu, ha dois annos, na Polonia, e de que eu aqui me occupei: varias amantes de um só cavalheiro, ao saberem da traição de que eram victimas, combinaram-se e deram-lhe uma surra formidavel...

Nada disso, entretanto, aconteceu.

A mulher quando gosta, não larga. As mulheres só detêm um homem quando não se interessam mais por elle. Ou quando esse interesse não têm lá grande importancia...

No caso em apreço não foi o que occorreu.

Ambas fizeram a mesma declaração: estavam certas do seu amor e se consideravam perfeitamente felizes ao lado do homem de que gostavam. Pouco lhes importava o que, fóra de casa, na rua, elle fizesse.

A policia por sentimento de moralidade — a policia das autoridades policiaes é de um requinte insuperavel — quis forçar a victima a uma definição de attitudes. As duas mulheres livraram-no do aperto. Ambas protestaram energicamente contra a indebita interferencia policial. A policia não tinha nada que vêr com aquillo... A policia não podia intervir para promover a felicidade de uma, com o sacrificio de outra, quando ambas estavam satisfeitas com a vida que levavam. A dama A. e a dama B. continuavam a não se conhecer. E tudo proseguiria como dantes.

Absurdo isso?

Nada!

Communismo.

A vida é que é, de si propria, cheia de paradoxos...

Esse caso de hoje faz-me lembrar uma peça que assisti aqui, ha alguns tempos. Não me lembro bem, mas creio que era um homem que não precisava trabalhar para ter com que viver. Mas, vivendo duas vidas em uma vida só, passava como um trabalhador infatigavel. Está a vêr-se que elle tinha duas casas e, naturalmente, duas esposas.

Numa casa elle entrava ás 8 e meia da manhã e sahia ás 8 da noite. Era, assim, uma especie de funccionario da vigilancia social. Trabalhava a noite inteira.

Na outra casa, elle entrava ás 8 e meia da noite e sahia ás 8 da manhã. Era um empregado de qualquer escriptorio commercial, como tantos outros.

Elle vivia feliz e as duas mulheres viviam felizes. Ambas cercavam-no de um grande carinho para mitigar-lhe, um pouco, as asperezas de uma existencia afanosa...

O que o atrapalha, sim, são os imponderaveis da vida.

Quando surge o imponderavel e o carretel começa a desfiar... ahi é que é preciso muito cuidado.

Heitor Moniz

(30609)

Os chás no ex-Trianon e o Dia da Marinha de Guerra

Realiza-se hoje mais uma reunião, dedicada á nossa Marinha de Guerra, em beneficio do ambulatorio e da construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, na entrada do Tunnel Novo.

Estas reuniões no antigo Theatro Trianon, vêm se realizando todas as terças, desde o 3º deste mez, tornando-se difficil saber qual dellas tem sido a mais chic e mais concorrida, porque não se encontra elementos para distinguir, em virtude da grande assistencia que lhes tem prestado a nossa elegante sociedade.

O chá de hoje vae tornar-se um grande acontecimento, pela originalidade que apresenta. Será servido por moças da nossa sociedade, com traje á marinheira, e terá o concurso do "Jazz" do Batalhão Naval.

A reunião de hoje terá o patrocinio das senhoras: presidente dr. Getulio Vargas, ministro almirante Protogenes Guimarães, ministro dr. Odilon Braga, embaixador dr. Cavalcanti Lacerda, almirante Marques Couto, almirante Alfredo Cotrim, de Amaral Peixoto, commandante Salatino Coelho, commandante Ary Antunes, comte. Levy Aarão Reis, commandante Carvalho Rego, commandante Aldo de Souza, commandante Sylvio Heck e commandante Felicia Machado.

Sob o patrocinio das sras. ministro Arthur de Souza Costa, viuva marechal Luiz Mendes de Moraes, deputados João Neves da Fontoura, João Mangabeira, Justo de Moraes e Heitor Annes Dias, dr. Herbert Moses, professores Emilio Gomes e Eduardo Rabello, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Attilio Bianchini, drs. Oscar Godoy, Rodolpho Jozetti, Fausto Freitas e Castro, Gustavo Barroso, Raul Bonjean, Ricardo Xavier da Silveira, Lino de Sá Pereira, Ciro Farina, Oswaldo Orico, José Fontes, José Paulo Leite e Jorge de Godoy, professor Guilherme Fontainha, Sergio Silva Chaves Barcellos, coronel Arthur Tito, Helena Alcala del Olmo, Leticia Carneiro, professora Izolda Federneiras e Nica Gomes, — realiza-se amanhã quarta-feira, tambem no ex-Trianon, mais outro chá em beneficio das obras e do ambulatorio da matriz de Santa Therezinha.

Além dessas patrocinadoras, já reservaram mesas as sras. Presidente Getulio Vargas, dr. Nelson Xavier, Augusto Cresimo, Tancredo Tostes, Pruno Dobbio, Gervasio Seabra, Annibal Lopes, Faure de Oliveira, Braga Carneiro, embaixador Carneiro, Alfredo S. Pereira, Waldemar Schiller, Humberto Tavares, Chrisostomo de Oliveira, Francisco Moreira da Fonseca, Annita Dutra, João Daudt d'Oliveira, Evaristo Freitas e Castro, Savio de Almeida Magalhães, Lobo, Guedes, Raul Rangel, Raul Leitão e Marques, Carmino Rabello.

Offerecerão seus serviços para servir o chá as senhoritas Annita e Maria Pinho Souza Costa, Celina e Nelly Pinto, Ligia Bravo, Yolanda Guimarães, Adelaide Machado e Jandyra Nonohay.

A senhorita Carmen Amey Dias executará o samba "Santa Therezinha" — e a menina Lilia Farina dirá versos.

O jazz do Batalhão Naval executará das 5 ás 7 1/2 horas da noite, durante o chá numeros de seu repertorio.

(44785)

Diplomaticas

O ministro da Dinamarca, sr. Frants Boeck, acompanhado de sua esposa, deixará hoje o Rio, por ter sido nomeado ministro em Hespanha e Portugal. O embaixador do paiz amigo, que esteve no Brasil durante cinco annos, viajará pelo "Cap Arcona".

Pequena Cruzada

Aproveitando-se de suas novas installações na avenida Epitacio Pessoa 1950 (Lagôa) a Pequena Cruzada, desejando realizar este anno uma grande exposição de trabalhos das suas offi-cinas, julgou melhor organizal-a na sua propria séde, onde a maior largueza de espaço permitte melhor apresentação das peças confeccionadas.

Condecorações

O sr. Luiz Perestrello de Albuquerque D'Orey foi agraciado pelo governo portuguez com a commenda da Ordem de Christo. O sr. D'Orey, tem sido muito felicitado pela distincção que lhe foi conferida.

(46454)

Casino Atlantico

Revestiu-se de esplendido brilhantismo a animação a noitada de Santo Antonio, no restaurant do Casino Atlantico, que para esse fim foi transformado em um pittoresco e delicioso arraial sertanejo, pleno de surpresas e verdadeiro encantamento. Numerosas surpresas, numeros originaes e improvisados, evocadores das coisas typicas e saborosas, do sertão, além do scenario geral, brilhantemente concebido por Luiz de Barros, contribuiram para o realce excepcional desta noite de regionalismo e elegancia. A proxima, dia 24, noite de São João, o Casino Atlantico estará novamente em festas, com novo, surprehendente e delicioso programma, realizando-se assim, em um salão, o exito da noite de sabbado ultimo.

Club dos Marimbás

Realiza-se no proximo dia 29, festa de São Pedro, a noite campestre que pelo nos seus salões o Club dos Marimbás. Sem duvida será esta festa motivo de pois promette a directoria um excepcional brilhantismo para esse baile. Durante esta temporada de inverno, tem o Club dos Marimbás proporcionado chás e reuniões dansantes em seus salões todos os domingos, continuando assim o seu programma social.

Apresentará serviços completos de cama e mesa e todos os diversos generos para enxoval de casamento, de bebé, lingerie etc. Roupinhas para creanças, bonito e variado sortimento em "lingerie" no mais apurado gosto e perfeita confecção. A exposição da Pequena Cruzada, além de ser um verdadeiro acontecimento social que despertará interesse em nossa mais fina sociedade, que ali prefere adquirir todas as coisas bonitas que, sem competição, apresenta nos diversos generos, é ainda mais uma prova cabal do maravilhoso e perfeito funccionamento das officinas, uma das mais interessantes secções da multiforme e modernissima acção social realizada pela Pequena Cruzada. A inauguração está marcada para quinta-feira proxima, 20 do corrente.

Exposições

Continúa franqueada ao publico, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros (salão do Palace Hotel) a exposição de pintura de Quirino Campofiorito, premio de viagem de 1930 e regressado recentemente da Europa. São quasi cem quadros de nú, paisagem, marinha, natureza morta e outros generos, que tem despertado attenção e merecido os louvores dos entendidos.

(11101)

Fluminense Football Club

A directoria do Fluminense F. Club vae offerecer uma festa de São João ao seu quadro social, e que terá inicio no dia 23 do corrente, com a annunciada da "Corrida da Fogueira", que o Fluminense F. Club vae promover com "A Noite", no proximo domingo. A festa de S. João, no Fluminense, alcança sempre o mais completo exito e já constitue uma tradição nos fastos elegantes da cidade. Os seus salões e dependencias regorgitam, nessas occasiões, com uma verdadeira multidão de socios e exmas. familias. Para este anno, o departamento social ha dias vem se esmerando na organização do programma, com varias novidades e attracções que, certamente, vão dar maior realce e brilho excepcional á festa do dia 23.

Bodas de prata

Commemoram, na data de hoje as bodas de prata do seu casamento o sr. José Marques Guimarães Sobrinho e d. Albertina Campos Guimarães.

Leite; e para Belem do Pará, o deputado José Luiz da Silva Pingarilho.

— Chegou hontem da Matta o mineiro dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, fundador e proprietario do Museu Simoens da Silva, do Rio de Janeiro.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do capitão Hildebrando Sarmento, ajudante do Collegio Militar desta capital. Official dos mais distinctos do nosso Exercito, o anniversariante desempenha um cargo que requer qualidades excepcionaes de educador energico e activo

Capitão Hildebrando Sarmento

e, nessa espinhosa tarefa, o capitão Sarmento se revela sempre um homem á altura. Assim, é bem grande o numero dos que festejam a data, homenageando o anniversariante que faz jús a taes homenagens.

— Transcorreu hontem a data natalicia de d. Noemia Bittencourt Brigido, esposa do general Rodolpho Vossio Brigido.

— Faz annos hoje o joven Newton, filho do major Figueiredo Lima, alto funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Clarita Hercilia Borges de Barros, ornamento da sociedade carioca. A anniversariante, que pertence a tradicional familia sul-riograndense, é filha da viuva d. Cecilia Borges de Barros.

— Faz annos hoje d. Antonia de Andrade, directora do Collegio Emulação. Seus alumnos lhe preparam festiva demonstração de amizade.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Gonzaga Valença, funccionario da Directoria de Fazenda Municipal.

— Festeja hoje o seu natalicio o dr. João Ribeiro dos Santos, director da Polyclinica de S. Christovão e assistente do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do primeiro tenente Mario de Moura e de sua esposa, d. Eloá Cerqueira de Moura, com o nascimento de Dyla, neta do coronel dr. Alves Cerqueira, director do Hospital Central do Exercito e de sua senhora d. Amelia Cerqueira.

Homenagens

Os professores e alumnos do Curso Wencesláo Braz prestaram hontem uma homenagem ao seu director, professor Murillo Wanderley, por motivo de sua data natalicia. Uma commissão de recepção conduziu o professor Murillo ao recinto onde já o esperavam os corpos docente e discente. Ali, foi o mesmo saudado pelo professor Venancio R. Muniz, que disse do seu contentamento pela data que transcorria, sendo ao terminar muito cumprimentado. Em seguida a alumna Orminda dos Santos sensibilizou os presentes com uma saudação. Terminando a solennidade o homenageado exprimiu em breves palavras o seu agradecimento. A segunda parte do programma constou de uma interessante hora de arte, onde tomaram parte os alumnos Durval de Castro, Annette Trawodowka, Lucilia Ferreira e Orminda dos Santos.

Viajantes

Passageiro do "Arlanza" e na companhia de sua senhora e filhos, seguiu ante-hontem para Recife, em viagem de recreio e descanço, o sr. Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos. A sua demora na capital pernambucana será pequena, de lá voltando elle até á Bahia onde os seus muitos amigos e admiradores lhe preparam significativas demonstrações de sympathia e estima pessoaes, festejando assim a sua visita á terra natal após tantos annos de ausencia. Tambem na Bahia a sua permanencia será curta, regressando elle ao Rio em breve.

A bordo do grande transatlantico inglez foram levar as suas despedidas ao senhor e á senhora Matheus Martins Noronha muitas familias das relações do casal, além de outros amigos, entre os quaes notamos:

Dr. Antonio Carlos, presid. da Camara Federal; ex-ministro, deputado Octavio Mangabeira; senador Waldemiro Magalhães, deputado José Braz, por si e pelo seu pae dr. Wencesláo Braz; deputados Vieira Marques, general Emilio Sarmento, professores Evaristo de Moraes, Manoel Paulo Filho, Mauricio Joppert, drs. Belisario Souza e Bellens de Almeida, dir. ger. do Thesouro Nacional; dr. Rodrigo de Lamare, São Paulo, Moacyr Camara, Francisco Abreu, dr. Oscar Bormann, delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres; major Frederico Buys, Gastão de Carvalho, Carlos Maul, Alfredo Teixeira, Luiz Arthur Lopes, dr. Fiel Fontes e dr. Joaquim Peixoto.

— Procedente do Norte, deu entrada no domingo á tarde, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Belém do Pará, Arthur Faria de Sá e Henry L. Carrell; de São Luiz do Maranhão, Wadyh Aboud; de Natal, dr. Deoclecio Duarte, dr. Mario Eloy da Costa e Lindsay Andersen; de Recife, Charles Kuster; da Bahia, Samuel E. Emmons, Pompilio Dias, dr. Edmond de Oliveira e Hugh E. Davy; de Ilhéos, Luiz de Barros; e da Victoria, Belisario Ribeiro Brandão e Arthur Mueller.

Com destino aos portos do Norte, partiu hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Bahia, Chrysostomo Diaz Castellanos e dr. Henry Schneider; para Aracajú João de Mello Resende; para Recife, Albert G. Suydam; para Natal, dr. Alberto Roselli; para São Luiz do Maranhão, dr. J. R. Tavora Teixeira

Conferencias

O professor Leonidio Ribeiro fará na proxima quinta-feira, ás 9 horas da noite, na séde do Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre o thema "O problema medico-legal do homosexualismo", com projecções.

Fallecimentos

Noticiámos, em nossa edição de ante-hontem, o fallecimento do sr. José Antonio de Carvalho. Fomos illudidos na nossa boa fé por quem nos trouxe tal noticia. O sr. José Antonio de Carvalho, funccionario da administração do "Correio do Brasil" está vivo e gozando perfeita saude.

— *Leon Bazin* — Em sua residencia, á rua 18 de outubro 119, falleceu ante-hontem o sr. Leon Bazin, que foi chefe da antiga Casa Bazin, fundada por seu pae, sr. Casemir Bazin, que fez do Brasil a sua segunda patria, doando á municipalidade do Rio de Janeiro o terreno occupado pela rua 18 de Outubro (Tijuca), e muito concorrendo para o progresso de Campos do Jordão, onde fixou residencia e descansam os seus restos. Deixa viuva d. Bertha Bazin e uma filha, d. Léonie Stambolos, casada com o dr. Demetrio Stambolos. Era primo dos professores Hermillo e Floriano Bourgny de Mendonça. Caracter bonissimo e affectuoso, amigo dedicado, sua morte causa intensa magua em todos os que o conheceram. Espirito culto, tinha em grande apreço os assumptos litterarios, sobretudo a litteratura franceza, deixando valiosa bibliotheca.

Missas

Na egreja de S. Jorge, na rua da Alfandega, no altar do Santo Expedito, celebra-se amanhã, ás 8 horas missa commemorativa do segundo anniversario do fallecimento de d. Nathalia Cruz, esposa do major Candido Cruz, mãe do tenente coronel Ary Cruz, da Força Publica de S. Paulo, dos capitães Nelson e Candido Flarys e sogra do capitão Arold Castro.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na Cathedral, no altar de N. S. da Cabeça, a missa do meio anniversario do fallecimento da veneranda senhora Rosalina dos Santos Pinto, mandada rezar por seus filhos.

— O dr. Gilberto de Alencar Sabers e sua senhora, mandam celebrar, amanhã, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, missa, em commemoração ao sexto mez, da morte de sua veneranda sogra e mãe, d. Maria Ricardina de Souza Bezerra, mãe do capitão Oscar de Souza Bezerra, thesoureiro do Arsenal de Guerra.

SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Borges de Medeiros é esperado no dia 25

O deputado Nicoláo Vergueiro, da frente unica do Rio Grande, em palestra, hontem, na Camara, informava que o sr. Borges de Medeiros deixaria Porto Alegre, por um are no dia 19, sendo esperado, aqui, a 25. E accrescentava que o general Flores da Cunha havia offerecido ao chefe da frente unica um trem, para conduzil-o ao Rio. Mas o sr. Borges recusara a distincção.

CONFERENCIA DA OPPOSIÇÃO

Ainda hontem, conferenciaram, na Camara, por algumas horas, os srs. Bernardes, João Neves e Roberto Moreira. Não admira que se cogite das bases de uma acção mais ampla da opposição...

NO RIO GRANDE DO NORTE

Ainda hontem, na Camara, o deputado Reginaldo Cavalcanti informava que a situação politica do seu Estado estava bi-partida. O Partido do sr. José Augusto contava com 12 deputados estaduaes, e o situacionista, com 12. A sorte do deputado restante estava para ser decidida com a apuração das ultimas urnas.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR DO MARANHÃO

O desembargador Henrique Couto recebeu, hontem, do interventor do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Em resposta ao seu cabogramma, peço divulgar o seguinte, nos jornaes dessa capital: Se não fosse meu dever esclarecer a opinião publica sobre a vida deste Estado, a respeito do embuste de que usam os nossos adversarios, numa viva demonstração de deslealdade, não lhes responderia, pois, são bem conhecidos os expedientes mentirosos de que têm lançado mão, desde o começo da campanha eleitoral e nos quaes proseguirão com intensidade maior, nas vesperas da eleição de governador do Estado.

O governo, por absoluta falta de recursos, não pode construir, um predio destinado á Assembléa Constituinte e, por este motivo, deliberou adaptar o amplo salão da Prefeitura, onde funccionava a Camara Municipal, por ser o unico aproveitavel, e isso foi assentado, desde a primeira vez em que se cogitou da installação da Assembléa.

A aggressão ao deputado Tavares Neves é outra deslavada mentira, divulgada com o fim de justificar a ordem de "habeas-corpus" impetrada ao Tribunal Regional, onde têm assento um supplente de deputado federal, um irmão de supplente e um deputado eleito tambem federal, os quaes votaram pela concessão da ordem, contra o voto de dois juizes possuidores de isenção de animo, pelo seu afastamento das correntes partidarias. Para a concessão do "habeas-corpus", tornou-se necessaria esta farça, em que se deveriam estribar tres dos elementos componentes do Tribunal. O desembargador Correia Lima continúa na presidencia do Tribunal Eleitoral, muito embora hajam assoalhado a sua substituição pelo desembargador Teixeira Junior. Abraços. — *Martins de Almeida*, interventor federal."

AMEN, IRMÃO!

Manáos, 17 (Do correspondente) — O deputado Ribeiro Junior está ficando celebre com os seus apartes na Camara e os telegrammas que expede aos seus amigos daqui.

Respondendo a um telegramma do presidente da Assembléa Constituinte, participando a eleição da nova mesa, s. s. telegraphou ao deputado João Verçosa nos seguintes termos: "Que o bom Deus o favoreça".

O deputado João Verçosa retrucou assim: — deputado Ribeiro Junior — Rio — Amen, irmão".

CHEGOU AO PARA' O SR. ABEL CHERMONT

Belem, 17 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Abel Chermont, que foi recebido pelos seus amigos e correligionarios e pelo representante do governador do Estado, que o conduziu á sua residencia em carro official.

ULTIMAS SPORTIVAS

A ASSEMBLÉA GERAL REALIZADA HONTEM NA F. T. R. J.

O dr. José Maria Castello Branco eleito presidente da entidade do tennis

Conforme estava marcado, realizou-se hontem á noite, em segunda convocação, a assembléa geral da Federação de Tennis do Rio de Janeiro para a eleição de presidente e demais cargos vagos.

Com a presença de onze representantes dos clubs filiados e mais o representante dos socios contribuintes, foram iniciados os trabalhos da assembléa. Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se logo á eleição de presidente, 2º vice-presidente e secretario geral.

O final da votação apresentou o seguinte resultado: para presidente, dr. José Maria Castello Branco 20 votos; dr. Herberto Filgueiras, dois e em branco seis. Para segundo vice-presidente: dr. Antonio Teixeira, 22 votos e em branco seis. Para secretario geral: Ernesto Loureiro, 22 votos e em branco seis.

Nada mais havendo a tratar foi em seguida, encerrada a sessão. Compareceram á assembléa os seguintes representantes dos clubs filiados: João Lyra Filho (Botafogo F. C.); Annibal Peixoto (Vasco da Gama); Celio de Barros (Brasil); Wadyr Fadel (Bangú); Alberto Steffan (Carioca); Americo Velloso (Olaria); Raphael Lopes (Andarahy); tenente Baptista Souza (Villa Izabel); Alvaro Cunha (S. Christovão); Manoel R. Barros (Rio de Janeiro); Oswaldo Mignoni (C. R. Botafogo); Guilherme Prechel (Fluminense); John Cabot (Country Club) e Eurico Teixeira de Freitas (Socios contribuintes).

SALVO PELA PRESCRIPÇÃO

O juiz criminal da 7.ª vara julgou prescripto o crime attribuido a Fernano Capolillo, que era accusado de exercicio criminoso de medicina.

A paz no Chaco

sr. Alzaga Unzue e dirigiramse á sua residencia donde partiu para bordo do cruzador "25 de Mayo".

A' chegada do chanceller brasileiro no caes os estudantes das escolas secundarias entoaram os hymnos do Brasil e da Argentina. O sr. Macedo Soares mostrou-se profundamente commovido com a homenagem. Em seguida foi cantado o Hymno da Paz.

Além dos ministros do Interior, Guerra Marinha e Relações Exteriores numerosas outras personalidades foram pessoalmente ao caes apresentar cumprimentos ao chanceller brasileiro.

OS CHANCELLERES DA BOLIVIA E DO PARAGUAY EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 17 (Havas) — A commissão de festejos em homenagem aos srs. Luis Riart e Tomas Elio, ministros das Relações Exteriores do Paraguay e da Bolivia, lançou um manifesto em que convida toda a população, sem distincção de credo politico, a demonstrar aos representantes das duas nações irmãs o sentimento de jubilo com que o Uruguay acompanha o grande acontecimento da pacificação da America.

MISSAS EM TODAS AS EGREJAS DE SANTIAGO

Santiago do Chile, 17 (Havas) — O avião "Santa Marianna" que transporta ao Chaco a missão militar e o addido militar norte-americano John Weeks atterrissou em Antofogasta, de passagem para Willamontes.

Na Cathedral e em todas as egrejas desta capital foram celebradas missas em acção de graças pela paz no Chaco.

PEDINDO PARA SER INSTITUIDO O DIA DA PAZ

Buenos Aires, 17 (Havas) — O Club de La Plata enviou uma nota á direcção geral das escolas da provincia de Buenos Aires pedindo que seja instituido o "Dia da Paz" entre 12 e 14 de junho.

Nesse dia em todas as escolas da provincia seriam dadas aulas allusivas as negociações levadas a effeito pelo grupo mediador que afinal conseguiu a paz entre a Bolivia e o Paraguay.

A ENTREGA DA MENSAGEM DA LIGA INFANTIL PRÓ PAZ

Constituiu um acontecimento digno de registro a entrega das mensagens que a Liga Infantil Pró Paz, a primeira organização destinada a trabalhar systematicamente pela paz mundial fundada em nosso paiz graças aos esforços da dra. Adalzira Bittencourt, endereçou ás creanças do Paraguay e da Bolivia por intermedio das legações desses dois paizes nesta capital.

A entrega dessas mensagens teve logar sexta-feira ultima e foram no mesmo dia transmittidas para Assumpção e La Paz.

O ministro Justo Pastor Benitez attendeu a commissão da Liga Infantil Pró Paz no salão de honra da legação do Paraguay, recebendo a expressiva mensagem das mãos da graciosa menina Elsie Thompson.

Não escondeu o ministro Benitez a sua emoção deante da sinceridade daquelle gesto, enaltecendo-o com palavras de sincero agradecimento e beijando fraternalmente, na portadora da mensagem, as creanças do Brasil inteiro.

Ao finalizar a sua oração o ministro do Paraguay cingiu a menina Elsie Thompson com uma faixa de seda, com as côres da bandeira do seu paiz.

Além da esposa do illustre diplomata, que foi homenageada com um lindo ramo de flores, assistiu a cerimonia a totalidade dos funccionarios da legação e ainda o director das escolas do Paraguay, professor Ramon I. Cardoso, presentemente nesta capital.

Devendo regressar ao seu paiz dentro de poucos dias, o professor Ramon I. Cardoso levará o original da mensagem que será entregue ás creanças paraguayas numa linda solennidade, que fará realizar especialmente com esse objectivo na Escola Estados Unidos do Brasil.

Por achar-se ausente o ministro Carlos Calvo, a commissão da Liga Infantil Pró Paz foi gentilmente recebida na legação da Bolivia pelo sr. Guillermo Francovich, 1º secretario da representação diplomatica desse paiz junto ao nosso governo.

A entrega da mensagem foi feita pela menina Nair Pereira Lemos, presidenta da Liga Infantil Pró Paz, e o acto, embora simples, transcorreu num ambiente dos mais expressivos.

O sr. Guillermo Francovich, bastante commovido, enalteceu attitude da Liga Infantil Pró Paz, os sentimentos das creanças brasileiras, cujo espirito de paz e de concordia, disse, é uma das mais legitimas tradições da nossa historia.

Juntamente com a mensagem foi entregue um ramo de flores em homenagem a sra. Carlos Calvo, no momento ausente do nosso paiz.

HOMENAGENS DA BANCADA PAULISTA AO CHANCELLER

A bancada paulista do Partido Constitucionalista deliberou prestar ao ministro Macedo Soares, por occasião de sua chegada a esta capital, ás seguintes homenagens: comparecer incorporada ao seu desembarque; ir incorporada, em dia posterior, que será marcado, visitar a ex. no Ministerio das Relações Exteriores e tomar parte nas demais homenagens que lhe forem tributadas.

O ROTARY CLUB E AS COMMEMORAÇÕES DA PAZ NO CHACO

O Rotary Club do Rio de Janeiro resolveu dedicar a sua ultima sessão do corrente mez, a realizar-se no dia 28 proximo, ás commemorações pela cessação da luta no Chaco.

Essa reunião, que se realizará no Automovel Club, terá o comparecimento das altas autoridades federaes e dos representantes diplomaticos da Bolivia, do Paraguay e dos demais paizes mediadores.

PROHIBIDA A PRATICA DO FAKIRISMO NA LYBIA

Bengasi, 17 (Havas) — Um decreto assignado pelo marechal Balbo, governador da Lybia, prohibe a partir da data de hoje a pratica do fakirismo na colonia.

A medida foi tomada de conformidade com os relatorios dos commissarios provinciaes e com a approvação de vinte ulemas, dos mais cultos e influentes, que reconhecem a necessidade de pôr termo ao costume de certas populações indigenas de caminhar sobre brasas, engulir escorpiões e atravessar as carnes com varios instrumentos.

O véto parcial na questão do reajustamento

(Continuação da 1.ª pag.)

da decepção terrivel desse desengano, sobre a independencia daquelles que a 14 de outubro do anno passado, foram, nas urnas, disputar-lhe o suffragio popular.

Quando se acha assim esclarecida toda a questão, a Camara não pode apoiar o véto. Sem distincção entre opposição e governo, representantes do povo, repillamos o véto errado opposto pelo presidente da Republica! Até mesmo porque se a Camara, depois de esclarecida, apoiasse, por subserviencia, o véto iniquo, o povo ludibriado, poderia synthetizar contra nós o seu desprezo, atirando-nos, rosto a rosto, essa apostrophe terrivel: o acto pelo qual se concede abono de 500$000 a militares que vencem 4:500$000 e se nega um auxilio de 100$000 a funccionarios civis que percebem 70$000, não é, senão, em ultima analyse, a recompensa de uma sobremesa a mais aos que têm força e a recusa de um pedaço de pão aos que têm fome."

FALA O SR. MORAES PAIVA

O sr. Moraes Paiva foi o segundo orador nessa discussão. Accentuou a estranha injustiça da decisão do presidente, que era um estimulo á desunião entre militares e civis. Alludiu ao appello do deputado Adalberto Camargo, delegado dos bancarios, na commissão de Finanças, respondendo ao mesmo que o funccionalismo não pleiteia o anniquillamento das derradeiras energias da Patria. E, então, argumenta o sr. Moraes Paiva:

"Ha funccionarios, como por certo não ignora o representante bancario, que ganham o insufficiente até para a propria alimentação! Vivem como párias, alguns em situação mais dolorosa que o bancario mais mal remunerado, cujo augmento de salario foi pedido pelo seu representante, em discurso proferido nesta casa.

Não temos procuração dos bancarios para defendel-os, consideramos porém justissimas as suas pretenções, mas achamos o qualificativo que lhes applicou o nobre deputado de "calcetas da vida", desarrazoado, infeliz e forte!

Se ha bancarios que ganham apenas 150$000 por mez, como affirmou o deputado Camargo, affirmamos que ha funccionarios publicos que percebem apenas a irrisoria diaria de 2$500!

Não será certamente o augmento provisorio dos vencimentos dos funccionarios publicos civis, que evitará que "A graça de Deus salve o Brasil"!"

O orador diz que as razões do veto são contestaveis. Rebate particularmente a razão do veto com relação ao art. 7º, que considera de grande alcance para o funccionalismo. E conclue:

"A attitude entretanto, que agora cabe á Camara dos Deputados, assume importancia sem egual. Constituida a actual corporação por grande numero de deputados que integraram aquella de que é successora, quasi todos favoraveis á medida decretada e depois parcialmente sanccionada, cumpre-lhe rigorosamente o dever de sustentar, sem discrepancia, e em seu todo, a resolução que votou, infelizmente vetada, em parte, pelo governo, e, numa unanimidade, que só não será completa porque a impedem os elementos representativos directos do pensamento do governo nesta casa, rejeitar o veto, confirmando em prol da grande e nobre classe dos funccionarios publicos civis o abono que lhe foi outorgado juntamente com os dos militares. Se de outra fórma proceder, cairá em indiscutivel incongruencia e, sobretudo, estranha fraqueza"...

OS DOIS ULTIMOS ORADORES

Os dois ultimos oradores do dia foram os srs. Thompson Flores Netto e Barreto, delegados dos funccionarios publicos, como o sr. Moraes Paiva. O sr. Thompson Flores Netto tambem fez a critica das razões do veto. Mostrou como a Camara esteve á altura da situação de ameaças creada contra ella, num indice de anarchia alarmante. E a Camara reagiu contra tudo, recusando finalmente conceder um augmento de vencimentos absurdo só para os militares, que era estimado em quasi meio milhão de contos, para estabelecer um abono provisorio, abrangendo a todos, e que não iria sequer a 200 mil contos.

Terminou formulando um appello para que a Camara mantivesse o seu acto de justiça social, amparando tambem os servidores civis.

O sr. Barreto Pinto relembrou, um a um, os votos dos que entregaram á nação, o projecto vetado parcialmente. E concluiu dizendo estar certo de que a Camara, não deixaria de fazer justiça aos humildes servidores, aos quaes se recusaria o pão de cada dia, com a acceitação do veto.

CONTINUA A DISCUSSÃO

Hoje, deverão falar os srs. José Augusto, Baptista Lusardo, Daniel de Carvalho, João Cleophas, Antenor Santos, Henrique Dodsworth e Nogueira Penido.

A maioria de modo algum concorda no encerramento da discussão.

Mais tropas italianas para a Africa Oriental

Napoles, 17 (Havas) — Zarpou á tarde de hoje para Mussuah o vapor "Belvedere", que leva a bordo o 3º batalhão do 3º regimento de "bersaglieri" e um grupo de artilharia de montanha.

Pelo "Colombo" seguirão amanhã os ultimos elementos do 3º regimento de "bersaglieri".

Os partidarios do senador Long soffrem mais uma derrota

Washington, 17 (Havas) — O senador Huey Long, que fracassou já numa tentativa para impedir a approvação do National Recovery Act modificado, soffreu uma nova derrota no Senado, que rejeitou por votação symbolica o projecto de redistribuição das riquezas, com o qual se pretendia substituir o projecto governamental de aposentadorias de operarios e seguros contra desemprego, que está em discussão.

Parece proximo o fim da reacção energica dos jovens senadores de tendencias avançadas pelos eleitos pela primeira vez e com os quaes o sr. Huey Long contava justamente para combater o governo. O projecto Long previa pensões a velhices para todas as pessoas de mais de 60 annos.

ULTIMA HORA

CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

Um projecto creando juntas pan-americanas de commercio em todos os paizes

Buenos Aires, 17 (Agencia Americana) — A Conferencia Commercial Pan-Americana reunida nesta capital, approvou, hoje, importante convenção, creando em todos os paizes do continente Juntas Pan-Americanas de Commercio, filiaes á União Pan-Americana de Washington.

O respectivo projecto foi apresentado pela delegação argentina, e combatido durante dois dias pelas delegações dos Estados Unidos e do Mexico.

Nessa mesma sessão o ministro Sebastião Sampaio, 2º vice-presidente da delegação do Brasil foi nomeado presidente do comité especial encarregado de organizar o texto final, juntamente com as tres referidas delegações.

O ministro Sebastião Sampaio conseguiu o apoio unanime das delegações que combatiam o projecto para o texto final que redigiu.

Outra convenção importante foi votada hoje creando a arbitragem commercial em todo o continente, por proposta da delegação dos Estados Unidos que fez justiça ao Brasil, lembrando que este paiz foi o primeiro a installar a commissão de arbitragem.

O JULGAMENTO DO EX-COMMISSARIO BIAS PIMENTEL

Os debates deverão terminar na manhã de hoje

A' meia-noite, tendo o advogado de defesa Romeiro Netto terminado a sua oração teve a palavra o sr. Telles Barbosa, auxiliar de accusação para fazer a replica, devendo ainda falar os srs. Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira.

O jury deverá terminar pela manhã.

Supprimindo a prata da circulação na Italia

Roma, 17 (Especial) — Foi publicado na "Gazetta Ufficiale" o decreto que manda retirar da circulação as moedas de prata que serão substituidas por bilhetes do Estado.

Ida e volta entre a Inglaterra e a Africa em um dia

Londres, 17 (Especial) — Em aeroplano ligeiro, especialmente construido, o capitão W. E. Percival, desenhista e aviador, conseguiu realizar hoje uma viagem de ida e volta, entre a Inglaterra e a Africa, em dezesete horas.

Tendo levantado vôo do aerodromo de Croydon á 1,30 da madrugada, o capitão Percival chegou a Oran ás 8,40, reabasteceu seu apparelho, e voltou á Inglaterra, aterrissando em Croydon ás 6 horas e 25 minutos da tarde.

UM CONFLICTO NA RUA CHILE

Baleado um tenente-aviador e um civil

Logo que terminou a funcção do Dancing Milton, á rua Chile, dali sairam o tenente-aviador Cyro Miranda Corrêa e o fiscal da Policia Municipal Lucindo da Costa, em companhia de duas bailarinas.

Entre uma dellas e Lucindo originou-se forte discussão acabando por elle aggredir a mulher.

Nesse interim interveiu o tenente-aviador que segurou o amigo pelas costas, afim de impedir que proseguisse na aggressão.

Attrahido pelo barulho chegaram varios guardas, entre elles o de n. 279 que deu voz de prisão a Lucindo que desrespeitou a ordem e quis por sua vez prender o guarda civil.

Estabeleceu-se o conflicto e o guarda se sentindo ameaçado fez uso do seu revólver alvejando Lucindo que ficou ferido na perna esquerda bem como o tenente-aviador que recebeu um ferimento no hemithorax.

Tanto o tenente-aviador, que é irmão do delegado especial de Ordem Politica, como o fiscal Lucindo, irmão do coronel Zenobio da Costa, depois de medicados se retiraram para suas residencias.

No local estiveram o sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar e as autoridades do 5º districto onde foi aberto inquerito.

O guarda civil fugiu.

Está na Inglaterra o herdeiro do throno da Arabia

Londres, 17 (Especial) — Chegou hoje á esta capital, tendo sido recebido por Sir Samuel Hoare, titular do "Foreign Office", o filho do rei Ibn Saud, principe herdeiro do throno de Saudi Arabia, que pretende permanecer de quatro a cinco semanas na Inglaterra.

Embora se trate de uma visita particular, o principe Amir Saud será hospede do governo de sua majestade durante as duas primeiras semanas de sua estada, estando preparado um intenso programma de festejos e passeios durante esse tempo.

O herdeiro do throno arabe será recebido em audiencia especial pelo rei Jorge V e será apresentado á Côrte na grande recepção official de 25 do corrente.

O commercio exterior britannico em maio

Londres, 17 (Especial) — Manteve-se no mez de maio o mesmo alto nivel alcançado pelo commercio exterior britannico nos primeiros mezes deste anno.

Naquelle mez, conforme dados officiaes do Ministerio do Commercio, as importações attingiram o total de 64.532.286 libras, contra as 59.443.805 libras de abril e as 61.796.611 libras de maio de 1934.

As exportações attingiram a somma de 35.206.862 libras, para 33.909.604 libras de abril e..... 32.759.140 libras de maio de 1934.

O dia policial

DISPUTANDO A FRENTE

O omnibus, cheio de passageiros, foi colhido pelo auto-caminhão

MAIS DE VINTE PESSOAS FERIDAS

Por mais que se clame contra o abuso dos motoristas de omnibus que fazem da via publica verdadeira pista de corridas não ha possibilidade de se conseguir que elles conduzam aquelles vehiculos com moderações acautelando a vida do publico que viaja.

Os motoristas têm a vertigem da velocidade e assim sendo arremettem os vehiculos por elles guiados numa corrida louca, tendo passar de qualquer forma, contanto que tomem a frente aos demais vehiculos.

E os passageiros, coitados, estão sempre á beira da morte.

Hontem mais um desastre se verificou no campo de S. Christovão.

Saindo do campo para entrar na rua Figueira de Mello, cheio de passageiros, vinha o omnibus n. 149 da Viação Guanabara na toda velocidade, correndo na mesma direcção o auto-transporte n. 1.953, um pesadissimo vehiculo de seis rodas.

Pretendeu o omnibus passar o transporte nos trechos em que estava parado uma carroça da Limpeza Publica e o resultado foi chocar-se omnibus e transporte que apanhando aquelle de lado e levando vantagem no peso, attirou á frente virando-o.

O auto-transporte foi, ainda, sobre a carroça, partindo-lhe os varaes sem que o animal fosse attingido.

Enquanto populares corriam a soccorrer os passageiros do omnibus os motoristas aproveitaram a confusão para fugir.

Dentro em pouco chegaram duas ambulancias da Assistencia que levaram os feridos para o Posto Central.

All foram medicados por apresentar contusões e escoriações pelo corpo Virginia Belem, Julio Simples, Octavio José Andrade, José Cavalcante, José Gonçalves, Fernandes, João Machado Costa, José Machado, Graciosa Couto, João Martins Antunes, Hermogenes, Silva Pinheiro, Ignacio Corrêa Moreira, Jorge Monteiro, Arthur Salgueiro, Iracema Passos e seus filhos Altalar e Altamiro, Maria Candida Goulart, Aurora Santos e seu filho Mario, Antonia Jorge e Deolinda Pereira Nunes.

A policia do 16º districto esteve no local, sendo aberto inquerito.

UM ESCANDALO NA PRAÇA TIRADENTES

Accusado de retirar, um auto, com violencia, da porta da Inspectoria de Vehiculos, o presidente da União dos Chauffeurs

Na praça Tiradentes occorreu, na madrugada de domingo, um grande escandalo: um cavalleiro, subindo ao auto n. 1822, estacionado á porta da Inspectoria de Vehiculos, dali retirou-o á força, empunhando revolver e jogando ao solo o guarda do trafego que procurou impedil-o daquelle gesto.

Eis o que a policia apurou:

Encontrando o auto n. 1.823 abandonado na rua das Marrecas, as autoridades do 5º districto pediu providencias, de accordo com o regulamento, á Inspectoria do trafego afim de removel-o para o respectivo deposito. Foi o carro levado para a praça Tiradentes.

Cerca de 1 1|2 horas da manhã, chegou áquelle local um cavalheiro, que se policiais affirmam ser o sr. Alberto Silva, presidente da União dos Chauffeurs e que, dirigindo-se, com dois amigos, para o carro, saltou para o guidom, accionando o motor.

Achava-se o guarda 414 palestrando, á distancia com o seu collega n. 408 e com o tenente Waldyr Costa, reformado da Armada. Deixando o grupo, o policial saltou para o estribo e procurou impedir a partida do auto. O sr. Alberto Silva sacou de um revolver e conduziu-se ao policial funccionario do trafego. Este não se intimidou e foi violentamente atirado ao solo. Dizem que houve, ainda, um disparo de revolver.

O guarda n. 408 pulou no estribo, de outro lado e perseguiu-o, tendo esse policial de saltar na rua da Constituição. Em perseguição do fugitivo saiu a motocycleta, outro inspector, não alcançando mais o carro.

O commissario Ary Nazareth, do 10º districto, tomou varias providencias, ouvindo o tenente Waldyr Caldas.

Apurando a policia que o auto numero 1.822 era guardado na garage da Unido, na Marquez de Sapucahy, ahi a policia mandou apprehendel-o.

Está instaurado inquerito a respeito.

Victimas de accidente em Paquetá

A Assistencia de Paquetá soccorreu, domingo, as seguintes pessoas:

João Alves, residente á rua do Recreio 73, ferida contusa no labio inferior; Walter Palermo, residente á rua Adolf Cavalcanti 104, escoriações em ambos os tornozellos; Arthur Gregorio, residente á rua Gustavo Sampaio, 64, ferida puncturada na região palmar da mão esquerda, produzida por faca; Antonio Amaral, residente á rua Thomas Cerqueira, 98, em Paquetá, escoriações no tornozello direito; face externa; Cecilia Garcia, residente á rua Duque de Caxias 20, escoriações no joelho esquerdo; Pedrina de Oliveira Vidal, residente á rua Dr. Aristão 44, em Paquetá, ferida contusa na região superciliar direita e escoriações na região mallar e maxillar externo direito, e Pedro Machado, residente á rua Alambary Luz, 235, em Paquetá, fractura subcutanea do terço inferior do labio esquerdo.

MÁO RESULTADO DE UMA IMPRUDENCIA

Pulando no sestribos do bonde, o pequeno caiu e foi colhido pelas rodas do vehiculo

O menor Eyer Nogueira, de 14 annos de edade, continuo do Banco Real de Minas Geraes e morador á rua Ypiranga n. 71, tomou, domingo o bonde n. 93, linha Largo dos Leões e deixou-se ficar no estribo. O vehiculo correu e o pequeno poz-se a pular de um lado para outro, provocando a observação de alguns passageiros.

Quando o vehiculo passava pela rua Bento Lisboa, bateu Eyer com as costas num caminhão que ali estava parado e caiu, sendo colhido pelas rodas do bonde, soffrendo fractura do calcanhar direito e contusões e escoriações pelo corpo.

Foi o imprudente menor medicado pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FOI BALEADO UM NAVAL

Occorreu o facto, á tarde, na ladeira João Alves

Occorreu, domingo, á tarde, na ladeira João Alves, uma scena de sangue.

Achava-se ali o soldado José Jucá de Lima, do Corpo de Fuzileiros Navaes, a portar-se de modo inconveniente. Os moradores já haviam reclamado.

Foi então que o sargento Zacharias Rosa de Carvalho, do Corpo de Marinheiros, o observou. Zangou-se Jucá com seu superior e com este se atracou.

Repentinamente, foi ouvido um tiro e o naval caiu ao solo, baleado no peito.

O sargento desappareceu, para ir, mais tarde, ao Posto Central de Assistencia, solicitando curativos para um ferimento, por bala, no dedo da mão direita.

Tomou conhecimento do facto o commissario Pelarão Vidal, de dia ao 11º districto.

Jucá, depois de medicado pela Assistencia, foi internado, em estado grave, no Hospital da Marinha.

A MOTOCYCLETA COCHOU-SE COM A ARVORE

Seu conductor inspector do Trafego, falleceu no H. P. S.

De funestas consequencas, o desastre occorrido hontem á tarde na praia do Flamengo, consequencia ao que se presume de um mal sibito que attingiu o conductor da motocycleta.

O inspector do Trafego n. 298, Antonio Caiado subia aquelle trecho conduzindo a moto n. 12, pertencente a sua corporação, com regular velocidade.

A esse tempo um popular que por ali pasava reparou que o conductor da machina não segurava bem no selim e logo em seguida a motocycilta desgovernada subia a calçada para ir bater de encontro a uma arvore, violentamente, ficando completamente damnificada.

Com fractura do craneo e outros ferimentos o infeliz foi levado para a Assistencia alli fallecendo quando lhe faziam curativos.

A policia do 4º districto registrou o facto sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FERIDO A FACA

O criminoso ameaçou a policia e os populares mas foi preso

O DESASTRE DA RIO-PETROPOLIS

São, agora, cinco os mortos

DESAVIERAM-SE OS "TORCIDAS" E OS JOGADORES

Um conflicto no campo do Atletico

O linimento dos campeões

É natural que em cada torneio o jogador procure apresentar-se nas melhores condiçoes possiveis afim de contribuir para o triumpho do club a que pertence. Todo o jogador consciencioso e enthusiasta deve saber que uma fricção com Maravilha, antes do jogo e durante o descanso, deixa o corpo em optimas condições para a refrega.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Summamente efficaz em casos de pisaduras, contusões, feridas, etc. Ideal para os athletas.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa Postal, 564 — RIO.
(44537)

FECHADO PELA POLICIA UM "MAFUÁ" EM COPACABANA

O delegado Ascanio Accioly, do 2º districto, fechou ante-hontem um "mafuá", existente na rua Siqueira Campos n. 201, e que funccionava aos domingos.

Constava que as diversões eram em beneficio do Serviço Particulare Beneficente, mas a respectiva autoridade apurou que a citada instituição nenhum conhecimento tinha do allegado isto pelas declarações do presidente e do thesoureiro da D. P. B.

HIMROD EM PÓ ou CIGARRO CONTRA ASTHMA

ALLIVIO IMMEDIATO.
Só aspirar o Pó Himrod ou umas baforadas dos Cigarros Himrod.
Não tem fumo: nem drogas offensivas. Peça Pó ou Cigarros Himrod.

(41124)

MAL SAIU DA DETENÇÃO COMMETTEU UM FURTO

Firmino dos Santos Oliveira cumpriu pena na Casa de Detenção por crime de furto dali saindo ha dias.

Hontem elle arrombou uma porta da casa n. 32 da rua Curupira, no Sapé, furtando diversas peças de roupa.

Descoberto a tempo foi o larapio perseguido, preso e apresentando ao commissario Maia, do 24 districto, sendo autuado, em flagrante.

PIANOS NOVOS BECHSTEIN
a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123
(41311)

APOSSOU-SE DO DINHEIRO QUE LHE DERAM PARA EFFECTUAR UM PAGAMENTO

O advogado Frederico ney, representante da empresa Sarrazani apresentou queixa a 3ª delegacia auxiliar contra Henrique Frederico Ribeiro que como interprete da alludida empresa recebera 400 pesos uruguayos para effectuar um pagamento, deixando de fazel-o e desapparecendo em seguida.

Instaurado inquerito a policia procura descobrir o paradeiro do accusado.

CHOCARAM-SE O BONDE E O ALTO-SOCCORRO

O bonde n. 681 linha Uruguay-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro Olympio Rodrigues de Campos chocou-se na rua Haddock Lobo com o auto soccorro n. 25 da Policia Militar que tinha como motorista o soldado n. 120 do C. A.

Houve apenas damnos materiaes, tendo o commissario Antonio Freire, do 14º districto, tomado conhecimento do facto.

CHAUFFEUR BALEADO

A victima accusa um policial

Muito cedo, hontem, na rua da Lapa, esquina de Joaquim Silva, discutiram, á porta de um botequim, varios individuos, entre os quaes, ao que se dizia, estava um guarda civil.

Repentinamente, foi ouvido o estampido de um tiro, ao mesmo tempo que o chauffeur Martinho Ferreira, morador á rua Santa Christina 61, dizia ter sido attingido por um projectil na perna esquerda.

O grupo se dissolveu e a victima, levada para o Posto Central de Assistencia, ao ser medicada, declarou ter sido ferido pelo policial.

Martinh Ferreira se retirou em seguida, e a policia local procura apurar o facto.

PEQUENOS FACTOS

No largo do Pechincha, em Jacarépaguá, foi colhido por um cavallo, Francisco da Silva, morador á rua Visconde de Itamaraty 93, ficando com varias contusões e escoriações pelo corpo sendo medicado pela Assistencia do Meyer.

— O soldado José Antonio dos Santos, do Exercito, estava, ante-hontem, na respectiva residencia, á rua Lambary 53, examinando um revolver, quando este disparou, ferindo-o na mão esquerda. Depois de medicado pela Assistencia, a victima retirou-se para o domicilio.

— Quando passava pela rua Coronel Rangel, montado numa bicycleta, foi colhido pelo omnibus n. 231, da Viação Aurora, o pharmaceutico Herculano Pinheiro Filho, morador á rua Torre Manso n. 220, para onde se retirou, depois de medicado pela Assistencia nas contusões e escoriações que recebeu pelo corpo.

— O menor Sylvio, de seis annos e filho de Sylvio Domingos, morador á rua Belisario Penna n. 250, foi colhido por uma pilha de saccos, num armazem na rua Montevidéo, soffrendo fractura das pernas. Depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Em frente á respectiva residencia, á rua Coronel Rangel n. 415, foi a menor Ilka de Lemos, de 1 4annos, colhida por uma bicycleta, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo. Medicou-a a Assistencia do Meyer.

— Ao atravessar á rua de São Christovão, foi colhido pela barata n. 19.356 o barbeiro Abilio Ramalho, morador á rua General Canabarro n. 6, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se á domicilio.

— Na rua Frei Caneca, "derrapando", o auto n. 16.066 foi bater ao poste, damnificando-o muito.

— Guilherme da Costa, morador, no morro do Telegrapho, com Candida Rita, aggrediu, a socos, o menor Geraldo de Sousa, ferindo-o no rosto. O aggressor foi preso.

— O auto-transporte n. 3.227 da Hygia, na rua Sousa Barros, batendo no meio-fio, capotou, não havendo felizmente, victimas.

DOIS ANNOS DEPOIS

Foi preso o autor de um homicidio

Empregado como forneiro da firma Araujo & Marques, Antonio Paulo da Silva altercou com Francisco Fernandes de Araujo, socio da firma e o aggrediu a barra de ferro, evadindo-se em seguida.

A victima, internada na casa de saude Paes de Carvalho falleceu alli dias depois.

Occorreu o facto em 9 de setembro de 1933.

Ante-hontem passava o criminoso pelo campo de Sant'Anna quando foi reconhecido por Venancia Gonçalves ao tempo empregado da padaria onde trabalhava Antonio Paulo, que communicou-o facto ao soldado numero 132 da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, de nome Deoclecio Ferreira.

Este deu voz de prisão ao criminoso e o conduziu á Policia Central e o apresentou ao capitão Raul Ribeiro, chefe da secção de Vigilancia e Capturas, que o removeu para a Casa de Detenção pois contra elle havia já um mandado de prisão preventiva.

Autor de um homicidio, apresentou-se á policia

A's autoridades do 11º districto apresentou-se Gustavo Antonio de Moraes que ha dias assassinou com certeira facada na Favella a Francellina Maria de Oliveira, perigosa mulher daquella localidade.

Ao commissario tudo confessou, endo suas declarações reduzidas a termo.

VICTIMA DE GRAVES QUEIMADURAS A MENOR FALLECEU NO H. P. S.

Em sua residencia á avenida Automovel Club a menor Gilda, filha de Miguel Paiva foi victima de graves queimaduras produzidas por agua fervente.

corro em estado grave, a menor ali falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado por um auto-omnibus

Foi medicado honte mno Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Marcos Alberto Pereira Lima, residente á rua Indigena n. 6, apresentando ferida contusa no joelho esquerdo, em consequencia de atropelamento na rua Visconde do Rio Branco, por auto-omnibus.

O que houve no Senado

(Continuação da 4.ª pag.)

to de que estamos deante de um caso excepcional, pela falta da reconstitucionalização daquella unidade federativa.

Dentro de tres annos todos os Estados, em dado momento, terão apenas um representante no Senado, que bem poderá pertencer á corrente politica dominante. E até que seja feita a renovação do mandato do outro senador, a corrente politica opposicionista ficaria impossibilitada de reclamar contra uma abusiva concentração de força federal em todo o seu territorio!

Nestas condições, seria ainda o partido politico que teria de provocar a attenção do Senado para o caso.

Mas, sr. presidente, representante de um agremiação que condensa quasi a unanimidade da opinião politica do Piauhy, ser-me-ia facil acceitar que o partido politico da opposição não pudesse vir ao Senado pedir uma medida daquelle genero.

Véem os srs. senadores que a emenda é inteiramente liberal, permittindo á opposição, que não tinha representante nesta casa, possa, pelo seu partido, devidamente registrado pelo Tribunal, vir pedir uma providencia commettida pela Constituição ao novo Senado.

Julgo ter assim defendido, sr. presidente, a emenda, se da defesa ella precisasse, depois do parecer da commissão, por intermedio de seu relator, sr. Thomas Lobo, deante de quem me inclino com respeito e acatamento, não por um sentimento de amizade, pois as nossas relações datam de pouco tempo, mas pela sua cultura e criterio demonstrados na confecção do novo Regimento."

Votadas, afinal, todas as emendas, o presidente declarou que o projecto ia á commissão para que fosse feita a redacção final respectiva.

O PARECER SOBRE O PROJECTO DO SR. SIMÕES LOPES

Exgottada a ordem do dia, o sr. Arthur Costa deu parecer verbal sobre o projecto do sr. Simões Lopes, referido no começo deste noticiario.

Tendo sido favoravel o parecer, foi o alludido projecto approvado em segundo turno, sendo incluido na ordem do dia de hoje, em terceira e ultima discussão.

A seguir, foi levantada a sessão.

O novo director do Thesouro de Minas

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Tomou posse do cargo de director geral do Thesouro do Estado o sr. Javert de Souza Lima.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Constantino Pinto Coelho, predios á avenida Amaro Cavalcanti, 671 e 675, rua Manoel Victorino 11 e 13, e rua Dr. Bulhões, 11 e 13, por 60:000$; Georg Jacob Horis, predio á Travessa do Jacaré 35, por 25:000$; Walter Krebs, terreno á rua Barão de Petropolis, por 21:000$; Domingos Gouvêa Corrêa, pol predio á rua Delphim Cardoso 94 por 7:000$000; Ervino Ritter von Busse terreno á rua Carvalho Azevedo por 15:000$; Josepha Maria Fernandes, Antonio Rosa e José Antonio Fernandes, predio á rua Marechal Bittencourt, 205 por 22:000$; Manoel Estevas de Castro, predio á rua Cerqueira Daltro 802, por 11:000$000.

Aggressão a navalha

Hontem, á tarde, o portuguez José Gonçalves Junior, leiteiro, residente á rua Barão do Amazonas n. 614, achava-se na leiteria de sua propriedade á rua José Clemente, esquina de Visconde de Uruguay, quando o operario Argemiro Ferreira dos Santos, domiciliado no Caminho do Matto s|n., começou a discutir sobre assumptos de football.

Em dado momento Argemiro manejando uma afiada navalha, golpeou o portuguez na face e no ante-braço direito.

Aos gritos da victima juntou gente, pondo-se o aggressor em fuga precipitada.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

UM OPERARIO COLHIDO POR AUTO

O operario Antonio Oliveira foi, na rua Conde de Leopoldina, victima de auto que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

NO MEIO DO CAPINZAL

Encontrada uma ossada humana

Em um capinzal existente na avenida Automovel Club foi encontrado um esqueleto humano, semi enterrado.

Avisado do facto, o commissario Maia, do 24º districto, partiu para o local, após requisitar os peritos da D. G. I.

A respeito foi aberto inquerito.

Noticias de Portugal

Inauguração de um bairro na cidade do Porto

Lisboa, 17 (Havas) — Foi inaugurado na cidade do Porto com a presença do ministro das Obras Publicas e sub-secretario de Estado das Corporações, o bairro "Dr. Oliveira Salazar" comprehendendo 53 habitações de aluguel economico.

Lisboa, 17 (Havas) — Continúa aberta até o dia 23 do corrente a exposição internacional de aeronautica, que está obtendo grande exito.

Na noite do encerramento será realizada uma marcha luminosa acompanhada de fogos de artificio.

Lisboa, 17 (Havas) — O sr. Gaston Gessé Curély, embaixador da França na Argentina, partiu para Buenos Aires a bordo do "Massilia". Representantes do presidente da Republica e do presidente do Conselho, além de numerosas personalidades foram levar a bordo os seus cumprimentos ao diplomata francez.

Lisboa, 17 (Havas) — Em Ferreira do Alemtejo um automovel foi de encontro a uma ponte, causando a morte do dr. Manoel Vieira e ferindo tres outros passageiros, dois dos quaes gravemente.

Lisboa, 17 (Especial) — Acha-se, pela segunda vez nesta capital, a espiã russa Olga Mushovieski, que foi presa pela policia internacional, deante de informações compromettedoras chegadas da Hespanha, de onde foi novamente expulsa pelo crime de espionagem.

Lisboa, 17 (Especial) — Partiram para Porto Santo os contra-torpedeiros "Lima, "Vouga", e "Dão", as tres primeiras unidades que vão participar dos exercicios navaes nas ilhas e mares adjacentes.

Lisboa, 17 (Especial) — Realisaram-se hontem, nas diversas unidades militares da guarnição desta capital, as cerimonias do juramento á bandeira dos novos recrutas.

Lisboa, 17 (Especial) — Commemorando a "semana militar", o dr. Leonardo Coimbra realizou em Santo Thyrso uma applaudida conferencia, em que enalteceu o valor do exercito e da armada.

Lisboa, 17 (Especial) — Iniciou a sua publicação, em Oliveira de Frades, o quinzenario regionalista "Lafonense", sob a direcção do jornalista Arthur Tojal.

Lisboa, 17 (Especial) — Inaugurou-se na freguezia de Bairros o novo edificio escolar para ambos os sexos, nova obra que foi recebida com grande satisfação pelos moradores.

Lisboa, 17 (Especial) — Na estrada entre valbom e Rio Zezere desabou uma bareira, que colheu o tarbalhador Joaquim Pires, de 60 annos de edade, o qual teve morte instantanea.

Lisboa, 17 (Especial) — Prosegue em Alvaro, no concelho de Oleiros, o trabalho de construcção da nova canalização da aguas, obra essa para a qual o Estado contribuiu com 19.300 escudos.

Lisboa, 17 (Especial) — Registram-se os seguintes fallecimentos: — em Mosteiro, José da Rocha; — na Povoa, concelho de Canedo, Mario Augusto; — em Canedo do Matto, Rufina Costa, de 19 annos;; em Bragança, Eugenia Alice Ruano, de 39 annos, casada, Leonardo Augusto de Carvalho, de 65 annos, casado, e João Antonio Pires, de 45 annos, casado; — em Mesão Frio, Francisco Candido Coutinho, de 73 annos, casado, proprietario; — em Villa Nova, Abilio Augusto Pereira, de 75 annos, casado, distribuidor postal.

Lisboa, 17 (Especial) — Continua a inspirar os maiores cuidados o estado de saude do escriptor e diplomata Carlos Malheiros Dias, que tem sido muito visitado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

O dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico, realizará hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, na sala "Paulo de Frontin", da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Barragens submersas no Nordéste", dedicada especialmente aos alumnos de Hydraulica e Portos de Mar.

— Pagam-se hoje, terça-feira, no Thesouro Nacional, as folhas dos professores e docentes livres, dos cursos equiparados e regencias de cadeiras, relativas ao mez de maio.

Os cheques se acham na secretaria desta Escola.

— Terão inicio na ultima semana do mez corrente as provas parciaes dos diversos annos e cursos desta Escola.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 18:

5º anno medico:
Clinica cirurgica — A's 8 1|2 horas da manhã na Santa Casa — Os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 1 a 573.
6º anno medico:
Clinica Pediatrica Medica — Na Praia Vermelha — A's 9 horas da manhã — Os alumnos do curso normal, do n. 1 a 183.
A's 10 1|2 horas da manhã — Os alumnos do curso normal, do n. 184 a 361.

Provas de quarta-feira, 19:

5º anno medico:
Clinica Urologica — Na Sala das provas escriptas — Praia Vermelha — A's 8 horas da manhã — Os alumnos do curso normal, do n. 1 a 168.
A's 9 1|3 horas da manhã — Os alumnos do curso normal, do n. 169 a 302.
A's 11 horas da manhã — Os alumnos do curso normal, do n. 303 a 434.
6º anno medico:
Clinica Pediatrica Medica — No Laboratorio de Parasitologia — Praia Vermelha.
A's 9 horas da manhã — Os alumnos do curso normal, do n. 362 a 402 e os alumnos dos docentes Leonel Gonzaga, Iracema de Freitas e Rocha Braga.
A's 10 1|2 horas da manhã — Os alumnos do docente Vaz de Mello, do n. 1 a 173.
A's 2 horas da tarde — Na sala das provas escriptas — Os alumnos do docente Vaz de Mello, do n. 174 a 402 e os alumnos do docente Carlos F. de Abreu.
Aviso:
São convidados a comparecer á Secção de Expediente:
3º anno medico — Olavo Pinheiro de Miranda — Alfredo Rasteiro.
Curso Pré-medico — Fernando Esch.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

Chamada, para terça-feira, 18 do corrente:
1º anno — Introducção á Sciencia do Direito — A's 10 horas da manhã — de 51 a 100 — professor Hermes Lima — Sala 1.
Economia Politica e Sciencia das Finanças:
A's 10 horas da manhã — de 1 a 50 — Professor Leonidas Rezende — Sala 2.
2º anno — Direito Civil — A's 2 horas da tarde — de 51 a 100 — Professor Arnoldo Fonseca — Sala 3.
A's 4 horas da tarde de 201 a 250 — Professor Queiroz Lima — Sala 2.
Direito Penal:
A's 10 horas da manhã — Professor Roberto Lyra — Sala 3 — 5ª turma.
Ns: 284 — 287 — 291 — 292 — 293 — 294 — 296 — 297 — 299 — 300 — 302 — 303 — 304 — 305 — 307 — 80 — 309 — 310 — 311 — 313 — 314 — 316 — 317 — 318 — 319 — 322 — 323 — 324 — 326 — 327 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 348 — 347 — 349 — 350 351 — 352 — 353 — 356 — 354 — 357 — 358 — 359.
3º anno — Direito Civil — A's 11 horas da manhã — de 101 a 150 — Professor C. Sant'Anna — Sala 6.
Direito Penal:
A's 11 horas da manhã — De 1 a 50 — Professor N. Hungria — Sala 4.
Direito Commercial:
A's 9 horas da manhã — De 51 a 100 — Professor Alfredo Russell — Sala 6.
Direito Publico Internacional:
A's 4 horas da tarde — De 311 a 360 — Professor R. Pederneiras — Sala 1.
4º anno — Direito Civil — A's 9 horas da manhã — De 51 a 100 — Professor H. Guimarães — Sala 4.
Direito Commercial:
A's 2 horas da tarde — De 1 a 50 — Professor João Cabral — Sala 4.
D. Judiciario Civil.
A's 2 horas da tarde — De 181 a 230 — Professor Costa Carvalho — Sala 6.
A's 2 horas da tarde — de 311 em deante e transferidos — professor O. Cunha — Sala 2.
5º anno — Direito Civil — A's 2 horas da tarde, — de 51 a 100 — Professor C. Rebello — Sala 6.
Direito Judiciario Civil — A's 4 horas da tarde — De 1 a 50 — Professor Candido Oliveira — Sala 6.
Direito Judiciario Penal:
A's 4 horas da tarde — De 251 a 300 — Professor Luis Carpenter — Sala 3.
Chamada para quarta-feira, 19 do corrente:
1º anno — Introducção á Sciencia do Direito:
A's 10 horas — de 101 a 150 — Professor Hermes Lima — Sala 1.
Economia Politica e Sciencia das Finanças:
A's 10 horas da manhã — de 201 em deante — Professor Leonidas Resende — Sala 2.
2º anno — Direito Civil — A's 2 horas da tarde — De 101 a 150 — Professor Arnoldo Fonseca — Sala 3.
Direito Penal:
A's 10 horas da manhã — Professor Roberto Lyra — Sala 3 — 4ª turma:
Ns: 213 — 214 — 215 — 216 — 218 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 233 — 236 — 238 — 239 — 240 — 242 — 250 — 251 — 252 — 253 — 54 — 255 — 256 — 257 — 260 — 261 — 263 — 264 — 266 — 267 — 268 — 269 — 271 — 272 — 273 — 274 — 276 — 278 — 279 — 280 — 282 — 283.
Direito Publico Constitucional:

Na Camara Municipal

Protestos contra as ameaças do commandante da Policia Municipal á liberdade do pensamento

Ao iniciar-se a sessão de hontem na Camara Municipal, o senhor Alberico de Moraes conseguiu que fosse adiada por quarenta e oito horas a discussão do seu requerimento pedindo informações ao ministro da Justiça sobre a prestação de contas do prefeito Pedro Ernesto, exigida pelo Codigo dos Interventores.

Foi, então, annunciada a discussão do seguinte requerimento, que se fosse approvado constituiria um verdadeiro attentado contra a população carioca:

"Requeiro que, ouvida a Camara Municipal, sejam solicitadas providencias da Inspectoria de Concessões, no sentido da Companhia Telephonica Brasileira só permittir o uso dos apparelhos e circuitos telephonicos pelo assignantes, pessoas de suas familias, seus representantes ou empregados, constituindo tal facto uma infracção do seu contrato assignado com a Prefeitura, bem como a referida Companhia só collocar os apparelhos telephonicos nos estabelecimentos commerciaes onde ella desejar, e não fôr determinada pelos assignantes dos seus serviços. — Sala das sessões, 13 de junho de 1935 — Jorge Mattos. Justificação:

A Associação Commercial e Progressista de Villa Izabel, instituição organizada para a defesa dos negociantes localizados nos bairros de Villa Izabel, Andarahy e zonas adjacentes, acaba de enviar um memorial á Inspectoria de Concessões pedindo uma providencia para varios negociantes que estão sendo obrigados pela Companhia Telephonica a mudarem o local onde estão collocados os respectivos apparelhos telephonicos. Os negociantes, assignantes dos serviços da Companhia Telephonica, não podem indicar onde desejam a localização dos apparelhos, trazendo tal facto graves prejuizos aos seus interesses commerciaes.

Outro facto que constitue grave irregularidade é a determinação que os "apparelhos e circuitos telephonicos installados na propriedade do assignantes estão sujeitos" aos regulamentos da Companhia e só podem ser usados pelo assignante, pessoas de sua familia, seus representantes ou empregados, conforme ella faz constar na pagina n. 2 do Catalogo por ella distribuido".

O requerimento como se deprehende de sua leitura está em absoluta contradicção com a sua justificativa. O sr. Jorge de Mattos, seu autor, requereu o adiamento da discussão, declarando que a redacção não estava clara...

Foi em seguida approvado o requerimento do sr. Heitor Beltrão contrario ao augmento das horas de trabalho do professorado primario municipal.

Entrou depois em discussão e foi approvado o requerimento no sentido de ser modificado, pela Directoria do Abastecimento, o horario concedido aos lavradores para a venda de seus productos no Mercado da Praça da Bandeira.

"Em primeira discussão, na ordem do dia, foi approvado o projecto que desapropria por utilidade publica os terrenos que menciona resultantes da demolição dos predios numeros 13 e 15 da rua Evaristo da Veiga, necessarios aos serviços da Camara Municipal.

A hora do expediente foi toda occupada, e mais uma prorogação de meia hora, pelos srs. Heitor Beltrão e Alberico de Moraes, que condemnaram a nota dirigida á imprensa pelo tenente-coronel Zenobio da Costa, em revide a accusações feitas á Policia Municipal.

Tanto o discurso do sr. Beltrão como os de seus companheiros de opposição soffreram protestos apartes dos pelos srs. Ruy de Almeida e Frederico Trotta.

O "leader" da maioria, porém apparteando o sr. Beltrão, com elle foi solidario e qualificou de "infeliz" a nota do commandante da Policia Municipal.

Ambos os vereadores da Frente Unica attribuiram ao mesmo, toda a responsabilidade da nota, vasada no communicado do senhor Zenobio da Costa.

O sr. Alberico de Moraes entendeu a sua oração, fazendo a analyse da creação da Policia Municipal, antes a letra da Constituição de 16 de julho.

O sr. Jansen Muller falou por ultimo, salientando que se achava inscripto para cuidar das violações que vem soffrendo a autonomia do Districto Federal, e no seu tempo foi tornado discricionariamente pelo sr. Alberico de Moraes, motivo por que estando esgotada a hora do expediente considerava-se inscripto para a sessão de hoje.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE ARNOLD DE VASCONCELLOS

Depois de Kreisler, e ainda com a presença de Thibaud, é para um violinista uma demonstração de confiança effectuar um recital, nesta época, em nossa cidade.

Felizmente o joven artista patricio que teve essa bellissima fé na sua arte, saiu-se airosamente da difficil prebenda, conquistando applausos merecidos.

O concerto de Arnold de Vasconcellos, realizado na ultima sexta-feira, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, foi uma confirmação das possibilidades que o joven violinista demonstrou na sua primeira apresentação em publico, na temporada do anno passado. Nota-se que Arnold de Vasconcellos trabalha seriamente e a sua interpretação do "Poema" de Chausson foi muito além do que se poderia esperar de um artista moço que apenas inicia a sua carreira.

O talentoso alumno de Edgardo Guerra apresentou um programma organizado com muito criterio e onde figuravam, além da obra-prima de Chausson, a "Chaconne", de Vitali; a "Melodia", de Gluck-Kreiler; "Siciliano e Rigaudon", de Francoeur-Kreisler, "Intermezzo", de Granados; "Berceuse", de Henrique Oswald e "Capricho Brasileiro", de Edgardo Guerra.

A segunda parte foi dedicada á "Sonata", em sol maior, de Beethoven, com a collaboração do brilhante pianista patricio Arnaldo Rebello que, no anno passado, realizou um magnifico concerto de Sonatas com Arnold de Vasconcellos, na temporada da Associação Brasileira de Musica.

Publico muito numeroso e applausos calorosos. Em extra, uma "Dansa Slava", de Dvorak-Kreisler.

Ao piano, com o destaque habitual, o professor José de Souza Lima. — JIC.

MAIS UM RECITAL DE JACQUES THIBAUD

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, o penultimo concerto de Jacques Thibaud.

No programma: — "Sonata", de Gabriel Fauré; "Poeme", de Chausson; "Havanaise", de Saint Saens; "Aria", de Bach; "Tambourin", de Leclair; "Mouvement Musical", de Schubert; "Prélude e Allegro", de Paganini-Kreisler.

RECITAL DE VIOLINO DE LAMBERT RIBEIRO

A presença dos grandes astros do violino longe de esmorecer a força de vontade do abnegado professor Lambert Ribeiro mais lhe incute coragem para continuar impavido a sua carreira de virtuose, tão sacrificada pelo exercicio diario do magisterio, de que se póde dizer que elle é um apostolo devotado.

Já havia sido assim o anno passado, depois de Heifetz e de Micha Elman; e assim continua agora, depois de Kreisler e de Thibaud. E' uma attitude digna de louvor.

Lambert Ribeiro realizará hoje, o seu recital, ás 9 horas da noite no salão do Instituto Nacional de Musica.

Que pena que, ás mesmas horas, haja um outro recital de Thibaud, no theatro Municipal!

Lambert Ribeiro executará o seguinte programma:

"Sonata", em lá maior, de Vivaldi; "Adagio e Fuga" da primeira Sonata para violino só, de Bach; "Concerto", opus 61, de Beethoven; "Musetta", de F. Giardini; "Rondino", de Beethoven; Kreisler; "Lotus Land", de Cyrill Scott; "Valsa-Capricho", de Wienlawsky; "Coriscos", de Barroso Netto-Lambert Ribeiro.

MAIS UM CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES

Attendendo a innumeros pedidos que lhe tem sido dirigidos Guiomar Novaes effectuará mais um concerto, esta semana, no Municipal, no proximo sabbado.

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

No Municipal já começou a faina dos preparativos para a grande temporada lyrica official.

Montagens e retoques de scenas provas de orchestras, experiencias de acustica, eis o trabalho intensivo que diariamente se observa no interior do nosso theatro official. Por sua vez, varios elementos artisticos já estão sendo esperados para os ensaios. Ainda hontem embarcaram em Napoles com destino á nossa capital o commendador Alfredo Padovani, maestro de grande nomeada, do Theatro Liceo de Barcelona e um dos maiores regentes de opera lyrica da actualidade, Oscar Leone, director dos côros, cav. Felippo Dado, regisseur geral, a soprano Rina Ferrari e Iracema Follador, cantora riograndense que acaba de fazer grande successo na Italia, bem como varios musicos e coristas que vêm integrar os corpos estaveis do theatro Municipal.

Como se vê, a temporada deste anno tem um caracter absolutamente autonomo. E' uma temporada especialmente organizada para o nosso Municipal, não dependendo ella de outros theatros de operas da America do Sul.

O presidente da Republica visitou a 5.ª Exposição Pecuaria de Petropolis

O HORARIO DE TRABALHO DOS CABINEIROS DE ELEVADOR

Um despacho do ministro do Trabalho

A MEDICINA VETERINARIA PRECISA DA SUA DIVISÃO

LIVROS NOVOS

ESMOLAS

(44631)

Central do Brasil

A classificação aduaneira do Gas Oil ou Diesel Oil

Resultados das analyses procedidas pela commissão especial e suas conclusões

Publicamos, hoje, as photographias de um laudo do Laboratorio Nacional de Analyses e das conclusões a que chegou a commissão designada para examinar o mesmo producto:

Confrontando estes dois documentos poder-se-á verificar que:

1) Os technicos incumbidos destas analyses se desobrigaram da sua tarefa de um modo perfeito;

2) Que as declarações publicadas sobre a coacção que o sr. Pinto Brandão exerce contra seus subordinados são verdadeiras;

3) Que nestas condições a incompetencia e a fórma pouco escrupulosa por que se pauta o sr. Pinto Brandão são incontestes;

4) Que a portaria n. 3, baixada pelo famoso medico é uma reunião de incongruencias e uma demonstração do seu saber nullo;

5) Que não se comprehende como o governo não tomou providencias contra a desmoralização a que levou a repartição que dirige, o sr. Pinto Brandão.

Conforme tivemos occasião de escrever, anteriormente, os chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses são, na maioria das vezes, obrigados a dar resultados de analyses contra a exactidão dos dados analyticos e de accordo com a vontade discricionaria do seu actual superior.

Apreciamos devidamente este ponto das photographias que hoje publicamos. Os proprios membros da commissão nomeada pelo sr. ministro da Fazenda são unanimes em declarar que os resultados analyticos da commissão coincidem com os das analyses anteriores realizadas no Laboratorio Nacional de Analyses. Este particular tambem não foi questionado pela importadora, que sómente reclamou contra o absurdo das conclusões destas analyses que foram calcadas na portaria n. 3, cuja redacção evidencia não sómente a falta de preparo scientifico, como, tambem, o desconhecimento que o sr. Pinto Brandão tem do assumpto abordado nessa portaria.

Confirmadas, pois, por technicos competentes e insuspeitos, as analyses procedidas no Laboratorio Nacional de Analyses, devemos analysar as accusações formuladas sobre a coacção exercida pelo sr. Pinto Brandão contra seus subordinados.

Este particular, como aliás todos os demais arguidos contra este funccionario, não póde ser defendido pelo mesmo. Esta accusação é infelizmente verdadeira e ella é exercida de um modo deprimente, por meio das portarias baixadas ultimamente, quando um chimico se rebella contra os desmandos do sr. Pinto Brandão. Quando elle não consegue o assentimento passivo do seu subalterno, elle lança mão deste expediente tão pouco recommendavel e, como ultimamente a sua nullidade já se tornou conhecida, elle encontra da parte dos seus auxiliares certa resistencia contra seus argumentos pouco exactos e se desmanda em baixar portarias que os privem de se manifestar de accordo com os resultados analyticos.

No caso de que vimos tratando se positiva esta propensão. Os dois technicos do Laboratorio Nacional de Analyses que analysaram o Diesel Oil fizeram parte da commissão especial. Qual a actuação dos mesmos nas duas phases por que passaram?

Na primeira, como chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses foram forçados a concluir as suas analyses de accordo com a portaria n. 3, isto é, dizendo que o producto analysado não era Gas Oil nem Diesel Oil e sim um oleo de petroleo não especificado. A coacção exercida contra os mesmos está patente, pois a opinião delles era esta, não se comprehendendo que tenham assignado justamente o contrario nas conclusões da commissão especial, onde exerceram as suas funcções de chimicos com a mais ampla liberdade.

E' conhecido tambem o seguinte facto passado dentro do Laboratorio Nacional de Analyses: "O sr. Pinto Brandão, vendo que os seus proprios subalternos iam assignar o parecer da commissão, contrario ás suas invectivas pouco escrupulosas, tentou forçal-os a assignar com restricções. Immediatamente repellida a sua proposta, ameaçou, com a pena de demissão, a funccionaria interina. Houve um protesto geral contra a pressão que o sr. Pinto Brandão pretendia exercer, protesto esse lavrado em lagrimas pelas demais companheiras da funccionaria attingida com a ameaça. Levado, incontinenti, este facto aos demais membros da commissão, foi pelos mesmos exprobado o procedimento incorrecto do director do Laboratorio Nacional de Analyses, o qual revela de uma fórma eloquente seu caracter mesquinho. Tal conhecimento teve larga repercussão e era objecto de commentarios na Alfandega e no Ministerio da Fazenda no dia immediato."

A incompetencia do sr. Pinto Brandão ficou claramente demonstrada com as conclusões da commissão nomeada pelo sr. ministro da Fazenda. Ella destruiu completamente os argumentos em que se baseára o sr. Pinto Brandão para baixar a portaria n. 3, sendo de notar que o proprio director do Laboratorio de Ensaios da E. F. C. B. discordou deste trefego Brandão, apesar de, na portaria n. 3, ter sido levado ás conclusões a que chegára pelo estudo do caderno de encargos da E. F. C. B.

A capacidade do sr. Pinto Brandão, em assumptos petroliferos, é nulla. Na prelecção feita á imprensa, elle teve occasião de evidenciar tal facto, quando declarou, publicamente, que não conhecia os methodos de refinação. Já que elle proprio se considera ignorante, como tem a audacia de questionar uma materia que desconhece? E, entretanto, temos a tristeza de verificar que essa illustre nullidade se acha na direcção de um dos nossos laboratorios mais importantes.

Preferimos este juizo a respeito do sr. Pinto Brandão a endossar a voz corrente de suas transacções pouco licitas. O libello apresentado contra a sua honestidade é formidavel e abundante de provas. Contra elle se manifestou o director do Laboratorio Nacional de Analyses [illegible].

O silencio do governo deante das enormes accusações formuladas contra o director do Laboratorio Nacional de Analyses não é admissivel. Urge uma providencia moralizadora. O descredito do Laboratorio Nacional de Analyses se accentua diariamente. Consta que vão ser requisitadas nomeações de outras commissões para decidirem casos de impugnação levantados pelo sr. Pinto Brandão. O Laboratorio Nacional de Analyses passará a pautar os seus actos pelas decisões das commissões especiaes e o descredito do mesmo ultrapassará as nossas fronteiras com commentarios pouco recommendaveis para os nossos fóros scientificos.

Provadas a incapacidade e a nullidade do sr. Pinto Brandão;

Provada a má fé das conclusões das analyses procedidas pelos seus subalternos;

Provada a coacção que o director do Laboratorio Nacional de Analyses exerce sobre os chimicos;

Que resta para que o governo não tome uma providencia acauteladora dos interesses em jogo?

Esperança de uma attitude energica anima a todos que dependem desta repartição e tem-se a certeza de que o governo não cruzará os braços deante da celeuma levantada pelos importadores honestos contra as investidas pouco recommendaveis do sr. Pinto Brandão ao seu patrimonio.

A actuação nefasta do director do Laboratorio Nacional de Analyses não ficou restricta ao caso do oleo de petroleo. Innumeras questões têm sido formuladas contra o modo de agir do mesmo. Os casos abundam e diariamente cresce a série dos desmandos praticados pelo sr. Pinto Brandão.

Não tendo a serenidade nem a competencia necessaria para desempenhar as altas funcções do cargo que occupa, o director do Laboratorio Nacional de Analyses vive a crear casos alfandegarios, contribuindo de uma fórma ponderavel na nossa balança economica, que se resente da diminuição das importações devido á insegurança com que são taxados productos já devidamente classificados nas nossas tarifas.

Como a industria nacional depende, em escala bastante accentuada, de materia prima estrangeira, ella se vê tambem prejudicada com os laudos disparatados que são proferidos pelo famoso chimico Pinto Brandão.

A' mercê de um homem ignorante e prepotente se encontram as forças vivas da economia nacional. Importadores e industriaes vêm seus interesses prejudicados e diminuidos pelas analyses proferidas pelo sr. Pinto Brandão.

Séda artificial, essencias e perfumarias, productos chimicos e pharmaceuticos, materia prima para diversas industrias soffrem a contestação deste technico. E, no entanto, todos os documentos apresentados pelos interessados e todas as analyses executadas em outros laboratorios nacionaes officiaes provaram a incompetencia e a falta de escrupulo do director do Laboratorio Nacional de Analyses.

Emquanto os importadores honestos eram vexados com decisões pouco recommendaveis, aquelles que privavam da intimidade "brandonesca" conseguiam passar mercadorias de taxas elevadas por dinheiros mais convidativos.

Resoluções approvadas pela Camara Federal para o Commercio Exterior, em sessão presidida pelo exmo. sr. Getulio Vargas, foram relegadas pelo actual director do Laboratorio Nacional de Analyses. O seu poder discricionario se sobrepõe aos proprios interesses da nação. A unica autoridade para permittir ou evitar concessões que interessem ao Brasil é o sr. Pinto Brandão. O governo e o seu proprio dirigente não sabem o que fazem na opinião do "illustre" e "acatado" chefe do Laboratorio Nacional de Analyses.

A sua permanencia, é, pois, grandemente nefasta aos nossos industriaes e só serve como entrave para o desenvolvimento e para o progresso da industria brasileira.

Se o sr. ministro da Fazenda se arrecêa de certos ventos, hoje famosamente conhecidos, acreditamos que o mesmo não succeda com o chefe da nação. A moralidade administrativa está a exigir um severo correctivo e julgamos que as nossas autoridades não fecharão seus ouvidos deante dos clamores surgidos contra a actuação do sr. Pinto Brandão na direcção do Laboratorio Nacional de Analyses.

Elles já foram apresentados á apreciação das nossas autoridades e a imprensa livre se fez éco dos mesmos.

Confiantes nas providencias que serão tomadas esperam os prejudicados que o sr. chefe da nação assuma a unica attitude digna, de modo a apurar, em rigoroso inquerito, tudo quanto se tem escripto e arguido contra o sr. Pinto Brandão, cuja figura nefasta ensombrece os pareceres nos quaes deseja cravar suas aduncas garras na ancia de tirar um pouco para si.

Os termos do 1º "cliché" são os seguintes:

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

Ministerio da Fazenda Analyse n. 78

Foi paga a taxa de 50$000 pela Guia numero 83.629 de 2-12-1934.

Recebido em 28-12-934.

Parecer em 19-3-935.

O Director,
Pinto Brandão.

Resultado da analyse procedida na amostra enviada pela "THE CALORIC COMPANY", n. 49.615, de 6 de dezembro de 1934, dirigido ao sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, e remettido a este Laboratorio.

A amostra, representada por um liquido claro, pardacento, de cheiro especial, devidamente authenticada, veiu contida em uma garrafa de litro, trazendo, em rotulo dactylographado entre outros, os seguintes dizeres: "Amostra retirada da partida de um milhão kilos de oleo de petroleo para combustão de motores de explosão — The Caloric Co. — nota n. 78.178, de 1934, vapor THALIA. Alf., em 6 de dezembro de 1934."

Esta amostra apresenta entre outras, as seguintes constantes physicas:

Ponto de inflammabilidade (vaso aberto) . . 70°C
Ponto de combustibilidade (vaso aberto) . . 82°C
Densidade a + 20°C . . . 0,840
Viscosidade em gráos Engler a + 20°C . . . 1,17

Escala de distillação:

Ponto inicial	195°C	60 %	207°C
5 %	196°C	70 %	212°C
10 %	197°C	80 %	222°C
20 %	198°C	90 %	258°C
30 %	200°C	95 %	302°C
40 %	203°C	Final	315°C
50 %	204°C	Total recolhido	98 %

CONCLUSÃO: — De accordo com a portaria n. 3, de 17 de janeiro ultimo, baixada pelo sr. director deste Laboratorio, não se trata de oleo para motores de explosão (Diesel Oil) nem para fabricação de Gaz Pinta (Gas Oil) e sim de um oleo de petroleo não classificado.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1935. — *Julia Pereira*, 2º chimico.

Os termos do segundo "cliché" são os seguintes:

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1935.

Conclusões a que chegou a commissão designada pelo sr. ministro da Fazenda para examinar o oleo de petroleo importado pela The Caloric Company.

A commissão, á vista dos resultados obtidos com as analyses a que procedeu sobre as amostras do oleo de petroleo, chegou ás seguintes conclusões:

1º — Os resultados analyticos da commissão, coincidem com os das analyses anteriormente realizadas no Laboratorio Nacional de Analyses.

2º — As cinco (5) amostras analysadas são, praticamente, de um mesmo producto.

3º — Este producto não póde ser denominado kerozene, embora a sua curva de distillação seja approximada da curva do oleo illuminante. Falta-lhe, para tanto, uma série de requisitos indispensaveis aos oleos illuminantes; a prova cabal desta affirmativa é o ensaio na lampada. Nem em kerozene se transforma o producto pela redestillação ou filtração através da terra de infusorios e Florida.

4º — O producto analysado é conhecido pela denominação de "Gas Oil", cujo emprego principal em certos motores typo Diesel e semi-Diesel como carburante, podendo ter outras applicações.

Dr. Oscar de Mendonça. — *Walter Eisenlohr*, 2º chimico. — *Julia Pereira*, 2º chimico. — *Maria Dulce Ribeiro da Luz*, 2º chimico. *dr. Mario Saraiva.* — *Eugenio Pourchet.*

CORREIO DOS ESTADOS

MATTO GROSSO

NOTICIAS DA CAPITAL

Cuyabá, 5 de junho (Do correspondente) — Actos e decretos do interventor federal, dr. Fenelon Muller: autorizando a emissão, até a importancia de 1.917 contos de réis, de estampilhas estaduaes de diversos valores; baixando novo regulamento para o Lyceu Cuyabano, em que são modificados o desdobramento das cadeiras e horarios das aulas, para facilidade do ensino ao grande numero de alumnos matriculados; nomeando: prefeito de Santo Antonio do Rio Abaixo, o sr. Oscar de Araujo e membros do Conselho Florestal, o bacharel Julio Strubing Muller e engenheiros Pedro Paes de Barros, Alavaro Pinto de Oliveira, Antonio Leite de Barros e João Ponce de Arruda.

— O Gremio Julia Lopes por deliberação de sua directoria, escolheu a professora d. Maria Dimpina Lobo para dirigir a revista "Violeta".

— Circulou nesta capital o primeiro numero do pequeno jornal "O Mensageiro do Alumno", de que são directores os jovens estudantes João F. de Arruda, Joaquim F. da Costa e Ney Cuyabano.

— Com 110 annos de edade, falleceu a preta Maria Geralda Galvão. Fôra escrava da antiga e distincta familia Galvão e vivia da caridade publica.

— Nestes ultimos dias foram ainda registrados os seguintes fallecimentos: nesta capital, Americo Monteiro Salgado, Irineu de Campos Maciel, Benedicto Romão Filho e Olegario Rodrigues Leite, funccionario aposentado do extincto Arsenal de Guerra; em Poxoreu, Clementino Pereira; e em São Luiz de Caceres, Jorge Saab commerciante.

— A popular livraria "Santa Therezinha", de propriedade do jornalista Rubens de Carvalho, foi vendida á firma Pinheiro & Companhia.

— No pittoresco bairro Coxipó da Ponte occorreu lamentavel desastre.

Os meninos Floriano e Edmundo, filhos do sr. Raymundo Pinheiro, brincavam em sua residencia, com uns cartuchos de polvora que estavam guardados num caixote, quando se deu uma explosão matando o primeiro e ferindo gravemente o segundo.

— O capitão Eudoro Corrêa de Arruda e Sá assumiu o commando do 16º Batalhão de Caçadores.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

NOTAS RELIGIOSAS

A ACÇÃO CATHOLICA E O APOSTOLADO HIERARCHICO

Em todas as dioceses brasileiras estão sendo iniciados os trabalhos da Acção Catholica, de conformidade com o decreto baixado pelo episcopado. Essa Acção Catholica refere-se á participação dos leigos no apostolado hierarchico da egreja, sendo a todos vedada a intromissão na politica, emquanto membros da Acção Catholica. Melhor ainda: cada catholico leigo poderá militar em qualquer partido que não hostilize a egreja, mas é-lhe vedado como membro da Acção Catholica fazer politica. A Acção Catholica faz questão basica de declarar que se acha fóra e acima dos partidos.

BISPO DE SANTOS

A D. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar de S. Paulo, estão sendo prestadas homenagens por motivo da sua ascenção ao episcopado. Egualmente d. Paulo de Tarso Campos está recebendo felicitações de todos os pontos do Brasil por ter sido eleito bispo da diocese paulista de Santos. Os seus antigos parochianos de Santa Cecilia projectam offerecer-lhe uma lembrança e associar-se a todas as homenagens que lhe vão ser prestadas por occasião da posse, que se realizará proximamente.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

Realiza-se no proximo domingo a Paschoa dos Commerciarios, tendo sido endereçados convites a todas as associações commerciaes e ás firmas desta capital, para fazerem sua Paschoa. Os Congregados Marianos estão desenvolvendo notavel actividade para que essa cerimonia não fique atraz, nem em numero nem em brilho, da Paschoa dos Intellectuaes e da Paschoa dos Militares que já se realizaram.

A INAUGURAÇÃO DA GRUTA DE N. S. DE LOURDES, EM PAQUETÁ

Realizou-se ante-hontem, em Paquetá, a inauguração da gruta de Nossa Senhora de Lourdes, obra da iniciativa de um grupo de senhoras ali residentes e do vigario, da freguezia padre Cavalcanti.

Pela manhã, foi rezada missa festiva, officiando-a o bispo d. Benedicto de Souza. A cerimonia teve a assistiu-a grande parte da população.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS INVESTIGADORES DE POLICIA

Como transcorreu sua reunião mensal

Realizou-se sabbado ultimo mais uma reunião mensal da Associação Brasileira dos Investigadores de Policia.

Foram tratados varios assumptos de interesse social e communicado aos presentes já se acharem inscriptos no quadro social 473 socios.

Foram conferidos os titulos de presidente de honra e conselheiros, respectivamente aos srs. capitão Filinto Muller, capitão Affonso Miranda e dr. Cesar Garcez.

O capitão Affonso Miranda, agradecendo o titulo que lhe fora conferido pela Associação, teve ensejo de referir-se á funcção do investigador, cuja classe disse precisar ser amparada materialmente com a melhoria de vencimentos e moralmente com seleccionamento de seus elementos. Falou em seguida o dr. Noemio de Souza e Silva, que agradeceu o discurso do capitão Affonso Miranda.

Foi levantada a sessão ás 11 horas da noite, sendo marcada nova reunião para o dia 16 de julho.

Vão retribuir a visita dos collegas inglezes

Londres, 17 (Havas) — Chegou a Northolt a esquadrilha franceza que vem retribuir a visita dos aviadores britannicos em maio ultimo.

Um grupo de aviões da 41ª esquadrilha foi ao encontro dos apparelhos francezes. O estado-maior da base aerea de Northolt deu recepção em honra do general Massenet de Harencourt, que virá a Londres em visita á embaixada da França.

Um professor francez em visita a S. Paulo

Santos, 17 (Havas) — Desembarcou hoje nesta cidade o professor francez, sr. Albert Pollcard, que seguiu logo para a capital paulista.

O "Saldanha da Gama" a caminho de Nova York

O ministro da Marinha recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", communicando a chegada, sabbado ultimo a Barbados, do alludido vaso de guerra.

Hontem o almirante Protogenes Guimarães recebeu communicação de que o "Almirante Saldanha" partira ante-hontem daquelle porto das Antilhas com destino a Nova York. Accrescentava o radiogramma, que o estado sanitario de bordo era o melhor possivel.

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Seus serviços em maio

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, durante o mez de maio p. p., em seus differentes serviços:

Serviço de Vaccinação B. C. G. — Vaccinações praticadas na maternidade da Santa Casa de Misericordia, Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, Hahnemanniano e S. João Baptista da Lagôa, Polyclinicas de Botafogo e São Christovão, Centro de Saude de Inhaúma, domicilios particulares, consultorio da Cia. Light & Power, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Maternidade de São Gonçalo e Serviço Pre-Natal e expedição de vaccinas para o interior — 514 revaccinações — 10.

Serviço de Contrôle B. C. G. — Visitas em domicilio 1.114; consultas no Ambulatorio do Serviço 846; já vaccinados este anno, 2.652. Total de vaccinados desde 1927 — 26.515.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 1.305; doentes novos, 85; injecções 1.220; applicações de pneumothorax 167; exames de Raio X (radioscopias) 14; Exames de Laboratorio, escarros, 79; Urina, 73, fézes, 36, reacção de Wassermann no sangue 14; medicamentos fornecidos 239.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas 763; doentes novos 18; injecções, 693; medicamentos 50.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Creanças internadas, 143; consultas 115; curativos 300; intervenções 1; injecções 412; cuti-reacções, 11; exames de laboratorio 4.

Reunião do Conselho Deliberativo da Liga do Commercio

Reune-se hoje, terça-feira, ás 4 horas da tarde, o conselho deliberativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Para essa reunião, que será presidida pelo dr. Mucio Continentino, é encarecida a presença de todos os directores, pois nella serão tratados assumptos de actualidade para a classe commercial.

HOSPICIO N. S. DO SOCCORRO

O movimento geral neste Hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia em maio findo foi o seguinte:

Homens: Existiam 86, entraram 72, sendo procedentes da Assistencia Municipal 23, Saude Publica 6, Hospital Geral, 2, diversos 41; sairam 68, falleceram 4, ficaram 86.

Nacionalidade: Existiam 66 nacionaes, 20 estrangeiros, total 86, entraram 53 nacionaes, 19 estrangeiros, sairam 53 nacionaes, 15 estrangeiros, falleceram 3 nacionaes, 1 estrangeiro, total 86.

Enfermarias — Urologia: Existiam 19, entraram 7, sairam 13, ficaram 14.

Medicina: Existiam 36, entraram 48, sairam 38, falleceram 4, ficaram 39.

Cirurgia: Existiam 29, entraram 22, sairam 18, ficaram 33, formulas 441.

Ambulatorio — Matriculas 543, nacionaes 516, estrangeiros 27, masculinos 206, femininos 337, menores 334, maiores 209, consultas 3.331, formulas 3.733, operações 12, curativos 692, injecções 627.

Laboratorio: Exames de urina 73, de escarro 25, de fézes 10, Reacções de Wassermann 20, Mematimetria 2, Hemoglobinometria 6, Pesquiza de hematozoario 12, outros exames 37, total 185. Intervenções Cirurgicas 423.

Raios X — Radiographias 44, Radioscopias 19.

Percentagem obituario 2,531 %.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 19 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em outubro de 1934.

(45286)

Festival de São João no Jardim Zoologico

No magnifico parque do Jardim Zoologico, será effectuado um grandioso festival no proximo domingo 23, vespera de São João, promovido pela excellente Banda Portugal, com o concurso do soberbo Centro Musical da Colonia Portugueza de Nictheroy.

O festival que terá uma organização mixta, conterá numeros do norte brasileiro e norte de Portugal.

A apreciada artista Medina de Souza dirigirá um grupo de lindas cachopas lusitanas, em danças caracteristicas, fados, canções regionaes, etc. executando-se guitarradas em torno de monumental fogueira.

Ao anoitecer o vasto parque receberá numa parte intensa illuminação electrica, e, em certos recantos illuminação á kerozene, de caracter retrospectivo.

A encantadora festa durará das 2 ás 9 horas da noite.

O inestimavel concurso do Centro Musical Portuguez de Nictheroy, dará o maior realce ao bello festival, cujo vastissimo programma, em tempo, publicaremos.

Em virtude de ter sido cedido o Jardim Zoologico, para este festival, não vigorarão no proximo domingo, os ingressos de favor, nem os cartões permanentes.

O recolhimento das contribuições do Instituto dos Commerciarios

Acham-se devidamente organizados e em pleno funccionamento todos os serviços do departamento dos commerciarios no Districto Federal.

A ultima prorogação concedida para recolhimento das contribuições de empregados e empregadores e quota de previdencia terminará no dia 30 do corrente mez.

A assembléa de hoje na União Mineira

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, uma assembléa geral na União Mineira, em sua séde social á rua do Carmo n. 51, na qual deverá proceder-se á eleição da nova directoria que deverá reger-lhe os destinos de 1935 a 1938. O escrutinio terá logar com qualquer numero de socios presentes, pois é esta a segunda convocação feita.

OS COMICIOS DA ALLIANÇA LIBERTADORA

O realizado em Baurú decorreu em calma

São Paulo, 17 (Havas) — Communicam de Baurú que se realizou o annunciado comicio da Alliança Nacional Libertadora, que decorreu em ordem. Referindo-se aos comicios da Alliança, os jornaes frizam que as medidas preventivas tomadas pela policia com relação aos mesmos não comprehenderam nenhuma prisão. Tambem, apesar da rigorosa vigilancia, não foi apprehendida nenhuma arma.

Fallecimento de uma macrobia em Caçapava

São Paulo, 17 (Havas) — Falleceu num asylo desta capital, a macrobia Albina de Jesus, natural de Caçapava, que contava 120 annos.

O conselho director do Montepio Municipal resolveu que os vereadores podem fazer emprestimos

Realizou-se hontem, uma reunião extraordinaria do Conselho Director do Montepio Municipal, ficando resolvido conceder emprestimos aos vereadores municipaes, por prazo não excedente á vigencia do mandato, isto é, nove mezes de subsidios ou vinte e sete contos, adeantados. Outro assumpto tratado, e approvado, foi a proposta concorrente á construcção, de mais dois andares em seu novo edificio.

O Consorcio dos Carvoeiros faz um pedido ao ministro da Agricultura

Esteve hontem no gabinete do sr. Odilon Braga uma commissão do Consorcio Profissional Cooperativo dos Carvoeiros de São João de Merity composta dos srs. Domingos Lemos, Aristides Soares, João José dos Santos e João Baptista Pellegrineiro.

Esta commissão foi solicitar do ministro da Agricultura a autorização regulamentar para explorar, em forma de colonização, terrenos daquelle ministerio na baixada fluminense, deixando, para isto o devido requerimento.

O sr. Odilon Braga mandou estudar a pretenção dos interessados.

Publicações a pedido

A PROPOSITO DO CONCURSO DE GYNECOLOGIA

O dr. Arnaldo Quintella assim conta a nomeação sem concurso do dr. Fernando Magalhães para **Professor extraordinario de Medicina Legal e sua transferencia posterior illegal para professor extraordinario de Clinica Obstetrica:**

"Annunciada a "Reforma do Ensino" e sabendo eu que ella seria effectuada em moldes completamente diversos daquelles sob cuja vigencia nos achávamos informado de que era pensamento do governo acabar com o "Concurso" a cujas provas me apresentaria certamente, caso se désse a vacancia de uma das cadeiras da secção em que me especialisára (Obstetricia e Gynecologia), verificado o triumpho das novas idéas posteriormente codificadas pelos poderes da Republica, não senti nenhum vexame, seguindo as praxes adoptadas, em pleitear pela recommendação de amigos o logar que eu vinha de ha muito me esforçando, por alcançar da tribuna da competencia.

Logo ao sair das primeiras nomeações foi o dr. Fernando Magalhães contemplado na cadeira de Medicina Legal. Eu pretendia Obstetricia ou Gynecologia. Mas isto era impossivel, pois não se déra nenhuma vaga em qualquer dessas disciplinas. Então tive o offerecimento reiterado do cargo de professor extraordinario de Pharmacologia, que recusei peremptoriamente, pois, apezar da fascinação que ao meu espirito sempre despertaram as insignias professoraes, a consciencia me impedia semelhante investidura e num movimento de sinceridade de que me orgulho ainda hoje e que muito bem impressionou o honrado sr. ministro da Justiça, declarei a minha incompetencia para professar como Pharmacologo e consequentemente a não acceitação por minha parte de tão elevada offerenda.

Todavia, não perdi as esperanças do meu antigo ideal. O logar de professor extraordinario de Pharmacologia continuou desoccupado. Falava-se com insistencia na disponibilidade do professor Feijó, então nomeado cathedratico da Clinica Gynecologica. Entre os companheiros de classe, como nas espheras governamentaes, não era segredo que o dr. Arnaldo Quintella houvera enjeitado o magisterio da "Arte de Formular" e de novo pleiteava com energia a proxima vaga de Clinica Obstetrica (desde que fosse concedida a disponibilidade ao professor Feijó) e tinha como concorrente forte e todo poderoso, o já professor extraordinario de Medicina Legal, o dr. Fernando Magalhães, em perspectiva de uma transferencia.

Houve nessa occasião entre nós dois e sem que o ignorassemos, **um verdadeiro duello de empenhos**; e nas conversas desse tempo, pelos interessados da nova lei, eramos apontados como competidores de peso. Eis quando obtive, do professor Feijó o pedido escripto da sua disponibilidade de lente da Faculdade de Medicina desta capital e, em mão propria, entreguei o respectivo requerimento ao exmo. sr. dr. Rivadavia Corrêa. Eu devêra ter sido nomeado nesse momento professor extraordinario de Clinica Obstetrica. A' tanto porém se oppuseram os dignos paranymphos do meu eminente contendor; e como as forças se valessem, nem eu nem elle...

O logar de professor extraordinario de Pharmacologia ainda estava sem dono (embora com destemidos pretendentes) e a minha nomeação foi lavrada, faltando simplesmente o acto da publicação. Eu a vi. Ainda desta feita resolvi, de accôrdo com a minha consciencia, recusando a elevada distincção. Nestas condições (tudo indicava que o logar de professor extraordinario de Clinica Obstetrica seria preenchido nos tramites do artigo 80 do Regulamento das Faculdades de Medicina, a elle concorrendo "os preparadores, os assistentes, e os livres docentes".

Eis que um bello dia a Congregação de nossa Faculdade de Medicina approvou uma indicação segundo a qual, **qualquer dos seus membros extraordinarios** poderia ser transferido para a cadeira vaga de Clinica Obstetrica, **mediante apresentação de titulos**, para o que foi estipulado o prazo de dez dias. Nesta epoca o meu nome havia sido proposto pelo professor Augusto Brandão para assistente extranumerario de Clinica Gynecologica; porém a minha nomeação só se verificou tres dias depois da resolução da Congregação ha pouco alludida, isto é, em 16 de maio do anno corrente.

Era indiscutivel que, no momento, só ao dr. Fernando Magalhães aproveitava a cogitada transferencia; e como eu já tivesse sido nomeado assistente de Gynecologia clinica, — muito embora a minha posse se verificasse com o atraso de tres dias a contar da solução adoptada, — representei por escripto á douta Congregação da Faculdade de Medicina desta capital, protestando contra a resolução illegal que se premeditava (antes, por conseguinte, da votação final para a troca de cadeiras), citando em apoio dos meus direitos de assistente, além de outras disposições de lei, o paragrapho unico do artigo 80 do Regulamento da Faculdade então em vigor "vide "Diario Official", de 8 de abril de 1911) que dizia: "Só poderão concorrer á vaga de professor extraordinario effectivo os assistentes, os preparadores e os livres docentes".

Pouco tempo depois, o professor Augusto Brandão, de quem já era assistente, não acceitava a nomeação de membro da Commissão para julgar os trabalhos do dr. Fernando Magalhães, **o qual já agora solicitara a transferencia para Clinica Obstetrica**, e neste sentido o honrado cathedratico dirigiu uma representação ao sr. ministro da Justiça, por se lhe afigurar illegal semelhante resolução da Faculdade, á vista dos textos do Regulamento que eu tambem invocara e mais ainda pela letra insophismavel do artigo 36 da Lei Organica "Vide "Jornal do Commercio", de 1.º de junho do mesmo anno, 2.ª columna, das "Varias").

Para ser fiel nesta exposição, devo informar aos srs. do conselho que o recurso que dirigi á Congregação (isto foi em maio), conforme acima relatei, mereceu depois de algum tempo as honras de um archivamento, justamente no dia 7 de junho em que o "Diario Official", reproduzindo a Lei Organica do Ensino "por ordem superior e por estar esgotada a edição em que foi publicada", já trazia alterado, de accordo com o que se desejava, o § unico do artigo 80 ha pouco transcripto e agora composto dos seguintes dizeres: "Só poderão concorrer á vaga de professor extraordinario, os livre docentes, **os professores extraordinarios que pretendam transferencia** (o gripho é meu) e os assistentes e preparadores **que sejam tambem livre docentes**". O então professor extraordinario de Medicina Legal foi, naquelle dia, transferido para Clinica Obstetrica, **mas não por unanimidade de votos.**

Nestas condições, baseado no § unico do artigo 36 da Lei Organica do Ensino e do Fundamental da Republica, que baixou com o decreto n. 8659 de 5 de abril de 1911, envidei esforços para que esta nomeação se não effectuasse, pois tinha a lei por obstaculo. Todavia ella se fez e me dei por vencido. De tudo quanto venho serenamente expondo, srs. do Conselho Superior do Ensino, appello para o integro e honrado sr. ministro da Justiça, cuja nobreza de caracter não preciso salientar, devendo os outros elementos constarem do archivo da Secretaria da Faculdade de Medicina em questão".

(Em "Allocuções e Debates", 1916, paginas 71 a 75)

E' a este homem que se fez professor sem concurso, pulando por cima de todos os dispositivos da Lei, que 24 annos depois, tendo sido dado como suspeito por mim e acceitando essa suspeição, vae á Congregação da Faculdade de Medicina combater o parecer que me indicou para o primeiro logar e á nomeação do governo, lançando mão de toda a especie de falsidades, embora estivesse moral e legalmente inhibido de o fazer; e que, depois de fragorosamente derrotado na Congregação da Faculdade que approvou o parecer da Commissão julgadora, ainda tenta impressionar o Conselho Universitario, servindo-se do pretexto que lhe crearam tres candidatos que não se importam de "bancar o gato morto", para dar pasto ao despeito e ao rancor. Felizmente ainda ha juizes em Berlim... e assim o digo, confiado no DIREITO e na JUSTIÇA, e no criterio e espirito de independencia dos membro do Conselho Universitario.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1935. — DR. ARNALDO DE MORAES. (N 6021)

Expansão commercial do café

Eurico PENTEADO

Sob o titulo acima, o illustre confrade que deliberou salvar o café a golpes de "a pedidos", percorre ha uma semana as "secções pagas" da imprensa do Districto Federal e dos Estados, tentando demonstrar que o D. N. C., com a propaganda que fez do café brasileiro, é o responsavel pelo declinio da exportação daquelle nosso producto.

Embora não ousemos nos suppôr visados pelo reputado technico — "de minimis non curat praetor", bem o sabemos —, ainda assim, como o estudo das possibilidades de propaganda do café pelo D. N. C. esteve passageiramente a nosso cargo, podemos ministrar alguns esclarecimentos ao douto censor.

ITALIA — Diz o articulista que é uma pilheria o que tem feito por lá o D. N. C. E a prova que apresenta é esta: entre 1929 e 1933, a nossa exportação de café para aquelle paiz baixou de 35 %. Entre 1929 e 1933, porém, parece que houve uma pequena crise economica mundial, em virtude da qual alguns paizes restringiram suas importações. Os Estados Unidos, por exemplo, exportaram automoveis no valor de $ 539.298.000 em 1929, e no valor de apenas .... $ 90.632.000 em 1933. E o D. N. C. não existia, de 1929 a 1933. Creado neste ultimo anno, não fez durante os seus 18 mezes nenhum contrato de propaganda para a Italia, nem executou até então nenhum contrato porventura existente. E' evidente, portanto, é manifesto, é indiscutivel que o D. N. C. é o responsavel pelo decrescimo da exportação de café para a Italia, entre 1929 e 1933...

Diz ainda o articulista que é uma patuscada o que o D. N. C. anda agora a fazer pela Italia, em materia de propaganda de café. Entretanto, o ministro da Agricultura do paiz amigo, sr. Edmond Rossoni, assim se refere ao assumpto, em recente discurso pronunciado em Bolonha:

"Il servizio reso dal Departamento Nacional do Café al Brasile, attraverso la Propaganda in Italia, è il maggior titolo d'onore per i suoi dirigenti e tale servizio dovrebbe servire di exemplio a molti Paesi. Adesso si può dire che il Brasile è veramente conosciuto del nostro Paese."

FRANÇA E HESPANHA — A mesma allegação: diminuição de exportações. Se fundada, deveria então o D. N. C. ser accusado de responsavel pela crise, pelo regimen de "quotas", pela ruptura das relações commerciaes franco-brasileiras, etc. E' verdade que os contratos para esses dois foram feitos não pelo D. N. C., mas pelo Instituto do Café...

Mas a allegação é sem fundamento na verdade: no triennio 1926, 1927 e 1928, o Brasil exportou para a França a média annual de 1.599.106 saccas. E no ultimo triennio, 1931, 1932 e 1933, exportou a média annual de .... 1.785.969. (Cifras da Directoria de Estatistica do Thesouro Nacional).

Para a Hespanha, as médias annuaes dos referidos triennios foram respectivamente, de 81.666 saccas, e de 112.831 saccas. Em ambos os casos, augmento, e não diminuição.

INGLATERRA — Outra patuscada, na opinião do egregio cathedratico do café. Entretanto, o contrato foi celebrado pelo extincto C. N. C. e o D. N. C. apenas o modificou e, não conseguindo resultados satisfatorios, suspendeu-lhe a execução e está providenciando a sua liquidação.

ESTADOS UNIDOS — O articulista confunde "exportação" com "entregas ao consumo". Lamentavel.

ALLEMANHA — Ao que parece — o caso é algo obscuro — o eminente confrade attribue ao D. N. C. a resolução do governo de Berlim, de só comprar café em marcos bloqueados. E' difficil responder.

PAIZES BANHADOS PELO DANUBIO — Conviria que o articulista, que tão bem informado se acha de tudo quanto acontece e não acontece no D. N. C., precisasse os factos.

BELGICA — O D. N. C. e o Instituto de Café se fizeram representar, na Exposição da Bruxellas, no mesmo pavilhão: o primeiro pelo sr. E. Gaeteke, classificador e technico commercial do D. N. C. em S. Paulo, pessoa proba, competente, que fala com facilidade varios idiomas e conhece perfeitamente os problemas commerciaes do café brasileiro; o segundo pelo sr. José Armando de Affonseca. Não cremos que a nenhuma dessas pessoas se possa qualificar de "intemeratos gozadores da vida alegre". Quanto á venda de café com chicorea, e á propaganda de marcas particulares no pavilhão do D. N. C., o articulista foi mal informado.

Finalmente, considera o brilhante confrade um absurdo a possibilidade de exportarmos 17 milhões de saccas em 1935/36, "depois de exportarmos durante tres annos consecutivos 14 milhões".

Primeiramente, a média dos ultimos tres annos, 1931, 1933 e 1934 (1932 não póde ser considerado porque nelle o porto de Santos esteve fechado por tres mezes) não é de 14.000.000 mas de 15.519.000 (média de annos civis). Quanto á média das tres ultimas safras, (excluida a de 1932|33, pelo motivo acima apontado, e estimada apenas em .... 13.400.000 a exportação de 1934-35) seria de 14.850.000 saccas.

* * *

A "possibilidade" de podermos exportar 17 milhões de saccas em 1935-36 não decorre de simples "palpite", ousado ou sem base que o justifique. Resulta, ao contrario, de uma fundamentada previsão estatistica, sujeita a erros, como todas as previsões não formuladas pelo egregio censor, mas perfeitamente defensavel.

No quadriennio 1925-26 e .... 1928-29 o Brasil exportou a média annual de 14.374.000 saccas de café. Mas no ultimo anno incluido nesse quadriennio (1928 e 29) exportou apenas 13.289.000 saccas ou 1.085.000 saccas (7,5 por cento) menos que a média de todo o periodo considerado.

Que é que deveria, normalmente, acontecer? Que no anno seguinte se exportasse algo mais que a média do quadriennio anterior.

E que é que aconteceu realmente". Apenas isto: exportámos nesse anno seguinte ...... (1929-30 (15.080.000 saccas, isto é, mais cinco por cento que a média do quadriennio anterior.

Fazendo-se o mesmo calculo, para prevêr a exportação de ... 1935-36, teriamos:

No quadriennio 1930-31 a ...... 1934-35 (excluido 1932-33 pelas razões conhecidas) exportamos a média annual de 15.514.000 saccas. Mas no ultimo anno desse quadriennio (1934-35) não devemos exportar senão 13.400.000 saccas ou seja menos 3.114.000 saccas (13,5 por cento) que a média do quadriennio de que o referido anno é a ultima parcella. Assim é fundada e bem fundada a espectativa de podermos exportar, em 1935-36 a média do quadriennio anterior (15.514.000 saccas) mais 10 por cento, ou sejam, em numeros redondos, 17 milhões de saccas.

* * *

Voltando á propaganda. Se deseja o abalizado technico saber (perdoe-nos a immodestia da supposição) qual foi a nossa actuação no pouco tempo em que esteve o nosso cargo o estudo da propaganda do café pelo D. N. C., dir-lh'o-emos em poucas palavras: apagada, obscura, como não podia deixar de ser. Limitamo-nos estudar tudo quanto foi feito: a discutir as causas provadas ou provaveis dos exitos ou insuccessos verificados; a reunir a mais abundante documentação que pudesse servir de base á organização de um plano racional de propaganda; e, finalmente, a suggerir ao D. N. C. contratar um technico especializado, para elaborar esse plano.

Foi pouco, quasi nada. Mas foi o maximo de nossas possibilidades.

(Do "O Jornal" de 17-6-35). (46363)

A LIBERDADE DE IMPRENSA

Uma nota da Associação Brasileira de Imprensa

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, mandou inserir na acta de sua reunião extraordinaria de hontem, a seguinte resolução:

"A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, reunida extraordinariamente, considera opportuno, e conforme seus deveres e responsabilidades, renovar a affirmativa do seu repudio formal e absoluta condemnação a todos e quaesquer gestos ou procedimento de corporações que, dispondo de todos os recursos das leis vigentes para revide, resposta ou retificação de criticas, amparadas por uma legislação elaborada expressamente para cercear o pensamento escripto, procura por palavras, actos ou ameaças, se insurgir contra as liberdades de que a mesma Associação Brasileira de Imprensa é a natural, constante, fiel e intransigente defensora.

Approvando esse voto, a directoria expressa, tambem, o seu pesar maior todas as vezes que venham a ser autores desses procedimentos depositarios da força publica — como agora, em relação ao communicado do commando da Policia Municipal aos valorosos e independentes confrades do "O Globo", e cuja autoridade deprimem com a ameaça de seu uso immoderado".

O sr. Borja Reis, presente considerou-se impedido de tomar parte no debate e votação da resolução adoptada pelos seus companheiros, por uma questão de escrupulo pessoal visto exercer na Policia Municipal, o cargo de chefe de posto, reiterando, entretanto, seu ponto de vista e mrelação á liberdade de imprensa que jámais deverá soffrer restricção.

UM CONGRESSO SUL-AMERICANO DE JORNALISTAS

A A. B. I. faz parte da commissão organizadora

Em resposta ao officio em que o jornalista argentino Augusto De Muro, vice-presidente do Circulo de la Prensa de Buenos Aires, encaminhou uma copia da acta da reunião celebrada por representantes do jornalismo argentino, uruguayo e brasileiro para organizar um Congresso Sul-Americano de Jornalistas, e pediu a Associação Brasileira de Imprensa para designar desde já os nossos representantes e o candidato a presidente daquelle importante certamen, o presidente da A. B. I. respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço, vivamente, a remessa da acta da reunião celebrada no Circulo de la Prensa de Buenos Aires, com a presença dos jornalistas brasileiros Elmano Cardim e Costa Rego, representantes do periodismo argentino e uruguayo, sob a presidencia de v. ex. e no qual se resolveu fazer um Congresso Sul-Americano de Jornalistas. Submetterei o assumpto ao Conselho Deliberativo e voltarei a elle, designando os nossos representantes e o nosso candidato á presidencia. Aproveito o ensejo para reafirmar os protestos da minha estima e distincto apreço. Cordiaes abraços. — *Herbert Moses*, presidente."

No Mundo da Tela

Aspecto da elegantissima platéa do Rex, sabbado ultimo, quando inaugurou a modernissima apparelhagem de som Western Electric Systema Wide Range e fez as primeiras exhibições do film da United "A conquista de um Imperio"

INAUGURAÇÃO DO WIDE RANGE NO REX — Um extraordinario acontecimento social conquistou o Rex, sabbado, por occasião da inauguração do modernissimo equipamento sonoro Western Electric, systema Wide Range. O interesse despertado por este aperfeiçoamento, por um lado, e por outro, o lançamento de "A Conquista de um Imperio", movimentaram para o luxuoso cinema da rua Alvaro Alvim, toda a cidade que, em uma parada continua de elegancia e bom gosto, esgotou a lotação de todas as sessões.

Domingo a mesma affluencia foi verificada e, hontem, apezar de novos lançamentos na Cinelandia, esteve o Rex abarrotado, sendo a opinião de todos os que ouviram o apparelhamento de som inaugurado, unanime em affirmar que o som do Rex, está agora uma maravilha.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"PASSARO QUE FOGE" AGRADA PELO SEU ENREDO E PELA REPRESENTAÇÃO — E' estrondoso o successo alcançado por "Passaro que foge", a deliciosa comedia de Drinkvater traduzida por Oduvaldo, que está em scena no Rival Theatro. O publico ri em todo o desenrolar da acção dynamica e intensa da peça, admirando o seu fino e engraçadissimo enredo e applaudindo a brilhante representação dos artistas da companhia Dulcina e Odilon. De facto muito ha que rir naquelles irresistiveis tres actos. Ha muito humor e situações engraçadissimas, em meio de surpresas curiosas. Dulcina, maravilha o publico com o seu brilhante trabalho, assim como Odilon que tem um desempenho brilhante. Aristoteles Penna está magnifico e inimitavel no papel que vive, trazendo a platéa em constante hilaridade. Sarah Nobre, Alberto Dumont, Silvio Silva, Paulo Gracindo e duardo Vianna concorrem para o brilho da representação, com sua actuação bem apreciavel.

Hoje, "Passaro que foge", será representado em duas elegantes "soirées" assim como amanhã.

—:—

O MEIO CENTENARIO DE "GOAL" E AS FESTAS DE HOJE E AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO — "Goal", a revista bonita e engraçada que toda a cidade está applaudindo será representada hoje, nas duas sessões do João Caetano, em homenagem aos basket-ballers patricios e ás embaixadas da Argentina e do Uruguay, que se acham presentemente entre nós para a realização do importante certamen.

Recebendo o mais enthusiastico dos applausos de todo o numerosissimo e selecto publico que tem prestigiado de modo insofismavel a brilhante iniciativa de Jardel Jercolis, "Goal", receberá hoje tambem o applauso dos sportistas do continente, representados pelas embaixadas que hoje vão ser homenageadas.

Essa revista que tem sido elogiada até pelas nossas mais altas autoridades, commemorará amanhã seu meio centenario de representações, acontecimento que será commemorado, pois está sendo preparada uma grande festa, onde não faltará o attractivo de um brilhante acto variado, no fim de cada sessão.

Marcando amanhã, a victoria integral da primeira etapa da temporada Jardel Jercolis, no João Caetano, "Goal" tem assegurado seu centenario de representações, pois o interesse que vem despertando é ainda o mesmo dos primeiros dias de representação, continuando a serem esgotadas literalmente as lotações do lindo theatro da Municipalidade, onde o conhecido empresario patricio está realizando sua mais arrojada iniciativa.

As sessões de hoje, como de costume, serão ás 7,40 e ás 10 horas.

—:—

O S. JOÃO NA BAHIA EMPOLGA O PUBLICO DA CASA DO CABOCLO — Está satisfeita a curiosidade da cidade, pois desde hontem estreou na Casa de Caboclo, o quadro typico "S. João na Bahia", que veiu augmentar o successo da peça em scena ha quasi um mez no Phenix. O quadro contem todo o pittoresco de uma verdadeira noite de S. João no norte do Brasil [illegible]

—:—

HOMENAGEANDO O PACIFICADOR DA PAZ NO CHACO — A FESTA NO RECREIO — [illegible]

—:—

CESAR LADEIRA E OS "TYPOS" DA SUA NOVA REVISTA — A nova revista que subirá á scena no Recreio, sexta-feira, 21, de autoria de Cesar Ladeira [illegible] incluir tudo que possa interessar ao publico, além dos quadros e bailados que "Viagem presidencial" possue, os quaes se destinam a successo formidavel — Cesar Ladeira deseja que todos os interpretes das "charges" politicas tenham os seus personagens adequados e com a melhor caracterização. Por isso os "typos" dos quadros "Viagem de sex", "S. ex. á bordo", Sonho de Carlinhos e "Bolas prodigiosas" terão os seus interpretes em esplendidas caracterizações, sendo que para esse fim vão ser utilizadas photographias do politicos que apparecem na peça, numa critica elevada e espirituosa.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. Reitor", film da Cia Luso Brasileira.

BROADWAY — "La Cucaracha" film da RKO-Radio.

GLORIA — "Uma valsa na Russia", film da Ufa.

IMPERIO — "Fuzileiros da Fuzarca", film da Paramount.

Odeon — "Mordedoras de 1935" film da Warner Bros First National.

PALACIO THEATRO — "Confissões de uma solteira" film da Metro.

PATHE PALACE — "Ahi vem os navaes", film da Universal.

PATHE' — "Quando um homem vê perigo — film da Universal.

PARISIENSE — "Serenata do amor", "Regeneração do medico".

REX — "A conquista de um Imperio", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O valor das mulheres" film da Metro.

HADDOCK LOBO — "Os amores de Henrique VIII" "Papae bohemio".

MASCOTTE — "Lanceiros da India", "A legião das abnegadas".

PRIMOR — "Lanceiros da India", "Relojoeiro amoroso", e "Magoas de creança".

POPULAR — "Meu maior desejo", "Quando estranhos se casam", "Chumbo e aço" "Os perigos de Paulina".

PARIS — "Um anno em Hollywood", :Charlie Chan em Londres".

"VARIETE' — "O capitão dos Cossacos", "A legião das abnegadas".

VARIAS NOTAS

O MUNDO DIZIA QUE ELLA ERA UMA MULHER PERDIDA. MAS, QUANTAS MULHERES DESEJAVAM ESTAR NO SEU LOGAR! — Uma novella de Willa Cather, premiada pela Academia Pulitzer, será o proximo cartaz do Gloria.

Algumas "girls" do film "Mordedoras de 1935"

[illegible] E para viver esse drama, a Warner First National reuniu Barbara Stanwyck, Ricardo Cortez, Frank Morgan, Lyle Talbot, Phillip Reed, sob a direcção de Alfred E. Green.

No papel de Marian, uma mulher que [illegible] Frank Morgan, o gentleman que lhe offereceu protecção, amor, um lar... e ao qual ella, em troca, apenas promettera Sinceridade! Lyle Talbot, Ricardo Cortez, os dois homens que a tentaram! Para o mundo, ella era uma mulher perdida [illegible] "A Mulher que eu Achei" (A Lost Lady), um celluloide [illegible] Barbara Stanwyck: "A Mulher que eu Achei" é outro celluloide em que Orry Kelly, o grande figurinista da Warner First National, muito trabalhou, vestindo admiravelmente essa outra grande estrella e elegantissima mulher! O Gloria, amanhã, exhibirá "A Mulher que eu Achei".

"SANGUE CIGANO", A NOVA E IMPRESSIONANTE REVELAÇÃO DO TALENTO DE KATHARINE HEPBURN! — E' já na segunda-feira proxima que o Broadway Programma lançará o ultimo film de Katharine Hepburn, justamente [illegible] De facto, "Sangue Cigano" (The Little Minister), tem uma dupla attracção: belleza artistica e representação magnifica. [illegible] Katharine Hepburn [illegible] docil, mais meiga, e mais deliciosa do que as que vimos nos seus films anteriores. No papel de "Babbie", a moça nobre que se faz cigana, ella encarna o espirito diaphano e superior, creado pela imaginação portentosa de Barrie, o autor da novella, numa atmosphera romantica de 1840. O enredo gira em torno da intolerancia religiosa do povo de uma pequena aldeia escosseza, que assiste, com revolta e indignação, o pastor protestante se apaixonar por uma moça que todos acreditam ser uma cigana. No papel do "ministro", John Beal, o novo galã, manifesta uma forte intelligencia creadora, secundando, admiravelmente bem a grande Hepburn. A direcção de Richard Wallace creou scenas que se immortalizarão. Todo o cast de "Sangue Cigano" está á altura da sua interprete maior.

E' certo que esse grande film da RKO-Radio marcará um grande triumpho.

—□—

COMO EXPLICAR A DERROTA DE BAER? — Surprehendeu a todo o mundo, a derrota de Baer, frente aos punhos de Braddock. O mundo inteiro está ancioso por conhecer os detalhes dessa luta memoravel, que custou ao boxeur americano uma amarga derrota. Pois para satisfazer todas as curiosidades, a RKO-Radio filmou essa luta notavel, minuciosamente. Breve, assistiremos aqui no Broadway, a esse film empolgante, que apanhou em "camara lenta" todo o desenrolar da gigantesca pugna, em toda a extensão dos seus movimentados quinze "rounds".

Katharine Hepburn em "Sangue cigano"

ATE' ONDE VAE A VIRTUDE DA MULHER? — PERGUNTA OUSADA DE "BARCAROLA" — Melhor seria perguntar, como faz o heroe de "Barcarola" — o film que a Ufa fez e que o Programma Art nos vae apresentar na proxima segunda-feira, no Palacio: "Até onde vae a resistencia da mulher?" E quem o faz é Gustav Frolich, o galã, no papel de Colorado, um joven que pertencia á "jeunesse d'orée", que conhecia a Fortuna, como dinheiro e como felicidade fruto mesmo do muito dinheiro que possuia, e com a fortuna a facilidade do amor das mulheres. E, para elle, toda a mulher tinha o seu "preço", que poderia ser contado em dinheiro, ou em carinhos... Achava elle que a mais honesta, aquella que possuisse as virtudes as mais fortes, havia de baquear ante o cerco persistente de um homem. E elle apostou, mesmo, como ha de vencer o recato da ara. Zubaran, a formosissima e honestissima esposa de um millionario mexicano. Venceu?... Perdeu?...

"Barcarola" conta-nos isso, em um enredo que é um encanto, com a montagem que nos leva a Veneza, sob a direcção de Stapenhorst e Lamprecht. E "Barcarola", o lindo film da Ufa tem, para seu completo triumpho na exposição da these acima, que a virtude da

Lida Baarova em "Barcarola"

mulher se encarna em uma figura deliciosa, encantadora, magnifica — a da linda Baarova. Quando o fan a vir na tela, vae sentir deslumbramento.

—□—

QUASI EDDIE CANTOR "VIROU" TEMPEIRO EM CANJA DE CAMELO! MAS CONSEGUIU "ABAFAR" A SITUAÇÃO... — Quando o venerando Sheik Mulhulla descobriu que Eddie havia invadido seus dominios com o proposito de encontrar os thesouros deixados pelo seu antepassado, ordenou, impiedoso, que fosse despido, e com a mesma roupa que se apresentou neste valle de lagrimas (inclusive a fralda), fosse mergulhado em um panellão de agua fervente, para servir de tempeiro á sopa dos seus camelos, que essa mesma tarde a serveriam, deliciados.

Eddie estremeceu e revirou os olhos tres vezes e meia! Elle, servir de guloseima para dromedarios? Não vê! E deixou correr o marfim até dar o salto da onça. O sheik mandou que Eddie fosse preparado convenientemente em azeite do melhor fornecedor do logar. Mandou salgar, bem salgadinho, o seu corpo tenro e flacido. Eddie preferiu... saes aromaticos! Mandou juntar uma pitadinha de pimenta da India... e Eddie exigiu "vinha d'alho"... Depois, bem temperado, convencido que não era "sopa" nem nada, no momento opportuno, desvencilhou-se dos famulos do Sheik, zarpou a nove pontos e gritou da primeira esquina: "Esperem um pouco que eu vou á quitanda comprar xuxú"...

Em seu soccorro appareceu então a filha do Sheik, disposta a salval-o, retribuindo o bem que lhe fizera, salvando-a e beijando-a no dromedario, isto é, quando a pequena, no dorso do camelo, ia sendo mordida por uma serpente venenosa que não passava de um inoffensivo "street dog"!

Foi assim que Eddie Cantor começou "Abafando a Banca", lá no Egypto. Mas "abafou" muitas vezes, como teremos opportunidade de ver quando a United Artists estrear a comedia-1935 de Eddie, no Rex, que está agora "up-to-date", com o melhor som e a melhor projecção da cidade...

Eddie Cantor em uma scena do film "Abafando a banca"

UMA FIGURA NOVA EM HOLLYWOOD: MARY ELLIS — Ha um pouco de nebulosidade á volta da nacionalidade de Mary Ellis, a magnifica actriz cantora que o Odeon nos vae apresentar em "Os Cavalleiros do Rei".

Nasceu ella em Nova York de paes alsacianos, e foi creada na Inglaterra onde tem ainda residencia. Entretanto, por nascimento, é americana, e como tal invariavelmente se declara.

Foi seu pae o dr. Franz Alsace, e sua mãe, Mary Alsace, é uma pianista de grande valor.

Com quinze annos apenas, Mary Ellis fez um "pied de nez" definitivo na porta da escola, e começou a dar-se ao estudo da pintura da musica, da dansa, tanto em Londres como em Nova York.

Registram os annaes da Opera Metropolitana o facto extraordinario de ter Mary Ellis estreado ali, com dezesels annos apenas, cantando ao lado de Caruso, de Scotti e de outras grandes figuras da scena lyrica.

David Belasco impressionou-se com ella quando a viu e logo a recommendou a seu velho amigo Stuart Walker, ulteriormente director da Paramount, para que lhe desse um maior tirocinio na arte dramatica. Fez parte da companhia permanente de Stuart Walker durante um anno, e ali estabeleceu outro extraordinario record, representando em dezenove semanas dezenove papeis principaes.

Em companhias chefiadas por Belasco, Henry Miller e outros emprezarios foi protagonista de um bom numero de obras: "Merchant of Venice", "Rose Marie", escripta expressamente para ella: "The Dybbuk", "Casanova", "The Merry Wives of Potham", etc.

Recentemente, ao mesmo tempo que fazia furor no palco londrino em "Josephine", Mary Ellis ali fez o principal papel de dois films, ao lado de Conrad Veidt.

Mary Ellis é proprietaria de uma grande quinta em Sussex, na Inglaterra, onde aperfeiçoa a cultura de frutas, legumes e flores que fornece aos mercados das cidades circumvisinhas. Ainda recentemente, numa das feiras de Sussex, foi-lhe attribuido um grande premio pelos specimens que apresentou.

Foi successivamente casada com o emprezario L. A. Bernheimer, com o escriptor Edward Knopp e finalmente com Basil Sidney, o actor ao lado de quem appareceu durante sete annos.

Predilecções: livros velhos, equitação, natação, lavoura.

Mede 1m,60 de alto e pesa 50 1/2 kilos. Tem olhos e cabellos castanhos escuros.

Não gosta que lhe chamem cantora lyrica; prefere ser chamada actriz cantora.

A Paramount contratou-a em 1934 para o film em que agora a vamos ver, "Os Cavalleiros do Rei", pois estava ella já

Carl Brisson, que apparecerá em "Os cavalleiros do rei"

contratada para em maio crear Londres uma peça nova. Como porém essa peça tenha soffrido delongas no preparo e na montagem, Mary Ellis fará ainda mais um film para a Paramount, antes de regressar á Europa.

—□—

"O JUDEU SUSS" TEM O MELHOR ELENCO QUE JA' SE VIU EM FILM INGLEZ — Nós vamos ver, a partir do proximo dia 26, no Gloria, o film da Gaumont British "O Judeu Suss". O leitor não está ainda familiarizado com a producção ingleza, mas já sabe como avança ella, de um modo notavel. Aqui mesmo já foram mostrados uma meia duzia de films, como "Espiã 13", "Vida de Henrique VIII", "Primavera de Amor", "Chu Chin Chou", que nos dizem dos recursos maravilhosos dos studios britannicos. Pois agora nos será dado ver esse "Judeu Suss" que já teve consagração na propria America do Norte, onde milhares de pessoas, por dias seguidos, fizeram cauda no Radio City Music Hall.

E "O Judeu Suss" tem motivos para o triumpho que vem alcançando: a montagem magnifica e direcção de Tim Whelan, para um drama empolgante, e principalmente o "cast", que é o maior e melhor que já se viu em film inglez: Conrad Veidt na principal figura, Benita Hume, a heroina; e mais Gerald du Maurier, Frank Vosper, Cedric Hardwicke, Pamela Ostrer e Jean Maude. São nomes talvez pouco conhecidos dos nossos leitores, mas que exprimem o que ha de melhor nas Ilhas Britannicas e que, quando forem apresentados em nossas telas, serão tambem aqui triumphadores.

—□—

JA' VIMOS A OBRA DE VICTOR HUGO NA TELA, MAIS "OS MISERAVEIS", DE PATHE' NATAN, E' DIFFERENTE — Uma das obras que mais empolgaram a humanidade, foi "Os Miseraveis", de Victor Hugo. O proprio cinema já nol-a deu em duas ou tres versões. A este respeito, porém, cumpre-nos dizer que a nova e ultima versão que vem ahi, feita nos studios de Pathé Natan, não soffre confronto com qualquer dellas. Primeiramente, com os recursos da technica moderna, obtiveram-se agora effeitos mais surprehendentes. Mas ha principalmente a actuação, convindo notar que o principal papel, o de Jean Valjean, foi entregue a esse artista que, em toda a Europa, é tido como o substituto de Emil Janings e que nós já vimos em "Noites Moscovitas". Trata-se de Harry Baur! Na interpretação daquella creatura de Victor Hugo, Harry tem o melhor papel de sua carreira que, entretanto, é das mais bellas que o theatro e o cinema já viram na Europa.

"Os Miseraveis" será apresentado no proximo dia 1 de julho, no Odeon, pela International Films.

—□—

"UMA NOITE ENCANTADORA", VAE A 1 DE JULHO, NO PALACIO — Julho começará, no Palacio, entre melodias, e optimas melodias. A 1 de julho a Metro Goldwyn Mayer apresentará no grande cinema uma opereta assignada por Sigmund Romberg e Oscar Hammerstein, ou seja mos mesmos autores de "Canção do Deserto" e "Noites Viennenses". Trata-se de "Uma Noite Encantadora", uma evocação romantica (pois não havia de ser?) da Vienna dos tempos imperiaes, quando o Prater, em noites de luar era um paraiso de namorados, e onde as valsas embalavam sonhos e corações. Interpretes: Ramon Novarro e a actriz de opereta ingleza, Evelyn Laye, e ainda Edward Everett Hortin, que está na moda; Una Merkel e Herman Bing. A direcção é de um "novo", aliás um director de grande senso artistico, cujo estylo lembra o de George Fitzmaurice: Dudley Murphy.

Será entre melodias, e optimas melodias, repetimos que o Palacio vae entrar no setimo mez de 1935.

—□—

CHARLIE CHAN EM PARIS, SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACE — QUEM SERA' CAPAZ DE IDENTIFICAR O HOMEM DA LUVA PRETA? — O imperturbavel detective Warner Oland, vê-se ameaçado de serios perigos. Os seus inimigos bem sabem, que elle não se acha em Paris, unicamente para descansar, ou para gozar das seducções desta magica cidade, mas, para esclarecer o mysterio que envolve a morte da famosa e linda bailarina tragicamente assassinada.

E' digno de nota, a formidavel dansa de apache, executada por eximia bailarina, num cabaret de luxo. Talvez nunca fosse apresentado na tela, uma dansa de apache tão sensacional. Isso constitue mesmo uma das grandes attracções do film. E' um drama que só pode agradar a todos em geral. Além da sua parte principal, que é o mysterio policial, ha a belleza da montagem. Ricos interiores, magnificas toilettes, bailes, etc.

Logo no começo, apparece a figura mysteriosa de um mendigo que usa sempre uns oculos pretos. Essa figura intriga. Será elle mesmo um mendigo? De quem será a mão coiurada de negro, que fôra vista empunhando um revolver? Certamente fôra esta mão que perpetrara seguidamente dois crimes. Mas, como seria possivel identificar o possuidor dessa mão? Os acontecimentos mas imprevistos vão acontecendo, estando até implicada nos mesmos, uma joven linda da alta sociedade.

—□—

"FARRA DOS DEUSES" — O magico espectaculo da vida de hoje como brindes dos seres de hontem... Com estes artistas: Alan Mawbray... é Hunter Hawk, joven scientista que descobre o meio de transformar as estatuas em seres viventes e vice-versa. Florine McKinney... e Meg, que se suppõe que seja uma das furias do Olympo, e que esta vivendo ha 900 annos e é encontrada por Hunter, ficando os dois, companheiros de fantasmagoricas aventuras. Percy Shannon... é Daphne Lambert, paciente observador das loucuras de seu tio Hunter. Theresa Maxwell... é Alice Lambert. Phillip Smalley... é Alfred Lambert, cunhado de Hunter e com quem este briga como gato e cachorro. Wesley Barry é o mais moço dos Lamberts e ao mesmo tempo o mais impertinente e audaz. Henry Annetta... é Rizi, sempre assombrado de tudo, mas, fazendo sempre seus commentarios. Emquanto os deuses, são estes Raymond Benard é Apollo, George Hassell é Baccho, Paul Kaye é Mercurio, Robert Wasterick é Neptuno, Pat de Cicio é Perseus, Irene Ware é Diana, Geneva Mitchell é Hebe e Marda Deering é Venus. Este é o formidavel elenco de "A Farra dos Deuses", da Universal que será lançado brevemente na Cinelandia.

—□—

"SERENATA DO AMOR", UM VERDADEIRO POEMA DE TERNURA — Do novo programma do Carlos Gomes, hontem apresentado, consta a exhibição do delicadissimo film da Fox, "Serenata do Amor", que é um verdadeiro poema de ternura, vivido por Nils Aster e Pat Patterson, a que é acompanhada dos interessantissimos complementos "Fox News", "Cinedia Jornal", "Conquista do Ar" e "Macaquices na Africa", além do brilhante programma de palco, onde está sendo representado pelo elenco de Durães a linda comedia de Matheus da Fonteira, "Dindinha".

Essa será a programmação para hoje e amanhã, pois já na quinta-feira, "Serenata do Amor", cederá a tela á grande producção "O Pão Nosso" e a novos complementos.

Na Bolsa de Paris

Paris, 17 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 62, o dollar a 15 francos 145 e o franco belga a 256.00.

O AR CONDICIONADO

Uma conferencia do commandante Frederico Villar

O capitão de mar e guerra Frederico Villar, do Instituto Oceanographico Brasileiro e do Conselho de Caça e Pesca, fará na terça-feira proxima, 18 do corrente, ás 6,45 da tarde, pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro (Confederação Brasileira de Radio Diffusão), a sua segunda conferencia sobre "Ar condicionado".

O assumpto interessa particularmente aos architectos, medicos, professores e industriaes, apresentando o conferencista informações interessantes e dados estatisticos a respeito dos beneficios dessa grande invenção americana nas conquistas da saude, do conforto e da efficiencia no trabalho em todo o mundo civilizado.

"Ar condicionado", adeantamos o commandante Villar, é a installação que provê, simultaneamente o controle automatico da temperatura, da humidade relativa, da circulação e da pureza do ar atmospherico dentro de compartimentos de habitação, de recreio ou de trabalho, em todas as estações do anno.

As suas miraculosas realizações estão por toda a parte revolucionando os habitos da vida dos povos, a velha therapeutica, varias industrias e a hygiene publica, dando-nos a faculdade de viver em pleno Rio de Janeiro ou em outro qualquer ponto do mundo tropical — torrido e humido — a mesma vida feliz, repousada, sadia, economica e productiva, que caracteriza os habitantes que gozam as delicias dos melhores climas, das zonas mais privilegiadas da terra e permittindo-nos conservar e utilizar productos da pesca e outros artigos de facil deterioração, e a manter a prima hygrometica das fabricas, assegurando a perfeição dos productos de numerosas industrias manufactureiras.

GUERRA A' SAUVA

Coroada de exito a experiencia com o formicida "Agapeama", no concurso do Ministerio da Agricultura

Prosegue o concurso dos formicidas, organizado pelo senhor Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Assim é que, em um terreno do nucleo Santa Cruz, realizou-se, a segunda phase da experiencia que, nesta capital, se vem realizando em torno de productos formicidas.

Ha 30 dias, naquelle mesmo local, presentes á Commissão do governo, varios concorrentes, etc., foram applicadas algumas grammas de formicida "Agapeama", nos olheiros principaes dos formigueiros, em numero de 5. O processo de aplicação causou admiração a todos pela sua simplicidade, pois, a formicida "Agapeama", é usado em agua, sem fogo, sem machina e sem gazometro.

A' hora aprazada, na presença da mesma commissão do Ministerio da Agricultura, dos technicos, de varios concorrentes ao concurso, etc., os trabalhadores começaram a excavar os formigueiros e, de vez em quando exhibiam aos presentes, punhados de formigas mortas pelos gazes do formicida "Agapeama".

Todos os circumstantes se mostravam satisfeitos com o resultado apresentado pelo "Agapeama", que dispensa, com effeito, em sua applicação, qualquer machinario, agua, fogo, etc., e todas as formigas estavam completamente mortas.

Da solennidade tirou-se varias photographias e entre os presentes, destacamos: dr. Magarinos Torres, que é o presidente da Commissão Examinadora dos varios processos; drs. Alves Costa, J. Fadigas, Nestor Fagundes, membros da referida commissão varios concorrentes. Está marcado e assim, com o maior exito, mais uma phase do plano gigantesco traçado pelo sr. Odilon Braga, que, a deduzir pelo optimo resultado obtido pelo formicida "Agapeama" vae alcançar os mais brilhantes successos.

CONTINUAM AS INSPECÇÕES DO DIRECTOR DOS CORREIOS

Os serviços em Cascadura e outros logares foram encontrados em — ordem —

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, esteve hontem em companhia do chefe do trafego postal, em inspecção a succursal de Cascadura e ás agencias postaes de Vargem Grande de Guaratiba e Rio das Piabas.

Em todas essas repartições o director regional encontrou os serviços em ordem.

Tendo o sr. Raul de Azevedo, verificado, entretanto, que as malas postaes das agencias de Vargem Grande de Guaratiba e Rio das Piabas, que são destinadas a esta capital, são remettidas, em transito, pela agencia de Campo Grande, gastando neste percurso um dia, recommendou aos agentes daquellas localidades que fizessem a remessa das malas pelos auto-omnibus da companhia proprietaria dos terrenos do Recreio dos Bandeirantes.

Essa companhia nada tem cobrado pelos serviços que tem prestado ao Correio, o que vem facilitar ainda mais as communicações entre esta capital e as localidades situadas á margem da estrada de rodagem.

Com a medida tomada as correspondencias do Recreio dos Bandeirantes, Rio das Piabas, Vargem Grande de Guaratiba e adjacencias, remettidas via Jacarépaguá, chegam a esta capital no mesmo dia em que são postadas naquellas localidades.

Carteira de reservista achada

Acha-se á disposição do interessado no Departamento Nacional do Povoamento, á praça Marechal Ancora, edificio do Ministerio da Agricultura, a carteira de reservista de Mariano Glelinski, encontrada na portaria do mesmo Departamento.

A ADMISSÃO AO CURSO DA RESERVA NAVAL AEREA

Candidatos chamados pela Directoria de Aeronautica

Devem comparecer á Directoria de Aeronautica (Edificio do Ministerio da Marinha, 7º andar), com a possivel brevidade, afim de completarem os documentos necessarios á admissão ao Curso da Reserva Naval Aerea, os seguintes candidatos: Ary Gomes da Gama, Mario Bruno, Luiz Pires de Sá, Jorge de Moraes Gomes, Raymundo Lemos de Moura, Paulo de Azevedo Maia, Walter Gaspar de Oliveira, Manoel de Souza Queiroz, Theophilo de Araujo Cavalcante, Mario Machado, Salomão Jobôr, Antonio da Silveira Rollim, Adhemar da Silva Branco, Nilson Goulart, Paulo Rocha, Aloisio Chaves de Moura, Adhemar Nunes Freire, Clovis de Souza Medeiros, Cyro Ribeiro de Moura, Elsen de Aguiar Medeiros, Attilio Malavazzi, Mario Vieira de Mello, Alilson de Araujo Campos, Gracho de Souza Palmeiro, Raul da Motta Maia e Milton Cordeiro de Miranda.

Correio Sportivo

No mais importante encontro do dia, o America venceu o Flamengo por 3 x 0

Piedade Coutinho superou o record sul-americano dos 200 mts. nado livre, e o carioca, nos 100 do mesmo estylo

Mario Alvim foi o vencedor da "Volta da Lagôa" -- Não correspondeu á expectativa a regata de ante-hontem

Dos jogos de ante-hontem, o mais importante foi o encontro dos quadros de profissionaes do C. R. do Flamengo, e do America F. C., dois gremios da primeira linha do football carioca, no campo da rua Guanabara, e que teve a assistil-o a maior concorrencia que já teve os nossos campos, no corrente anno.

Mas, não queremos dizer, que o numero de espectadores fosse avultado, pois por motivos bastante conhecidos, a casa não deixou de ter muitos claros, podendo classifical-a apenas como boa, deante das que se tem visto anteriormente, algumas das quaes póde-se até contar os espectadores.

E esse encontro dos veteranos rivaes conseguiu bater o "record" de numero de espectadores, cuja maioria não saiu satisfeita pelo que lhe foi dado a observar, como se verá linhas abaixo.

A partida disputada não correspondeu á expectativa, pois um dos teams disputantes falhou muito no seu ataque, apesar de tel-o reforçado.

O Flamengo, que reunia qualidades para ser vencedor, nada fez que fosse aproveitavel, para tirar o zero do "placard", deixando o campo abatido por 3x0, graças ao melhor trabalho dos arremates americanos.

O club da rua Campos Salles, que chegou a ser dominado pelo seu contendor, aproveitou bem as occasiões que teve para assignalar o seu triumpho, em desempate da segunda partida que tinha a cumprir na prova semi-final do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Mas esse encontro não teve um desdobramento natural, pois alguns factos importantes foram notados, alguns dos quaes em prejuizo dos rubro-negros, graças ao juiz que o dirigiu, que nesse jogo esteve abaixo da critica, actuando de modo diverso para dois casos da mesma natureza.

O Flamengo que quasi de saida soffreu a desmarcação de um ponto legitimo, teve ainda que enfrentar a má vontade do arbitro, quando a defesa americana premida pela offensiva contraria por duas vezes lançou mão de recursos condemnaveis — foul dentro da área, que todos viram — que o juiz, inexplicavelmente fez bater em cima da linha desse local.

Aqui cabe uma observação mais séria, e oriunda da prova pratica que temos: Quando um juiz apita o foul de uma defesa atacada, 90 % das vezes que assim procede, é faz certo de que assignala um penalty, e precisa ser bastante independente e seguro no que marcou, para fazer cumprir a penalidade.

Da existencia do penalty, conscientemente elle não tem duvida, mórmente quando a falta é verificada na frente do goal, porém enquanto chega ao local da falta tergiversa, e ante o resultado do grave castigo que vae impôr, muda de decisão, e manda bater em... cima da linha.

Foi o que fez o juiz do jogo Flamengo x America.

E' raro, rarissimo mesmo, um foul em cima da linha, e a collocação da bola nesse local como se ahi se tivesse dado o foul, é uma medida de meio termo, que a maioria dos juizes costuma applicar.

Quem vae aos campos está farto de vêr esse facto, que ante-hontem teve reincidencia.

Entretanto outro modo de agir teve o mesmo juiz, submettendo-se inteiramente ao "truc" que Carola lhe applicou.

No 2º tempo, quando o score era de 2x0, numa bola alta, Allemão "estourou" com Carola, mas "estourou" de pé contra pé, pois a bola foi defendida. O center-avante americano levou desvantagem e caiu estendido no chão, como se fosse victima de uma charge violenta.

E o juiz apitou, e nos segundos após esse lance: penalty! Carola, levanta-se calmamente, sem demonstrar ter sido "victima" de tão "grave" encontro, e se dispõe a bater a penalidade, o que o faz com successo.

O modo diverso de agir do juiz, causou entre os vencidos, que sempre encararam as derrotas que têm soffrido com altivez, pessima impressão. Mas não só nesses factos, que notámos irregularidades.

A defesa americana, que farta-se em usar meios menos licitos que não foram punidos, teve em Cachimbo um elemento que nem sempre soube se conduzir, e um dos seus violentos foules, Doca, que nunca teve uma mancha em sua carreira sportiva, [illegible] aggrediu [illegible], atracando-se ambos em plena lucta de Fossato, [illegible] para que o seu companheiro completasse a revide.

Vieram outros, e só com a intervenção das praças do Regimento Naval, é que o "sururú" terminou.

E como applauso á indisciplina, Cachimbo foi, á saida de campo, calorosamente applaudido pelos socios do Fluminense, que já tiveram gesto identico, ha annos, com os players Fausto e Aragão, que tempos depois actuando cada qual no seu time, uma vez se encontraram contra os deste, os mesmos actos que deram motivo a essa "manifestação".

Doca, recebeu tambem no sair, a sua, partida do mesmo local, com os conhecidos "uuuuu"!

Emfim, todas essas occorrencias só trouxeram desagrado aos rubro-negros, sendo os torcedores do Flamengo, que tem [illegible] o adversario leal e sincero em todos os actos sportivos e administrativos que tem mantido com o Fluminense.

Essa attitude, longe de dar lucros, só lhe trará prejuizo, pois o encontro marcado entre os dois para amanhã, deixa de ser realizado, prejudicando financeiramente o club local, para o que devia levar maior parte da renda.

O resultado technico do encontro de ante-hontem não dá margem a que [illegible] dos quadros apresentaram senões, principalmente no ataque.

Melhor actuaram os do America, que souberam aproveitar as poucas occasiões que lhe foram surgindo, por tres vezes.

Na defesa, Helion fez optima figura, defendendo admiravelmente o seu posto, mantendo-o intacto.

Vital optimo em occasiões difficeis. Dos médios, Oscarino foi o mais destacado, e dentre os forwards Carola foi o melhor homem, seguido de Orlandinho e Lindo.

Como conjunto, os rubros se conduziram melhor na defesa.

Barbosa, um plano só, destacadamente. Cabo Frio esteve bom. Raymundo, que substituiu Germano, brilhou tambem, e as duas bolas que deixou passar eram indefensaveis. Do ataque, Friedenreich apesar de desconhecer o jogo dos seus companheiros, actuou bem, sendo o "pivot" da observação dos contrarios. Não assombrou, mas satisfez.

Jarbas e Sá estiveram regulares, carecendo a linha de maior numero de arremates, o que não fez apesar de actuar a maior parte do tempo á frente.

Sobre o juiz, pouco mais ha a dizer. As linhas acima descrevem bem a sua acção, e só uma coisa podemos adeantar: o Flamengo, deverá attender ao pedido do seu corpo social, para que a Liga Carioca não o indique mais em seus jogos, porque não é mais "persona grata" do rubro-negro.

A sua actuação ante-hontem, foi bem diversa da de oito dias atraz, quando só teve pequenas falhas. No jogo de domingo, o Flamengo foi o unico prejudicado, com as mesmas que se tornaram maiores.

A preliminar do jogo, foi o encontro dos teams do S. C. Ypiranga e do Portuense F. C., em disputa do Campeonato Menor, organizado pelos nossos collegas da "A Batalha".

Foi muito disputado, e teve algum interesse na "torcida", pois os dois adversarios tinham uniformes identicos ao Botafogo e ao Fluminense.

Venceu o Portuense por 2x1, justamente os das côres locaes.

OS TEAMS EM CAMPO

As 2,30 da tarde os dois quadros estavam promptos para o jogo, nesta ordem:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Allemão; Barboza e Cabo Frio; Sá, Doca, Friedenreich, Nelson e Jarbas.

America — Helion; Vital e Cachimbo; Oscarino; Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Jardel e Orlandinho.

O juiz foi o sr. Guilherme Gomes, que dirigiu a partida do encontro anterior.

O "TOSS"

A sorte favoreceu ao Flamengo, que fica á entrada do campo.

RESUMO DAS PHASES

A saida é dada pelos rubros ás 3,36, que perdem a bola para os seus rivaes. Fried dá um passe a Jarbas que centra, e forma-se a confusão deante do posto de Helion, que salta com um atacante na disputa da bola, e vae cair á frente.

Nelson devolve-a de cabeça ao centro das rêdes, mas o juiz annulla o ponto, sob a allegação de um "hands" praticado pelo atacante que pulára com o keeper.

Não vimos mais que as mãos deste ultimo no referido lance. E foi o que todos assistiram.

O America tenta approximar-se da área rubro-negra, mas é repellido pela defesa.

Volta o Flamengo ao ataque, e Jarbas desfere um shoot perigoso. Novo ataque dos rubros, e Marin serve Fried, [illegible]. Fried brilha num lance, applaudido pelo publico.

Descem os americanos e C. Alves [illegible] corner, inutilizado por "hands" de Clovis. Carola estende um passe a Orlandinho, que produz optimo centro sobre o posto de Germano, [illegible] defende mal, e o center avante, ás 3,50 consegue o

1º GOAL DO AMERICA

O Flamengo não esmorece, e por passe alto de Doca, Fried dá uma cabeçada que Helion segura bem.

Nova defesa deste, num avanço de Jarbas.

Desce o America, e Germano faz brilhante defesa, em cabeçada de Carola.

Outra defesa deste, em más condições para o seu team.

Ataque flamengo, cuja linha faz mais arremates. Phase do jogo favoravel aos rubros, cujo team demonstra mais conjunto.

Mas o Flamengo insiste no ataque, e [illegible] é repellido, e logo depois Carola dá a Orlando sózinho, que fecha e dá violento [illegible].

Nota-se cerrado ataque flamengo, e Vital faz "foul-penalty" em Jarbas, mas o juiz assignala-o fóra, em cima da linha, sob [illegible].

O "free-kick" vae fóra.

Raymundo vem substituir Germano, e no reinicio Helion faz defesa, [illegible] centro de Jarbas, após boa carga da linha.

Raymundo estréa, cortando centro de Lindo. O Flamengo faz duas novas incursões ao posto americano, cuja defesa está [illegible].

O jogo permanece no campo dos rubro-negros, que atacam.

E o tempo termina com a vantagem do America, pelo minimo score.

IMPRESSÃO DO JOGO

O aspecto da partida é bom, e salvo ligeiros senões, está agradavel.

Os rubros-negros, se bem que o seu ataque careça de arremates, deram muitas vezes na offensiva, dando a impressão que pode ganhar o match.

O rubro, embora vá menos vezes á frente, mantendo menor predominio, [illegible]

Carola é o elemento mais perigoso de todos os ataques dos seus.

O 2º TEMPO

As 4,30 o Flamengo reinicia o jogo, com optima combinação de Fried-Nelson-Jarbas, que Vital córta.

Novo ataque e o juiz assignala foul de Cachimbo na área, mas é marcado em cima da linha, que Barbosa põe fóra.

O Flamengo continúa no ataque, e um "hands" de Marin, no meio do campo, faz a bola voltar, e Cabo Frio faz corner, bem defendido por Marin.

Descem os rubros-negros, e Cachimbo desfaz uma situação perigosa para os seus.

Mas o America corre com a sua esquerda e Allemão faz corner, desfeito na execução.

Og continúa falhando, o que está facilitando mais o predominio dos rubros-negros.

Ataque americano conduzido por Carola, e Orlandinho, mas logo depois, ás 4,45, Lindo, solto, produz optimo centro para traz e Jardel, que nada vinha produzindo, emenda forte e indefensavelmente no canto, obtendo o

2º GOAL DO AMERICA

O rubro-negro desce pela direita, e Possato faz corner, e a seguir Allemão faz violento "foul" em Jardel no campo americano, em prejuizo do seu team.

Essa falta quasi resulta um incidente maior, se não fosse a intervenção pacifica dos demais jogadores, mas a explosão não demora, pois o Flamengo mantém-se no dominio. Registra-se um "foul" de Cachimbo, e a aggressão de Doca neste, em que se envolvem outros jogadores, formando o esperado "sururú".

O Regimento Naval entra em scena. O juiz põe fóra de campo aquelles dois players, entrando Benjamin, no Flamengo, e Orsi, no posto de Cachimbo.

Depois de cinco minutos de intervallo, o jogo é novamente recomeçado, com um "free-kick" contra o America, que vae fóra.

Após uma defesa de Raymundo, o Flamengo volta ao ataque, que é repellido. A bola vae a Carola que dá a Lindo. No centro deste, Allemão "estoura" — no arremate Carola que cae, como machucado. O juiz, que fôra tão benevolente anteriormente, marca penalty.

Carola levanta-se sem nada sentir, para bater a falta, marcando o

3º PONTO DO AMERICA

ás 4,58.

Continúa o jogo, e o dominio rubro-negro é novamente verificado, defendendo-se os rubros com vigor.

Embora o Flamengo não dominasse, o America novamente ameaça o posto de Raymundo, que numa defesa faz visivel corner, e apesar de bem assignalado, o juiz resolveu não dar...

E Orlandinho força Raymundo a fazer uma sensacional defesa, com corner, no canto alto á direita.

Agora o jogo, pela primeira vez, já no fim, está sob equilibrio, mantendo-se, porém, os dois teams em grande movimentação.

Mas o Flamengo ataca cerradamente, e a bola bate em varios jogadores, na balisa, e Vital a arremessa para longe.

E quando ella está no meio do campo, termina a partida, com o significativo triumpho do America, por 3x0.

Os teams do America e do Flamengo que mediram forças ante-hontem. No commando do ataque rubro-negro actuou o veterano Friedenreich

CAMPEONATO CARIOCA

Proseguiu domingo o campeonato carioca, certamen que a Federação Metropolitana de Desportos promove.

Foram realizados nada menos de quatro jogos.

BANGU' — 7
S. CHRISTOVÃO — 2

O Bangú enfrentou e venceu, no campo da rua Figueira de Mello, o quadro do São Christovão.

O quadro local iniciou o jogo bem, investindo cerradamente. A defesa banguense passou, mesmo, por máos momentos. Entretanto, foi como diziam os torcedores, "fogo de palha". Em poucos minutos o quadro suburbano firmou o jogo, indo a impôr-se pelo elevado score de 7 a 2. Já no final da partida houve ligeira reacção dos locaes, que nada conseguiram.

Justificando a expectativa reinante em torno desse jogo, compareceu ao campo do São Christovão uma boa assistencia.

A partida não correspondeu, porém, á essa expectativa. Parecia que o São Christovão offereceria mais resistencia. Entretanto, foi o que se viu...

OS BANGUENSES

Os banguenses jogaram bem, sem pontos fracos no conjunto. Cumpre, isto sim, destacar o trabalho de alguns. Nestas condições está Ladislão (o Lalão), Euclydes, Dininho e Julinho.

O "tijoleiro" estava em dia, tendo enviado "pelotaços" perigosissimos e opportunos.

O S. CHRISTOVÃO

Foi uma das mais fracas a actuação do quadro da rua Figueira de Mello.

Sem Zé Luiz, pareceu estar sem cabeça.

Mario, Dôdô, Affonso e Joãozinho foram os melhores do quadro, embora não fossem muito boas as suas actuações.

QUADROS E JUIZ

Os quadros jogaram com a seguinte distribuição:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante; Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Badú; Dôdô e Affonso; Quintanilha, João, Hugo, Cecy e Carreiro.

O sr. Virgilio Fedrighi foi o arbitro da peleja. Não nos pareceu muito interessado na marcação. Foi como um professor de geographia que não corrige os erros de portuguez de uma prova de curso primario.

O São Christovão iniciou o prelio.

Atacam os sanchristovenses e Affonso, de fóra da área, arrematou. Euclydes saindo do goal não conseguiu deter o balão, deixando passar o 1º goal do São Christovão.

Dininho arremata forte, mas Francisco defende.

Dininho escapa e centra optimamente para Ladislão conquistar o 1º goal do Bangú.

Depois do ponto banguense, o jogo torna-se movimentado. O Bangú continúa investindo e Dininho centra alto para Ladislão, que de cabeça, marca o segundo goal do seu quadro.

Depois de excellente combinação de Dininho com Julinho, Ladislão arrematou forte, marcando o 3º goal banguense.

Dada a saida, Ladislão, de posse do balão, passou a Julinho. Este investiu sobre o goal, e proximo de Francisco, arremessou, para conquistar o 4º goal do Bangú, terminando o primeiro tempo.

O São Christovão entrou em campo modificado. Vicente foi para a ponta direita. Quintanilha passou a occupar a meia esquerda.

O Bangú reiniciou o jogo.

Ladislão passou o balão a Dininho. Este centrou e Placido, emendando, obtem o 5º goal do Bangú, aos dois minutos de jogo.

Reagem os sanchristovenses.

Dininho recebe e estende rapido a Placido, que dribla Badú, obtendo o 6º goal do Bangu'.

Investem os deanteiros do alvinegro e Dôdô avança com o balão pelo centro. Proximo ao goal estende a Hugo, que marca o 2º goal do São Christovão.

Bahianinho entra para o centro da linha média e Dôdô vae occupar o posto de Quintanilha.

Um goal de Dôdô foi annullado pelo juiz.

Ladislão estende a Luizinho, este a Placido, que depois de illudir, Francisco, marca o 7º goal do Bangú. E logo depois termina o match com a victoria do Bangú por 7x2.

Nos segundos quadros, o São Christovão venceu por 6x4.

CARIOCA — 3
ANDARAHY — 0

No campo da rua Barão de São Francisco Filho, enfrentaram-se Andarahy e Carioca, ponteiros e invictos no campeonato da F. M. D.

Actuando melhor, o Carioca venceu sem difficuldade pelo score de 3x0.

A partida no primeiro periodo estava sendo disputada palmo a palmo, até o momento em que o Andarahy se viu privado do seu excellente back Bahiano, forçado a deixar o gramado contundido. O seu substituto não correspondeu á expectativa, pois dois minutos após a sua entrada, numa jogada infeliz, dá margem a que os avantes do Carioca, por intermedio do center Moacyr, consignassem o 1º goal da tarde.

O segundo tempo foi quasi todo favoravel ao Carioca, que soube tirar partido das falhas apresentadas pela defesa do Andarahy, principalmente do half Hermogenes, que não conseguiu marcar Popô. Completamente livre, não encontrou difficuldade de obter mais dois goals para o Carioca.

Os quadros estavam assim constituidos:

Andarahy — Iustrich; Bahiano (depois Carnera) e Cazuza; Hermogenes; Duca e Bethuel (depois Venerotti); Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

Carioca — Jaguaré; Lino e Vianna; Jayme, Otto (depois Moacyr) e Alcides; Roberto, Déco, Moacyr (depois Raphael), Gentil e Popô.

O sr. Oswaldo Travassos Braga foi juiz da pugna, tendo actuação um tanto falha.

Nos segundos quadros, o Andarahy venceu facilmente por 6 a 1.

MADUREIRA — 2
OLARIA — 2

Madureira e Olaria jogaram domingo, tendo o encontro terminado empatado por 2x2.

Foi uma partida interessante.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte organização:

Madureira — Onça; Tuica e Fraga; Ferro, Lolico (depois Jocelino) e Camisa; Adelson, Noca, Bahiano, Bahia e Dentinho (depois Curto).

Olaria — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete; Almeida e Adão; Anthero, Humberto, Pierre, Horacio (depois Mario) e Jaguarão.

Foi juiz o sr. Pedro Santos que esteve regular.

Nos segundos quadros venceu o Olaria por 3x2.

VASCO — 10 !
BRASIL — 0 !

Como se previa, o Brasil foi um adversario fraquissimo para o Vasco, que se impoz por 10x0!

Os quadros foram estes:

Vasco — Rey; Brum e Italia; Barata; Oswaldo e Calocero; Orlando, Kuko (Tião), Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

Brasil — Guarim; Lucio e Antoninho; Luciano; Zézé (Nico) e Nilo; André, Darcy, Goulart, Armando e Modesto.

Foram autores dos goals Luna (3), Luiz de Carvalho (2), Tião (2), Orlando, Nena e Brum, um cada.

Arbitrou a partida o sr. Loris Cordovil.

No prelio de segundos quadros, o Vasco venceu pelo score de 3x0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Nos jogos realizados domingo, no torneio acima, foram estes os resultados:

Jardim x River — Primeiros quadros — River 2x1; segundos quadros — River 3x1.

Central x Portugal-Brasil — Primeiros quadros — Portugal-Brasil, 4x2.

Cocotá x Viação Excelsior — Primeiros quadros — Viação Excelsior, 1x0.

Campo Grande x Deodoro — Primeiros quadros — Campo Grande 4x3.

São José x Santissimo — Primeiros quadros — Santissimo 4x1; segundos quadros São José 4 a 2.

Ideal x União — Em virtude do Ideal ter desistido de disputar o campeonato, o União venceu por W. O., em ambos os quadros.

A defesa rubra escorando um ataque. Vê-se Nelson sendo "atrapalhado" por Helion, keeper do America

CAMPEONATO DE S. PAULO

Jardim America x Independencia

São Paulo, 16 (Havas) — Iniciando o campeonato da APEA defrontaram-se hoje no campo da Portugueza os quadros representativos do Jardim America F. C. e do Sport Club Internacional.

Regular foi a assistencia que compareceu áquelle gramado.

Numa partida bastante movimentada contra todas as expectativas geraes o Jardim America venceu o Independente pela contagem de 1x0.

O ponto do Jardim America foi conquistado por Tavares, no segundo tempo.

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

Jardim America — Guimarães; Mesquita e Juvenal; Britto, Damasco e Duilio; Caetano, João Basiloc, Alvico e Tavares.

Independentes — Nascimento; Arlindo e Pinheiro; Oswaldo; Guimarães e Sase; Paulo, Vega, Araken, Armandinho e Nery.

Palestra x Hespanha

São Paulo, 16 (Havas) — No Parque Antarctica o Palestra e o Hespanha defrontaram-se hontem em partida do campeonato da Liga Paulista.

O tempo inicial conseguiu attrair a attenção da reduzida assistencia. No segundo tempo, porém, o jogo decaiu muito.

O Hespanha, que agiu regularmente na phase inicial, não teve "chance". Póde-se dizer de modo geral, teve uma actuação fraca, justificavel por se tratar de um club que se inicia nos jogos de tanta responsabilidade. O Palestra, entretanto, deveria ter exhibido melhor actuação.

Em resumo, a partida caracterizou-se pelo desinteresse dos locaes confiantes na victoria, e pelo esforço dos visitantes, do que resultou uma continua desarticulação dos dois quadros, prevalecendo as jogadas individuaes.

No primeiro tempo o Palestra conseguiu tres tentos por intermedio de Mendes (II) e Avelino.

Na segunda phase o Palestra consigna mais dois tentos ainda por intermedio de Mendes, emquanto o Hespanha sómente fazia um tento por intermedio de Ondino quasi ao finalizar o encontro.

Venceu, portanto, o Palestra por 5x1.

Portugueza x Paulista

Santos, 16 (Havas) — Realizou-se nesta cidade, no campo da Portugueza, mais um jogo do campeonato patrocinado pela Liga Paulista de Football, tendo como contendores a A. Portugueza e o C. A. Paulista, da capital.

A Portugueza dominou francamente, vencendo o seu adversario pela contagem de 5 a 1.

Os quadros estavam assim constituidos:

Paulista — Rodrigues, Campos e Narciso; Cachimbinho; Crassesso e Emilio; Palermo, Heitor, Sebastião; Zuta e Jayme.

Portugueza — Zato; Callo e Virgilio; Del Pepolo; Archimedes e Argemiro; Pavinha, Narcizinho, Rebolo, Tim e Zildo.

OS JOGOS DE DOMINGO NO ESTRANGEIRO

Em Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (Havas) — Por occasião dos jogos de hontem dos clubs filiados á Associação Argentina de Football foram irradiados os hymnos da Argentina, Bolivia e Paraguay e pronunciadas allocuções allusivas á paz no Chaco.

Foram os seguintes os resultados das principaes partidas: o Boca Juniors venceu o Chacrita Juniors por 3 a 0. o San Lorenzo Almagro bateu o Platense por 4 a 1. O River Plate bateu o Quilmes por 2 a 0. O Independiente empatou com o Tigre por 0 a 0. O Velez Sarsfield venceu o Estudiantes de la Plata por 2 a 1. O Gimnasia y Esgrima de La Plata bateu o Ferro Carril Oéste por 2 a 0. O Talleres venceu o Racing por 1 a 0. O Huracan bateu o Argentinos Juniors por 2 a 0. O Lanus venceu o Atlanta por 3 a 2.

Em Lisboa

Lisbôa, 16 (Havas) — Foram hoje disputadas as partidas semi-finaes do campeonato de football de Portugal, cujos resultados foram: Bemfica 4, Carcavelinho 2; Sporting 4; Football Club do Porto 0.

AS FESTAS SOCIAES DO C. R. DO FLAMENGO

Têm sido coroadas do mais franco exito, as ultimas festas organizadas pelo club da praia do Flamengo.

Ainda ante-hontem, uma sociedade fina participou de sua animada domingueira, enchendo de enthusiasmo as hostes rubro-negras.

A reunião da familia flamenga constitue hoje em dia uma das mais animadas das nossas principaes familias, conseguindo sempre franco exito.

E a directoria do campeão de terra e mar continúa organizando programmas, para assim attender o seu corpo social. Dentre as proximas festas devemos salientar as que se seguem:

Sabbado, 22, das 11 ás 4 horas da madrugada, grande baile caipira, com duas orchestras. Para essa festa, que está despertando intensa alegria entre os rubro-negros, o trajo obrigatorio é o de matuto, podendo as senhoras usar o de baile, em chitão. A ornamentação do salão principal, que já foi iniciada sob a direcção de competente artista, apresentará um effeito magnifico, pela sua originalidade.

Domingo, 23, de 1 ás 7 horas da noite, haverá uma vesperal infantil á caipira, dedicada á creança Flamenga, achando-se abertas as inscripções para os seus pequenos participantes que queiram tomar parte no acto variado regional.

Em julho proximo, será realizada a segunda festa de arte que está fadada a obter franco successo.

Em todas essas festas a entrada dos associados será dada de accordo com os estatutos vigentes (recibo de quitação e carteira de identidade), não havendo, em absoluto, convites.

Como se vê, o Club de Regatas do Flamengo não descuida da organização de festas, que tem sido um dos maiores attractivos de nossa primeira sociedade.

A BIBLIOTHECA DO C. R. DO FLAMENGO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo, a cujo cargo se encontra a organização da bibliotheca que o rubro-negro em boa hora resolveu crear, não tem poupado esforços para que esse novo departamento, bastante importante para a vida social do Flamengo, comece a funccionar muito em breve.

A directoria continúa recebendo muitos livros, sobre diversos themas, dos seus associados para o incremento dessa nova secção.

A RENDA DO JOGO FLAMENGO X AMERICA

Apesar de serem observados muitos claros nas cabeceiras, a concorrencia de ante-hontem no stadium da rua Guanabara, foi bem numerosa, conseguindo mesmo ser a maior dos jogos regionaes, este anno, nesta capital.

A Liga Carioca, que contróla com muito carinho o serviço das entradas, conseguiu arrecadar a quantia de 28:224$000, o que constitue um "record" de bilheteria do Torneio Aberto.

Essa renda, juntamente com a de domingo ultimo, alcançou a cifra de 42 contos o que foi um allivio para os cofres da entidade profissionalista.

Em compensação, o encontro Flamengo x Modesto, deve, como outros identicos, dar prejuizo e não pequeno.

UM RESULTADO DO INTERIOR MINEIRO

No jogo travado domingo em Uberlandia, entre o Uberabinha F. C. e o Batataes F. C., venceu o primeiro por 3x0.

FLAMENGO X MODESTO

Como resultado do encontro Flamengo x America, conforme commentarios que fizemos no devido local não haverá mais a partida amistosa entre o rubro-negro e o Fluminense, quinta-feira, á noite.

Aproveitando a data, a L. C. F. fará realizar o "sensacional" encontro Flamengo e Modesto, que depende da... victoria do primeiro para que tenha direito de disputar a final do "Torneio Aberto".

Natação

PIEDADE COUTINHO BRILHOU NOVAMENTE SUPERANDO DOIS RECORDS

Villar fez 1'04" 4/5 nos 100 metros livres

A piscina do Guanabara teve um domingo muito animado, pela manhã, com a realização de uma pequena demonstração de natação, promovida pelos nossos collegas da "A Manhã", para homenagear os marujos Villar, Israel e Dias, que salvaram um naufrago, nas docas de Buenos Aires, quando ad estada ali do encouraçado "São Paulo".

E o "clou" do pequeno programma, foi coroado de exito conforme antecipamos: a "mignon" Piedade Coutinho, nadando os 200 metros livres, conseguiu marcar 2'40" para essa prova, que teve o devido "controle official, batendo o "record" sul-americano que pertencia á nossa joven patricia Helena Salles, com 2'48", obtido em disputa extra durante o ultimo Sul-Americano.

Mas "Filhinha" juntou outro magnifico triumpho ao seu cartel: passando nos 100 metros com 1'15" 4|5, este tempo vae ser homologado como novo "record" carioca dessa distancia.

Não é preciso encarecer o valor dessa dupla victoria da excellente defensora do pavilhão guanabarino.

Demonstrando qualidades e recursos excepcionaes, Piedade Coutinho, cada mez que passa, assombra os technicos com a sua performance invejavel, desmentindo até a presente data, os prognosticos dos nossos entendidos, que se confessam surprehendidos deante das façanhas da extraordinaria nadadora.

Ante-hontem, cahiram essas duas marcas sul-americano e regional, e no dia 30, já é esperada a quéda de outro tempo internacional, que é o dos 400 metros livres, que se acha em poder de Jeanette Campbell, com 5'47" 4|5.

E a confiança geral dos que acompanham o seu progresso, é que ella supplantará este tempo, pois em treino já fez 5'48", conforme publicamos.

Manoel Villar, o nosso nadador n. 1, esteve presente, e apezar de se encontrar fóra de forma, pois ainda descança dos esforços dispendidos em abril ultimo, exhibiu-se nos 100 metros livres, em 1'4" 4|5, tempo dos melhores.

Por esse resultado e nas condições de preparo que o conquistou, ficam comprovadas mais uma vez as magnificas qualidades que Villar possue.

Nos 50 metros livre para mosquito, Helio Godoy Tavares, com 37", baixou o record de Marcos Aurelio que era de 48" 3|5; na mesma distancia, no nado de peito, o mosquito Paulo Amaral com 53" 4|5 fez uma linda corrida.

Nos 100 metros de peito, para meninos de 2ª categoria, Herbert Ramalho com 1'32" bateu o record de Helio Genofre de 1'34" 2|5.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB

O classico Vieira Souto foi ganho por Midi, classificando-se em segundo logar Tia King, companheira de blusa da ganhadora

No premio Pons estivemos na imminencia de um empate quadruplo

No alto, a chegada de Xury no primeiro premio e em baixo Midi levantando o classico S. Francisco Xavier. No centro a partida desse classico

Como geralmente se previa, Midi levantou o classico Vieira Souto, que era a prova central do programma da corrida de ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club. A essa prova, além de Tia King, companheira de blusa da ganhadora, concorreram mais Astoria, Sympathia e Quatiôba, sem nenhumas probabilidades de successo e cuja presença na carreira apenas serviu para embaraçar a acção do starter, que só depois de uma tentativa annullada pôde dar a partida. Quatiôba appareceu na vanguarda do pequeno lote, cedendo, porém, sua posição a Midi [illegible] metros iniciaes. A partir desse momento a filha de Tomy, que obteve um triumpho facilimo, não mais encontrou uma adversaria que della se approximasse. Até a entrada da ultima recta, seguiu-a Quatiôba, pois que o piloto de Tia King regulava a acção de sua egua pela de Sympathia e Astoria, cujas probabilidades de exito ficaram extraordinariamente diminuidas pela demora da partida. Midi terminou com a vantagem de um corpo sobre Tia King, que derrotou Astoria por dois, havendo Sympathia terminado a pouco menos de cabeça dessa, pensionista da Coudelaria Lundgren.

O premio mais emocionante da tarde foi o denominado Pons, que se disputou em ultimo logar. A elle concorreram onze cavallos, entre os quaes um estreante, Claxon, como ganhador do turf paulista, que se conduziu muito bem em todo o percurso. Terminou [illegible] em primeiro logar, empatado com Kazoo, [illegible] Popovits obteve a sua segunda victoria desta temporada. [illegible] E' um jockey que rapidamente appareceu montando um publico e que de vez em quando mostra que sabe correr com um bom profissional, como ainda desta vez se verificou, em um final difficilimo. Não se verificou o empate apenas em primeiro logar; tambem empataram em segundo Little Breck e Ojos Lindos, havendo Navy, que deante da tribuna especial chegou a obter alguma vantagem sobre os adversarios, terminado logo a seguir, batido por cabeça pelos segundos. Raramente será dado ao publico que frequenta o nosso hippodromo assistir a um final tão renhido.

Como o publico e os terceiros terminaram apenas a meia cabeça dos primeiros. Estivemos assim na imminencia de um quadruplo empate, o que seria um acontecimento raríssimo no turf mundial e inedito para a America do Sul. Ha cerca de trinta e tres annos verificou-se aqui um empate triplice, o que é tambem muito raro. Esse facto occorreu no hippodromo do Itamaraty, em 3 de novembro de 1902, um premio da distancia de milha, cobertos em 107 segundos. Terminaram em primeiro logar Catalina, Mehelia e Vanda, todos platinos, sendo que o segundo foi montado por Manoel Figueirêdo, hoje entraineur da Coudelaria Assumpção.

No premio Franco, em 1.600 metros, ao qual concorreram dezeseis cavallos e que Deliciosa ganhou por cabeça, tivemos um accidente lamentavel. Despichado fracturou o anterior esquerdo quando a carreira estava em desenvolvimento; Little One e Miss Praia, occorreu um desastre. Na altura dos 2.300 metros, Despichado, que corria entre os penultimo logar, precedendo apenas Ritual, rodou, ficando inutilisado para carreiras. O seu piloto, I. de Souza, foi transportado da pista para a enfermaria sem sentidos, havendo necessidade de o recolherem ao Serviço de Assistencia. Verificou-se que o jockey não apresentava gravidade. Tentou-se conduzir o cavallo para a villa hippica, mas os empregados do hippodromo, por falta inexplicavel de um guindaste, não conseguiram metel-o no auto-transporte, e o pobre animal permaneceu estirado na pista durante toda a tarde, fazendo de vez em quando esforços para erguer-se. Não pôde ser sacrificado, pois não apparecia nenhum representante do Serviço de Remonta do Exercito, cujos chefes Despichado deixará nas pistas de corrida, offerecendo um espectaculo deprimente para a assistencia.

RESULTADO GERAL

Premio Joker — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria.

1º — Xury, São Paulo, por Tavolturo e Xyrla, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, O. Ulliôa.
2º — Oyapock, 54, G. Molina.
3º — Maná, 54, J. Mesquita.
4º — Flagolet, 54, A. Freitas.
5º — Ojoulet, 54, F. Mendes.
6º — Doloris, 52, I. Souza.

Não correu Onha. Tempo, 73 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis [illegible]. Apostas, réis [illegible]. Placês, réis [illegible].

[illegible] e 13$100. Apostas, réis 13:280$000.

Classico Vieira Souto — 1.750 metros — 10:000$000 — Eguas nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Midi, São Paulo, por Tomy II e Mindy, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, O. Ulliôa.
2º — Tia King, 54, G. Costa.
3º — Astoria, 58, J. Mesquita.
4º — Sympathia, 54, I. Souza.
5º — Quatiôba, 48, F. Mendes.

Tempo, 109 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 14$100; dupla, 28$300. Apostas, 28:440$000.

Premio Lutador — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos em mais de duas victorias.

1º — Bauhype, Pernambuco, por Eagle Rock e Mata Real, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Nicac, 55, J. Canales.
3º — Sem Reserva, 55, O. Ulliôa.
4º — Mandchuria, 55, S. Batista.
5º — Stayer, 55, I. Souza.
6º — Zardo, 55, W. Cunha.

Não correu Bronze. Tempo, [illegible] 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, réis [illegible]. Apostas, 26:340$000.

Premio Riga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Ducca, 4 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kalooiah, do sr. Daniel Lazzareschi, entraineur O. Feijó, 56 kilos, G. Feijó.
2º — Ygerne, 54, O. Ulliôa.
3º — Tomyrim, 54, G. Costa.
4º — Odiog, 56, R. Mezaros.
5º — Seu Cabral, 54, W. Cunha.
6º — Katete, 58, J. Canales.

Tempo, [illegible] segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a [illegible]. Poule do ganhador, réis [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Muricy, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Rafale, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur M. do Almeida, 56 kilos, R. Sepulveda.
2º — Micuim, 54, I. Souza.
3º — Jago, 57, G. Costa.
4º — Nó Cego, 56, A. Molina.
5º — Kumeli, 56, J. Canales.
6º — Favorito, 58, J. Mesquita.
7º — Ypiranga, 58, O. Ulliôa.

Tempo, [illegible] segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Franco — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Deliciosa, 4 annos, Argentina, por [illegible], do sr. [illegible], entraineur G. Cordeiro, 54 kilos, G. Costa.
2º — Little One, 51, S. Batista.
3º — Miss Praia, 54, A. Molina.
4º — Tarjador, 48, J. Santos.
5º — Sweet Cut, 58, S. Gutierrez.
6º — Cachalote, 46, O. Serra.
7º — Pebete, 54, P. Vaz.
8º — Kiss-me, 52, J. Canales.
9º — My Dream, 52, P. Costa.
10º — Vicentina, 48, S. Brito.
11º — Deprendida, 53, J. Canales.
12º — Orca, 48, F. Mendes.
13º — El Ghazi, 55, L. Mezaros.
14º — Tropical, 58, M. Pires.
15º — Ritual, 56, R. Sepulveda.
16º — Despichado, 56, I. Souza, caiu.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Apostas, 50:200$000.

Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Picaflor, 3 annos, Argentina, por [illegible], do sr. Renato Junqueira Netto, entraineur M. Branco, 55 kilos, A. Molina.
1º — Claxon, [illegible].
2º — Balsac, 51, S. Batista.
3º — Trompito, 54, O. Ulliôa.
4º — Gaya, 54, J. Canales.
5º — Bijou, 56, R. Sepulveda.
6º — Twinbat, 58, R. Cruz.
7º — Taladro, 58, E. Rezerra.
8º — Silenco, 55, A. Freitas.
9º — Galope, 49, A. Silva.

Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Tondor — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Claxon, 4 annos, Uruguay, por Sans Tache e Boda Leve, do sr. Hernani A. Silva, entraineur M. Figueirêdo, 55 kilos, A. Molina.
1º — Kazoo, 5 annos, Uruguay, por Glass Idol e Kissing, do sr. Manoel Furtado, entraineur F. Barroso, 50 kilos, K. Popovits.
2º — Ojos Lindos, 51, J. Mesquita.
3º — Navy, 49, P. Vaz.
4º — Servidor, 52, J. Santos.
7º — Carmel, 57, S. Batista.

[illegible]

NA CAPITAL PAULISTA

A prova dos productos perdedores foi ganha por Bruxa

São Paulo, 16 (Havas) — As corridas de hoje no Jockey-Club accusaram os seguintes resultados:

[illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Adiada a reunião da commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, só se reunirá no sabbado, para julgamento do ultimo meeting. Os respectivos serão publicados amanhã, encerrando-se as inscripções. As inscripções nesse dia, á hora do costume.

Experimenta melhoras o jockey Ignacio de Souza

Tem experimentado sensiveis melhoras, o jockey Ignacio de Souza, victima da queda do cavallo Despichado, no pareo de ante-hontem, no hippodromo da Gavea.

O novo pensionista do entraineur João Francisco de Azevedo

O cavallo Navy, que defendia a jaqueta do sr. A. S. Azevedo, foi vendido hontem. Passou a ser propriedade do sr. [illegible], que deverá confial-o a João Francisco de Azevedo.

Uma desclassificação no hippodromo da Mooca

Na reunião de ante-hontem, no hippodromo da Mooca, em São Paulo, na prova que os productos dos annos, deu-se um facto que deu em uma desclassificação. O vencedor [illegible], que atingiu o disco em primeiro logar, foi desclassificado por ter, na prova, desviado a trajectoria, sendo dado como vencedor Spearworth.

O crack do turf uruguayo prestes a estrear no hippodromo de Palermo

Encontra-se já em Buenos Aires, o cavallo uruguayo, que na temporada passada, no hippodromo de Maroñas, [illegible], foi alojado nas cocheiras do entraineur V. J. da Silva, tomará parte nas principaes provas da actual temporada de Palermo e é muito provavel que faça a sua apresentação em publico no classico General Belgrano, a disputar-se em 7 de julho proximo em 2.500 metros.

O cavallo Despichado foi sacrificado ante-hontem

O cavallo Despichado, que fracturou o anterior esquerdo quando da disputa do premio Franco, da corrida de ante-hontem, foi sacrificado, na mesma tarde do accidente. O seu cadaver porém, permaneceu na pista de passeio até hontem, á tarde.

Um bom trabalho do crack da Coudelaria Flores da Cunha

Montado por A. Molina, o cavallo Brunorb, compareceu hontem, á pista de grama do hippodromo da Gavea, abordando ao lado de Madcap, a distancia de 3.000 metros. O representante da Coudelaria Flores da Cunha, trabalhou aquella distancia em 193 segundos, sendo 179 para os 2.800 metros, 160 para os 2.500 e 127 para a ultima volta. Brunorb que acabou o exercicio com disposição, ostenta soberba fórma.

Preparando-se para o grande premio Dezeseis de Julho

Em preparo para o grande premio Dezeis de Julho, trabalhou hontem, na pista de grama, do hippodromo da Gavea, o cavallo Cheerio. O filho de Clarion; montado por A. Molina, percorreu em parelha com Assis Brasil, dirigido por W. Andrade, a distancia daquelle compromisso em 157 segundos, sendo 130 para a primeira volta. Terminado o exercicio, os seus responsaveis não esconderam a alegria de que ficaram possuidos com o resultado satisfatorio da prova.

Animaes que mudaram de entraineur

Os animaes Le Roi Noir, Malnas, Oswaldo Aranha, Quintero, Seu Joãozinho, Tiraoteu e Zirtaeb, mudaram de entraineur. Os defensores da jaqueta tricolor terão doravante o preparo dirigido por Alcides Miranda.

Realizou-se uma grande carreira do turf francez

Chantilly, 16 (Havas) — O pareo em disputa do premio Jockey-Club, com a dotação de 446;000 francos, na distancia de 2.400 metros, teve o resultado seguinte: 1º, Pearl Wedd, pertencente ao turfista Esmond, pilotado por Chemblat; 2º, Ping-Pong; 3º, Mansur; 4º, Votre Altesse. Tomaram parte na corrida 15 parelheiros. A distancia do primeiro ao segundo foi de um corpo. A carreira foi renhida. Dada a saida, collocou-se na ponta Aromade, do barão Rothschild, adeante de Votre Altesse Louqsor, Sanglot, Bouillon e Pett-Etre. Pouco depois das coudelarias a ordem mudou, pois Aromade começa a dar signaes de cansaço, emquanto Votre Altesse, Ping-Pong, Kant e Mansur approximavam-se. Pearl Weed avançava por fóra. Pouco depois da entrada da recta Ping-Pong passou Aromade. Pearl Weed, porém, fez optima corrida e ganhou a ponta, attingindo a méta com um corpo de differença.

BASKETBALL

A inauguração do Gymnasio do Collegio Baptista

UMA EXCELLENTE FESTA

Com uma concorrencia enorme que lhe tomou todos os recantos, foi inaugurado sabbado ultimo, o magnifico gymnasio do Collegio Baptista, um dos nossos estabelecimentos onde se pratica o maior numero de sports.

E conseguiu agora dotar a cidade, de um amplo e bem construido local para exercicios physicos, notadamente para o basketball e o volley, cujas marcações são as maximas e obedecem a applicação de pequenos detalhes de madeira, de accordo com o piso.

Todos os preceitos technicos foram observados, emfim, fizeram uma obra completa, podendo ali serem disputados os maiores jogos da cidade, pois até magnificas archibancadas foram levantadas em torno do campo de jogo.

A assistencia era numerosa e selecta, vendo-s ali representações das nossas entidades e clubs officiaes, que assim corresponderam ao fim destinado pelo Collegio Baptista de dotar a Caixa Basketball de fundos necessarios para a ida dos brasileiros ás Olympiadas.

Pena fosse que o festival começasse tarde, para terminar á 1,30 da manhã, mas isso deve-se em parte aos clubs que prometteram tomar parte no desfile, e deixaram os directores locaes á sua espera.

A PARTE CIVICA

Iniciando o programma, houve o desfile dos alumnos, e a seguir sob palmas, o sr. L. S. Watson suspendeu ao alto do pavilhão brasileiro, proferindo depois algumas palavras sobre o acto.

Tambem o professor Savino Gasparini, prendeu a attenção dos presentes com interessante conferencia sobre a necessidade da ficha medica.

O sr. Gerdal Boscoli, presidente da L.C.B. saudou o Collegio Baptista, agradecendo o auxilio prestado aos clubs filiados e suas entidades.

Um grupo de meninas fez interessantes demonstrações de gymnastica sob a direcção do professor Manoel Rufino dos Santos e a seguir, dois conjuntos de menores disputaram uma prova comica.

PARTE SPORTIVA

Esta foi iniciada com o jogo de basketball entre o *Tijuca x America*.

O gremio da rua Conde de Bomfim, actuou muito bem no 1º tempo, impressionando, conseguindo o score de 23x4.
tempo.

No final, o America acertou o seu "five" e agradou um pouco. Mas o Tijuca augmentou o seu score para 33 contra 14, sendo os pontos (2) faltas (F) lanco obtido (1) perdido (0); assim distribuidos:

Tijuca — Peralta — 1, F, X, F.; Bahiano F, 2; 2º tempo — 2, 0; Oswaldo — F, 2, 1 — 2º tempo, F, 2, 2, 2. Celson — 2, F, 0, 2, 2, 2. — 2º tempo 2, 0. Léo — 1, 0, F, 0, 2, F, 2, 2. 2º tempo — F, F. Lucy (Celso), Mario (Léo) e Ibsen (Peralta).

America — Azull, F, 1, F, 0. Sebastião — F, F,. 2º tempo — F 2, 0, F, T, 0. Camillo — 2, 2. Elpidio — 0, 1, 0,. — 2º tempo 2. Adilio — F. — 2º tempo — 2. Paulista (Camillo) 2, F.; Floriano (Azull). 2º tempo — 2, 0.

A seguir houve uma luta livre entre M. R. Santos e Euclydes Lima, vencendo aquelle, com facilidade, em 2 minutos.

Teve logar, então o jogo principal:

Flamengo x Botafogo — Foi uma partida emocionante, que enthusiasmou a assistencia, sendo que o 1º tempo não decorreu com a perfeição desejada, pois os dois ataques resentiram da falta de chance, notadamente o rubro-negro, cujo score estava a seu favor, por 8x4.

No periodo final o tri-campeão começou bem, com a inclusão de Paiva, que após conquistar a segunda cesta, foi inexplicavelmente substituido, redundando no esmorecimento do seu quadro, que recomeçou a actuação do tempo anterior.

E o Botafogo agindo com maior sorte, conseguiu triumphar por 16x13, derrotando magnificamente o seu maior adversario.

Os teams, como os anteriores, tiveram a optima direcção de Arno Frank e Harold Oest estando nesta ordem:

Flamengo — Waldemar — 0, F, 0, — 2º tempo — 0, 0. Pereira 2, F. Martinez — 2, 0, F, 0. 2º tempo 2, F. Haroldo — 2º tempo 2. Pills, 1. Paiva (Martinez) 2. 2º tempo 2. Pareto (Haroldo) 2º tempo.

Botafogo — Alviro; Adamo 2, 2º tempo 0. Oscar F. F. — 2º tempo, 2, 0, F, 2. Luciano F, 0, 0, 0. 2º tempo, 2, 2, F, F. Raul — F, F, 2. 2º tempo 2, 2. Sylvio (Adamo).

O movimento do score foi o seguinte: F. 2x0, 2x2, 8x2; B, 4x3, F, 5x4; 2º tempo — F. 7x4, 7x6 B 8x7, 10x7, 10x9. F. 11x10, 13x10, 13x12, B, 14x13 e 16x13.

Antes de começar esta partida, foi feito um minuto de silencio, em memoria ao presidente do Botafogo, sr. Octavio Macedo, ha pouco fallecido.

Antes do jogo America x Tijuca, houve uma partida de volleyball, entre o team do "Baptista" e do C. R. Icarahy, que foi o vencedor, por 2x1, nos scores preliminares, por 6x15, 15x4 e 15 x 12.

*

III CAMPEONATO DA CIDADE

Eis os officiaes escalados para os jogos da parte preliminar de classificação a realizar-se hoje, terça-feira:

Fluminense F. C. x Club dos Alliados — Gymnasio do Fluminense.

Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Aloysio Pedreira Machado; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Antonio Neves Monteiro; delegado, Waldemar Rocha.

C. R. Flamengo x Club de Natação e Regatas — Rink do Botafogo.

Arbitro, Affonso Lefever Lopes; fiscal, Benjamin M. Watson; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador, Antonio Pupack Junior; delegado, Waldemar Areno.

C. R. Botafogo x America F. C. Rink da rua Salvador Corrêa — Leme.

Arbitro, Jacomo Montá; fiscal, Azevedo Pequeno; chronometrista Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Manoel Ramos Moreira.

S. C. Mackenzie x Santa Helena F. C. — Quadra da rua Aristides Caire — Meyer.

Arbitro, Harold Oeste; fiscal, Helio Brasil; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Nelson Souza Carvalho; delegado, José Drummond Netto.

Grajahu' x Bomsuccesso F. C. — Rink da rua Maquine n. 86.

Arbitro, Levy Mello; fiscal, João José Vianna; chronometrista, Renato de Almeida Rego; apontador, Oswaldo Lemos Coelho; delegado, Alfredo Novaes.

*

TERA' INICIO AMANHA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O IV Campeonato Sul-Americano de Basketball terá inicio amanhã, no stadium Brasil.

A tabella dos jogos é a seguinte:

Amanhã — *Argentina x Brasil* — Juiz: Baldomero Torres, do Uruguay.

Preliminar Vasco da Gama x Brasil — Juiz: Daniel Buarque de Almeida; fiscal, Mario de Oliveira; apontador, Nelson José Adriano; chronometrista, Alberto Guido Steffan.

Dia 21 — *Uruguay x Argentina* — Juiz, Helio Bianchini, do do Brasil.

Preliminar: Botafogo x São Christovão — Juiz, Wilton Noronha; fiscal, Custodio Lobo; apontador, Helio Albernaz Alves; chronometrista, Antonio Alves de Abreu.

Dia 23 — *Brasil x Uruguay* — Juiz, Blas Farioli, da Argentina.

Preliminar: Edison x Carioca. Juiz, Mario de Oliveira; fiscal, Daniel Buarque de Almeida; apontador, Nelson José Adriano; chronometrista, Alberto Guido Steffan.

Returno — Dia 25 — Brasil x Argentina — Juiz Baldomero Torres, do Uruguay.

Preliminar: Vasco da Gama x S. Christovão — Juiz, Custodio Lobo; fiscal, Wilton Noronha; apontador, Helio Albenas Alves; chronometrista, Antonio Alves de Abreu.

Dia 27 — *Argentina x Uruguay* Juiz, Helio Bianchini, do Brasil.

Preliminar: Botafogo x Carioca. — Juiz, Wilton Noronha; fiscal Custodio Lobo; apontador, Nelson José Adriano; chronometrista, Alberto Guido Steffan.

Dia 29 — *Uruguay x Brasil* — Juiz, Blas Farioli, da Argentina.

Preliminar: Edison x Brasil. Juiz, Mario de Oliveira; fiscal Daniel Buarque de Almeida; apontador, Helio Albernaz Alves; chronometrista, Antonio Alves de Abreu.

As preliminares terão inicio ás 8,45 da noite e a parte principal ás 9,45, com 15 minutos de tolerancia.

HOMENAGEM DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos organizou o programma abaixo para passeios das delegações de basketball da Argentina e do Uruguay:

Hoje, terça-feira, ás 8 horas da noite — Espectaculo no Theatro João Caetano.

Amanhã, quarta-feira — Inicio do campeonato, ás 9,45 da noite. 1º jogo — Argentina x Brasil.

Dia 20, quinta-feira, ás 2 horas da tarde — Passeio ás Paineiras e Corcovado.

Dia 21, sexta-feira, ás 9 horas da manhã — Visita dos delegados ao Centro Militar de Educação Physica — 2º jogo, ás 9,45 da noite — Uruguay x Argentina.

Dia 22, sabbado, ás 3,30 da tarde — Passeio de automovel pela cidade.

Dia 23, domingo — 3º jogo, ás 9,45 da noite — Uruguay x Brasil.

Dia 24, segunda-feira, ás 8 horas da noite — Jantar dos delegados na séde do Jockey Club Brasileiro.

Junho 25, terça-feira, ás 5 horas da tarde — Visita dos delegados á séde da Associação Chronistas Desportivos — 4º jogo — Argentina x Brasil.

Dia 26, quarta-feira, ás 2 horas da tarde — Passeio maritimo pela bahia de Guanabara.

Junho 27, quinta-feira — 5º jogo — Uruguay x Argentina.

Junho 28, sexta-feira, ás 3 horas da tarde — Visita ao presidente da Republica — A's 5 horas da tarde, visita ao ministro das Relações Exteriores.

Dia 29, sabbado — 6º jogo — Brasil x Uruguay.

Dia 30, domingo, ás 10 horas da noite — Baile no Botafogo F. Club.

ESCOTISMO

Os escoteiros e o povo carioca vão receber o chanceller Macedo Soares com expressivas homenagens

A Federação dos Escoteiros da Light, uma organização que honra o escotismo nacional — A embaixada escoteira que vae a Washington — A nota official da União dos Escoteiros do Brasil

Os escoteiros, guias das gerações!

A cidade, como que despertada, empolgada pelo mais vivo enthusiasmo, fremindo de alegria, estimulada pela União dos Escoteiros do Brasil, prepara-se activamente para receber o chanceller Macedo Soares, engalanando-se em festa e preparando-lhe as mais expressivas homenagens.

Está pois victoriosa uma campanha que o "Correio da Manhã" teve a prioridade de iniciar.

Todos os escoteiros desta capital formarão nesse dia de glorias. Estarão unidos, sob a direcção da U. E. B., num culto de brasilidade, civismo e gratidão, a um de seus mais antigos chefes, exprimindo-lhe a alegria, o contentamento da nacionalidade, a satisfação indescriptivel de todos os brasileiros pelo seu grandioso feito, ao lado de outros mediadores, obtendo a almejada paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Fogueiras symbolicas, — "Fogos da Fraternidade" como lhe chamam os escoteiros de todo mundo, — serão accesas aqui na metropole, erguendo as chammas crepitantes ao céo, em homenagem á paz, que deve reinar entre todas as creaturas.

Depois do desfile triumphal nas ruas do Rio de Janeiro, Chegado o grande chefe, tributadas as homenagens dedicadas pelo povo sob a direcção de seus escoteiros, a mocidade da U. E. B., irmanada com os estudantes das Escolas Superiores, comparecerá ás embaixadas do Paraguay e Bolivia, prestando-lhes uma homenagem de sympathia e amizade pela effectivação de acontecimento tão grandioso.

O chefe Euclydes Deslandes, um dos provaveis delegados a Washington

A essas homenagens, que exprimem o contentamento de toda a America, que significam a revivificação das tradições gloriosas deste continente e a reactivação dos vinculos da secular fraternidade entre os seus povos, deve despertar o trabalho conjugado de todas as classes populares, concorrendo o povo em massa para que ellas tenham o caracter nacional, geral, fruto de toda a collectividade.

As estações de radio, numa associação civica das mais expressivas, o commercio, a industria, as escolas, todos emfim devem, por occasião da chegada do chanceller Macedo Soares, trazer a sua cooperação decisiva a esse culto edificante, elevado á Paz Sul-Americana, exaltando a significação que tem para o continente as homenagens especiaes á fraternidade entre as nações.

Essa é a alma, essa é a virtude, essa é a sublime tendencia do povo brasileiro: a paz! Viver e trabalhar dentro da paz!

A Associação Brasileira de Escoteiros, de São Paulo, entidade que recebeu de Macedo Soares um trabalho exhaustivo e fecundo durante mais de 21 annos, provavelmente comparecerá ao Rio de Janeiro, associando-se ás homenagens planejadas pela União dos Escoteiros do Brasil, concorrendo para o seu brilhantismo e trazendo a sua collaboração cheia de fé.

O povo carioca, pois, vae ver muitas centenas de escoteiros nessas cerimonias cheias de civismo, conhecendo bem mais de perto, quanto elles cultivam, quanto veneram a grande fraternidade.

As homenagens que prestarem ao grande chanceller, seu antigo chefe e companheiro de lutas, representam apenas a lembrança occasional de um dos principios sagrados do escotismo, obra e razão de ser de sua fundação no universo.

UNIÃO DOS ESCOAEIROS DO BRASIL

Tendo novamente na sua presidencia effectiva o grande escotista que é o sr. Affonso Penna Junior, veterano da Instituição Escoteira, os escoteiros do Brasil correspondendo ao insistente convite que lhes foi feito pelos "Boy Scouts of America", para tomarem parte no importante Jamburi Escoteiro, que terá a presença de 35.000 escoteiros norte-americanos e de outros paizes, estão se preparando para enviar uma representação condigna.

O "Jamburi" dos escoteiros norte-americanos, que será realizado de 21 a 30 de agosto proximo na propria capital daquella republica em terrenos cedidos pelo governo, terá a presidencia do presidente Roosevelt, antigo chefe escoteiro e enthusiasta adepto do escotismo.

Este "Jamburi" é commemorativo do 25º anniversario dos Escoteiros Norte Americanos, que têm em sua fileiras um milhão de escoteiros, sendo seu effectivo cerca de 40 % dos escoteiros reconhecidos existentes em todo o mundo, o que fala bem alto do valor e da boa organização dos escoteiros da America do Norte.

A PRIMEIRA REUNIÃO PREPARATIVA DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Será no proximo domingo que se realiza a primeira reunião geral dos escoteiros que se inscreveram para a selecção que formará a tropa escoteira que a União dos Escoteiros do Brasil vae enviar a Washington, para tomar parte no "Jamburi" commemorativo do 25º anniversario dos Escoteiros Norte Americanos. A reunião será ás 9 horas da manhã, no recinto da Feira das Amostras, devendo cada candidato apresentar sua folha escoteira e a autorização de seus paes, de accordo com as condições já publicadas.

Com estes preparativos é certo que se conseguirá uma optima representação dos escoteiros do Brasil e em Washington nossos escoteiros erguerão ainda mais alto o nome do Brasil e do escotismo nacional — Gabriel Skinner, secretario technico.

HOMENAGENS A GUILHERME AZAMBUJA NEVES

Pela Federação dos Escoteiros do Brasil foi mandada celebrar hontem, ás 9.30 horas, no altar-mór da cathedral desta capital, missa por alma do saudoso chefe Guilherme Azambuja Neves, recentemente fallecido nesta cidade e seu antigo presidente.

A essa piedosa cerimonia compareceu grande numero de chefes escoteiros amigos e admiradores desse veterano chefe do escotismo brasileiro.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO JAMBOREE DOS ESTADOS UNIDOS

A palavra da U.E.B.

No sentido de dar uma informação segura aos escoteiros brasileiros, sobre as demarches que se processam relativamente á organização da representação do Brasil no grande certamen escoteiro de Washington, o Jamborée dos Escoteiros dos Estados Unidos, procuramos hontem informes positivos na União dos Escoteiros do Brasil sendo gentilmente attendidos pelo chefe escoteiro, prof. Gabriel Skinner, seu secretario technico.

As negociações, feitas pelo dr. Affonso Penna Junior, presidente da U. E. B., observadas certas reservas sobre alguns de seus detalhes, foram muito bem encaminhadas no Ministerio do Exterior, desfazendo-se desse modo as explorações e informações malsãs fornecidas anteriormente á imprensa por pessoas inescrupulosas.

O dr. Macedo Soares, antes de sua partida para Buenos Aires, na comitiva presidencial, recebeu de braços abertos a iniciativa da União dos Escoteiros do Brasil, testemunhando ao dr. Affonso Penna Junior o seu apoio á iniciativa dos escoteiros brasileiros e demonstrando o seu profundo interesse pela organização de uma luzida representação escoteira de nosso paiz naquelle certamen, a se effectivar em agosto, proximo vindouro.

Desse modo, os escoteiros do Brasil e particularmente a União dos Escoteiros do Brasil obtiveram pleno exito em seus primeiros anceios.

Ha necessidade agora que todos se congreguem no sentido de ser constituida uma optima tropa de escoteiros, com optimo preparo technico-escoteiro, harmonica e disciplinada.

O chefe Gabriel Skinner, já escolhido pelo presidente da U. E. B. para chefiar a tropa de escoteiros está interessado na formação da selecção escoteira e vae proceder, no proximo domingo ao primeiro trabalho preparatorio.

Julgamos que dada a relevancia dessa iniciativa, todos os directores das entidades filiadas ou não á U. E. B. deveriam procurar o chefe Gabriel Skinner assentando com elle as providencias urgentes que o caso requer.

Agora é o momento da congregação das energias de todos.

Desfeitas ficam pois, deante destas noticias, quaesquer outras informações.

QUAES SERÃO OS DELEGADOS?

Até agora sabe-se que irão aos Estados Unidos uma delegação, composta de chefes escoteiros e uma tropa da U. E. B. com 30 a 50 escoteiros.

O numero de escoteiros não está previsto.

O chefe da tropa escoteira será o prof. Gabriel Skinner que foi escolhido para esse fim pelo dr. Affonso Penna Junior, presidente da U. E. B.

Quaes serão os delegados? Não se sabe como tambem ignora-se quaes sejam os auxiliares do professor Gabriel Skinner.

Os delegados serão provavelmente cinco, como no Jamboree de Birkenhead. Porém, quem são elles?

Nós os diremos a titulo de suggestão: Euclydes Deslandes, Gabriel Skinner, Lourival Fontes (como presidente do Club de Chefes e presidente da delegação), Rubens de Lima (jornalista escoteiro) e Gelmirez de Mello.

Para auxiliares do prof. Gabriel Skinner os chefes Manoel Paz e Abdon de Oliveira.

O Commissario internacional da U. E. B., cap. dr. Bonifacio Borba, não pôde ir presentemente aos Estados Unidos devido a affazeres particulares desfalcando a delegação de seu seu chefe natural.

Esses são os nomes que lembramos.

Esperemos o pronunciamento da U. E. B.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

Uma visita do "Correio da Manhã"

Visitamos, no domingo p. p., de surpreza, a Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas, assistindo de perto a uma demonstração vibrante e forte do verdadeiro escotismo.

Essa possante entidade, organizada com a extraordinaria visão de ms. J. C. Herlyche, Alvaro Guanabara, Gabriel Skinner, J. M. Bell, e com a collaboração de Alvaro Sá, Victor Augusto, Manoel Machado, João Corrêa e Bernardo Wianna, é hoje, na capital da Republica, uma de suas organizações escoteiras mais fortes, cultivando com enthusiasmo a verdadeira brasilidade, a educação integral da mocidade, dentro dos principios de um elogiavel civismo digno de verdadeiros brasileiros, e de accordo com a technica escoteira real, como escola activa que é.

A sua séde, possue recursos raros, que são um privilegio: campo para basket-ball, wolley, jiu-jits, salão de conferencias e certames, séde da administração da tropa, campo de acampamentos, etc., formando um conjuncto admiravel.

Hoje, recebem, instrucção em seu seio, mais de 150 rapazes, divididos em seis grupos, sendo tres de escoteiros e tres de lobinhos. Funcciona annexa uma bôa companhia de bandeirantes instruida de accordo com o Manual das "Girls Guides".

A instrucção é dedivida em tres tempos: instrucção physica, jogos e technica escoteira, e instrucção moral-civica.

Além disso, funcciona ainda o "clan de Rovers" muito bem organizado.

Essa Federação, eivada de um profundo sentimento de racionalização do ensino ministrado aos rapazes, entregou a instrucção physica de suas tropas aos technicos do Centro Militar de Educação Physica, concorrendo de modo expontaneo para o fortalecimento da raça.

A Federação de Escoteiros da Light é uma organização escoteira de verdade e merece por isso mesmo, o apreço que lhe devotam as sociedades daquella companhia e com a qual se devem identificar nessa obra altruistica e gloriosa de dar ao paiz gerações fortes, sadias e educadas na escola real.

Automobilismo

A CORRIDA DAS 24 HORAS EM LEMANS

Lemans, 16 (Havas) — A grande corrida automobilistica de 24 horas teve o resultado que segue: 1) — Hindmarsh e Fonte, em carro Lagonda; 2) — Heldo e Stoffel em Alfa-Romeo; 3) — Martin e Brackenbury, em Aston-Martin; 4) — Michel Paris e Mongim, em Dalahayé. Dos 58 competidores que largaram, chegaram 28 ou sejam 21 carros inglezes, 4 italianos e 3 francezes. Os dois carros da ponta ultrapassaram 3.000 kilometros. O record de 1933 foi estabelecido por Sommer e Nuvolari, em Alfa-Romeo, com 3.144 kilometros, não tendo, portanto, sido batido.

*

AS CORRIDAS DE ELFEL

Nurburgo, 16 (Havas) — Cerca de 300.000 espectadores assistiram ás provas automobilistica internacionaes de Elfel, disputadas na pista de Nurburg. A corrida de carros com 1500 cc. de cylindrada foi ganha por Mays, da Inglaterra, em um Era, com a velocidade horaria de 111 kilometros. A prova de 800 cc. teve como vencedor Kohlrausch, da Allemanha, em um MG., com a média de 99 kls. A carreira para carros com mais de 1500 cc. foi ganha por Caraciola, da Italia, em Mercedes, com 117. kls.

*

Athletismo

MARIO ALVIM LEVANTOU A II VOLTA DA LAGOA

O Fluminense e o Vasco conquistaram as melhores classificações

Alcançou um successo completo a disputa da II Volta da Lagoa organizada pelo C. R. do Flamengo, e patrocinada pelo "Diario da Noite", ante-hontem, pela manhã, no longo percurso em torno da linda lagoa Rodrigo de Freitas.

Essa prova que tem o percurso de 10.700 metros, é bem rude, e para a mesma é preciso exigir certos dotes physicos dos concorrentes, os quaes não se intimidam em disputal-a, embora muitos não possuam qualidades sufficientes para triumphar.

Mas a victoria não é o que os animam, senão o desejo de completar aquella distancia, e dahi, sendo as inscripções abertas a todos, o numero de disputantes este anno dobrou. E foi para um lote de quasi trezentos homens, que se deu a partida no campo rubro-negro, phase essa de grande belleza, sob as vistas de numerosa assistencia.

E durante o percurso, era grande o enthusiasmo que se notava entre os moradores das ruas, por onde alguns minutos passavam os disputantes.

E no fim de 36'23" 2|5, appareceu no campo rubro-negro, pelo lado da Gavea, o veterano Mario Alvim, que representando o Vasco, que se inscreveu como club avulso, levantou brilhantemente a difficil prova, tendo 15 segundos de vantagem sobre o 2º collocado João Gaudencio, da L. S. da Marinha.

Por equipes, dos clubs filiados, o Fluminense foi o detentor do bronze C. R. Flamengo, e nos gremios avulsos, o Vasco levantou a Taça "Diario da Noite", ambos de posse transitoria por um anno.

A prova que foi devidamente controlada não foi iniciada a hora, porque os juizes escalados, cujos nomes occuparam em pura perda as linhas dos jornaes, brilharam pela ausencia, tendo apenas comparecido um pequeno numero.

As demais collocações da Volta da Lagoa, obtidas dentro do prazo de cinco minutos após a chegada do vencedor, fôram estas:

1º — Mario Alvim (Vasco), 36'23" 2|10; 2º — João Gaudencio Ferreira (Aviação Naval), 36'38" 2|10; 3º — Nelson Pacheco (Vasco); 4º — José Domingues (Guarda Alvi-Negra); 5º — Anesio Macedo (Fluminense); 6º — Alberto dos Santos (Velo Hellenico); 8º — Bernardino Leal de Souza (Vasco); 9º — João de Deus Andrade (Fluminense); 10º — Epiphanio Pires (Alvacelli); 11º — Juvenal Teixeira (Velo Hellenico); 12º — José F. de Oliveira (avulso); 13º — Adaucto Olivieri (Alvacelli); 14º — Layre Giraud (Fluminense); 15º — Salvador Pereira (Fluminense); 16º — Manoel Silva (Fluminense); 17º — Augusto Barzoni (Flamengo); 18º — Jeronymo P. Mauá (Vasco); 19º — José Boaventura (4º B.P.); 20º — Desiderio Cesario da Motta (Fluminense); 21º — José Barreiros (Vasco); 22º — Manoel Gonzaga de Moura (Alvacelli); 23º — Almerio Ramalho (Vasco); 24º — Mario Ferreira (Vasco); 25º — José Moreira (Fluminense); 26º — Raymundo Rocha (A.C.B.); 27º — José A. Cavalcante (3º R.I.); 28º — Severino Silva (4º B.P.); 29º — João Marcellino (Vasco); 30º — Sylvio Heitor (C.B.); 31º — José Lucena (3º R.I.); 32º — Sebastião P. da Silva (3º R.I.); 33º — José Moreeira (Flamengo); 34º — Napoleão B. Azambuja (avulso); 35º — Gracilliano Nascimento (2º B.P.); 36º — Waldemar Oliveira (B. de Nictheroy); 37º — Joaquim Moreira (L.S.M.); 38º — José Mesquita (Alvacelli); 39º — Euclydes Amaral (Vasco); 40º — Sinesio Souza (Vasco); 41º — Ismael de Souza (Vasco); 42º — Cil Appollinario (1º B.T.); 43º — Rogerio Gamberini (E.A.); 44º — Mario Menezes (E.A.); 45º — José Siqueira (C.B.); 46º — José Granja (C.B.); 47º — Generino Santos (L.S.M.); 48º — Ulysses Mariath (Fluminense); 49º — Francisco Pereira Silva (3º B.P); 50º — Oscar Brasil (Alvacelli); 51º — Benedicto Pereira (Alvacelli); 52º — Olavo Silva (E.A.); 53º — Claudino Guimarães (1º B.T.); 54º — Francisco de Assis (C.A.P.); 55º — José Cavalcante (C.A.)

*

OLYMPICO CLUB

O Departamento Technico do Olympico Club avisa aos seus associados que desejam praticar o athletismo, que a pista do Fluminense F. C. foi gentilmente cedida, ás terças e quintas-feiras, ás 4 horas da tarde. Outrosim, avisa, que os mesmos deverão dirigir-se ao tenente Antonio P. Lyra ou ao sr. Camillo Abud, apresentando a respectiva carteira de socio deste club.

Corrida da fogueira — O Departamento Technico avisa aos associados que desejarem tomar parte na corrida da fogueira promovida pelo Fluminense F. C., a fineza de comparecerem na secretaria até terça-feira proxima.

TENNIS

Nos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.

FLUMINENSE, COUNTRY, RIO DE JANEIRO E VASCO DA GAMA OS VICTORIOSOS NOS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

Os campeonatos individuaes de infantis e juvenis

Claudio Brandão e Alberto Bandeira Filho, duas destacadas figuras do tennis infantil, fortes concorrentes ao campeonato de simples

Na manhã de domingo, mais uma série de jogos correspondentes aos torneios officiaes inter-clubs, que vem realizando a F. T. R. J., foi disputada com muita animação.

Fluminense e Country registraram na tabella mais um ponto, continuando ambos invictos nas séries em que figuram.

O Fluminense embora vencedor do Tijuca por 5x0, teve todas as cinco provas do match em tres "sets" equilibrados.

O Country apresentando uma equipe regular, para o jogo com o Botafogo, conseguiu vencel-o por 4x1.

O Vasco da Gama venceu o Brasil por 3x2 e finalmente o Rio de Janeiro triumphou no match com o Paysandú por 5x0.

Com a victoria domingo pelo club do Leme, as duas principaes collocações nessa série já estão definidas, pertencendo ao Country e Rio de Janeiro.

Na divisão intermediaria, o C. R. Botafogo, alcançou uma boa victoria jogando contra o Country.

O America e o Vasco da Gama, foram os demais vencedores na intermediaria contra o São Christovão e Andarahy respectivamente.

Na segunda divisão, o Fluminense venceu bem o Paysandú, o Germania venceu o Carioca e o Tijuca foi o vencedor do jogo disputado com o America por 4x1.

Os resultados completos das provas realizadas domingo, damos a seguir:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Country Club x Botafogo — Vencedor Country Club por 4x1

O jogo realizado nas quadras do Leblon, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Paulo S. Costa (Country) venceu J. Calleira (Botafogo) por 2x1 (2x6, 6x3 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — J. Verde e J. Cabot (Country) venceram C. Silveira e Ernani Ramos (Botafogo) por 2x0 (6x3 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — Gill e Hollick (Country) venceram O. Trompowsky e C. Rollin (Botafogo) por 2x0 (6x2 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — J. Verde e J. Cabot (Country) venceram O. Trompowsky e C. Rollin (Botafogo) por 2x1 (6x1 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — C. Silveira e Ernani Bastos (Botafogo) venceram C. Gill e M. Hollick (Country) por 2x1 (0x6, 12x10 e abandono).

Victorias:
Country Club — 4.
Botafogo — 1.

Rio de Janeiro x Paysandú — Vencedor Rio de Janeiro por 5x0

O jogo disputado nas quadras do Rio de Janeiro, deu os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Julio Abreu (Rio de Janeiro) venceu F. Rambusch (Paysandú) por 2x0 (6x1 e 6x0).

2º jogo — (Duplas) — R. Dickey e G. Hearn (Rio de Janeiro) venceram C. Henshaw e D. Hallawell (Paysandú) por 2x0 (6x3 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — H. Greig e H. Lecouffé (Rio de Janeiro) venceram E. Morrisey e E. Bullock (Paysandú) por 2x0 (6x2 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — R. Dickey e G. Hearn (Rio de Janeiro) venceram E. Bullock e H. Morrisey (Paysandú) por 2x1 [illegible].

5º jogo — (Duplas) — H. Greig e H. Lecouffé (Rio de Janeiro) venceram C. Henshaw e D. Hallawell (Paysandú) por 2x1 (7x5, 2x6 e 6x0).

Victorias:
Rio de Janeiro — 5.
Paysandú — 0.

Série B

Fluminense x Tijuca — Vencedor Fluminense por 5x0

O jogo realizado nas quadras do Fluminense deu os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Julio Isnard (Fluminense) venceu E. Gonçalves (Tijuca) por 2x1 (6x1, 2x6 e 6x3).

2º jogo — (Duplas) — H. Mesquita e C. Palhares (Fluminense) venceram Ruy Ribeiro e Mario Pires (Tijuca) por 2x1 [illegible].

3º jogo — (Duplas) — G. Prechel e C. Rangel (Fluminense) venceram Mario Willington e Hercilio Soares (Tijuca) por 2x1 [illegible].

4º jogo — (Duplas) — H. Mesquita e C. Palhares (Fluminense) venceram Hercilio Soares e Mario Willington (Tijuca) por 2x1 (6x3, 3x6 e 7x5).

5º jogo — (Duplas) — G. Prechel e C. Rangel (Fluminense) venceram Ruy Ribeiro e Mario Pires (Tijuca) por 2x1 (6x6, 4x6 e 6x4).

Victorias:
Fluminense — 5.
Tijuca — 0.

Vasco da Gama x Brasil — Vencedor Vasco da Gama por 3x2

O jogo realizado nas quadras do Vasco da Gama deu os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — E. Orbenbeim (Brasil) venceu Paulo Basilio (Vasco) por 2x0 (6x3 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — A. Pires e E. Vieira (Vasco) venceram C. Harman e Belling (Brasil) por 2x0 (6x3 e 6x0).

3º jogo — (Duplas) — E. Côrtes e J. Araujo (Brasil) venceram J. Oliveira e C. Soliani (Vasco) por 3x0 e abandono.

4º jogo — (Duplas) J. Oliveira e C. Soliani (Vasco) venceram C. Harman e Belling (Brasil) por 2x1 (6x0, 5x7 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — A. Pires e E. Vieira (Vasco) venceram J. Araujo e E. Côrtes (Brasil) por 2x0 (6x2 e 6x1).

Victorias:
Vasco da Gama — 3.
Brasil — 2.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

C. R. Botafogo x Country — Vencedor C. R. Botafogo por 4x1

O jogo realizado nas quadras do C. R. Botafogo, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Felix Vasconcellos (Botafogo) venceu J. Severa (Country) por 2x0 (6x2 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — H. Mitchell e J. Sampaio (Country) venceram José Couto e Oswaldo Paiva (Botafogo) por 2x0 (6x3 e 7x5).

3º jogo — (Duplas) — G. Shalders e José Espinola (Botafogo) venceram R. Lowndes e G. Menezes (Country) por 2x0 (6x3 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — Oswaldo Paiva e José Couto (Botafogo) venceram R. Lowndes e G. Menezes (Country) por 2x0 (6x3 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — G. Shalders e José Espinola (Botafogo) venceram H. Minorte e Jack Sampaio (Country) por 2x0 (6x4 e 6x1).

Victorias:
C. R. Botafogo — 4.
Country — 1.

São Christovão x America — Vencedor America por 4x1

O jogo realizado nas quadras do São Christovão terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Laercio Martins (America) venceu João C. Branco (São Christovão) por 2x1 (6x2, 5x7 e 6x3).

2º jogo — (Duplas) — N. Motta e A. M. Nagisa (America) venceram Odilon Almeida e Ernani Schloback (São Christovão) por 2x0 (6x1 e 6x4).

3º jogo — (Duplas) — Carlos Braga e José Martins (America) venceram Arnaldo Martins e G. Pereira (São Christovão) por 2x1 [illegible].

4º jogo — (Duplas) — N. Motta e M. Nagisa (America) venceram Arnaldo Martins e G. Lo[illegible] (São Christovão) por 2x0 (6x2 [illegible]).

5º jogo — (Duplas) — Ernani Schloback e Odilon Almeida (São Christovão) venceram Carlos Braga e José Martins (America) por [illegible].

Victorias:
America — 4.
São Christovão — 1.

Série B

Andarahy x Vasco da Gama — Vencedor Vasco da Gama por 5x0

O jogo realizado nas quadras do Andarahy, findou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Alfred Olesen (Vasco) venceu Victor Corrêa (Andarahy) por 2x0 (6x0 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) Rubem Couto e A. Garcia (Vasco) venceram José Lacolla e Carlos Carvalho (Andarahy) por 2x0 (7x5 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — Albertino M. Dias e Jadyr Souza (Vasco) venceram E. Sabbi e Leopoldo Queiroz (Andarahy) por 2x0 (6x3 [illegible]).

4º jogo — (Duplas) — Rubem Couto e A. Garcia (Vasco) venceram E. Sabbi e Leopoldo Queiroz (Andarahy) por 2x0 (6x1 e [illegible]).

5º jogo — (Duplas) — Albertino M. Dias e Jadyr Souza (Vasco) venceram José Lacolla e Carlos Carvalho (Andarahy) por 2x0 [illegible].

Victorias:
Vasco da Gama — 5.
Andarahy — 0.

Fluminense x Villa Isabel — Venceu o Fluminense por 5x0

O jogo acima não foi realizado por o Villa Isabel desistido do match, fazendo a entrega dos pontos.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Germania x Carioca — Vencedor Germania por 5x0

O Germania venceu todos os cinco jogos da partida official contra o Carioca, nas quadras do Leblon.

Série B

Botafogo F. C. x São Christovão — Vencedor Botafogo por 4x1

O jogo realizado nas quadras do São Christovão terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Rogerio Braga Filho (Botafogo) venceu Adelio Martins (São Christovão) por 2x0 (8x6 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Lauro Rosado e Mario Ramos (Botafogo) venceram Ricardo Ribeiro e A. Cunha (São Christovão) por 2x0 (6x4 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — H. Placido Barbosa e Nestor Barros (Botafogo) venceram A. Boisson e Oswaldo Azevedo (São Christovão) por 2x0 [illegible].

4º jogo — (Duplas) — Lauro Rosado e Mario Ramos (Botafogo) venceram Arthur Boisson e Oswaldo Azevedo (São Christovão) por 2x1 [illegible].

5º jogo — (Duplas) — Ricardo Ribeiro e Alvaro Cunha (São Christovão) venceram H. Placido Barbosa e Nestor Barros (Botafogo) por 2x1 [illegible].

Victorias:
Botafogo F. C. — 4.
São Christovão — 1.

Paysandú x Fluminense — Vencedor Fluminense por 5x0

O jogo realizado nas quadras do Paysandú, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Fabricio Pedrosa (Fluminense) venceu A. Gregory (Paysandú) por 2x0 [illegible].

2º jogo — (Duplas) — Paulo Willemsens e L. Oliveira venceram E. Bell e L. Atkin (Paysandú) por 2x0 [illegible].

3º jogo — (Duplas) — Herberto Figueira e Sylvio Pedrosa (Fluminense) venceram F. Allem e J. Banks (Paysandú) por 2x0 [illegible].

4º jogo — (Duplas) — Herberto Figueira e Sylvio Pedrosa (Fluminense) venceram E. Bell e L. Atkin (Paysandú) por 2x1 [illegible].

5º jogo — (Duplas) — Paulo Willemsens e Luiz Oliveira (Fluminense) venceram J. Banks e F. Allem (Paysandú) por 2x0 (6x0 e 6x4).

Victorias:
Fluminense — 5.
Paysandú — 0.

Série C

Tijuca x America — Vencedor Tijuca por 4x1

O jogo realizado nas quadras do Tijuca, findou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Rubens Pinto Moura (America) venceu A. Piragibe (Tijuca) por 2x1 (4x6, 6x3 e 8x6).

2º jogo — (Duplas) — Renato V. Lima e Antonio Moreira (Tijuca) venceram José Racy e J. Pappins (America) por 2x0 (6x3 e 7x5).

3º jogo — (Duplas) — Rubens Barros e Manoel Z. Guimarães (Tijuca) venceram João Martins e G. Garcia (America) por 2x0 (6x2 e 6x2).

4º jogo — (Duplas) — Renato V. Lima e Antonio Moreira (Tijuca) venceram João Martins e G. Garcia (America) por 2x1 (2x6, 6x1 e 6x2).

5º jogo — (Duplas) — Rubens Barros e Manoel Z. Guimarães (Tijuca) venceram José Racy e J. Poppins (America) por 2x0 (10x8 e 6x4).

Victorias:
Tijuca — 4.
America — 1.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Country	5	5	0	5
Rio de Janeiro	5	4	1	4
Paysandú	5	1	4	1
Botafogo F. C.	5	0	5	0
Série B				
Fluminense	5	5	0	5
Vasco	5	3	2	3
Tijuca	5	2	3	2
Brasil	5	0	5	0
DIVISÃO INTERMEDIARIA — *Série A*				
C. R. Botafogo	5	4	1	4
Country	4	2	2	2
America	5	3	2	3
São Christovão	4	0	4	0
Série B				
Fluminense	5	5	0	5
Vasco	5	3	2	3
Villa Isabel	5	2	3	2
Andarahy	5	0	5	0
SEGUNDA DIVISÃO — *Série A*				
Germania	3	2	1	2
C. R. Botafogo	2	1	1	1
Rio de Janeiro	2	1	1	1
Country	2	1	1	1
Carioca	1	0	1	0
Série B				
Fluminense	3	3	0	3
Paysandú	3	2	1	2
Botafogo F. C.	4	2	2	2
São Christovão	3	1	2	1
Brasil	3	0	3	0
Série C				
Tijuca	3	3	0	3
Vasco da Gama	3	2	1	2
America	3	1	2	1
Olaria	3	0	3	0

CAMPEONATO INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

As provas realizadas domingo

Com a mesma animação verificada na tarde de sabbado, por occasião da inauguração da temporada de infantis e juvenis, officialmente dirigida pela F. T. R. J., foram realizadas domingo á tarde, as provas marcadas desses torneios.

Os jogos despertaram muito enthusiasmo, e forum disputados com bellos lances nas diversas partidas effectuadas.

Os resultados desses jogos foram os seguintes:

Juvenil feminino

(Simples)

Marsy Ludolf venceu M. Garrett por 2x0 (6x4 e 6x4).

Helen Latham venceu Celina Simonsen por ausencia.

Infantil masculino

(Duplas)

Alberto Côrtes e Adhemar Rocha venceram Claudio Brandão e Alberto Bandeira por 2x1 (5x6, 6x0 e 6x0).

Juvenil masculino

(Simples)

Sylvio Pedrosa venceu Marillo Motta por 2x0 (6x0 e 6x0).

Juvenil masculino

(Duplas)

Enio Santos e A. Ferreira venceram Harold B. Macedo e Raul Simonsen por ausencia.

Sylvio Pedrosa e R. Mayall venceram E. Santos e A. Ferreira por 2x0 (6x1 e 6x3).

Newton Bethlem e Altino Cunha venceram Camillo Moraes e Murillo Motta por 2x0 (6x3 e 6x4).

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação aos campeonatos infantis e juvenis, serão realizados hoje e depois de amanhã, os seguintes jogos:

Juvenil masculino

(Simples)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 12 — Otto Dunhofer x Enio Santos.

Jogo n. 13 — Newton Bethlem x Camillo Moraes.

Jogo n. 14 — René Rachou x Octavio Filgueiras.

Juvenil feminino

(Duplas)

A's 4 horas da tarde — Jogo n. 1 — Tsû de Verda e Celina Simonsen x Marsy Ludolf e Maria A. Valle.

Infantil masculino

(Simples)

A's 4 horas da tarde — Jogo n. 9 — Roberto Andrade x Helio Rocha.

Jogo n. 10 — Claudio Brandão x Wolf Sthamer

Jogo n. 12 — Haymo Sachs x Ivan Santos.

Jogo n. 13 — Alberto Bandeira x Adhemar Rocha.

JOGOS PARA QUINTA-FEIRA, 20

Infantil masculino

(Simples)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 15 — Vencedor do jogo Haymo Sachs x Ivan Santos x Vencedor do jogo Alberto Bandeira x Adhemar Rocha.

(Duplas)

A's 3 horas da tarde — Jogo n. 1 — Helio Rocha e Arthur Obino x Luiz Fernando e Paulo Betache.

Juvenil masculino

(Simples)

A's 4 horas da tarde — Jogo n. 15 — Sylvio Pedrosa x Vencedor do jogo Otto Dunhofer x Enio Santos.

Jogo n. 16 — Haroldo B. Macedo x Vencedor do jogo Newton Bethlem x Camillo Moraes.

CAMPEONATO FEMININO

PRIMEIRA DIVISÃO

America x Germania — Vencedor America por 3x0

Nas quadras do America F. Club realizou-se o encontro acima, cujo resultado final, pertenceu ás moças do America, que conseguiram vencer bem todos os tres jogos disputados.

Damos a seguir os resultados dos jogos effectuados:

Simples:

Ruth Corrêa (America) venceu Mia Becker (Germania) por 2x1 (6x1, 4x6 e 6x1).

Odaléa Midosi (America) venceu Klara Menk (Germania) por 2x0 (6x4 e 6x1).

Duplas:

Dulce A. Rego e Bianca Wolfman (America) venceram Elze Wagner e W. Haas (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x2).

Victorias:
America — 3.
Germania — 0.

SEGUNDA DIVISÃO

Germania x America — Vencedor America por 2x1

A partida da segunda divisão realizada nas quadras do Germania, terminou ainda favoravel ao America por 2x1, com os seguintes scores:

Simples:

Maria A. Taveira (America) venceu F. Dunhofer (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x3).

Elza Corrêa (America) venceu L. Assnms (Germania) por 2x1 (3x6, 6x3 e 6x3).

Duplas:

L. C. Unt e P. Stibel (Germania) venceram Marietta A. Rego e B. Schmidt (America) por 2x1 (6x3, 2x6 e 6x1).

Victorias:
America — 2.
Germania — 1.

MAIS UMA VICTORIA DE ANITA LIZANA

Londres, 17 (Havas) — A tennista chilena Anita Lizana venceu hoje perante numerosa assistencia miss Brown por 6x2 e 6x2.

NA DISPUTA DA "TAÇA DAVIS"

Praga, 16 (Havas) — Nos jogos da "Copa Davis" os tchecoslovacos Menzel e Maleck derrotaram os sul-africanos Kerby e Farquharson por 9x11, 6x4, 6x2 e 6x1. A Tcheco-Slovaquia venceu por 3x0 e enfrentará a Allemanha na final da zona européa.

Berlim, 16 (Havas) — Nas partidas da "Taça Davis", da rodada da zona européa, a Allemanha venceu a Australia por 4x1, visto Henkel ter derrotado Crawford por 2x6, 6x3, 9x7, 4x6 e 6x4.

Polo

O TORNEIO DO EXERCITO

A Escola Militar e os Dragões, vencedores

Em proseguimento ao Torneio de Polo do Exercito, no campo da Escola Militar em Realengo, foram disputados domingo os matches: Escola de Cavallaria x 1º R. C. D. e Escola Militar x 2º R. C. D. Relativamente grande foi a assistencia que presenciou os encontros applaudindo as brilhantes victorias das equipes da Escola de Cavallaria e Escola Militar.

Os encontros:

1º R. C. D. x E. de Cavallaria 5 — 1º R. C. D., tenente Ellosipo, tenente Mauro, aspirante Rego Monteiro, capitão Ribeiro da Costa.

E. de Cavallaria, tenente Eloy, tenente Camarinha, tenente Saraiva e tenente Portinho.

Final: Escola de Cavallaria, 5x4.

Escola Militar 5 x 2º R. C. D. — Escola Militar, tenente Magella, tenente Alipio, capitão Pontes, e tenente Medeiros.

2º R. C. D., tenente Victor, tenente Baptista, tenente Ferra e tenente Neves.

Final: Escola Militar, 5x2.

Remo

A REGATA DA LIGA CARIOCA

Um meeting fraco

Sob o patrocinio da entidade especializada, foi realizada ante-hontem á tarde, na enseada de Botafogo, a primeira regata da Liga Carioca de Remo, dedicada exclusivamente aos concorrentes estreantes, principiantes e novissimos.

Technicamente foi o mais fraco de todos os certamens que tem sido realizados, pois os concorrentes não demonstraram o devido preparo das suas guarnições, além do pequeno numero de disputantes, quatro ao todo, havendo uma prova, de um barco bem commum, a de yoles a 8 de novissimos, que só obteve um unico inscripto.

A direcção do certamen correu normalmente a tempo e á hora, mas o mesmo correu sem enthusiasmo da regular assistencia que o presenciou, salvo por parte dos adeptos do Club Internacional de Regatas, que foi o heroe da reunião, levantando oito dos doze pareos do programma.

O "Cir" brilhou e nos pareceu que foi o unico concorrente que dedicou mais attenção e preparo para a competição de ante-hontem, obtendo 8 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros.

O Flamengo teve 2 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros.

O Botafogo 1 primeiro, 5 segundos e 2 terceiros.

O Gragoatá 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro.

O resultado geral das provas foi este:

1ª prova — Estreantes — Yoles franches a 8 remos. Vencedor: Internacional; em segundo o Flamengo e terceiro o Botafogo. Tempo: 3'39" 3|5 e 3'41" 3|5.

2ª prova — Principiantes — Yoles franches a 2 remos — Vencedor: Internacional; 2º logar, Botafogo e 3º, Gragoatá. Tempo: 3'37" 1|5 e 3'46" 2|5.

3ª prova — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — Vencedor: Internacional; 2º, Botafogo. Tempo: 4'02" 3|5 e 4'11" 1|5.

4ª prova — Novissimos — Canoes — Vencedor: Fernando Oliveira Reys, Flamengo; 2º, Botafogo; 3º, Internacional.

5ª prova — Estreantes — Yoles franches a 2 remos — Vencedor: Internacional; 2º, Flamengo. — Tempo: 4'55" 4|5 e 5'00" 2|5.

6ª prova — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — Vencedor: Internacnonal; 2º, Flamengo. Tempo: 3'63" 4|5 e 3'53".

7ª prova — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos — Vencedor: Internacional; 2º, Gragoatá; 3º, Flamengo. Tempo: 4'56" 4|5 e 4'50" 2|5.

8ª prova — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — Vencedor: Internacional; 2º, Botafogo; 3º, Flamengo. Tempo: 4'04" 4|5 e 4'10" 2|5.

9ª prova — Aberto á L. E. E. — Yoles franches a 4 remos. — Vencedor: Guarnição A; 2º, Guarnição D e 3º, Guarnição C. Tempo 4'00" 2|8 e 4'10" 2|8.

10ª prova — Novissimos — Double scull. — Vencedor: Botafogo; 2º logar: Internacional; 3º, Flamengo. Tempo: 4'12"1|5 e 4'34" 1|5.

11ª prova — Principiantes — Singue scull. — vencedor: Flamengo, Roberto Aguirre; 2º, Gragoatá e 3º, Botafogo. — Tempo: 4'13" 1|5 e 5'05" 2|5.

12ª prova — Estreantes — Yoles franches a 4 remos. — Vencedor: Gragoatá; 2º, Botafogo; 3º Internacional. Tempo: 4'11" 1|5 e 4'20".

13ª prova — Novissimos — Yoles franches a 8 remos. Vencedor: W.O., Internacional. Tempo: 3'59".

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 16 do corrente da 0,hs20 ás 23,hs, entre outros, com os seguintes navios:

Allemão, "Cap Arcona" — 1.000 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Montevidéo. Nacional, "Itassucê" — saindo com destino ao Norte. Nacional, "Affonso Penna" — saindo com destino ao Norte. Italiano, "Augustus" — 900 milhas ao Norte — destino Rio — entre Maceió e Bahia. Nacional, "Pedro II" — 1.027 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Maceió. Inglez, "Arlanza" — saindo com destino ao Norte. Nacional, "Oswaldo Aranha" — 399 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a S. Francisco. Inglez, "Eastern Prince" — 470 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Santa Catharina. Hollandez, "Zaaland" — 400 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a S. Francisco. Francez, "Mendoza" — 2.200 milhas ao Norte — destino Rio — proximo ao Equador; Americano, "Hollywood" — 2.000 milhas ao NE — destino Sul — proximo a Belem. Japonez, "Africa Marú" — 1.850 milhas a Este — destino Rio — a Este do Rio. Nacional, "Almirante Jaceguay — saindo com destino ao Norte. Nacional "Itaimbé" — 487 milhas ao Norte — destino Rio — entre Abrolhos e Bahia."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aulas de gymnastica. Das 8,30 ás 10,30 — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. As 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Aggripino Grieco. Das 9,15 ás 11 horas — Transmissão do 33º concerto da temporada de concertos symphonicos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11,30 — Musicas seleccionadas — Gravações. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,15 — Provisões do tempo. A's 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Yvette Canejo — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia. A's 8,30 — Bill Dann — Madelou Assis — Radioletttes — Pixinguinha e seu conjunto. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella: PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 9 — Campinas que fala. A's 9,45 — PRD 2 — Rio que fala: Fernando Castro Barbosa e Dedé — Solos de saxophone. A's 10 horas — Gastão Cottini — Aurea Beatriz — Joel e Gaúcho — Gadé — Pixinguinha e seu conjunto. A's 11 horas — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz riopiatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Programma de musica variada e boletim meteorologico. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,15 ás 9 horas — Programma de musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 253 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 horas em deante — Programma de studio.

Departamento de Educação

De 1,30 ás 2 horas — Hora infantil de Tia Lucia: Programma de férias. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização" pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: musica symphonica seleccionada.

O commandante da 6ª região seguiu para Aracajú

O coronel Delphino Moreira Lima, commandante da 6ª região, cuja séde é na cidade de São Salvador, communicou, hontem ao ministro da Guerra haver seguido para a cidade de Aracajú, em Sergipe, em viagem de inspecção.

Regressou a Caçapava

Deixou a capital de São Paulo com destino a Caçapava, séde do 6º R. I., o 1º batalhão dessa unidade que se achava destacado naquella capital.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, hoje, 18, das 12,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 5 %: ns. 81[illegible], 662, 671 e 882 a 887.

Rio, 18-VI-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio. (N 7017)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Sebastião Cerne

✝ Julia de Moraes Cerne, Angelo Mario de Moraes Cerne, Marcollina Cerne (ausente), Ritta Costa de Moraes (ausente), Marcollino Cerne, Amelio Dias de Moraes, Sebastião Cardoso (ausente) e demais parentes, mandam celebrar missa de 7.° dia por alma de seu inesquecivel SEBASTIÃO CERNE, no altar mór da Matriz da Candelaria hoje, terça-feira 18 do corrente ás 10 horas, confessando-se e desde já muito agradecidos.

(N 05211)

Dr. Sebastião Cerne

✝ Ernesto Simões Filho e familia mandam rezar uma missa por alma do seu querido parente e amigo, SEBASTIÃO CERNE, hoje terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento da Matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

(N 05215)

Dr. Sebastião Cerne

✝ Helô Rosa e Silva faz celebrar uma missa por alma de seu querido amigo, DR. SEBASTIÃO CERNE, no altar de São Manoel (Candelaria) hoje, terça-feira, dia 18 do corrente, ás 10 horas.

(N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

✝ José Dias de Moraes e familia, Eduardo Dias de Moraes Netto e familia e Annibal Moraes G. da Costa e senhora mandam celebrar uma missa por alma do seu inesquecivel parente e amigo. SEBASTIÃO CERNE, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

(N 05217)

Dr. Sebastião Cerne

✝ Joaquim da Silva Peixoto e senhora, Ary de Almeida e Silva e senhora mandam celebrar missa por alma do querido amigo, SEBASTIÃO CERNE, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. Conceição da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

(N 05213)

Dr. Sebastião Cerne

✝ Edmundo de Miranda Jordão e senhora e Raul Gomes de Mattos e senhora fazem celebrar uma missa por alma do seu grande e saudoso amigo, SEBASTIÃO CERNE, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel (Candelaria), antecipando os seus agradecimentos.

(N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

✝ José Lamprela e familia fazem celebrar uma missa no altar da Sacra Familia (Candelaria), na intenção do grande amigo CERNE, hoje terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.

(N 05212)

Dr. Sebastião Cerne

✝ Charles Murray e familia fazem celebrar uma missa em intenção do seu grande amigo. SEBASTIÃO CERNE, hoje terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

(N 05218)

Dr. Sebastião Cerne

✝ Roberto Simonsen e familia e Wallace Simonsen e familia mandam celebrar uma missa por alma do seu saudoso amigo, SEBASTIÃO CERNE, hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Piedade, na matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

(N 05212)

Arthur Pereira de Castro

(AGRADECIMENTO)

A familia de Arthur Pereira de Castro na impossibilidade de se dirigir pessoalmente, ou por carta, a todos que compartilharam de sua grande dôr com a perda de seu ente querido ARTHUR PEREIRA DE CASTRO, hypothecam por este meio sua immensa gratidão.

(N 06016)

Carmen Romariz Rodrigues

(VELHA)

✝ Judith R. Cavalcante, esposo e filhos, Juracy R. Teixeira, esposo e filho, Hilton R. Rodrigues, Eulina R. Rodrigues, João Costa e filhas, capitão Jeronymo R. Rodrigues e familia (ausentes), dr. Jeronymo F. Romariz e familia, Eurydice Romariz Reis, esposo e filhos, Mathilde Romariz e filhos, Francisco Rodrigues, agradecem penhoradamente as pessoas amigas que compareceram ao enterro de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada CARMEN ROMARIZ RODRIGUES e convidam para assistirem a missa do 7° dia, que será celebrada em suffragio de sua alma no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã.

(N 07081)

Carolina Malvar de Iglesias

(7.° DIA)

✝ Benigno Iglesias Malvar, Benjamin Iglesias Malvar, Manoel Iglesias Malvar, Blanca Nelyda Gonzalez de Iglesias, José Carlos Iglesias Gonzalez, Deolinda Iglesias Malvar, Maria Iglesias Malvar, Serafin Iglesias Rodriguez e mais parentes ausentes, communicam o fallecimento em Hespanha, de sua saudosa mãe, sogra e avó CAROLINA MALVAR DE IGLESIAS e convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade para a missa que por sua alma e eterno repouso será celebrada amanhã, quarta-feira 19, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Ficando desde já immensamente agradecidos.

(N 07013)

Carolina Malvar de Iglesias

(7.° DIA)

✝ IRMÃOS IGLESIAS & COMP., communicam o fallecimento em Hespanha, de D. CAROLINA MALVAR DE IGLESIAS, mãe do chefe desta firma sr. Benjamin Iglesias Malvar, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa que por seu eterno repouso será celebrada amanhã, 4ª feira 19 ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ficando por esse acto desde já immensamente gratos.

(N 07012)

Carolina Malvar de Iglesias

(Fallecida em Maceira Hespanha)

✝ A Confeitaria Paschoal S/A. convida seus freguezes e amigos a assistir a missa de 7.° dia que por alma de CAROLINA MALVAR DE IGLESIAS, mãe de nosso director-gerente Benigno Iglesias Malvar, manda celebrar amanhã 4ª feira 19 do corrente ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento a este acto religioso desde já se confessa muito grata.

(N 07018)

Capitão de Corveta Amelio de Amoedo Telles

✝ Sua familia participa o seu fallecimento e convida todos os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, 18 do corrente, saindo o feretro ás 10 horas da rua Gustavo Sampaio, 221, para o Cemiterio de São João Baptista.

(N 06027)

Major José Augusto da Costa Leite

✝ D. Ines Gnone da Costa Leite (ausente), dr. Erasmo Gnone e senhora, dr. Annibal Benicio de Toledo e familia, Italo Gnone e familia, coronel Francisco Castello Branco e familia, dr. Flavio Castro e familia, d. Cecilia da Costa Leite, Alfredo Gnone e familia, Antonio Materno Pereira de Carvalho e familia, dr. Oldemar Murtinho e familia, dr. Luciano Gnone, d. Maria da Costa Leite e capitão Pedro da Costa Leite e familia, profundamente desolados com a morte de seu pranteado esposo, genro, irmão, cunhado e primo MAJOR JOSÉ AUGUSTO DA COSTA LEITE, occorrida a 12 do corrente em Natal, no Rio Grande do Norte, convidam todos os seus demais parentes e amigos para a missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

(N 06039)

Anna da Costa Rossas Portugal

✝ Hilario da Costa e esposa Nenê, João da Costa, esposa, e filhos, convidam a todos parentes e amigos para a missa de 30° dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, amanhã, quarta-feira, dia 19, ás 8 horas por alma de sua mãe, sogra, avó, desde já se confessando gratos.

(N 06026)

Major Aviador Luiz Carneiro de Farias

✝ Elvira Carneiro de Farias e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel filho e irmão LUIZ CARNEIRO DE FARIAS para assistir a missa do 6° mez, que fazem celebrar, amanhã quarta-feira, dia 19, ás 9 horas, no altar N. S. da Conceição, egreja N. S. do Rosario, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

(N 07013)

(MAGÉ)

Celia Alves Macieira

✝ Carivaldo Macieira e sua familia, Odilio Alves Macieira e familia, ainda profundamente feridos pelo grande golpe que soffreram, com o fallecimento de sua idolatrada CELIA, filha e irmã, mandam celebrar uma missa, em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, 30° dia de seu passamento, ás 9 horas, na Matriz de Magé, convidando para esse acto de religião e caridade todos os seus parentes e amigos, confessando-se, desde já summamente agradecidos.

(N 06008)

José de Freitas Pinto

✝ Alvaro Pereira da Costa e sua esposa Elydia Freitas da Costa, Pedro Rodrigues Teixeira e sua esposa, Alzira Freitas Teixeira e filhos; Olivia de Freitas, viuva Georgina Freitas Cordeiro e filha, viuva Izabel Freitas Corrêa, Alvaro Pereira da Costa Junior, Paulo Pereira da Costa e senhora, José Nunez Macias, senhora e filhos, Moacyr Pereira da Costa e demais parentes agradecem penhorados aos amigos e pessoas de suas relações que acompanharam o enterro do seu querido e saudoso sogro, pae, avô e bisavô JOSE' DE FREITAS PINTO, e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia que, por alma do sempre lembrado extincto, será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 18, ás 10 horas e meia da manhã.

(N 07030)

Dr. Philippe Augusto Aché

✝ Marechal Aché, Clotilde Aché Cordeiro, Maria Eugenia Aché Pillar e Idalina Gomes de Aché e respectivas familias, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu querido irmão e cunhado, DR. PHILIPPE AUGUSTO ACHE' amanhã, quarta-feira, 19, ás 9 1/2 horas na egreja da Cruz dos Militares e por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

(N 06013)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão em 21 de JUNHO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(46323)

— LEILÃO —
Hoje, 18 de Junho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Heury Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
41169) 77

— LEILÃO —
EM 26 DE JUNHO DE 1935
A's 13 Horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62 esquina
(46327) 77

A MUTUANTE S. A.
179, R. 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
Em 20 de Junho — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (N 2979) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
Amanhã, 19 de Junho de 1935
(N 3780) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n 952.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú 515 c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe rua Itapirú n 235, casa V Cascadura.
Francisca Strile, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre rua Monte Alegre n 27 quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE bons quartos e salas bem mobilados, á rua Paulo de Frontin n. 16; esplanada do Senado. (N 7028) 1

ALUGA-SE optimo predio em zona commercial, proprio para armazem e escriptorios, á rua Senhor dos Passos n. 97, constante de andar terreo, 1º andar, quasi esquina da Av. Passos; chaves no local com o vigia; trata-se á rua do Rosario n. 162, 1º andar, escrip. dr. Barros. (N 6043) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, em apartamento, a senhor de tratamento ou casal que trabalhe fóra, com ou sem moveis. Avenida Mem de Sá, 181. Tel. 22-3640. (N 6048) 1

ALUGA-SE á rua da Alfandega, 81-A, 3º andar, em predio novo servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 6033) 1

ALUGA-SE, para escriptorios, o magnifico sobrado, á rua 7 de Setembro n. 102. (N 518) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo. (41187)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Thereza Guimarães n. 21, bungalow moderno, 3 qs., 2 salas, garage, quintal, opt. inst. sanit. tudo amplo e bem acabado. Aluguel 850$. Ver das 13 ás 16 hs. (N 7011) 4

Cattete e Gloria

QUARTO mobilado aluga-se a senhor distincto, em casa socegada, com liberdade relativa, 35, rua Candido Mendes, Gloria. (N 7031) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel casa mobiliada e assobradada, com 4 quartos e demais dependencias. Ver e tratar, de 2 ás 6, á rua Hilario de Gouvêa, 122. Copacabana. Posto 3. (N 6014) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto espaçoso, com agua corrente, com ou sem pensão, rua Copacabana 892. (N 7033) 8

COPACABANA — Em casa de familia de todo respeito, aluga-se a pessoas que trabalhem fóra um bom quarto, grande, com bonita vista para o mar. Exigem-se referencias. Tel. 27-3390 (N 7009) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Modernos apartamentos acabados de construir, desde 300$000, a dez metros da praia. Ayres Saldanha, 28 (posto 4). (N 7036) 8

SALA — Leme — Com bello terraço, para 2 ou mais, bom passadio. Gustavo Sampaio n. 158. Tel. 27-0849. (N 3193) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma grande sala de frente, mobilada, para casal, com optima pensão 43, rua S. Salvador; Flamengo. (N 5123) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto terreo, junto com banheiro, para garage. concierge — 25-0811. (N 6047) 10

Ipanema

APARTAMENTO — Aluga-se para casal de tratamento, á rua Visconde de Pirajá n. 395. (N 5162) 12

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 63. Chaves no 54. Tratar á rua Antonio Basilio, 169. Teleph. 28-5501. (N 7055) 18

Mangue

ALUGA-SE sobrado e armazem da rua Nabuco de Freitas n. 122, junto ou separados; acha-se aberto. Informações telephone 23-2916. (N 3061) 18

Nictheroy

ALUGA-SE o confortavel e moderno predio, recemconstruido, á rua Visconde do Rio Branco, 737, Nictheroy, com grande garage. Aluguel 600$000. (N 5061) 33

CASA MOBILIADA — Aluga-se na praia de Icarahy, 297, por mezes. Preço: 500$000. (N 6043) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se a esplendida vivenda á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com grande chacara, tendo o terreno de testada 424 metros, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 21 de junho de 1935, ás 15 horas. (N 7002) 91

COPACABANA — Vende-se predio moderno, junto á praia, 2 pav., com 5 quartos, etc., construido em terreno de 18 x 28. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. (N 6038) 91

AV. EPITACIO PESSOA
Vende-se novo e luxuoso predio, em terreno de 15 x 31, com 4 varandas, 3 salões, 4 quartos, garage, dependencias. Preço e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 - 3.° and. (esq de Quitanda). (N 07034) 91

ESTAÇÃO ROCHA MIRANDA — Vende-se o terreno á rua Adelina, entre os ns. 31 e 35, com pequeno predio em ruinas, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 21 de junho de 1935, ás 14 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (N 7003) 91

GRAJAHU' — Terreno. Compro pequeno a dinheiro. Frederico, Andradas n. 50. Essencias. (N 6015) 91

HADDOCK LOBO
Vende-se lindo e novo predio de estylo Normando, terreno de 13 x 25, construcção recente, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, mansarda etc. pelo preço de 130 contos JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq de Quitanda). (N 07034) 91

LEBLON — Vende-se varios terrenos de 10x20, 10x30, 11x30, 12x30, 15x30 e 20x50 todos bem situados, proximos ao mar e com facilidade de pagamento. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 06037) 91

TERRENOS — Vende-se os seguintes: rua Prudente de Moraes, 10 x 50, lado da sombra, junto á rua Montenegro; Nascimento Silva proximo a Joanna Angelica, optimo de 10 x 50; Montenegro, 10 x 20, proximo a Lagoa; Barão de Jaguaribe, 8 x 20 e 10 x 20. Varios outros magnificamente situados. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (N 6038) 91

REALENGO — Vende-se o predio á rua Miguel Pombeiro n. 1, em leilão pelo Palladio, sexta-feira 21 de junho de 1935, ás 14 horas em seu armazem, á rua do Carmo n. 31. (N 7004) 91

TERRENO — Vende-se no melhor local de Botafogo, com linda vista sobre a bahia de Guanabara, junto á rua Farani, o unico no local; podendo facilitar-se o pagamento; informações á rua D. Gerardo n. 47, sobrado. (N 7015) 91

PREDIOS — Vende-se optimos em Copacabana e Ipanema, modernos, com 2 pavimentos e garage. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 06037) 91

TERRENO COPACABANA
Vende-se por 155 contos, optimo terreno de esquina, lado da sombra com 18,00 x 22,50. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (N 07034) 91

PRAIA FLAMENGO — Vende-se o ultimo andar vago (3.°) do Edificio Flamengo, grandes salas, 4 quartos, etc. Pequena entrada, prestações inferiores ao aluguel. Rua Buenos Aires, 25 (de 2 ás 4). (N 5128) 91

VENDE-SE palacete á rua Esteves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32 x 80. Tratar Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º and. (N 972) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor, 50, 1º andar. (N 971) 91

VENDEM-SE a avenida com 4 casas e predios para negocio e residencia á rua Julio do Carmo ns. 283, 285 a 287, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 20 de junho de 1935, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (N 4144) 91

VENDE-SE o predio á rua Affonso Cavalcanti n. 195, Machado Coelho, Mangue, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 19 de junho de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde, autorisado por alvará judicial. (N 3958) 91

VENDE-SE um terreno á rua Arthur Araripe, entre as ruas Marquez de São Vicente e Visconde de Albuquerque, medindo 15x27 ms. pelo preço de 25:000$ — Tratar com Alexandre Ribeiro, Rosario, 83, loja. (N 7049) 91

VENDO os lotes de terreno á Avenida Delphim Moreira, 10 por 30, 55 contos e rua Francisco Ludolf, 10 por 32, por 35 contos. Urgente sem offerta. Tratar: Uruguayana, 95, sala 4. Figueiredo. (N 6034) 91

VENDE-SE na Avenida Paulo de Frontin, optimo terreno com 35 metros de frente pelo preço de 120 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq de Quitanda). (N 07034) 91

VENDE-SE a 150 metros da praia de Botafogo magnifico lote de terreno medindo 12,65 x 40,00. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (N 07034) 91

VENDE-SE em Petropolis, magnifico lote de terreno, na esquina da rua Raul de Leoni, com Av. Tiradentes. — Tratar com — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (N 07034) 91

VENDE-SE — [illegible] (N 6028) 91

VENDE-SE [illegible] (Necessaria reparos). (N 6023) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma boa casa com 10 quartos, salas e mais dependencias, para familia de tratamento ou pensão, a quem ficar com todos os moveis. Contracto de 2 annos e oito mezes. Aluguel 1:050$. Rua Conde de Baependy, 84. Telephone 25-4863. (N 7027) 88

Advogados

PRECISA de Advogado? Mesmo que V. S. não tenha dinheiro, nem para a consulta, procure o dr. Optaciano Alves do Valle, á rua do Carmo 35-A. (46453) 62

Animaes

VENDEM-SE lindos gatinhos Angorá. Rua Santa Clara n. 93 — Copacabana. (N 7001) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma linda baratá FORD V-8, 1934, em estado de nova, por preço de occasião. Rua Mariz e Barros, n. 336 — Phone 28-4133. (N 7045) 64

VENDE-SE por 7:000$000 um bello phaeton de sete logares, americano, pouco uso e optimo funccionamento. Ver e tratar á rua Santos Mello n. 71. São Francisco Xavier. (N 5150) 64

BONITA limousine "Essex" — Lic. 1935, 6 cylindros, optima machina nickelagem, pintura, 6 pneus, 2 portas, bem economico, propria para pessoa de gosto. Vende-se 5:000$; Garage Mattoso, 130. (N 5085) 64

Chiromantes

Exma. Sra... Netzah
Professora em alta chiromancia, transmissão de pensamento e fumancia. Responder-lhe-á toda ou qualquer pergunta. Não precisa vir pessoalmente. Informes pelo telephone 22-2220 — Mem de Sá n. 124. (N 6044) 69

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas, chiromante astrologo, revela o passado, presente, futuro, p. sciencia occulta descobre todos os segredos, orienta nas finanças, amor, trabalho, consultas geraes, trabalho garantido. R. Archias Cordeiro, 942, Eng. Dentro, (fundos). (N 6050) 69

PROF. FLORIAL — Com assombrosa precisão desvendará vosso destino, negocios, saude, affectos etc. Interessa-vos consultal-o diariamente 9 ás 19 hs. e nos domingos, rua Almirante Barroso n. 6, sob. Entre Av. Rio Branco e rua 13 de Maio. (N 7042) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7005. (N 7041) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz, vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353. Teleph. 28-3733. (N 6055) 69

Mme. Zenaide-Egypciana
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 213, proximo ás barcas, Nictheroy. Attende em casa. (N 07050) 69

Mme. There Deslys
Famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Attende por correspondencia, remettendo importancia da consulta e sellos do Correio. Attende diariamente á rua do Resende, 46, apt° 6, andar 3°, consulta 10$000. (N 0625) 69

Correspondencia

CELY
Peço-te evitar correspondencia e proximo encontro, escrever-te-ei conforte combinação.
Saudades — WALDO.
(N 6029) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva Cura rapida por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-3350 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias (N 06544) 74

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras [illegible] Rua 7 Setembro, 194. 22 1553 (N 06604) 72

RADIOGRAPHIA 10$000 RUA DO OUVIDOR 162 Entrega prompta em 30 minutos [illegible] (N 05046) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. rua 7 n. 194. Tel. 22-1553 (N 09904) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 75

Diversos

ENCERADOR. Calafeto. José Francisco, com pessoal de confiança executa os serviços desde um commodo — 24-4848. (N 7053) 74

FREI FABIANO — Aluga-se um quarto — Maria de Lourdes. (N 4154) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone: 24-6332. (N 7046) 75

RADIO Westinghouse, ondas longas e curtas, 10 valvulas, vende-se por preço. Telephone 23-0820. (N 7026) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um Steinweg, em perfeito estado, á rua Rego Lopes, 33 — Tijuca. (N 6012) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO
Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga
RUA S. JOSE', 86
(N 5120) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0894. (N 3672) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguay ana n. 21. Tel 22-1582. (N 07023) 76

JOIAS de ouro até 21$000 a gramma, compram-se na Joalheria São Pedro á Trav. Ouvidor, 16 — Tel. 23-5380. (N 6052) 76

ATE' 20$800 A GRAM.
JOIAS de ouro velhas, prataria, cautelas, brilhantes, etc. Não vendam sem conhecer a nossa offerta. Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162, loja, esq. de Mercado das Flores. (N 07046) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de typographia, rama 17-25, com alguns typos e tintas; tudo em estado de novo, á rua Uruguayana, 89, 1º andar. (N 7025) 78

Modas e bordados

MME. OU MLLE. quereis confeccionar os seus vestidos com perfeição e economia? Ide á rua Gago Coutinho, 78, teleph. 25-2055, onde obtereis um vestido cortado e provado, pelo methodo de Mme. Carvalho, directora do Lyceu Imperio. (N 6001) 81

MME. ESTHER e MERCEDES, faz vestidos, tailleur, manteaux, preços modicos, Vestidos feitos e lingeries, facilita pagamento. Corta, alinhava e prova desde 10$. Corta moldes. Attende a domicilio. Senador Dantas, 28, 1º andar, altos do Touriste. Telephone 22-7880. (N 4165) 81

LEÇONS de coupe par elève de l'Acad. de Paris et conft. de robes, etc. Pereira Silva, n. 96, c. 3 — 25-3837. (N 5063) 81

Moveis novos e usados

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-3976. (N 6041) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com cantos curvos e puxadores de metal chromados. Vendem-se novos a 700$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 6041) 83

COMPRA-SE moveis pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 07043) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem; telephone: 22-9378; chamar Borman. (N 7029) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costuras e tudo que represente valor. Tel. 20-3123. Paga-se bem. (N 7021) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4348. (N 5154) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 5154) 83

URGENTE — Vende-se bella sala de jantar, que custou ha pouco, 2:500$ por 1:200$ e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:500$. Obras modernas folheadas de imbuya e feitas de encommenda. Rua Riachuelo n. 418. (N 4221) 83

MOVEIS
Não comprem sem visitar a exposição e indagar condições da Sociedade Fides. Buenos Aires, 85 — Loja. Tel. 23-1107. (45617) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo; á rua S. José, 81. Telephone 23-0700. Consultas gratis. (N 5056) 84

Professores

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theoricamente, em aulas particulares. Tel. 27-5304. (N 6009) 87

APROVEITE o tempo, por ser edoso ou edosa não pense que não aprende; não se acanhe, pois tem professor ou professora energicos e pacientes que ensinam portuguez, arithmetica, etc., a um só alumno em cada hora; trav. do Ouvidor, 10-2º (r. Sachet), ou a domicilio. Tel. 24-3366. (N 7048) 87

AULAS no "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164-2º, prof. Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Em turmas e individualmente. Diurnas e nocturnas. (N 686) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma praticamente. Telephone 25-1907. (N 5187) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L., da 1. rua Pedro 1 n. 7, apart. 707; telephone 22-8868. (N 3716) 87

PROF. ALLEMA — Especialista para creanças, ensina seu idioma, theorica e praticamente. Tel. 27-2638. (N 990) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Ouvidor n. 132. (N 1042) 87

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 991) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE balcão, armação e balança para deposito de pão. Rua Gonçalo Coelho, 8 — Piedade. (N 7007) 89

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450 — End Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio — Sanatorio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar Telephone 24-6825 (38786)

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher de qualquer corrimento, novo ou antigo, com injecções hypodermicas, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento, Corrimento, regras dolorosas, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 06642) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem mobilado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 06003) 80

CONSULTORIO — Aluga-se 150$; das 10 ás 12 ou 1 ás 3 Assembléa, 67. Tratar com o porteiro. (N 1099) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 25, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1636) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. Ultra-violeta, diathermia, colicas, atrazos, etc., diathermia Rua Rep. do Perú n. 115-3º phone 22-0882 do meio dia ás 5 horas. (N 638) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 2680) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 27-3218 - 22-2298. (N 714) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(N 04122) 80

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 23-1101. (N 01505) 80

CLINICA DR. MIRANDA JUNIOR
Doenças e disturbios sexuaes (NO HOMEM E NA MULHER)
Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da impotencia. Rejuvenescimento. Praticas dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 37. Tel. 22-6962. Das 14 ás 19 horas. (38796) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (38332) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 00668) 80

Venda e Compra de Casas Commerciaes

BARBEARIA — Vende-se urgente, por motivo de doença, no centro parte de um socio, pouco capital. Facilita-se pagamento. Trata-se á rua Corrêa Dutra n. 24, com Capucci. (N 7016) 80

CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare
TABELLA PARA DEPOSITOS
A ordem .... 3 %
Limitados até 10:000$.... 6 %
Prazo fixo — 1 anno com renda mensal .... 9 %
Faz emprestimos sobre mercadorias. Descontos de duplicatas, promissorias e cauções.
Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas.
RUA DE S. BENTO, 10
— Rio —
(N 4041)

Apolices do Rio Grande
Vendo um lote de 50 apolices "ENCAMPAÇÃO" do RIO GRANDE DO SUL.
Phone, 22-2576
com RAUL, das 9 ás 12.
(46426)

MISTURE E MANDE
821 - 6 704 - 1
369 - 18 535 - 9

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.568 — 8.661 — 8.756 — 7.378 1.778 — 129 — 699.

C ONSTANTINO
682
903
471
538
694

	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	68$600	—
Algodão para entrega em setembro	68$000	—
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas, 1.500 kilos. Mercado, firme.

S. PAULO, 17.

Fechamento:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	70$500	—
Algodão para entrega em julho	69$500	—
Algodão para entrega em agosto	68$600	—
Algodão para entrega em setembro	68$000	—
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas, nada. Mercado, firme.

RECIFE, 17.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	75$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	346.400	346.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	780
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	12.600	12.600

A BOLSA

O movimento de trabalhos que se verificou no mercado de valores hontem, foi bastante animado, fazendo-se negocios desenvolvidos sobre varios papeis em evidencia.

As apolices da Divida Publica ao portador achavam-se mais firmes, com as municipaes estaveis, tendo as de 1931 melhorado. As de Minas, 1934, ficaram bastante movimentadas e firmes, fazendo-se negocios desenvolvidos sobre esses titulos. As Obrigações de Minas ficaram estaveis, com do Thesouro sem modificação de importancia. Tambem não despertaram maior interesse as acções de bancos e as de companhias, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:

Diversas emissões, de 1:000$, port., 2, 15, a	824$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 8, 10, 12, 12, 15, 20, 23, 26, 100, a	825$000
Ditas idem, 10, 25, a	826$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 3, 15, a	988$000
Ditas idem, 2, a	990$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 10, a	1:015$000
Dita Ferroviaria de 1:000$, 1, a	995$000
Ditas idem, 16, 16, a	1:000$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 1, 20, a	152$000
Dito de 1917, 15, a	145$500
Decreto 1.535, port., 1, a	173$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	104$000
Dito idem, 10, 10, 10, a	105$000
Dito idem, 5, a	196$000
Dito idem, 2, 4, a	197$000
Dito idem, 5, 7, a	197$500
Dito idem, 3, a	198$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 4, 5, 11, a	191$000
Ditas idem, 10, 28, 28, 32, 171, a	192$000
Ditas idem, 1, 2, 1, 5, 1.322, a	193$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.716, 70, a	802$000
Ditas do decreto 10246, port. 9, a	800$000
Ditas idem, 21, 30, a	802$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 20, 25, 1, 7, 10, 11, 20, 20, 22, 29, 71, a	962$000
Rio de 1:000$, 6 %, port., decreto 2.348, 6, a	430$000
Rio (Popular), 34, a	103$000
Rio de 500$, 6 %, nom., 15, a	340$000

Bancos:

Portugues do Brasil, nom., 2, 20, 20, a	124$000
Idem, port., 6, a	125$000
Brasil, 10, 18, a	390$000

Companhias:

Minas São Jeronymo, 50, a	124$000

VENDA JUDICIAL

Banco Portuguez do Brasil, nom., 32, a	125$000
Companhia Seguros Previdente, 5, a	2:750$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	993$000
Ditas (1930)	990$000	988$000
Ditas (1932)	1:015$	1:013$
Ditas Ferroviarias	1:002$	998$000
Ditas 2ª e 3ª	1:002$	998$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	750$000	700$000
Ditas, nom.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	826$000	825$000
Emprestimo de 1903	820$000	812$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	340$000
Ditas, nom.	350$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, 5 %, port.	666$000	661$000
Ditas, 7 %, port.	805$000	800$0//
Ditas (em cautela)	804$000	800$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	192$000	191$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	963$000	962$000
Ditas em cautela	960$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	—	443$000
Ditas de 1906, port.	152$000	151$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	151$000
Ditas de 1917, port.	146$000	145$500
Ditas de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas de 1931, port.	104$000	103$000
Ditas (lotes miudos)	105$000	104$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	175$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	167$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.005 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas, decreto 1.330	—	187$000
Ditas decreto 3.264	—	169$000
Ditas, decreto 2.339	175$000	—
Ditas decreto 2.097	—	172$000
Ditas decreto 1.622	176$000	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	750$000
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 6 %	605$000	—
Ditas de Petropolis, do 200$, 7 %	190$000	—
Bancos:		
Brasil	392$000	390$000
Portugues do Brasil	126$000	120$000
Ditas, nom.	125$000	120$000
Commercio	—	195$000
Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Boavista	—	570$000
Credito Real de Minas Geraes	—	238$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	200$000	—
Petropolitana	—	139$000
Progresso Industrial	—	210$000
Brasil Industrial	490$000	480$000
America Fabril	210$000	200$000
Confiança Industrial	—	18$000
Corcovado	—	65$000
Nova America	300$000	280$000
Alliança	—	105$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara	—	86$000
Argos Fluminense	—	2:750$
Confiança	—	317$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	125$000	123$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	237$000	235$000
Ditas, nom.	—	235$000
Ditas, nom.	220$000	225$000
Brasileira Diamantifera	—	3$000
Terras e Colonização	—	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	186$000
Manuf. Fluminense	210$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Nova America	—	1:033$
Usinas Nacionaes	—	210$000
Industrial Campista	—	130$000
Tecidos Magenese	—	150$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Patronato Agricola "Wenceslau Braz", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 7, 4 12 e 22.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 22.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de generos alimenticios.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 29.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 32.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 29.

Dia 21 — Directoria de Fazenda do — reactivos, utensilios e apparelhos para o serviço chimico da Marinha.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em toros, ditas apparelhadas, etc.

— Inspectoria de Aguas e Esgotos, para obras na séde do Laboratorio de Analyses e tratamento de Aguas e Esgotos, e installação de uma camara frigorifica, uma estufa bacteriologica e forração de linoleo de 100 metros quadrados de soalho.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$400; ovinos, 2$500.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de blocos de fusiveis triphasicos, chaves unipolares, cabo extra-flexivel, conduite flexivel, fio magnetico, fusiveis de rolha, lampadas de bayoneta, ditas de rosca, isoladores, papel isolante, roldanas, placas de carvão, etc., etc.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 193; vitellos, 38; suinos, 8.
Rejeitados: Bois, 1 1|2.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 131 3|4; vitellos, 31 1|2; suinos, 8.
Vendidos em Santa Cruz: Bois, 65 1|8; vitellos, 3 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 224; vitellos, 41; suinos, 3.
Rejeitados: Bois, 8 3|4; vitellos, 1 1|4.
Foram para D. Clara: Bois, 20.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 55 3|4; vitellos, 19 1|4; suinos, 1.
Vendidos para os suburbios: Bois, 139 7|8; vitellos, 20 1|2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 102 e 1|4; vitellos, 15 1|2.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 35 1|8; vitellos, 7 1|2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 67 1|8; vitellos, 7 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	6.67	6.67
Para entrega em julho	6.69	6.79
Para entrega em agosto	6.74	6.73
Mercado	Calmo	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.85	6.82 ½
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	80.12	80.12
Para entrega em setembro	80.62	80.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.357:839$400
Renda de 1 a 17 do corrente	13.446:205$200
Em egual periodo de 1934	18.319:004$900
Differença para menos em 1935	4.872:799$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	10.800:888$800
Idem em 17 do corrente	733:242$400
Total	11.534:131$200
Em egual periodo de 1934	10.693:531$200
Differença para mais em 1935	840:600$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de junho de 1935	133.250:390$600
Em egual periodo de 1934	122.360:825$300
Differença para mais em 1935	10.89:574$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Rosario e escalas, vapor sueco "Orania".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Coryton".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Arlanza".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Antonio Delfino".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Capivary".
De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Tacoma".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Algina".

ENTRADAS DE HONTEM

De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Brasil".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alcyone".
De São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Arlanza".
Para São Luiz e escalas, vapor nacional "Chuy".
Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itassucê".
Para Manáos e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Antonio Delfino".
Para Santos (directo), vapor nacional "Almirante Jaceguay".
Para Santos (directo), vapor nacional "Mandú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Brasil".
Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Atlanticos".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince".
Armazem 2 — Vapor sueco "Brasil" — Importação.
Armazem 3 — Vapor allemão "Antonio Delfino" — Importação.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "I. Benedetti" — Desc. de trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Margaian" — Exportação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Sepadarte" — Importação.
Pateo 8-9 — Vapor norueguez "Ell" — Desc. de trigo.
Armazem 9 — Vapor dinamarquez "Tacoma" — Importação.
Pateo 9-10 — Chata nacional com carga do "La Coruna".
Pateo 9-10 — Hiate nacional "Coral" — Importação.
Armazem 10 — Chata nacional com carga do "Itapé".
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "Atlandras" — Desc. de carvão.

Livros Usados
Compra-se bibliothecas e livros avulsos em qualquer quantidade, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. attende-se á domicilio
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE' 66 — Tel. 22-7295
(N 05200)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (N 3629)

RADIOS
De todas as marcas, novos a longo prazo. Rua Ouvidor, 81-1º. (N 1890)

PREDIO
Vende-se excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy. Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional (N 05072)

---

77) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

Ha tantos annos, que me parece uma coisa nova, e estou tão afflicto como na primeira noite em que a vi assim...

— E' singular!... O pae nunca nos disse que a mãe era somnambula!

— Para que? Se lhe chegaram a desapparecer as crises de todo!...

— Espere... Ouçamos... lá está a falar...

Catharina sentara-se numa cadeira da sala de jantar e pousara o candieiro na mesa. Figurava uma especie de vulto branco, destacando-se sinistramente na armação escura da casa. De subito lançou as mãos á cabeça, despenteou o farto cabello que se lhe desenrolou até á cintura, rodeando-a de um manto de ouro. E em voz harmoniosa e doce, começou a chamar o marido, como outrora, quando era apenas um simples operario:

— Ravageur... Ravageur... Ravageur...

Elle quiz correr para ella e estorval-a a todo o custo de falar; mas o filho segurou-o com força, e:

— Deixe-a, meu pae, deixe-a falar á vontade! E nem uma palavra... Ella imagina que está conversando tranquillamente com o pae... E talvez isso a chame á razão!

Ravageur não viu outro meio de salvar-se, senão mentindo sem pejo.

— Queria acordal-a, sabes tu porque? Porque dantes quando padecia destas crises, não falava senão de coisas horrorosas, de crimes, de sangue... Eram as consequencias da impressão que recebeu com as catastrophes dos nossos amigos...

— Ouçamos, pae... Ah! tenho medo!

Catharina corria as mãos pelo corpo como quem queria arrancar uma coisa que lhe fazia mal. As feições exprimiam um horrivel soffrimento.

— Ravageur, — pronunciava ella, — tira-me tudo isto daqui!... tanto sangue Tenho-o por toda a parte, cega-me... Mas, o que é isso? Tu tambem estás todo ensanguentado... Não me toques... Ah por piedade Este sangue suffoca-me...

Apezar da explicação, que tinha inventado para desviar as suspeitas de Tony, o pae tentou outra vez sacudir a mulher com o fim de a despertar. Mas Tony tornou a oppor-se com a maior energia.

— Não lhe mexa, pae! Podia occasionar-lhe desarranjos gravissimos...

Houve um momento de silencio. Catharina volveu a falar em tom mais calmo:

— Não me digas que não é assim... se eu sinto-o... O sangue tem um cheiro que não desapparece mais...

Tony, com o rosto contraido pela dôr, murmurou estreitando entre as suas mãos as do pae:

— Oh! é horrivel!... Pobre mãe! Que soffrimento!...

Catharina, proseguindo no seu sonho, declamava:

— Nunca me verei livre deste sangue... Tenho-o por toda a parte... nas mãos, nos pés, em tudo o corpo... até nos olhos... O cheiro asphyxia-me... Não posso abraçar os meus filhos, que são tão formosos, porque os mancharia de sangue... Acode-me... para que os meus filhos não me vejam... E fujamos, fujamos para não nos verem mais... Vamos para qualquer parte viver sós!...

Ravageur, livido, curvado, a chocarem-lhe os dentes, apertava machinalmente as mãos de Tony. E comtudo ainda conservava a presença de espirito sufficiente para comprehender que elle não o percebia nem desconfiava de nada. O filho cedera o logar ao medico; todo entregue nesse momento á sciencia, via no estado da mãe sómente um caso pathologico, uma molestia terrivel, que era mistér debellar-se e curar-se.

— Precisa de infinitos cuidados... minha pobre mãe!

Ravageur aproveitou estas palavras.

— Certamente que sim!... Noutro tempo cheguei a obter a cura completa cercando-a de carinhos e solicitude, tornando-lhe a vida aprazivel e serena, arredando della tudo o que pudesse recordar-lhe os dramas espantosos a que tinha assistido. Foi por isso que trabalhei tanto, o que tratei de mudar quanto antes da rua Clignancourt, onde tudo lhe trazia á memoria os amigos que perdemos...

— E quando despertar... lembrar-se-á?

— Felizmente não se lembra de nada; e ignorou sempre este seu estado... Como durmo pouco, quando estas crises lhe sobrevinham, vigiava-a, trazia-a outra vez para o quarto sem ella despertar, e obrigava-a a deitar-se... No dia seguinte estava fatigada, mas não se lembrava de nada... Além disso, as crises eram raras; e eu julgava-a até já completamente curada com o conforto e o socego que tem desfrutado.

Tony de afflicto que estava não notou a contradição que existia entre as palavras do pae, quando foi chamar para acudirem ambos á mãe, e as que pronunciava agora. E em caso nenhum poria em duvida as suas explicações.

— Nunca presenciei um caso que tanto me commovesse... Amanhã hei de falar nelle a Jorge Lacaze, cuja especialidade são precisamente as affecções cerebraes.

— Jorge Lacaze? exclamou Ravageur. Nem por sombras lhe toques neste assumpto!

— Mas porque, meu pae? Não será dever nosso tentar tudo?

— A medicina é impotente para estas coisas... Não é necessario chamar medicos... Parece impossivel que não comprehendas isto, Tony? Ninguem conhece esta doença da tua mãe... e pareceme escusado que a demos a saber... Basta que tu a descobrisses por um acaso deploravel!... Até agora eu tinha conseguido occultal-a de toda a gente, até da propria familia!

Quanto mais explicações queria dar, mais se atrapalhava.

Tony inclinou-se chorando.

— Faça-se a sua vontade! Tratal-a-ei sosinho, á minha pobre mãe. Velarei por ella!

Catharina ergueu-se e dirigiu-se para o quarto, clamando em tom plangente:

— Não posso chorar, porque choro sangue!... O cheiro do veneno abafa-me! Meu Deus, meu Deus, não tereis compaixão de nós?...

XXVIII

OS DOIS MISANTROPOS HUMANIZAM-SE

— Já lhes disse mais de uma vez, e juro pelo amor da minha filha e por Phidias, e por Miguel Angelo, que não ponho os pés no maldito "vernissage", e não sei até se irei algum dia ao "Salon"!... E se lá fôr, é para os levar commigo a verem o effeito que produzem no marmore, já que cahi na fraqueza de expor o meu grupo, — a obra que mais tenho amado em toda a minha vida; — mas, com mil demonios! não me tornem a falar no "vernissage!"

Desde que enviou o grupo para o Palacio da Industria, Lerude dirigia com toda a regularidade esta apostrophe á filha, ao seu amigo Fernandez e á Amalia, passeando á noite no seu "atelier", ou emquanto enchia o cachimbo. Luciana deixava-o gritar á vontade com a voz grossa que lhe conhecemos, e no fim dizia-lhe com certa malicia:

— Mas, meu pae, socegue, nenhum de nós falou ainda do "Salon", nem lhe pedimos que nos levasse ao "vernissage".

Lerude acalmava-se logo, zombando da sua propria colera sem motivo, e fumava desesperadamente, circulando sem cessar a "maquette" do seu grupo, e manifestando todo o seu arrependimento por ter deixado sair o marmore.

Com uma parte do dinheiro que o amigo lhe dera em pagamento da propriedade, tinha começado por comprar, sem olhar ao futuro, um marmore admiravel, o mais bello em que até então havia trabalhado. O pratico deu-lhe apenas um ligeiro desbaste no "atelier" da rua Nollet, e Lerude trouxe-o logo para Garches, onde trabalhou sem descanço durante um anno, esculpturando o grupo magistral das *Orphãs*, que despertava naquelle momento a admiração dos parisienses, causando tambem a impressão que sabemos em Maximo Herbert e nos paes e filhos Ravageur.

Na manhã em que o marmore foi transportado, com os mais cuidadosos resguardos, para o Palacio da Industria, Lerude, disse á filha, a saltarem-lhe as lagrimas:

— Não sei se devo acompanhal-o até o fim do caminho... para tomar conta da carroça... Tenho medo de que apanhe algum solavanco...

— Entendo que deve ir, meu pae, annuiu Luciana, que lia no coração do esculptor como num livro.

Elle foi, de cachimbo na bôca, e com o jaleco e gorro proprios do campo, e só regressou no dia seguinte, dizendo á filha:

— Desculpa-me ter-te deixado hontem sosinha, mas o diabo do grupo arrastou-me até Paris... e lá encontrei uns amigos velhos, que me obrigaram a jantar com elles...

E explicou a razão por que fôra mais além do que queria. Até ás barreiras marchou quasi insensivelmente, sem saber como, conversando com o carreteiro, examinando de onde em onde se as cordas iam seguras. E ahi disse comsigo:

— Bom, vim sem querer até aqui: já agora sigo até os Campos Elyseos, para voltar, com a certeza de que tudo correu bem até o fim.

(Continúa.)

Palacio

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CONFUSÕES DE UMA SOLTEIRA
2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEM, WIDE RANGE

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ANN HARDING

ROBERT MONTGOMERY
— EM —

CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA

"BIOGRAPHY OF A BACHELOR GIRL"

Direcção de E. H. GRIFFITH

DUQUE POR UM DIA — comedia
METROTONE NEWS — actualidades e complemento nacional da D. F. B.

Odeon

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
MORDEDORAS DE 1935
2.25; 4.25; 6.25; 8.25; e 10.25

SOM WESTERN ELECTRIC

A WARNER BROS — FIRST NATIONAL apresenta

MORDEDORAS DE 1935

"GOLD DIGGERS OF 1935"
— com —

DICK POWELL—GLORIA STUART

ADOLPHE MENJOU — GLENDA FARRELL HUGG HERBERT — FRANK MACHUGH — DOROTHY DARE — ALICE BRADY e mais 300 GIRLS sob a direcção de BUSBY BERKELE

ESCOLA DE BICHOS — desenho sonóro.
Paramount Sound News — actualidades e complemente nacional da D. F. B.

Gloria

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
UMA VALSA NA RUSSIA:
2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

SOM WESTERN ELECTRIC

O PROGRAMMA ART apresenta

UMA VALSA NA RUSSIA

— com —

ELISA ILLIARD

PAUL HORBIGER

TUDO AMBIENTE DE VALSAS DE STRAUSS

Paramount Sound News e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A WARNER BROS — FIRST NATIONAL apresenta
BARBARA STANWICK em A MULHER QUE EU ACHEI

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
Fuzileiros da Fuzarca: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

RICHARD ARLEN
IDA LUPINO

— EM —

FUZILEIROS DA FUZARCA

COME ON MARINES

DESAFIO DE DANSA desenho do MARINHEIRO
METROTONE NEWS e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona **2$**

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A WARNER FIRST apresenta

IRENE DUNN

— EM —

DOCE ADELINA

— E —

DESEJAVEL

com JEAN MUIR — GEORGE BRENT
OVINHOS E COELHINHOS — desenho sonoro e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — DICK POWELL em "MULHERES E MUSICA" e CAROL E LOMBARD em DAMA POR VONTADE

(CALL THE KING'S HORSES)

OS CAVALLEIROS DO REI — 2.ª FEIRA: ODEON

CARL BRISSON — EDW. EVERETT HORTON, KATHERINE DeMILLE, EUGENE PALLETTE — MARY ELLIS

UMA OPERETA ROMANTICA COMO UMA NOITE DE LUAR E ALEGRE COMO UMA VALSA VIENNENSE...

ALHAMBRA

4 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO: — HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda.
apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:
Sensacional reportagem sonora portugueza
"LISBOA EM FESTA"
e o nacional D. F. B.
"THEREZOPOLIS"

REX

Tel. 22-8529
SOM WESTERN ELECTRIC-WIDE RANGE

HOJE — A's 2—4—6—8—10 HORAS

A UNITED ARTISTS apresenta
Ronald Colman
Loretta Young
EM

"A CONQUISTA DE UM IMPERIO"

COMPLEMENTOS: FOX MOVIETONE NEWS 72
CAMONDONGO MICKEY em MICKEY BANCA O PAPAE
NACIONAL — D. F. B.

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
BALCÃO (subida e descida por elevador) . . . . . 2$200

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

SERENATA DO AMOR

FOX

com "PAT" PATERSON
NILS ASTHER

E: WARNER BAXTER, em
Regeneração do Medico

2.ª FEIRA: SHIRLEY TEMPLE, em
Olhos Encantadores
GEORGE O' BRIEN em VAQUEIRO MILLIONARIO

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

No MEXICO Pancho Villa fez de "La Cucaracha" uma canção revolucionaria. E, agora, "La Cucaracha" revolucionou a cinematographia dando-lhe o COLORIDO NATURAL!

La Cucaracha

A canção que ficou celebre por causa do film que ides conhecer!

No mesmo programma:
DEMONIOS DO AR
(Luchey Devils) com William Boyd — Bruce Cabôt — Dorothy Wilson — Roscoe Ates (o gago)

SALTO DE MANAOS
Jornal

PEGANDO FERAS
desenho

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

Ante-penultimas representações da victoriosa Burleta-Revista-Fantasia

«Da Favella ao Cattete!»

Successo de FRANCISCO ALVES, ALDA GARRIDO e de toda a Companhia!

QUINTA-FEIRA, 20 — Festa de Despedida do Theatro de FRANCISCO ALVES

SEXTA-FEIRA, 21 — A's 20 e 22 horas — Primeiras Representações da engraçadissima Revista de Critica politica

"VIAGEM PRESIDENCIAL!"

Original do formidavel "Speaker" da P. R. A. 9, CESAR LADEIRA
Estréa dos notaveis bailarinos LOU et JANOT, da sambista IZOLDA MELLO e do barytono brasileiro CLAUDIO CAMARGO.

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE — ANTIGO THEATRO PHENIX — Telephone 22-8403

HOJE — A's 4,30 — 8 e 10 horas — HOJE

Primeiras representações de

S. João na Bahia

novo quadro de BAHIA TERRA QUERIDA com as actrizes distribuindo sortes nos espectadores na platéa uma magestosa marcha das lanternas! Jurema Magalhães lança a melhor marcha do S. João de 1935.

HOJE — MATINÉE ás 4,30 e A' NOITE — 8 e 10 horas
POLTRONAS . . 3$ || BALCÕES . . . 2$

A'S PORTAS DO MEIO CENTENARIO ....
A REVISTA DA PARCERIA JERCOLIS-IGLESIAS,

GOAL!

Continúa EMPOLGANDO A CIDADE E SENDO CONSAGRADA COM A MAIOR INICIATIVA DO INIMITAVEL

Jardel Jercolis

HOJE ás 7,40 e ás 10 horas, mais duas sessões no THEATRO

João Caetano

em homenagem ás EMBAIXADAS DE BASKET-BALL DA ARGENTINA e DO URUGUAY, que comparecerão.

PALAVRAS DO MINISTRO MARQUES DOS REIS: "Jardel Jercolis, com honestidade e intelligencia, competencia e trabalho, realizou o milagre de tornar digno da culta platéa do Rio um genero até então repudiado, em virtude da licenciosidade com que era explorado".

AMANHÃ: Grande festa de MEIO CENTENARIO

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (41176)

APARTAMENTO

Passa-se a quem comprar os moveis que o guarnecem, aluguel 414$000 á rua Senador Dantas n. 41, apt°. n. 23. (N 06017)

Camas Patente

Legitimas a 30$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos no alcance de todos, dormitorios a 320$ com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$ tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 45. E' só telephonar para o telephone 25-3889. (N 1766)

ARMAZENS

No melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita, junto a America Fabril, aluga-se 2 armazens novos, com marquize e morada. Ver a qualquer hora. Trata-se á Avenida Passos, 30 Livraria. (N 05160)

Materiaes de demolição

Vendem-se vigas, assoalhos de riga, esquadrias, tudo para desoccupar logar á rua do Estacio de Sá n. 27 e 31. (N 05161)

OCCASIÃO UNICA

Com renda de 14 °|°, vende-se com renda liquida de 1:500$000 mensal, com contrato por 5 annos, uma avenida e um armazem no centro da cidade, ver e tratar com o proprio, rua Benedicto Hyppolito 188, negocio directo. (N 05190)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 313, tel. 24-4339. (N 00735)

Agradeço a Frei Rogerio

Uma grande graça. Carmen Matarazzo. (N 07020)

FREI FABIANO

Agradeço duas grandes graças — Clothilde. (N 06006)

REPRESENTAÇÕES

Natherelo França, estabelecido com casa de automoveis, caminhões, peças accessorios oleos, gazolina, etc. em Montes Claros — Norte de Minas — acceita representações rendosas para aquella região, podendo dar boas garantias. Conta com escriptorio bem apparelhado. (45212)

S. FABIANO DE CHRISTO

Agradece graça recebida. G. L. K. (N 06054)

MODAS

Vestidos promptos desde 100$, 120$, tailleurs desde 200$, 220$. Chapéos promptos desde 50$. Mme. Santerre — Edificio Commodoro á rua Copacabana 94, 10° andar. (N 07040)

IPANEMA

Vendo nas avenidas Vieira Souto e rua Prudente de Moraes lotes de 20 x 50. Rua do Rosario, 104, 3° sala, 3. (N 06042)

COPACABANA

Aluga-se a familia de alto tratamento a luxuosa e aprazivel viveenda da rua Domingos Ferreira 93, — Ver e tratar no local, das 14 ás 16 horas. (N 06030)

Concertos de Radios

A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 06031)

Geladeiras electricas

Vendem-se domesticas e commerciaes por preço de occasião com garantia de funccionamento. Facilita-se o pagamento. Procurar sr. Leon. Rua Evaristo da Veiga n. 61. (N 06035)

TERRENO 24:000$000

Urca R. Mal. Cantuaria proximo ao banho, Casino da Urca, negocio de occasião 8 x 20 trata-se com Ferreira tel. 23-5093. (N 07024)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um dos modernos cepo de metal 88 notas cordas cruzadas por preço baratissimo R. do Ouvidor 81, 1° andar. (N 06039)

PENSÃO

Aluga-se quartos com optima pensão a preços modicos. Rua Rosario, 28, 1°, 2° e 3° and. tel. 23-4136. (N 06007)

Lingua Franceza

Ensinada rapidamente por professora franceza. Acceita-se collegio e lições particulares. Informações tel. 27-3613. (N 06011)

Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 68 a 72, perto da avenida Salvador de Sá. Trata-se Hotel Inglez apt°. 23 Laura Teixeira. Cattete 176. (N 06005)

Consultorio medico

Cede-se, com sala de espera propria, agua corrente, telephone, etc. 3 vezes por semana. Ver e tratar á rua S. José 80 com o sr. Sebastião. (N 06018)

Moveis de encommenda

Executam-se na fabrica do "Mestre Valentim". R. S. Clemente 187, tel. 26-1678. Fornecem-se projectos e orçamentos. (N 03843)

MOBILIARIO FINO

Para sala de jantar e dormitorio, estylos ultra-modernos, folheadas de imbuya, vende-se urgente por preço de pechincha á rua Riachuelo 418. (N 04220)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 06053)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça alcançada. O. A. (N 07006)

S. FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças recebidas C. L. R. (N 06034)

D. MARIA

Manicura callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 22-8446, av. Gomes Freire, 132 1° andar. (N 06020)

Calçados sob medida

Vende-se a casa "de Lima" á rua Alcindo Guanabara 15-B. Cinelandia. Tratar lá a qualquer hora. (N 07047)

Moveis velhos? ficarão novos!!!

Sendo claros? ficarão escuros! Sendo grandes? ficarão pequenos! Reformam-se e lustram-se todo e qualquer movel, telephone 25-3052. (N 06010)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Vendemos a preços vantajosos lanternas para projecção Cine Pathé-Baby e films, ampliadores, optimas machinas para profissionaes, amadores e reporters, lentes diversas, accessorios, etc., etc., Compramos, trocamos e concertamos qualquer machina photographica. Binoculos, etc. Films, revelação, copias e ampliações. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D tel. 24-1335 (ant. Nuncio). (N 07052)

PULSEIRA RELOGIO BRILHANTES

Perdeu-se hontem uma de grande estimação no trajecto de 7 de Setembro ao largo da Carioca. Gratifica-se generosamente a quem encontrou ou dér informações. Tel. 26-1000. (N 06036)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes; vidros originaes de um litro. Rua de São Bento, 10. (N 04217)

Predio em Botafogo

A cinco minutos da praia, aluga-se grande predio, novo, com vastas accommodações para familia de tratamento, á rua Assumpção n. 48. Possue grande terreno occupado por jardim, pomar, garage etc. Ver diariamente das 14 horas em deante e tratar no mesmo. (N 05115)

Seccos e Molhados

Vende-se, em bom ponto, um esplendido armazem fazendo 8:000$000 mensaes, com despesas minimas. Informações com MONASSA, á rua Senhor dos Passos n. 16, 1°, diariamente, das 12 ás 13 horas. (N 05104)

DINHEIRO

Descontos, duplicatas e promissorias. THEODORO & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 152, 1° andar. (N 01961)

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072
Hoje em Matinée e Soirée
MIRAGEM DE PARIS
— E —
E' HORA DE AMAR
pelo colosal actor Edmund Lowe e pela adoravel Dorothy Jordan e outros

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE e AMANHÃ
CONRAD WEIDT e MADY CHRYSTIAN em
O Hussard Negro
HELEN HAYES e GEORGE BRENT em
O VALOR DAS MULHERES
5.ª feira: REPUDIADA.

RIVAL

HOJE — A's 20 e 22 horas
DULCINA ODILON
no maior successo comico de todos os tempos.
PASSARO QUE FOGE
(Bird in hand)
a notavel e engraçadissima comedia ingleza de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo e André de Fosser. 2 annos no cartaz em Nova York.
"Jane Greenleaf" - DULCINA
"Berrely" — ODILON
"Blanquet" - ARISTOTELES
5.ª feira: 1.ª VESPERAL DA MOCIDADE de PASSARO QUE FOGE
Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois.

POPULAR — HOJE

BING CROSBY em
MEU MAIOR DESEJO
JACK HOLT em
QUANDO EXTRANHOS SE CASAM
BOB STEELE em
CHUMBO E AÇO
OS PERIGOS DE PAULINA 5.° e 6.° episodios
Amanhã: Suprema conquista — Mascarado Magnanimo e Rixa antiga.

MASCOTTE-HOJE

Lanceiros da India
GARY COOPER
JOHN BOLES em LEGIÃO DE ABNEGADAS
BUSTER KEATON em RELOJOEIRO AMOROSO
2.ª FEIRA: OLHOS ENCANTADORES e VENCER OU MORRER

PRIMOR — HOJE

Lanceiros da India
com GARY COOPER, FRANCHOT TONE, RICHARD CROMWELL, SIR GUY STANDING
JACKIE COOPER em MAGOAS DA CREANÇA
BUSTER KEATON em RELOJOEIRO AMOROSO
2.ª feira: Serenata do amor e A Marcha dos seculos

PARIS — HOJE

JAMES DUNN em
UM ANNO EM HOLLYWOOD
WARNER OLAND em
CHARLIE CHAN EM LONDRES
5.ª FEIRA:
A MARCHA DOS SECULOS
e MEU MAIOR DESEJO

HADDOCK LOBO - HOJE

CHARLES LAUGHTON em
Os Amores de Henrique VIII
ADOLPH MENJOU em
PAPAE BOHEMIO
5.ª FEIRA:
CATHARINA A GRANDE
— E —
CHARLIE CHAN EM LONDRES

VARIETE' - Hoje

Posto 6 — Copacabana
JOSE' MOJICA em
O CAPITÃO DE CASSACOS
LORETTE YOUNG em LEGIÃO DE ABNEGADAS
Domingo: Os bandoleiros — Do Valle de fogo, 3.° e 4.° eps. — O Rei das nuvens, 7.° e 8.° eps.

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — Phone 22-8683

DE HOJE EM DEANTE

Vendedoras de Caricias

Um grande film realista, filmado sob o controle do Departamento Policial de Varsovia.
Um verdadeiro combate a "Migdal" Associação Internacional, cujo lemma é: VICIO, CORRUPÇÃO E SUBORNO!

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES e SENHORITAS.